

FATEC
IVP

REVISTA ELETRÔNICA
IX MAC

Anais da 9ª Mostra
Acadêmica Científica

V.9 N.01 Jan/Dez. ANO. 2025

ISSN: 2595-7503

Editorial

A **Mostra Acadêmica Científica (MAC)** é um espaço onde ideias se encontram, perguntas ganham forma e o conhecimento começa a se transformar em algo maior. É nesse ambiente de troca, escuta e construção coletiva que nascem os trabalhos reunidos nesta edição.

Os artigos apresentados aqui foram desenvolvidos por alunos e professores da Fatec e compartilhados durante a **XI MAC** como resultado de pesquisa, dedicação e curiosidade científica. Cada estudo carrega não apenas rigor acadêmico, mas também o desejo de compreender melhor a realidade e contribuir com a sociedade e com a nossa região.

Ao transformar essas produções em revista, a Fatec amplia o alcance do que foi vivido no evento. A **MAC** deixa de ser apenas um momento e passa a ser também um registro permanente de conhecimento, reflexão e inspiração.

Que esta publicação seja uma boa leitura, uma fonte de consulta e, principalmente, um convite para continuar pesquisando, perguntando e construindo caminhos por meio da ciência.

Prof. Dr. João Felipe Marques
Coordenador da MAC

ANAIS IX MOSTRA ACADÊMICA CIENTÍFICA



REVISTA ELETRÔNICA

FATEC IVP

V.9 N. 01 Jan/Dez. ANO. 2025.

ISSN: 2595-7503

VACINAÇÃO INFANTIL OBRIGATÓRIA E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA RESISTÊNCIA DOS PAIS

Autores: Tainara Aparecida da Silva Campos, Isabelly Batista Pytlovanciv

Orientador: Eliceia Maibuk

A vacinação infantil obrigatória constitui uma das principais estratégias de saúde pública para controlar, reduzir e erradicar doenças. Desde a criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1973, observam-se avanços significativos, porém, na atualidade, verifica-se queda nas coberturas vacinais no Brasil e em outros países, associada à resistência de pais ou responsáveis. Essa hesitação é influenciada por múltiplos fatores, como desinformação, crenças religiosas, receio de efeitos adversos e desconfiança nas instituições de saúde. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores que levam os responsáveis a relutar quanto à adesão à vacinação infantil obrigatória e analisar a atuação da enfermagem na promoção da imunização e na superação da resistência parental, destacando estratégias educativas eficazes. A metodologia adotada foi uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2025, disponíveis em bases como SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os resultados evidenciam que a comunicação clara e assertiva, o esclarecimento de dúvidas, a orientação baseada em evidências científicas e o acompanhamento contínuo da criança são estratégias eficazes na redução da recusa vacinal. Constatou-se, ainda, que a participação ativa do enfermeiro em ações educativas comunitárias fortalece o vínculo das famílias com os serviços de saúde e contribui para a confiança na vacinação. Conclui-se que o enfermeiro exerce papel central na promoção da vacinação infantil, mediando a relação entre ciência e senso comum, além de atuar na prevenção de doenças e proteção coletiva.

Palavras-chave: calendário vacinal; vacinação infantil; hesitação dos pais; papel da enfermagem.

SÍNDROME DE BURNOUT PREVALÊNCIA DO ESGOTAMENTO MENTAL NOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

Autores: Prescila Dominik Mendes Lopes, Sueli Vieira Kulek

Orientador: Marli Tassi

A Síndrome de Burnout ou esgotamento profissional, é um distúrbio emocional que afeta a saúde física e mental dos trabalhadores. Esse tipo de distúrbio afeta todos os tipos de profissionais, levando a exaustão extrema, cansaço mental e físico. Nesse sentido, este estudo buscou avaliar os níveis de Burnout entre os Agentes Comunitários de Saúde em uma região da 22ª Regional de Saúde de Ivaiporã, analisando o que contribui para o desenvolvimento da síndrome e propondo estratégias de enfrentamento. Assim, a pesquisa foi realizada por meio de revisão teórica da bibliografia já publicada e aplicação do questionário Maslach Burnout Inventory (MBI), disponibilizado via Google Forms, com participação de quatro ACS. Os resultados demonstraram sintomas distribuídos nas três dimensões avaliadas: exaustão emocional, despersonalização e desmotivação, onde foi possível notar que dois participantes apresentaram níveis de risco se enquadrando entre 21 a 40 pontos, e outros dois já estavam em fase inicial da síndrome, ou seja, com pontuação de 41-60. Desta forma, tais resultados evidenciaram sobrecarga de funções, baixa valorização profissional e demandas emocionais devido ao contato constante com a comunidade, sendo fatores centrais para o Burnout. Nesse contexto, por meio desses resultados foi possível sugerir intervenções no nível individual, como práticas de autocuidado, caminhadas regulares e acompanhamento psicológico, já no nível institucional, sugeriu-se rodas de conversas mensais conduzidas por um psicólogo, redistribuição das áreas de cobertura e políticas de valorização profissional. Por fim, conclui-se que o Burnout em ACS é um problema relevante que demanda atenção contínua de políticas públicas e estratégias institucionais permanentes. Ressalta-se, ainda, que a amostra reduzida limita a generalização dos resultados, recomendando-se novos estudos para aprofundar a compreensão sobre a síndrome.

Palavras-chave: esgotamento profissional; programa saúde da família; agentes comunitários de saúde.

AS TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS QUE REVOLUCIONARAM A ENFERMAGEM MODERNA SOB A LUZ DO LEGADO DE FLORENCE NIGHTINGALE

Autores: Ana Caroline De Oliveira De Miranda

Orientador: Carlos Henrique Durlo

O empirismo do cuidado que dominava os tempos passados, ganha ressignificação em 1854, com a figura de Florence Nightingale, que, através de sua atuação voluntária na guerra da Crimeia e utilizando seus domínios elevados para seu tempo, iniciou a revolução sobre os cuidados e processo de cura consequentemente na vida dos doentes no conflito, utilizando seus saberes em matemática, estatística e escritas, transcende para uma prática assistencial revolucionária, ajudando muitos feridos na guerra depois de descobrir os fatores reais que ocasionaram a morte dos doentes, sendo esses, causados pela falta adequada do cuidado. Portanto, Florence desenvolveu suas análises diante do cenário que encontrou em seu caminho, e utilizando-se suas habilidades e dons que acreditava ser um “chamado de Deus”, inicia a construção de um ambiente mais digno para a saúde dos enfermos.

Palavras-chave: florence nightingale, enfermagem moderna, exercício profissional.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO AUXÍLIO À ENFERMAGEM

Autores: Flavio Fernando Duarte, Suzilaine Aparecida Ribeiro Duarte

Orientador: Helton Martins Ramos

A crescente complexidade dos cuidados em saúde, a sobrecarga dos profissionais e a demanda por decisões clínicas mais rápidas têm impulsionado o uso de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA), no campo da Enfermagem. A aplicação da IA tem se mostrado promissora no apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e ao Processo de Enfermagem (PE), contribuindo para diagnósticos mais assertivos, redução de falhas e melhoria na tomada de decisões clínicas (FERREIRA AYDOGDU, 2020). Este estudo tem como objetivo analisar, à luz da literatura recente, as contribuições da IA para a prática de enfermagem, com foco em sua integração ao Processo de Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, baseada em artigos publicados entre (2020 e 2024) nas bases SciELO, PubMed e periódicos acadêmicos brasileiros. Os resultados indicam que ferramentas como algoritmos de aprendizado de máquina, sistemas de apoio à decisão clínica e plataformas inteligentes que utilizam classificações como NANDA-I e CIPE vêm sendo integradas aos sistemas hospitalares com impacto positivo na qualidade do cuidado e na eficiência dos processos (PRAXEDES, 2024; LOPES et al., 2021). Além disso, reflexões éticas e bioéticas têm sido levantadas quanto à autonomia profissional e à segurança dos dados no uso dessas tecnologias (LOBO, 2021). Conclui-se que a IA oferece um importante recurso para potencializar a SAE, mas sua adoção plena exige investimento em capacitação, infraestrutura tecnológica e regulamentações claras para seu uso seguro e ético.

Palavras-chave: enfermagem; inteligência artificial; processo; sistematização; assistência.

CUIDADO DE FERIDAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Rafael Aparecido Gomes Da Silva

Orientador: Eliceia Maibuk

O presente estudo objetivou investigar a relevância do papel do enfermeiro no contexto do manejo das úlceras de portadores de Diabetes Mellitus, considerando a evolução dos curativos. Diante da alta incidência de feridas crônicas em pacientes diabéticos e da complexidade do cuidado, torna-se essencial compreender como os curativos modernos podem contribuir para a cicatrização e prevenção de complicações. O Diabetes Mellitus é uma patologia que constitui uma condição crônica que afeta grande parte da população, onde é caracterizada pela elevação dos níveis de glicose do sangue devido a um déficit na produção ou utilização de insulina, um hormônio produzido pelo pâncreas que regula a glicose no organismo. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática de artigos científicos, fornecendo uma compreensão sobre as técnicas de tratamentos e os obstáculos enfrentados pelos profissionais de saúde. A metodologia adotada é a de cunho qualitativo, com recorte temporal entre 2015 e 2025. Os instrumentos de coleta de dados consistiram em buscas sistematizadas em bases de dados científicas nacionais e internacionais como SciELO, PubMed, Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e repositórios institucionais. O tratamento de feridas em pacientes com diabetes mellitus demanda uma abordagem multidisciplinar, abrangendo cuidados específicos com a ferida, controle glicêmico rigoroso, prevenção de infecções e promoção de um ambiente propício à cicatrização. Os resultados esperados incluem a identificação dos tipos de curativos mais eficazes, das tecnologias aplicadas e da atuação do enfermeiro como agente fundamental no cuidado com feridas. Dessa forma, supõe-se que o uso adequado de curativos, aliado à capacitação profissional, pode reduzir significativamente os índices de amputações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes mellitus.

Palavras-chave: diabetes mellitus; feridas crônicas; curativos modernos; enfermagem em feridas.

INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO

Autores: Marielli Victoria Alves Moreira rosvadoski

Orientador: Carlos Henrique Durlo

O acompanhamento pré-natal é essencial para a saúde da mãe e do bebê, permitindo monitorar a gestação, prevenir complicações e orientar as gestantes sobre o parto e o período pós-parto. Profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, são fundamentais para promover um parto humanizado e auxiliar as mulheres na tomada de decisões informadas sobre o tipo de parto. Apesar dos esforços do Ministério da Saúde para incentivar o parto normal, o Brasil ainda apresenta alta taxa de cesarianas, cerca de 52%, superando o recomendado de 15% pela Organização Mundial da Saúde. A decisão sobre o tipo de parto está muitas vezes relacionada à qualidade do pré-natal. Mulheres bem-informadas geralmente preferem o parto vaginal, considerado mais seguro. Fatores como medo da dor e influências culturais contribuem para a escolha da cesariana. A estrutura do pré-natal no Brasil foi aprimorada após a Segunda Guerra Mundial, com a criação do SUS e programas que visam humanizar o atendimento. Pesquisas indicam que pré-natais de qualidade, aliados ao vínculo entre a gestante e a equipe de saúde, reduzem intervenções desnecessárias e aumentam as chances de parto normal. Conclui-se que o pré-natal deve ser considerado um espaço de escuta e orientação, essencial para que a mulher faça uma escolha consciente sobre o parto.

Palavras-chave: pré-natal; parto; cesariana; enfermeiro; humanização.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PORTADORES DE DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores: Beatriz Vital da Silva Lopes, Maria Luiza Narcizo Castelari

Orientador: Marli Tassi

A depressão é um grave problema de saúde pública que afeta pessoas de todas as idades, caracterizando-se por sentimentos persistentes de tristeza, desesperança e isolamento social, podendo levar ao suicídio. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), trata-se do segundo maior problema de saúde global, com impactos significativos na vida do indivíduo. Na terceira idade, a depressão apresenta-se de forma peculiar, muitas vezes confundida com os efeitos naturais do envelhecimento, o que dificulta seu diagnóstico. Nessa fase da vida, fatores como perdas afetivas, doenças crônicas, isolamento e solidão potencializam o sofrimento psíquico. Diante desse contexto, a equipe de enfermagem assume papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), atuando na identificação precoce dos sintomas, no acolhimento humanizado e na promoção da saúde mental. Este estudo tem como objetivo analisar o papel da enfermagem na assistência a idosos com depressão, identificar as principais estratégias de cuidado, desafios e limitações enfrentadas na prática profissional. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, realizada nas bases SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “depressão”, “idoso”, “enfermagem” e “atenção primária à saúde”. Os resultados demonstram que a enfermagem é essencial na detecção precoce, no acompanhamento contínuo e na construção de um cuidado integral e humanizado, com foco na valorização da escuta, do vínculo e da qualidade de vida do idoso. Conclui-se que investir em capacitação profissional e em estratégias de promoção da saúde mental é fundamental para qualificar a assistência de enfermagem e contribuir para o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: depressão; idoso; enfermagem; atenção primária à saúde; saúde mental.

CAPACITAÇÃO DE LEIGOS NO ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM AMBIENTES DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Autores: Ellen Caetano Fermino e Josemeire Garcia Prado Lavado

Orientador: Patrick Rodrigues dos Santos

A capacitação em parada cardiorrespiratória (PCR) para colaboradores da área da saúde é de extrema importância, considerando que uma resposta rápida e eficaz diante de uma emergência pode ser decisiva para salvar vidas. Este relato de experiência descreve vivências de acadêmicos de enfermagem durante atividades realizadas na Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Ivaiporã, em 2025, voltadas à capacitação de colaboradores da área da saúde. Foram ministradas atividades teórico-práticas sobre o reconhecimento da parada cardiorrespiratória, o acionamento do serviço de emergência e o uso correto das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e do desfibrilador externo automático (DEA). A experiência possibilitou identificar lacunas significativas de conhecimento sobre o atendimento inicial à PCR entre os participantes, reforçando a necessidade de treinamentos contínuos. Para os acadêmicos, a capacitação foi enriquecedora, pois proporcionou a aplicação da prática dos conhecimentos adquiridos em sala e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o cuidado em situações de urgência e emergência. Essa interação prática entre o ensino formal e a comunidade fortalece tanto a formação dos estudantes quanto a qualidade do atendimento oferecido pelas instituições envolvidas. A capacitação demonstrou ser fundamental para preparar os colaboradores a lidar com emergências de maneira eficaz, onde perceberam a ausência de informação e conhecimento também para a comunidade, pois uma pessoa pode sofrer uma PCR, em qualquer lugar. Essa formação não apenas promoveu a confiança dos colaboradores, mas também contribuiu para a criação de um ambiente seguro e acolhedor.

Palavras-chave: capacitação; colaboradores; parada cardiorrespiratória,

TRADUZINDO EVIDÊNCIAS EM PRÁTICA: UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DE PROTOCOLOS BASEADOS EM CIÊNCIA PARA DOR LOMBOPÉLVICA EM GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Maria Fernanda de Souza Huinka e Vivielly de Oliveira Pontes, Joviano Barbosa de Castro Neto

Orientador: Joviano Barbosa de Castro Neto

Introdução: A gestação provoca transformações biomecânicas e hormonais que predisõem à dor lombopélvica (DLP), condição prevalente que impacta significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida. A fisioterapia surge como uma ferramenta fundamental no pré-natal, atuando na prevenção e no tratamento dessas disfunções por meio de exercícios e educação em saúde. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de um protocolo fisioterapêutico grupal na redução da dor lombopélvica, melhora da mobilidade funcional e promoção do bem-estar de gestantes na atenção básica. **Metodologia:** Estudo longitudinal e intervencionista, realizado com 12 gestantes de uma UBS em Faxinal, divididas em Grupo Intervenção (GI) e Grupo Controle (GC). O GI participou de 8 sessões semanais de 45 minutos, com exercícios de mobilidade pélvica, fortalecimento do core e assoalho pélvico, e educação em saúde. O GC manteve os cuidados habituais. Foram utilizados como instrumentos de avaliação, aplicados no pré e pós-intervenção: Escala Visual Analógica (EVA) e Questionário de Roland-Morris (dor e incapacidade), Teste Timed Up and Go (TUG - mobilidade), Teste de Schober Modificado (flexibilidade lombar) e Escala de Bem-Estar Subjetivo. **Resultados Esperados:** Antecipa-se uma redução significativa nos escores de dor (EVA e Roland-Morris) e no tempo do TUG no GI, acompanhada por um aumento na flexibilidade lombar (Schober) e na pontuação de bem-estar subjetivo. Tais resultados demonstraram a efetividade do protocolo proposto. **Conclusão:** A implementação deste protocolo reforça o papel essencial da fisioterapia na atenção pré-natal, contribuindo para a saúde musculoesquelética, alívio da dor e melhoria da qualidade de vida das gestantes, qualificando assim o cuidado integral na saúde pública.

Palavras-chave: gestante; plano de parto; assistência integral à saúde; saúde da mulher.

PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DOMICILIAR PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO INTERVENCIONISTA

Autores: Bruna Jaqueline De Quadros Dos Santos, Camila Arruda Tadiotto Dametto, Jaqueline De Souza Da Silva, Joviano Barbosa De Castro Neto, Luiz Guilherme De Oliveira Santos, Naiara Do Amaral Machado Caetano

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que retrata um grande desafio para a saúde pública, por ocasionar complicações como neuropatia, pé diabético e perda funcional, que afetam a qualidade de vida. A fisioterapia tem papel crucial na prevenção e reabilitação, auxiliando na manutenção da mobilidade, força e equilíbrio. A junção entre exercícios físicos e educação em saúde apresenta resultados satisfatórios na redução e melhora da autonomia. **OBJETIVOS:** avaliar a efetividade de um protocolo fisioterapêutico domiciliar, junto a um guia ilustrado de autocuidados, na capacidade funcional, força de membros inferiores e qualidade de vida de adultos com DM. **Específicos:** Avaliar capacidade aeróbica pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6); medir força e resistência com o Chair Stand Test (30 segundos); analisar qualidade de vida pelo questionário SF-36; e incentivar o autocuidado dos pés com o guia ilustrado. **METODOLOGIA:** Estudo intervencionista pré e pós-teste com cinco adultos diagnosticados com DM. A intervenção ocorreu no domicílio, durante cinco semanas, com sessões de 2 a 3 vezes por semana, entre 45 e 60 minutos. O protocolo incluiu exercícios aeróbicos: caminhada, fortalecimento com elásticos e pesos leves, alongamentos e treino de equilíbrio. Foi utilizado um Guia Ilustrado de Autocuidado do Pé Diabético, com orientações sobre inspeção, higiene, hidratação e sinais de alerta. As avaliações foram feitas antes e após o período de intervenção com o TC6, o Chair Stand Test e o SF-36. **RESULTADOS:** Espera-se melhora na capacidade funcional, aumento da distância percorrida, maior número de repetições no teste de força, melhores escores de qualidade de vida, adesão ao autocuidado e redução do risco de úlceras e da glicemia do DM. **CONCLUSÃO:** Sugere-se um protocolo com guia ilustrado é uma estratégia promissora e acessível para o cuidado de pessoas com DM, pois integra exercício e educação em saúde, favorecendo autonomia, funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: diabetes mellitus; fisioterapia; autonomia pessoal; exercício físico.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE E NA ASSISTÊNCIA A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Autores: Veridiane Jaremczuk Andrade, Patrick Rodrigues dos Santos

Orientador: Patrick Rodrigues dos Santos

A parada cardiorrespiratória (PCR) em crianças é um dos eventos mais críticos da prática em urgência e emergência, exigindo respostas rápidas, domínio técnico e coordenação eficaz da equipe de saúde. O enfermeiro, por sua formação e liderança, exerce papel essencial na organização das ações e na otimização das chances de sobrevivência pediátrica. Objetivo: analisar o papel do enfermeiro na PCR pediátrica, identificando habilidades, desafios e estratégias que favorecem o trabalho em equipe e a qualidade assistencial. Metodologia: trata-se de um estudo de abordagem metodológica mista, realizado em duas etapas: uma revisão integrativa da literatura, baseado em artigos publicados entre 2013 e 2024 nas bases LILACS, SciELO, PubMed/Medline; e uma etapa empírica, por meio da aplicação de questionário estruturado a enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes no hospital municipal de Cândido de Abreu. Resultados: indicam que a atuação do enfermeiro vai além das habilidades técnicas, abrangendo liderança, empatia, comunicação e gestão emocional. Entre os desafios, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a carência de treinamentos contínuos e as limitações estruturais. A capacitação por meio de simulações realistas demonstrou eficácia, aumentando o preparo técnico e emocional da equipe. Conclusão: o enfermeiro é peça-chave na condução da PCR pediátrica, sendo indispensável o investimento em educação permanente e treinamentos realistas para fortalecer o trabalho em equipe e garantir uma assistência segura, eficiente e humanizada.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória pediátrica; atuação do enfermeiro; treinamento realista; reanimação cardiopulmonar. educação permanente

CRIANÇAS DO FUTURO: TRANSFORMANDO A SAÚDE - DIABETES MELLITUS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Giovanni Pagano, Camily Vitória Colussi, Eber Barbosa, Evelyn Ávila Paschoal

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O projeto Crianças do Futuro: Transformando a Saúde surgiu a partir da identificação de um número expressivo de pacientes diabéticos na Unidade Básica de Saúde Antônio Raiser, em Ivaiporã (PR). A iniciativa tem como propósito contribuir para o cuidado de pessoas com elevação dos níveis de glicose ou deficiência na produção de insulina, por meio da conscientização infantil, formando futuros adultos mais informados e responsáveis com sua saúde. O projeto foi desenvolvido em três fases complementares. Na primeira, foram analisados dados da UBS Nova Porã, revelando que, dos 16 pacientes acompanhados, 10 apresentavam diabetes e dificuldade no manejo da doença, o que evidenciou a necessidade de ações educativas e preventivas. Na segunda fase, reforçou-se a importância do autocuidado e da alimentação saudável, com a coleta de informações das famílias atendidas no Centro da Juventude. A etapa final contemplou uma oficina de culinária saudável com as crianças, demonstrando que comer bem pode ser prazeroso e divertido. As atividades incluíram palestras, rodas de conversa e práticas de atividade física, buscando promover hábitos de vida saudáveis e prevenir o diabetes desde a infância. As informações compartilhadas foram pensadas para se estender aos lares, alcançando também as famílias e a comunidade. O projeto contou com o apoio de profissionais e instituições educacionais, garantindo a continuidade das ações após o encerramento. A metodologia envolveu levantamento de dados, acompanhamento das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), palestras e oficinas práticas. Os resultados mostraram maior adesão e conscientização das crianças, confirmando o impacto positivo da educação em saúde e a importância da prevenção precoce.

Palavras-chave: diabetes Mellitus; alimentação saudável; conscientização infantil

ENFERMAGEM EM AMBIENTES DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Autores: Giovanna Carolina Périgo Carniato

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

A crise do sistema prisional brasileiro é marcada pela superlotação, condições precárias de higiene, alta incidência de doenças e restrições ao acesso à saúde e à educação, comprometendo a ressocialização das pessoas privadas de liberdade e violando o direito constitucional à saúde. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo compreender os aspectos relacionados à assistência à saúde da população carcerária, analisando desafios e oportunidades para a promoção da saúde, além de comparar a atuação da enfermagem entre o sistema prisional convencional e o método APAC, propondo um modelo ideal de atenção à saúde. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, de natureza qualiquantitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida nas unidades DEPPEN e APAC de Ivaiporã (PR), com coleta de dados por meio de questionários aplicados aos gestores. Os resultados demonstraram que a unidade convencional, com mais de 150 detentos, conta com equipe de saúde vinculada à UBS e atendimentos semanais, mas não realiza triagem médica inicial nem possui protocolos formais para doenças infectocontagiosas. Já a APAC, com 52 recuperandos, dispõe de psicóloga própria, protocolo para doenças transmissíveis e sala exclusiva para atendimentos, embora também não realize triagem médica de rotina. Conclui-se que o método APAC apresenta maior integração entre saúde física e mental, alinhando-se parcialmente ao Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, enquanto o modelo convencional carece de estrutura e equipe multiprofissional fixa. Propõe-se, assim, um modelo ideal baseado na humanização, integralidade e equidade, com equipes permanentes, protocolos definidos e articulação efetiva com a rede SUS.

Palavras-chave: sistema prisional; APAC; assistência à saúde; enfermagem penitenciária; ressocialização.

OS IMPACTOS DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS NA MICROBIOTA VAGINAL

Autores: Amanda da Silva Cszywicki

Orientador: Polyana de Souza Costa

Este trabalho teve como objetivo compreender os impactos dos métodos contraceptivos hormonais na microbiota vaginal. Métodos contraceptivos hormonais são amplamente utilizados no Brasil e são compostos por estrogênio e/ou progesterona, atuam bloqueando o ciclo menstrual e assim, inibindo a ovulação. O uso desses métodos pode alterar a microbiota vaginal, um conjunto de microrganismos essenciais para o bom funcionamento e imunidade local. A microbiota vaginal é variável, mas composta principalmente por lactobacilos, *L. crispatus*, *L. jensenii*, *L. gasseri*, responsáveis pela produção de ácido lático e peróxido de hidrogênio, que mantem o pH da região ácido, assim protegendo contra microrganismos patogênicos. Além deles, há fungos e bactérias também presentes de forma harmônica, como a *Gardnerella vaginalis* e *Candida albicans*. O equilíbrio dessa região é altamente influenciável, e inclusive, alterações dos níveis hormonais são fatores importantes para o desequilíbrio. O estrogênio estimula o acúmulo de glicogênio e o espessamento do epitélio, favorecendo lactobacilos, enquanto a progesterona reduz esse espessamento, causando uma redução de lactobacilos, podendo favorecer o crescimento de bactérias causadoras de vaginose bacteriana. Embora os métodos contraceptivos hormonais possam deixar a microbiota mais estável devido a presença dos lactobacilos, o excesso de glicogênio também pode favorecer a candidíase vulvovaginal. E o uso da progesterona isolada pode aumentar a diversidade bacteriana e a suscetibilidade a infecções, como o HIV. Contudo, conclui-se que o impacto dos contraceptivos hormonais varia conforme a composição hormonal, a resposta individual e fatores externos, sendo essencial o acompanhamento profissional para prevenir desequilíbrios e promover a saúde íntima feminina.

Palavras-chave: anticoncepcionais; microbiota; vagina; saúde da mulher; infecções vaginais; candidíase vulvovaginal.

SOBRECARGA DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Viviane dos Santos Caetani

Orientador: Marli Tassi

O objetivo deste estudo é compreender, a partir de uma revisão integrativa, como os trabalhadores de enfermagem convivem com o acúmulo de tarefas. Para compor o corpus foram escolhidas pesquisas realizadas entre os anos de 2017 a 2023. Nos meses de abril e maio de 2025, foram feitas as buscas tendo como base: Livros Latino-Americanos em Ciências da Saúde LILACS, Biblioteca Científica Eletrônica Online SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde BVS. A partir da análise dos dados, foi possível perceber que a saúde mental dos profissionais de enfermagem pode ser afetada por fatores ligados ao ambiente de trabalho e por influências externas. Assim, é muito importante que as instituições de saúde criem estratégias de prevenção, além de buscar alternativas que possam amenizar as consequências do estresse emocional.

Palavras-chave: transtornos mentais; profissionais de enfermagem; bem-estar mental; horas de serviço; enfermagem.

KIT MENTE: EFICÁCIA DE UMA INTERVENÇÃO INOVADORA DE BAIXO CUSTO NA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSO

Autores: João Victor Souza Alfaia, Alberto Rodrigues Beltrame Moraes, Matheus Araujo Rocha, Joviano Barbosa de Castro Neto, Kauan Ismael, Eduardo dos Santos Rodrigues

Introdução: O envelhecimento populacional demanda intervenções inovadoras. O projeto Kit Mente surge como uma estratégia acessível para estimulação cognitiva e funcional, visando um envelhecimento ativo e saudável em contextos comunitários. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma intervenção multissensorial de baixo custo na preservação das habilidades mentais, motoras e sociais de idosos, promovendo autonomia e qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo intervencional com 10 idosos estratificados por capacidade funcional e cognitiva. A intervenção utilizou materiais multissensoriais em sessões de 30 a 45 minutos, aplicadas individualmente e em grupo. A avaliação incluiu instrumentos validados (MEEM e Teste de Sentar e Levantar) para análise comparativa pré e pós- intervenção. **Resultados:** Os dados preliminares indicam melhora significativa nos escores cognitivos, aumento da força muscular dos membros inferiores, avanços no equilíbrio estático e dinâmico, além de fortalecimento das relações interpessoais e do bem-estar psicossocial relatado pelos participantes. **Conclusão:** A intervenção Kit Mente demonstrou ser uma tecnologia social viável, efetiva e de baixo custo, com potencial de replicação em diversos contextos comunitários, configurando-se como uma estratégia promissora para a promoção da saúde integral na terceira idade.

Palavras-chave: função cognitiva; saúde da pessoa idosa; exame cognitivo; envelhecimento sadio; capacidade funcional.

A BELEZA DE SER QUEM SOMOS: PROMOVEDO O AUTOCONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO DE IDENTIDADE E RESPEITO À DIVERSIDADE.

Autores: Mariana Lazarini Neves, Anna Beatriz Almeida, Lorena Phietra, Sibelli da Silva Vilalva, Julia Tamara

O projeto desenvolvido busca intervir na educação psicossocial de crianças do Ensino Fundamental, devido aos desafios enfrentados pelos docentes acerca da diversidade e à preservação da intimidade. O âmbito escolar tem uma importância significativa na formação da índole do indivíduo, sendo onde passa a maior parte de seu desenvolvimento, contribuindo para a percepção do mundo, e conseqüentemente, para a forma como lidará com a diversidade e com o que pertence ao próximo. O principal objetivo do projeto foi promover o autoconhecimento, o respeito às diferenças, a valorização da identidade e a conscientização sobre sexualidade infantil, visando à prevenção de possíveis abusos, para que tais fatores possam se tornar realidade fora do ambiente escolar, contribuindo para uma sociedade mais respeitosa e harmoniosa. Para que tais objetivos fossem alcançados foi organizada uma contação de história, utilizando a obra "O Menino com Flores no Cabelo" de Jarvis, abordando a diversidade e o respeito, e a utilização de um Semáforo do Toque, que possibilitou o trabalho sobre a sexualidade de forma lúdica e adequada à faixa etária. A metodologia incluiu a pintura de flores, a livre escolha dos alunos, para que estes compreendessem que cada um de seus colegas possuem identidades diferentes e que, com respeito, é possível ter uma convivência harmoniosa no cotidiano, bem como permanecerem atentos à preservação dos seus corpos e dos colegas, sendo conscientizados acerca da importância de contar a um adulto caso episódios de abuso ou assédio venham a ocorrer. Após o encerramento das atividades, foi realizada uma devolutiva com a professora responsável pela turma para avaliar a assertividade do projeto, constatou-se que o projeto contribuiu para o desenvolvimento do respeito, da empatia e da valorização de si e do outro, fortalecendo o papel da escola na formação ética e emocional das crianças.

Palavras-chave: educação psicossocial; respeito às diferenças; identidade; sexualidade infantil; psicologia Infantil.

ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE

Autores: Ana Maria Grossi Goes

Orientador: Andressa Prado

Este trabalho teve como objetivo analisar os principais aspectos clínicos, imunológicos e terapêuticos da anemia hemolítica autoimune (AHA), enfatizando o papel do biomédico no diagnóstico e acompanhamento dessa condição. Trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida a partir de artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, selecionados em bases de dados reconhecidas, como PubMed e SciELO. A AHA é uma doença rara caracterizada pela produção de autoanticorpos que promovem a destruição precoce dos eritrócitos, resultando em anemia de intensidade variável. Sua fisiopatologia envolve a perda da autotolerância imunológica e a ativação anormal de linfócitos B e T, o que desencadeia a hemólise. O diagnóstico baseia-se em achados laboratoriais de hemólise e na aplicação do teste de antiglobulina direta, considerado o padrão-ouro. O tratamento varia conforme o subtipo da doença, podendo incluir o uso de corticosteroides, imunossupressores, imunoglobulina intravenosa, plasmaférese ou inibidores do complemento, além de medidas de suporte clínico. Observa-se que o diagnóstico precoce e a conduta terapêutica adequada reduzem significativamente as complicações e melhoram o prognóstico dos pacientes. Conclui-se que o aprofundamento no entendimento dos mecanismos imunológicos e a atuação qualificada do biomédico são essenciais para otimizar o manejo clínico e contribuir para o avanço das práticas diagnósticas e terapêuticas, promovendo melhor qualidade de vida aos portadores de anemia hemolítica autoimune.

Palavras-chave: anemia; biomedicina; diagnóstico; imunologia; tratamento.

O IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PÓS OPERATÓRIO.

Autores: Andrielly Kectilin Silva de Oliveira, Carla Bianca Pereira Beneli, Paulo Roberto Nunes de Goes.

Orientador: Paulo Roberto Nunes de Goes

A obesidade é uma doença crônica multifatorial e um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, associada ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e dislipidemias. Diante da gravidade dessa condição, a cirurgia bariátrica tem se destacado como uma alternativa terapêutica eficaz para o controle da obesidade grave e de suas comorbidades, exigindo, entretanto, acompanhamento multiprofissional contínuo, no qual o enfermeiro desempenha papel essencial. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica acerca da atuação do enfermeiro no período pós-operatório, com ênfase na qualidade da assistência, nas orientações recebidas e no suporte ao autocuidado e à adaptação às mudanças no estilo de vida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com três mulheres adultas submetidas à cirurgia bariátrica, selecionadas por conveniência. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas integralmente, e as respostas foram analisadas segundo a técnica de análise temática de conteúdo. Os resultados evidenciaram que as participantes reconheceram a importância da enfermagem no acompanhamento pós-operatório, destacando o suporte clínico, educativo e emocional como fatores determinantes para o sucesso terapêutico. Relataram ainda melhora significativa na qualidade de vida, no controle de comorbidades e na autoestima, embora tenham apontado desafios relacionados à adaptação alimentar e ao uso contínuo de suplementos vitamínicos. Conclui-se que o acompanhamento de enfermagem é indispensável para a reabilitação e manutenção dos resultados obtidos, reforçando a relevância do cuidado humanizado, educativo e contínuo no contexto da cirurgia bariátrica

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; enfermagem; obesidade; pós-operatório; qualidade de vida.

EDIÇÃO GENÉTICA: ANÁLISE SOBRE ÉTICA E DESIGUALDADE

Autores: Maria Rita Lopes

Orientador: Fernanda Novi Cortegoso Lopes

A reprodução assistida constitui um dos campos mais dinâmicos e promissores da biomedicina contemporânea, oferecendo alternativas a indivíduos e casais com dificuldades reprodutivas e contribuindo para a ampliação do conceito de parentalidade. O aprimoramento das técnicas de fertilização in vitro e o avanço das biotecnologias de edição genética, especialmente por meio do sistema CRISPR-Cas9, possibilitam intervenções precisas no genoma humano voltadas à prevenção de doenças hereditárias e, potencialmente, à seleção de características embrionárias. Entretanto, tais inovações suscitam complexas discussões éticas, sociais e jurídicas, especialmente no que se refere à possibilidade de práticas eugênicas, à desigualdade no acesso às tecnologias e às implicações sobre a diversidade e a identidade humana. No contexto brasileiro, a legislação vigente, amparada pela Lei de Biossegurança e pelas resoluções do Conselho Federal de Medicina, busca equilibrar o avanço científico com o respeito à dignidade humana e à integridade genética. Em âmbito internacional, a UNESCO e outros organismos defendem que o genoma humano deve ser reconhecido como patrimônio comum da humanidade, devendo ser protegido de usos discriminatórios e de interesses puramente econômicos. Embora a edição genética representa um marco no tratamento e prevenção de enfermidades, sua utilização requer rigorosa avaliação bioética e social, a fim de delimitar as fronteiras entre o uso terapêutico e o aprimoramento humano. Conclui-se que o desenvolvimento biotecnológico deve ocorrer de forma responsável, transparente e igualitária, garantindo que os benefícios científicos alcancem toda a sociedade e preservando a justiça, a equidade e o respeito à diversidade que caracterizam a espécie humana.

Palavras-chave: reprodução assistida; bioética; edição genética.

LESÃO POR PRESSÃO: CUIDADOS E PREVENÇÃO

Autores: Jakeline Sano França Alves, Denise Vieira da Silva Fernandes, Ana Clara Severnini de Moraes, Eloisa Maria Brai

Introdução: Lesão por pressão (LPP) é provocada pelo atrito prolongado da pele geralmente sobre proeminências ósseas, sendo comuns em pessoas acamadas, idosas e/ou mobilidade limitada, ocasionando dor, risco de infecção, maior tempo de internação e aumento dos custos hospitalares. A prevenção é apontada como a forma mais eficaz e econômica de enfrentamento, destacando-se pelo uso da Escala de Braden, mudanças de decúbito, cuidados com a pele, nutrição adequada e educação contínua das equipes de saúde. **Objetivo:** Capacitar profissionais e cuidadores sobre prevenção e tratamento de LPP, incentivando práticas baseadas em evidências científicas, através da aplicação de escalas de avaliação, a orientação sobre posicionamento e a criação de uma ferramenta digital educativa. **Justificativa:** O impacto das LPP sobre a qualidade de vida e na necessidade de adoção de protocolos preventivos eficazes. **Metodologia:** Pesquisa aplicada, qualitativa e descritiva, estruturada no desenvolvimento do aplicativo Cuidar Mais/Prevlesão, construído a partir de diretrizes nacionais e internacionais, e uma palestra educativa para cuidadores e profissionais da saúde. O aplicativo permite registrar dados do paciente, monitorar reposicionamento, emitir lembretes e fornecer orientações preventivas, facilitando o cuidado domiciliar e hospitalar. **Resultados:** Foi aplicada palestra com 20 cuidadores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que proporcionou aprendizado teórico e prático, incluindo demonstrações de reposicionamento e uso do aplicativo. Os participantes relataram melhora na compreensão das práticas preventivas e reconheceram o valor da tecnologia no cuidado. **Conclusão:** O projeto evidencia que a união entre inovação tecnológica, educação em saúde e prática assistencial potencializa a qualidade do cuidado, fortalece a segurança do paciente e promove uma assistência mais humanizada e eficiente.

Palavras-chave: lesão por pressão; LPP; saúde; idosos; ILPI.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA OSTEOPOROSE APÓS A MENOPAUSA

Autores: Natália Vicente da Silva

Orientador: Fernanda Novi Cortegoso Lopes

A osteoporose é atualmente um grave problema de saúde pública, que ocorre pela perda progressiva da densidade óssea, o que gera aumento da fragilidade e risco de fraturas, em particular em mulheres na pós-menopausa. Essa condição está relacionada principalmente à diminuição dos níveis de estrogênio, hormônio que influencia na reabsorção e formação óssea. Em vista disso, este trabalho teve por objetivo ressaltar a importância do diagnóstico precoce e da prevenção da osteoporose em mulheres após a menopausa. A pesquisa ocorreu por meio de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e exploratório, realizada entre fevereiro e outubro de 2025, utilizando artigos disponíveis na plataforma Google Acadêmico publicados a partir de 2020, com os descritores “osteoporose”, “menopausa” e “tratamento”. Os resultados indicam que a densitometria óssea, relacionada a exames laboratoriais, constitui o principal método de diagnóstico, permitindo identificar precocemente alterações ósseas, hormonais e prevenir fraturas. Notou-se que fatores de risco, como tabagismo, alcoolismo, sedentarismo e alimentação inadequada, intensificam o avanço da doença. Conclui-se que a prevenção e o diagnóstico prévio são essenciais para reduzir a morbimortalidade, os impactos no paciente e socioeconômicos da osteoporose, sendo de suma importância promover campanhas educativas, incentivar hábitos de vida saudáveis e realizar exames regulares, garantindo qualidade de vida às mulheres no período pós-menopausa.

Palavras-chave: osteoporose; menopausa; diagnóstico; prevenção.

ENVELHECER ENQUANTO CASAL: VENCER JUNTOS OS DESAFIOS, AS MUDANÇAS INEVITÁVEIS DA JUVENTUDE A SENESCÊNCIA

Autores: Edilene Maria Lobo Rodrigues, Flávia Gabriela Ferreira Kapfenberger, Claudia Aparecida Grossi Goes, Luciana Mano de Oliveira

O envelhecimento é uma etapa natural do desenvolvimento humano, marcada por transformações físicas, cognitivas e emocionais que afetam a vida pessoal e conjugal. Quando vivenciado em casal, exige adaptação mútua, fortalecimento dos vínculos e redefinição de papéis. Segundo Papalia (2013), a vida adulta intermediária (40 a 65 anos) é um período de estabilidade e reavaliação dos relacionamentos, no qual os casais enfrentam mudanças corporais e emocionais que impactam a autoestima e a convivência. Este Projeto, desenvolvido por quatro acadêmicas de Psicologia, buscou compreender como os casais vivenciam as etapas do ciclo vital, analisando as transformações e estratégias que fortalecem a relação. A pesquisa qualitativa foi realizada no Santuário Santa Rita de Cássia, em Lunardelli (PR), com seis casais entre 30 e 57 anos, utilizando questionários, atividades vivenciais e cartas de amor. Os resultados mostraram trajetórias distintas, porém complementares, entre homens e mulheres. Os homens destacaram estabilidade, responsabilidade e compromisso familiar, enquanto as mulheres enfatizaram o equilíbrio entre afeto, trabalho e realização pessoal. Ambos valorizam o diálogo, a cumplicidade e o respeito como pilares da relação. O envelhecer em casal é percebido como uma fase de amadurecimento e consolidação dos laços afetivos. O estudo conclui que o diálogo e a cooperação são essenciais para enfrentar as mudanças do ciclo vital, transformando o envelhecimento em um processo de crescimento e fortalecimento emocional mútuo, no qual o amor e a parceria sustentam uma vida conjugal saudável e significativa. Os casais avaliaram positivamente o projeto, destacando que ele ampliou a compreensão sobre as fases do ciclo vital, favoreceu o diálogo, a cooperação e o fortalecimento dos vínculos afetivos no relacionamento.

Palavras-chave: envelhecimento ciclo vital; casal; relacionamento conjugal; diálogo.

USO DA SEMAGLUTIDA PARA EMAGRECIMENTO: BENEFÍCIOS, RISCOS E IMPLICAÇÕES À SAÚDE

Autores: Ana Clara Maia Barbosa Norato

Orientador: Joana Carolina Ostrowski Ramos

A obesidade é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, associada ao aumento da morbimortalidade, à elevação dos custos hospitalares e à redução da qualidade de vida. O crescimento da prevalência de sobrepeso e obesidade no Brasil impulsionou a busca por alternativas terapêuticas eficazes e seguras para o controle do peso corporal. Entre as estratégias farmacológicas mais promissoras, destaca-se a semaglutida, um análogo sintético do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), originalmente indicada para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e, mais recentemente, utilizada em protocolos de emagrecimento. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, os benefícios, riscos e implicações à saúde relacionados ao uso da semaglutida para emagrecimento. A pesquisa foi realizada entre agosto e setembro de 2025, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e Scopus, além de documentos oficiais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram incluídos quinze artigos publicados entre 2010 e 2025 que abordaram a eficácia clínica, os efeitos adversos e os aspectos éticos e regulatórios do fármaco. Os resultados evidenciaram reduções médias de até 15% do peso corporal e melhora dos parâmetros metabólicos, porém com relatos de eventos adversos gastrointestinais, pancreáticos, biliares e oculares. Concluiu-se que, embora eficaz, o uso da semaglutida requer prescrição médica criteriosa, acompanhamento multiprofissional e respeito às diretrizes éticas e sanitárias vigentes, garantindo segurança e racionalidade terapêutica.

Palavras-chave: semaglutida; obesidade; emagrecimento; efeitos adversos; riscos à saúde.

O USO DE MODELOS PBPK COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR ENFERMEIROS NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS

Autores: Giseli Fernanda da Silva Ribeiro, Patricia Costa da Cunha

Orientador: Paulo Roberto Nunes de Goes

A administração medicamentosa é uma das atividades mais críticas da enfermagem, suscetível a erros relacionados ao cálculo de doses e à variabilidade fisiológica dos pacientes; os modelos farmacocinéticos baseados em fisiologia (PBPK) permitem prever o comportamento dos medicamentos no organismo considerando idade, função hepática e renal, composição corporal e comorbidades, promovendo maior segurança terapêutica. Este trabalho tem como objetivo avaliar como os modelos farmacocinéticos baseados em fisiologia podem auxiliar enfermeiros na administração segura e personalizada de medicamentos. Foi realizada revisão bibliográfica em bases científicas reconhecidas, utilizando descritores relacionados à farmacocinética clínica, segurança do paciente e enfermagem, analisando estudos que abordam a aplicação de PBPK e o impacto de fatores fisiológicos sobre a resposta aos fármacos. A literatura evidencia que esses modelos contribuem para ajustes individualizados de dose em populações vulneráveis, como neonatos, idosos, gestantes e pacientes com alterações hepáticas ou renais, reduzindo toxicidade, prevenindo eventos adversos e aumentando a eficácia terapêutica. A incorporação dos modelos PBPK à prática da enfermagem demonstra elevado potencial para qualificar a assistência e fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências, exigindo capacitação contínua e inclusão dessa abordagem em protocolos clínicos.

Palavras-chave: modelos PBPK; enfermagem; administração medicamentosa; segurança do paciente.

TERAPIAS CELULARES PARA DOENÇAS AUTOIMUNES

Autores: Viviane do Prado Bochinski Slonik

Orientador: Fernanda Novi Cortegoso Lopes

As doenças autoimunes ocorrem quando o sistema imunológico, cuja função é proteger o corpo contra invasores, tem uma desregulação e ataca os componentes do próprio corpo. Isso ocorre devido a uma falha na tolerância imunológica, que normalmente impede esses ataques. Com isso, essa pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e as perspectivas do tratamento celular em doenças autoimunes. A metodologia utilizada nesse estudo foi revisão bibliográfica de estudos, publicações e revistas científicas que abordam o uso de células-tronco mesenquimais (CTMs), células T reguladoras (Tregs) e o transplante autólogo de células-tronco hematopoéticas (AHSCT) no tratamento de doenças autoimunes. Os estudos demonstram taxas de suscetibilidade na remissão e sobrevida dos pacientes portadores de doenças autoimunes. Contudo, existem desafios como a necessidade de protocolos padronizados, riscos de complicações, alto custo e limitações em relação à origem celular. Conclui-se que as terapias celulares para o tratamento de doenças autoimunes apesar dos desafios é uma forma promissora, podendo restaurar o sistema imunológico, promovendo regeneração tecidual e melhora significativa dos pacientes.

Palavras-chave: terapia celular; doença autoimune; célula-tronco.

A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES NA APRENDIZAGEM: COMO AS CRIANÇAS LIDAM COM FRUSTRAÇÕES E DESAFIOS

Autores: Ana Júlia José Ferraz, Isabella Ferro Ortiz, Leila Mara de Oliveira Santos, Vitória Pereira Batista Braine

As emoções desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, tendo influência na forma como as crianças aprendem, se relacionam e enfrentam desafios. Desde cedo, os sentimentos se manifestam por meio de expressões e comportamentos, construindo gradualmente a capacidade de reconhecer e nomear o que sentem. Os ambientes acolhedores, como família e escola, favorece o desenvolvimento emocional e cognitivo, fortalecendo a autoestima, autonomia e inteligência emocional. Este projeto teve como objetivo analisar de que maneira as emoções influenciam o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, considerando a importância da afetividade e do apoio emocional nas relações pedagógicas. A pesquisa foi realizada na turma do 4º ano B da Escola Municipal Ivaiporã no dia 22/10/2025, com a participação da professora e dos alunos, por meio de atividades lúdicas como o “Termômetro das Emoções”, “Como me sinto” e “Caça às Cores”, leitura do livro “O Pequeno Príncipe Livro dos Sentimentos” e dinâmicas como “Dado das Emoções” e “A cor do Meu Coração”, estimulando o reconhecimento e a expressão dos sentimentos e promovendo uma aprendizagem mais saudável e significativa, ao final da aplicação, foi elaborada uma cartilha de apoio emocional contendo as atividades lúdicas “Como me sinto” e o “Termômetro das Emoções”, esse material foi entregue à instituição como produto final do projeto. As práticas demonstraram que o uso dos jogos e dinâmicas envolvendo emoções, sentimentos e frustrações favorece o autoconhecimento e o fortalecimento da inteligência emocional, confirmando a importância da afetividade na aprendizagem. Em síntese, os resultados confirmam que a prática lúdica fortalece o desenvolvimento emocional. O projeto reforça a importância da integração entre teoria e prática, fortalecendo a importância da educação emocional no contexto escolar, evidenciando o papel fundamental da Psicologia na promoção do desenvolvimento socioemocional infantil.

Palavras-chave: emoções; aprendizagem; afetividade; frustrações; psicologia Infantil.

DETERMINANTES DA MORTALIDADE MATERNA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Livia Mazurok

Orientador: João Felipe Marques

A mortalidade materna continua sendo um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil, refletindo desigualdades sociais, fragilidades estruturais e limitações na atenção básica. Este estudo teve como objetivo analisar os determinantes da mortalidade materna e os desafios enfrentados na atenção primária, propondo estratégias para qualificar o cuidado e reduzir óbitos evitáveis. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos publicados entre 2020 e 2025, com foco em saúde materna, pré-natal, atenção básica e políticas públicas. Os resultados evidenciam que fatores sociais, econômicos e demográficos, como escolaridade, vulnerabilidade socioeconômica, raça e idade materna, influenciam diretamente a mortalidade materna, assim como a qualidade do pré-natal, a cobertura da atenção básica e a capacitação profissional. Barreiras estruturais, fragmentação do cuidado e desigualdades regionais também contribuem para a persistência de óbitos evitáveis. Estratégias como fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, protocolos clínicos padronizados, integração de redes de cuidado, capacitação em tecnologias educativas e humanização da assistência mostram-se eficazes na prevenção de complicações maternas. A atuação do enfermeiro, aliada a políticas públicas intersetoriais e monitoramento de indicadores de saúde, é fundamental para reduzir a mortalidade materna e promover atenção integral e centrada na gestante. Conclui-se que enfrentar a mortalidade materna exige abordagem multidimensional, que combine ações clínicas, estruturais e sociais, visando cumprir metas nacionais e internacionais de saúde materna e garantir cuidados de qualidade à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: mortalidade materna; atenção básica; pré-natal; determinantes sociais; estratégias de prevenção.

SISTEMA INTELIGENTE DE ORGANIZAÇÃO E SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Autores: Alexandre Martins Daubermann, Aline Cristiane de Lima Werner,, Maria Eduarda Mascarenhas de Oliveira Bortolasci, Heitor Kubiak Ramos, Paola Costa, Thaysla Rossinski Costa Luiz, Sueli Adriana Ferreira Teixeira Artmann, Abel Felipe Freitag

Orientador: Abel Felipe Freitag

A adesão ao tratamento medicamentoso é um desafio recorrente na Atenção Primária, especialmente entre idosos e pacientes com doenças crônicas que utilizam diversos fármacos simultaneamente, situação conhecida como polifarmácia. Essa condição aumenta o risco de erros de administração e de interações medicamentosas, comprometendo a segurança e a efetividade dos tratamentos. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do uso de caixas organizadoras de medicamentos na adesão terapêutica e na rotina medicamentosa de usuários da rede pública de saúde. A pesquisa, de natureza quantitativa, foi conduzida com 72 moradores do bairro Monte Castelo, em Ivaiporã-PR. As caixas foram produzidas pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e distribuídas com o apoio das Agentes Comunitárias de Saúde. As visitas domiciliares ocorreram em três momentos, com intervalo de 45 dias, incluindo aplicação de questionários e orientações sobre o uso racional e o descarte correto de medicamentos vencidos. Os resultados mostraram predominância de participantes idosos e do sexo feminino (66,67%), além de alta taxa de analfabetismo (76,32%), fatores que interferem na adesão terapêutica. Após a intervenção, 83,33% relataram melhora na organização da rotina e 86,67% apontaram a caixa organizadora como determinante para o cumprimento do tratamento. Conclui-se que a iniciativa favoreceu o uso seguro e racional de medicamentos, promovendo autonomia e melhor qualidade de vida, especialmente entre populações idosas e com baixa escolaridade. Recomenda-se a ampliação do projeto para outras unidades de saúde e municípios, como medida de fortalecimento das políticas públicas de adesão medicamentosa.

Palavras-chave: adesão ao tratamento; polifarmácia; idosos; uso racional de medicamentos; atenção primária à saúde.

A MENTE CANSADA: COMO O ESTRESSE AFETA A VIDA DE JOVENS E ADULTOS

Autores: Leandra Rita Ferreira da Silva, Dhenyfer Dheny Disner Justino, Kauã Sato de Melo Ostrowski

O estresse tem se tornado uma condição cada vez mais presente na vida de jovens e adultos, impactando diretamente o bem-estar emocional e a saúde mental. Diante desse cenário, o projeto “A mente cansada: como o estresse afeta a vida de jovens e adultos” teve como finalidade investigar e compreender de que forma o estresse influencia a rotina, os sentimentos e as atitudes das pessoas, levando-as a refletir sobre suas próprias emoções e comportamentos. O projeto teve como objetivo principal promover a conscientização sobre os impactos do estresse e incentivar a adoção de hábitos mais saudáveis para o cuidado com a mente. Busca-se também fazer com que os participantes reconheçam os fatores, ambientes e contextos sociais que afetam seu bem-estar emocional, desenvolvendo estratégias de enfrentamento mais positivas. As ações do projeto foram desenvolvidas por meio de redes sociais, especialmente pelo Instagram, utilizando vídeos informativos e reflexivos, postagens no feed e nos stories com mensagens de acolhimento, enquetes e caixas de perguntas. Essa metodologia visa estimular a interação do público e coletar informações sobre como os seguidores percebem sua saúde mental e lidam com o estresse no cotidiano. O perfil atingiu o alcance esperado pelos acadêmicos responsáveis, demonstrando um bom nível de engajamento. Observou-se um número expressivo de curtidas, visualizações, compartilhamentos e respostas nas enquetes, indicando que o público se identifica com o tema e tem interesse em refletir sobre sua saúde emocional. Os resultados obtidos reforçam a importância do projeto como ferramenta de promoção da saúde mental e de incentivo à reflexão sobre o estresse no cotidiano. Os acadêmicos demonstraram satisfação com os resultados alcançados e pretendem continuar o desenvolvimento das ações, buscando atingir um público cada vez maior e fortalecer o cuidado com a mente nas redes sociais.

Palavras-chave: saúde mental; bem-estar emocional; autoconhecimento; qualidade de vida; redes sociais.

ALFABETIZAÇÃO EMOCIONAL: NOMEANDO SENTIMENTOS, CONSTRUINDO SAÚDE MENTAL.

Autores: Fernanda de França Gonçalves, Emanuely Maria Slonik, Giovanna da Silva Boselli Palma, Heloísa Massae Kobayashi

O projeto desenvolvido buscou intervir na alfabetização emocional de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental, diante da relevância do desenvolvimento socioemocional para o desempenho acadêmico e o bem-estar integral. O ambiente escolar é um espaço fundamental para a construção dessas competências, pois é onde a criança passa grande parte do seu desenvolvimento e aprende a reconhecer, expressar e regular suas emoções, habilidades essenciais para a convivência social e o aprendizado. O objetivo do projeto foi promover o autoconhecimento emocional, a empatia e a regulação das emoções, criando bases para relações interpessoais saudáveis e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor. Para alcançar tais objetivos, realizou-se uma intervenção em uma escola pública municipal de Ivaiporã, por meio de atividades lúdicas, como o jogo “O corpo fala”, a “Roda da expressão facial” e o “Desenho da emoção”, estimulando a expressão espontânea e o reconhecimento afetivo. A metodologia adotada priorizou a participação ativa das crianças, favorecendo tanto a expressão individual quanto a troca grupal. Após as atividades, percebeu-se que elas ampliaram a percepção das suas emoções e reconheceram os sentimentos dos colegas, mostrando que as práticas lúdicas fortaleceram o desenvolvimento socioemocional. Alcançamos nossos objetivos ao analisar situações reais, nas quais expressaram e lidaram com seus sentimentos, como no conflito resolvido por conversa e reconhecimento mútuo, evidenciando a eficácia do projeto. Por meio desta proposta, espera-se contribuir para a formação de crianças mais conscientes, equilibradas e preparadas para os desafios sociais e acadêmicos, promovendo uma escola mais empática e inclusiva. Este trabalho evidencia a importância da alfabetização emocional integrada à rotina escolar, destacando o papel do educador como mediador e a necessidade do envolvimento da comunidade escolar para o sucesso das práticas desenvolvidas.

Palavras-chave: alfabetização emocional; desenvolvimento socioemocional; competências emocionais; educação inclusiva; práticas pedagógicas.

A MÚSICA COMO RECURSO NO PROCESSO DE MUDANÇAS EMOCIONAIS E IDENTITÁRIAS DE ADOLESCENTES EM FASE DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Autores: Rebeca da Silva Andrade, Thiago Henrique Matos de Oliveira, Patrícia Benetão Cardozo, Myllene Ortiz Lnortovz Santos, Evely dos Santos Mariano

A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, cognitivas e emocionais, sendo uma fase de descobertas, incertezas e construção de identidade. O último ano do ensino médio representa um momento de grandes expectativas, no qual os jovens vivenciam sentimentos de ansiedade, esperança e medo diante do encerramento de um ciclo e da chegada de novas responsabilidades. Nesse contexto, a música se apresenta como um meio de expressão e acolhimento, possibilitando ao adolescente reconhecer e elaborar suas emoções de forma criativa e significativa. O projeto desenvolvido teve como objetivo compreender como a música pode atuar como recurso de apoio emocional e identitário para adolescentes em fase de conclusão do ensino médio. A intervenção foi realizada com 17 estudantes do 3º ano do Colégio Estadual Cívico-Militar Anita Garibaldi, em Jardim Alegre, Paraná, com a participação de uma psicóloga convidada. A atividade utilizou a música “A Vida é um Rio” como eixo norteador, sendo composta por dinâmicas reflexivas, roda de conversa e aplicação de um formulário. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos se identificou com a mensagem da canção, relacionando-a às próprias vivências e reconhecendo a música como uma forma de expressão emocional e reflexão sobre o futuro. Os estudantes relataram que a atividade favoreceu o autoconhecimento, a empatia e o fortalecimento dos vínculos entre os colegas. Dessa forma, o projeto evidenciou que a música pode favorecer o bem-estar emocional e o autoconhecimento, ajudando os adolescentes a compreenderem e lidarem melhor com suas emoções durante esse período de mudanças.

Palavras-chave: música; adolescência; identidade; emoções; bem-estar.

SINALIZANDO A SAÚDE: ENSINO DE LIBRAS PARA INCLUSÃO NO ATENDIMENTO DE SURDOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Jaison Fernando Da Silva, Julia Vitoria De Paula Bertasso, Edson Lucas Pinheiro, Allan Felipe Fernandes Cost, Marcela Teixeira Cruz, Angeline Martins Hilário, Stéfanie Botelho Camacho, Abel Felipe Freitag

Orientador: Abel Felipe Freitag

Introdução: A surdez é uma condição que impacta a comunicação e o acesso aos serviços de saúde, gerando barreiras significativas no acolhimento, diagnóstico e tratamento dos pacientes. A falta de preparo dos profissionais para se comunicar com pessoas surdas contribui para a exclusão e dificulta o princípio da equidade previsto pelo SUS. **Objetivos:** Capacitar os profissionais da Unidade Básica de Saúde Jacutinga, em Ivaiporã-PR, no uso básico da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), promovendo um atendimento mais acessível, inclusivo e humanizado. **Materiais e Métodos:** O projeto foi desenvolvido em oito encontros presenciais, com duração média de 30 a 60 minutos, envolvendo todos os profissionais presentes na UBS. As atividades abordaram conteúdos sobre a cultura surda e o contexto legal da inclusão, seguidos de práticas voltadas às rotinas de atendimento, como acolhimento, anamnese, orientação e procedimentos clínicos. Foram utilizadas metodologias ativas, dinâmicas e simulações reais de atendimento, estimulando o engajamento dos participantes. Também foi elaborada uma apostila com QR codes integrados a vídeos dos sinais, além de um site com a apostila digital disponível gratuitamente. **Resultados:** Observou-se evolução significativa na autoconfiança e na capacidade comunicativa dos profissionais, refletindo em melhor comunicação com pacientes surdos e maior acolhimento durante o atendimento. O projeto mostrou-se eficaz para reduzir barreiras comunicacionais, valorizar a cultura surda e fomentar a empatia no ambiente de trabalho. **Considerações Finais:** A iniciativa destacou-se como uma ação de grande relevância social na comunidade local, fortalecendo o compromisso da saúde pública e reafirmando o princípio da equidade no SUS, ao garantir atendimento justo e acessível aos pacientes surdos.

Palavras-chave: LIBRAS; inclusão; acessibilidade; saúde pública; atenção básica.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Autores: Ana Clara Schmoeler Mattei Silva, Laura Mariano de Souza Moitinho, Ketlyn Gabriella Lima, Larissa Aparecida Macetko

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A gravidez na adolescência é um fenômeno social complexo e um dos principais problemas de saúde pública, com repercussões físicas, emocionais e sociais. Ocorre com maior frequência entre jovens de 10 a 19 anos, fase marcada por intensas transformações e vulnerabilidade emocional. Fatores como baixa escolaridade, pobreza, exclusão social e ausência de diálogo familiar aumentam a probabilidade de gravidez precoce. A falta de orientação sobre sexualidade e métodos contraceptivos agrava o problema, comprometendo a continuidade escolar e as perspectivas futuras das adolescentes. A pesquisa, de caráter qualitativo e extensionista, envolveu uma revisão bibliográfica e a realização de ações educativas junto à comunidade, com o objetivo de compreender os fatores associados à gravidez na adolescência e promover conscientização sobre sua prevenção. Foram realizadas rodas de conversa e atividades informativas com adolescentes e famílias, estimulando o diálogo sobre sexualidade, responsabilidade e autocuidado. Os resultados evidenciaram a influência de fatores socioeconômicos e culturais na gestação precoce, além da carência de políticas públicas efetivas e de educação sexual nas escolas. As ações extensionistas mostraram-se eficazes ao despertar o interesse dos jovens e promover reflexões sobre escolhas e consequências. Conclui-se que a integração entre pesquisa e extensão é fundamental para a prevenção da gravidez na adolescência, permitindo que o conhecimento científico seja transformado em ações sociais que fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade, contribuindo para o empoderamento juvenil e a promoção da saúde.

Palavras-chave: responsabilidade; adolescência; informação; gravidez.

VÍCIO COMO FUGA EMOCIONAL NA PUBERDADE, E CONSCIENTIZAÇÃO VISANDO MINIMIZAR SEUS IMPACTOS NESSE PERÍODO E APÓS ELE.

Autores: Denize Eduarda Gomes Rodrigues, Giovana Merico Konopka, Matheus Wagatuma Spadrizani, Igor Rafael Aguiar da Silva

O projeto teve como finalidade compreender e analisar como os vícios podem atuar como mecanismos de fuga durante a puberdade, além de promover a conscientização sobre seus impactos, incentivando a adoção de estratégias mais saudáveis para lidar com questões emocionais. A pesquisa foi conduzida com uma abordagem qualitativa e descritiva, incluindo revisão bibliográfica e duas intervenções práticas realizadas em dois colégios diferentes, um no município de Cândido de Abreu e o outro no município de Ariranha do Ivaí, durante as ações, foi oferecida uma palestra educativa acompanhada pela distribuição de materiais informativos. Como resultado, foi observado um elevado interesse e engajamento por parte dos adolescentes, que demonstraram compreender os riscos associados aos comportamentos compulsivos. Essa experiência mostrou que muitos jovens recorrem aos vícios como forma de aliviar sentimentos de ansiedade, frustração e insegurança, no entanto, tais práticas acabam agravando os problemas emocionais e comprometendo o desenvolvimento pessoal e social. Assim, o projeto destaca a relevância de atividades educativas voltadas para a conscientização e saúde emocional, mostrando-se eficazes na prevenção dos vícios e no fortalecimento psicológico dos adolescentes. Conclui-se que o incentivo ao diálogo, à reflexão e ao apoio mútuo entre escola, família e comunidade é indispensável para que os jovens enfrentem os desafios da puberdade de forma saudável e consciente, desenvolvendo autonomia emocional e hábitos de vida equilibrados.

Palavras-chave: vícios; conscientização; puberdade; fuga emocional; saúde mental.

AGROTÓXICOS E ALIMENTOS: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE OS RISCOS E CONSEQUÊNCIAS DOS RESÍDUOS QUÍMICOS

Autores: Jaine Oliveira Rezende

Orientador: Milene Aparecida Bobato

A crescente utilização de agrotóxicos na agricultura moderna tem gerado preocupações quanto à presença de resíduos químicos nos alimentos e seus impactos na saúde humana e no meio ambiente. A problematização central deste trabalho reside na análise crítica dos riscos associados ao consumo de alimentos contaminados por resíduos de agrotóxicos, considerando os limites de segurança estabelecidos e a fiscalização vigente. O objetivo principal é investigar os efeitos desses resíduos sobre a saúde pública, bem como discutir as consequências ambientais decorrentes do uso intensivo dessas substâncias. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos, documentos oficiais e estudos de órgãos reguladores, buscando compreender a extensão do problema e as medidas adotadas para seu controle. A metodologia adotada permitiu identificar que, apesar da existência de normas e limites máximos de resíduos (LMR), há falhas na fiscalização, além da presença de substâncias proibidas em alguns alimentos comercializados. Os resultados apontam para a necessidade de maior rigor na aplicação das políticas públicas, incentivo à agricultura orgânica e ampliação da conscientização da população sobre os riscos do consumo de produtos contaminados. Conclui-se que os resíduos de agrotóxicos representam uma ameaça à segurança alimentar e à saúde coletiva, exigindo ações integradas entre governo, setor produtivo e sociedade civil para promover práticas agrícolas mais sustentáveis e garantir alimentos seguros à população.

Palavras-chave: agrotóxicos; resíduos químicos; segurança alimentar; saúde pública; meio ambiente.

DESMISTIFICANDO O MELASMA: ORIGENS MULTIFATORIAIS E IMPACTO NA ESTÉTICA FACIAL

Autores: Solene Bartolomeu Silva

Orientador: Fernanda Novi Cortegoso Lopes

O melasma é uma condição dermatológica crônica caracterizada pela hiperpigmentação simétrica em áreas fotoexpostas da face, afetando majoritariamente mulheres em idade reprodutiva e impactando significativamente a autoestima e o bem-estar emocional. A complexidade dessa desordem, de origem multifatorial, torna seu tratamento um desafio clínico e estético, com alta taxa de recidiva. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo investigar como fatores hormonais, genéticos, ambientais e inflamatórios influenciam o desenvolvimento do melasma e direcionam estratégias de tratamento estético, além de analisar os principais protocolos terapêuticos utilizados. A pesquisa foi desenvolvida com base em revisão bibliográfica de artigos científicos nacionais e internacionais, priorizando estudos recentes sobre fisiopatologia, diagnóstico e abordagens terapêuticas. Os resultados apontam que os fatores etiológicos atuam de forma interligada, contribuindo para a persistência da hiperpigmentação, e que a fotoproteção ampla, combinada ao uso de agentes despigmentantes e terapias tecnológicas, apresenta melhores respostas clínicas. Evidenciou-se ainda que o impacto emocional está diretamente relacionado à percepção estética e à adesão ao tratamento. Conclui-se que a compreensão aprofundada dos mecanismos fisiopatológicos e a individualização das condutas terapêuticas são fundamentais para melhorar a eficácia do tratamento e reduzir as recidivas. Além disso, estratégias de educação em saúde têm papel essencial na prevenção e no controle da doença a longo prazo.

Palavras-chave: melasma; hiperpigmentação; diagnóstico; estética; tratamento.

ANALISAR OS VÍCIOS COMO FUGA EMOCIONAL NA PUBERDADE, E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO VISANDO MINIMIZAR SEUS IMPACTOS NESSE PERÍODO E APÓS ELE.

Autores: Matheus Wagatuma Spadrizani, Giovana Merico Konopka, Denize Eduarda Gomes Rodrigues, Igor Rafael Aguiar da Silva

O projeto teve como finalidade compreender e analisar como os vícios podem atuar como mecanismos de fuga durante a puberdade, além de promover a conscientização sobre seus impactos, incentivando a adoção de estratégias mais saudáveis para lidar com questões emocionais. A pesquisa foi conduzida com uma abordagem qualitativa e descritiva, incluindo revisão bibliográfica e duas intervenções práticas realizadas em dois colégios diferentes, um no município de Cândido de Abreu e o outro no município de Ariranha do Ivaí, durante as ações, foram oferecidas uma palestra educativa acompanhada pela distribuição de materiais informativos. Como resultado, foi observado um elevado interesse e engajamento por parte dos adolescentes, que demonstraram compreender os riscos associados aos comportamentos compulsivos. Essa experiência mostrou que muitos jovens recorrem aos vícios como forma de aliviar sentimentos de ansiedade, frustração e insegurança, no entanto, tais práticas acabam agravando os problemas emocionais e comprometendo o desenvolvimento pessoal e social. Assim, o projeto destaca a relevância de atividades educativas voltadas para a conscientização e saúde emocional, mostrando-se eficazes na prevenção dos vícios e no fortalecimento psicológico dos adolescentes. Conclui-se que o incentivo ao diálogo, à reflexão e ao apoio mútuo entre escola, família e comunidade é indispensável para que os jovens enfrentem os desafios da puberdade de forma saudável e consciente, desenvolvendo autonomia emocional e hábitos de vida equilibrados.

Palavras-chave: vícios; puberdade; conscientização.

BEM-ESTAR EM MOVIMENTO: PROMOVEDO O BEM-ESTAR ATRAVÉS DO APOIO NAS CAMINHADAS VOLTADA AOS IDOSOS

Autores: Matheus Augusto César Fukuda, Eduarda Rofas Duarte da Costa, Gabriela Spinatto Bordinhão, Julia Paladini Moscatto, Marina Campos Francisco, Priscila Montaro Fagá Gil

Orientador: Abel Felipe Freitag

Objetivo: Promover o bem-estar físico, cognitivo e social de idosos participantes das caminhadas na região da UBS João XXIII, em Ivaiporã-PR, incentivando hábitos saudáveis como hidratação adequada, proteção solar e alimentação balanceada. **Métodos:** O estudo foi realizado com 60 idosos participantes entre os três encontros. Utilizou-se metodologia qualitativa para avaliar adesão e impacto das intervenções. No primeiro dia abordou-se a importância da hidratação e do aquecimento antes de atividades físicas; no segundo encontro, discutiu-se o uso de protetor solar e repelentes; e no terceiro encontro, abordamos o tema alimentação saudável. Foram aplicadas perguntas de validação a cada encontro para mensurar mudanças nos hábitos diários e foram distribuídos panfletos educativos, garrafas de água e amostras de protetor solar. **Resultados:** Observou-se um aumento na adesão aos hábitos saudáveis: idosos que trouxeram a garrafa de água própria passaram de 20% para 30%, e o uso de protetor solar aumentou em 75% entre o primeiro e último encontro. A aceitação das atividades foi positiva, e os participantes relataram que gostaram da iniciativa, além de demonstrarem a compreensão da importância dos assuntos propostos. **Conclusão:** Houve um impacto positivo na promoção da saúde dos idosos, reforçando a importância da educação em saúde, da continuidade de ações que estimulem o envelhecimento ativo e a promoção de um bem-estar físico saudável.

Palavras-chave: idosos; promoção da saúde; hidratação; proteção solar.

COMO O ASSÉDIO PODE IMPACTAR NO DESENVOLVIMENTO DOS ADOLESCENTES.

Autores: Fabiana Drong, Vanessa Santos Zahailo, João Pedro do Nascimento Jeronimo, Mariane Rosas Schenk

O projeto desenvolvido aborda a crescente preocupação com o assédio no ambiente escolar, especialmente no ensino médio, fase marcada por intensas transformações emocionais, cognitivas e sociais. O assédio, em suas diversas formas sendo estas verbal, física, psicológica e virtual afetam o bem-estar dos estudantes, sua autoestima, o desempenho acadêmico e as relações interpessoais. O principal objetivo da pesquisa foi analisar as diferentes manifestações do assédio escolar e compreender seus impactos a longo prazo sobre adolescentes, professores e o clima organizacional da escola. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma roda de conversa com os alunos, promovendo a conscientização sobre o tema, suas formas de ocorrência e como agir diante de situações de assédio. A metodologia incluiu também a aplicação de questionários para identificar percepções e experiências dos estudantes em relação ao problema. A partir dos dados obtidos, foram propostas ações educativas, como a implementação de uma caixa de relatos anônimos destinada ao registro de situações vividas ou observadas, reforçando a ideia de que o ambiente escolar deve oferecer apoio e acolhimento. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos já conhece o tema e reconhece sua importância, mas indicam a necessidade de ampliar o diálogo entre estudantes e professores, buscando estratégias para reduzir sua ocorrência. O projeto, assim, contribui para fortalecer uma cultura escolar pautada no respeito, solidariedade e promoção da saúde emocional.

Palavras-chave: assédio escolar; adolescência; saúde emocional; prevenção; ensino médio.

IMPORTÂNCIA DA GASOMETRIA ARTERIAL NA PRÁTICA INTENSIVA: INTERPRETAÇÃO AVANÇADA E CONDUTAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Autores: Isabella Cobianchi Martins, Emily Leite Santos;

Orientador: Paulo Roberto Nunes de Goes

A gasometria arterial é um exame essencial na prática intensiva, pois permite avaliar distúrbios ácido-básicos e respiratórios que comprometem a estabilidade clínica de pacientes críticos. Apesar de sua importância, observa-se que muitos profissionais de enfermagem ainda enfrentam dificuldades na interpretação dos resultados, o que pode atrasar condutas terapêuticas e comprometer o cuidado.

Diante dessa problemática, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar uma ferramenta automatizada em Microsoft Excel que auxilie os profissionais da saúde na interpretação da gasometria arterial, promovendo maior segurança e precisão nas condutas clínicas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratório-descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica e coleta de dados empíricos no ambiente hospitalar. Foram realizadas observações em Unidade de Terapia Intensiva e aplicados questionários à equipe multiprofissional, a fim de identificar dificuldades interpretativas e avaliar a aplicabilidade da planilha automatizada. Os resultados apontaram que, embora os profissionais demonstrem bom domínio sobre os distúrbios primários, ainda há limitações quanto à identificação de distúrbios mistos. Após a implementação da planilha, 100% dos participantes relataram melhora na compreensão da gasometria arterial, facilidade no uso da ferramenta e aumento da confiança na tomada de decisão clínica. Conclui-se que a ferramenta desenvolvida representa um recurso eficaz e acessível para apoiar a prática assistencial, otimizando o raciocínio clínico, reduzindo erros interpretativos e contribuindo para uma assistência mais segura e qualificada ao paciente crítico.

Palavras-chave: gasometria arterial; unidade de terapia intensiva; desequilíbrio ácido-básico; enfermagem; prática clínica.

A NEGAÇÃO DA AGRESSÃO E A CULPABILIZAÇÃO DA VÍTIMA: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA PSÍQUICA NO GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Autores: João Marcos da Silva Andrade, Jeferson Cleiton Cordeiro dos Santos, Mateus Evangelista Mucio, Rodrigo Ramos Anunciação

O presente estudo analisa a negação da agressão e a culpabilização da vítima como formas de resistência psíquica em grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica, no contexto da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Desenvolvido pelo curso de Psicologia da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí-PR, em parceria com o Conselho da Comunidade e o Poder Judiciário de São João do Ivaí-PR, o projeto de extensão “Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica: Construindo Novos Caminhos” buscou promover a autorreflexão, a empatia e a responsabilização dos participantes. A pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizou registros de observação, anotações de campo e relatos de discussões em grupo como instrumentos de coleta de dados, respeitando os princípios éticos de sigilo e confidencialidade. Os resultados evidenciam que a negação da agressão e a culpabilização da vítima se manifestam tanto em discursos de justificação e minimização da violência quanto em atitudes emocionais, como evasão, silêncio e irritabilidade, dificultando a responsabilização subjetiva e a transformação comportamental. As dinâmicas e atividades reflexivas implementadas mostraram-se eficazes para estimular o reconhecimento gradual das atitudes violentas, promovendo empatia e construção de formas mais saudáveis de convivência interpessoal. Os achados reforçam que os grupos reflexivos constituem instrumentos promissores para enfrentar a violência doméstica, prevenindo reincidências e promovendo a equidade de gênero, reafirmando o papel da Psicologia Social e Jurídica na promoção de práticas educativas e reflexivas voltadas à justiça social.

Palavras-chave: violência doméstica; resistência psíquica; grupo reflexivo para homens; lei maria da penha.

USO DA DANÇA ADAPTADA COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE IDOSOS

Autores: Giovanna Nack Viera, Brenda Rinaldi, Tayla Ketelyn Da Silva Germano, Yara Juliana Reias Malaquias, Rafaela De Barros Zandrini, Tauan Miguel Nogueira Bueno, Gabriela Gusmão Leonardo, Joviano Barbosa De Castro Neto

O envelhecimento populacional tem aumentado nas últimas décadas, trazendo desafios à manutenção da autonomia, saúde e bem-estar dos idosos. Nesse contexto, a dança adaptada surge como uma estratégia eficaz de reabilitação física e promoção da socialização, favorecendo um envelhecimento ativo e saudável. Por ser uma atividade lúdica, acessível e integradora, a dança contribui para a melhora da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e força muscular, além de reduzir o risco de quedas e promover benefícios cardiovasculares (Benedetti, Mazo e Borges, 2021; Silva e Pereira, 2023). No aspecto psicológico e social, a dança adaptada estimula a autoestima, a memória e a atenção, reduzindo sentimentos de isolamento e solidão (Ferreira, 2020). A convivência em grupo fortalece vínculos afetivos e promove o sentimento de pertencimento, conforme destacam Alves e Lima (2020). Esses efeitos, associados à musicoterapia, proporcionam estímulos cognitivos e emocionais importantes, contribuindo para o equilíbrio integral do idoso. O projeto propõe aulas práticas voltadas a grupos de idosos, com seleção prévia dos participantes, planejamento de atividades musicais adaptadas às suas limitações e acompanhamento contínuo para avaliar os ganhos físicos e sociais. As aulas incluem alongamentos, exercícios rítmicos e coreografias simples, sempre com foco na segurança e no bem-estar dos participantes. Assim, o uso da dança adaptada demonstra ser uma prática multidimensional, capaz de unir reabilitação funcional e socialização, estimulando a autonomia, o prazer em se movimentar e a qualidade de vida dos idosos, tornando-se uma ferramenta essencial no contexto da fisioterapia e da promoção da saúde pública.

Palavras-chave: terapia através da dança; idosos fragilizados; processos de socialização.

UM OLHAR HUMANIZADO PARA CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM TRANSTORNO NEUROPSIQUIÁTRICO DE ESQUIZOFRENIA PARANOÍDE.

Autores: Fabiana Ferreira de Freitas

Orientador: Helton Martins Ramos

A enfermagem é essencial para o cuidado e a melhoria da qualidade de vida de indivíduos diagnosticados com transtorno neuropsiquiátrico de esquizofrenia paranoide. Nesse viés, qual o papel da enfermagem no cuidado de pacientes com diagnóstico de transtorno neuropsiquiátrico de esquizofrenia paranoide? E como ampliar mais o assunto? Tais questionamentos este estudo, o qual teve como objetivo principal explorar os cuidados de enfermagem e ampliar melhor sobre o contexto, enquanto seus objetivos específicos incluíram fornecer uma descrição do transtorno neuropsiquiátrico de esquizofrenia paranoide e seu subtipo paranoide, bem como examinar os cuidados de enfermagem aplicáveis ??a esses pacientes, conhecer a necessidade de acompanhamento e tratamento relacionados aos pacientes com transtorno neuropsiquiátrico de esquizofrenia paranoide e ao mesmo tempo ampliar os conhecimentos. Outra razão prioritária para a escolha desse assunto deve-se ao fato de se tratar de uma patologia que causa preocupações tanto familiar como social, e também por ser um transtorno mental com condições de tratamento, resultando no fato do paciente ter uma qualidade de vida controlada. Realizado como uma revisão de literatura, este estudo utilizou recursos de bancos de dados online dos anos entre 2017 a 2022. Em resumo, as intervenções de enfermagem para indivíduos com transtorno neuropsiquiátrico de esquizofrenia paranoide são cruciais para garantir seu bem-estar e melhorar sua qualidade de vida. Portanto, faz-se necessário possibilitar uma abordagem centrada no paciente, na qual os enfermeiros são essenciais para promover a saúde mental e auxiliar na jornada de recuperação, contribuindo significativamente para o tratamento eficaz desse transtorno complexo.

Palavras-chave: enfermagem; esquizofrenia paranoide; intervenção terapêutica; educação em saúde.

IMUNOTERAPIA DO TRATAMENTO DE LEUCEMIAS

Autores: Giovanna Page da Silva

Orientador: Joana Carolina Ostrowski Ramos

As leucemias são neoplasias hematológicas graves, caracterizadas pela proliferação descontrolada de células imaturas na medula óssea, afetando a produção normal de sangue e comprometendo o sistema imunológico. São classificadas em agudas, de evolução rápida, e crônicas, de progressão lenta, podendo envolver linhagens mieloides ou linfoides. A incidência é significativa, afetando especialmente adultos e crianças, sendo a leucemia linfoblástica aguda predominante na população infantojuvenil. Os tratamentos convencionais, como quimioterapia, radioterapia e transplante de medula óssea, embora eficazes, apresentam elevada toxicidade, efeitos colaterais severos e altas taxas de recidiva. A imunoterapia surge como alternativa inovadora, estimulando o próprio sistema imunológico a reconhecer e eliminar células leucêmicas. Entre as modalidades destacam-se os **anticorpos monoclonais**, que atacam antígenos específicos nas células tumorais, e as **células CAR-T**, geneticamente modificadas para destruir células cancerígenas com alta precisão, demonstrando taxas de remissão de até 80% em casos refratários. Apesar do sucesso clínico, desafios como efeitos adversos sistêmicos, custo elevado e limitação de centros especializados ainda restringem seu acesso. No Brasil, avanços na produção nacional de CAR-T e estudos clínicos indicam potencial para expansão e incorporação ao SUS. Portanto, a imunoterapia representa um avanço significativo na oncologia hematológica, oferecendo tratamentos mais específicos, menos tóxicos e com maior eficácia, especialmente para pacientes resistentes às terapias convencionais. O investimento contínuo em pesquisa, infraestrutura e políticas de saúde é essencial para ampliar seu acesso, melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: anticorpos monoclonais; células car-t; imunoterapia; leucemia; tratamento oncológico.

DISFUNÇÕES NEUROTRANSMISSORAS E SEUS MECANISMOS NO TRANSTORNO DEPRESSIVO

Autores: Leonardo Alves Ruiz

Orientador: Fabio Leão

A depressão é um transtorno multifatorial que afeta milhões de pessoas no mundo e tem se tornado um grave problema de saúde pública. Caracteriza-se por sintomas como anedonia, apatia, desesperança e alterações cognitivas e fisiológicas, impactando significativamente a qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente as evidências científicas sobre as principais disfunções neurotransmissoras associadas ao Transtorno Depressivo Maior (TDM), descrevendo seus mecanismos neurobiológicos e suas implicações clínicas. Trata-se de uma revisão bibliográfica de ordem qualitativa, desenvolvida por meio da análise de artigos científicos obtidos em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão. A partir dos estudos analisados, observou-se que os neurotransmissores serotonina, dopamina e noradrenalina exercem papel essencial na regulação do humor, da motivação e do comportamento, sendo sua redução diretamente relacionada à manifestação dos sintomas depressivos. A teoria das monoaminas fundamenta essa relação, descrevendo a diminuição dos níveis dessas substâncias como um dos principais fatores fisiopatológicos do TDM. Além disso, constatou-se que alterações estruturais no cérebro, como a redução do volume do córtex pré-frontal, também podem contribuir para o quadro depressivo. Conclui-se que compreender os mecanismos neurotransmissores é essencial para o aprimoramento do diagnóstico e das abordagens terapêuticas, ressaltando a importância de novos estudos para aprofundar o entendimento da complexidade neurobiológica da depressão.

Palavras-chave: depressão; neurotransmissores; serotonina; dopamina; noradrenalina.

EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE HIPERIDROSE TIPO A

Autores: Ana Laura Mossini Cristino

Orientador: Andressa Prado

A hiperidrose primária tipo A é uma condição caracterizada pela sudorese excessiva, localizada e sem causa aparente, que afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Além do desconforto físico, o distúrbio provoca impactos emocionais e sociais, estando frequentemente associado à ansiedade e à depressão. Este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia terapêutica da toxina botulínica tipo A no tratamento da hiperidrose primária, abordando seus aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, baseada em artigos publicados entre 2010 e 2025 nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Os estudos demonstram que a toxina botulínica tipo A atua bloqueando a liberação de acetilcolina nas terminações nervosas, reduzindo a atividade das glândulas sudoríparas e controlando a produção excessiva de suor. Mais de 90% dos pacientes apresentam melhora significativa após o tratamento, com efeitos que duram entre quatro e doze meses. Apesar do alto custo e da necessidade de reaplicações periódicas, o procedimento mostra-se seguro, eficaz e com mínimos efeitos adversos, como dor local e fraqueza muscular temporária. A atuação do biomédico esteta é fundamental nesse contexto, garantindo aplicação adequada e acompanhamento ético e técnico do paciente. Conclui-se que a toxina botulínica representa uma ferramenta terapêutica relevante e promissora para o controle da hiperidrose, contribuindo tanto para o bem-estar físico quanto emocional dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: hiperidrose; toxina botulínica tipo a; biomedicina estética; tratamento terapêutico.

COZINHA SAUDÁVEL: METABOLISMO E NUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Autores: Ana Laura Mossini Cristino

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A hiperidrose primária tipo A é uma condição caracterizada pela sudorese excessiva, localizada e sem causa aparente, que afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Além do desconforto físico, o distúrbio provoca impactos emocionais e sociais, estando frequentemente associado à ansiedade e à depressão. Este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia terapêutica da toxina botulínica tipo A no tratamento da hiperidrose primária, abordando seus aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, baseada em artigos publicados entre 2010 e 2025 nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Os estudos demonstram que a toxina botulínica tipo A atua bloqueando a liberação de acetilcolina nas terminações nervosas, reduzindo a atividade das glândulas sudoríparas e controlando a produção excessiva de suor. Mais de 90% dos pacientes apresentam melhora significativa após o tratamento, com efeitos que duram entre quatro e doze meses. Apesar do alto custo e da necessidade de reaplicações periódicas, o procedimento mostra-se seguro, eficaz e com mínimos efeitos adversos, como dor local e fraqueza muscular temporária. A atuação do biomédico esteta é fundamental nesse contexto, garantindo aplicação adequada e acompanhamento ético e técnico do paciente. Conclui-se que a toxina botulínica representa uma ferramenta terapêutica relevante e promissora para o controle da hiperidrose, contribuindo tanto para o bem-estar físico quanto emocional dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: hiperidrose; toxina botulínica tipo a; biomedicina estética; tratamento terapêutico.

ENTRE EXPECTATIVA E REALIDADE: SERIA A FERTILIZAÇÃO IN VITRO A ÚNICA SOLUÇÃO PARA INFERTILIDADE?

Autores: Lorena Borrasca, Gabriela Spinatto Bordinhão

Orientador: Aline Ávila Brustolin, Dayane Priscila dos Santos

A infertilidade é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença do sistema reprodutor, caracterizada pela incapacidade de alcançar uma gestação clínica após 12 meses de relações sexuais regulares sem contracepção. Afeta aproximadamente 17,5% da população adulta mundial, configurando-se como um problema de saúde pública global. O objetivo deste trabalho foi analisar as principais causas de infertilidade feminina e discutir abordagens terapêuticas disponíveis, destacando que a fertilização in vitro (FIV), embora amplamente utilizada, não é a única alternativa de tratamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva qualitativa, com busca nas bases PubMed, Lilacs e Scielo, além de manuais do Ministério da Saúde e órgãos internacionais. Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, incluindo revisões e protocolos clínicos, com informações relevantes sobre infertilidade feminina. Cerca de 85% dos casos de infertilidade apresentam causa identificável, enquanto 15% permanecem sem explicação aparente, evidenciando a complexidade multifatorial da condição. Entre as principais causas femininas estão disfunção ovulatória, infertilidade tubária, endometriose, reserva ovariana reduzida e fatores uterinos e cervicais. As terapias visam restaurar a fertilidade e aumentar as chances de concepção. Embora a FIV tenha promovido avanços significativos, tratamentos convencionais menos invasivos e de menor custo, como coito programado, indução da ovulação e inseminação intrauterina, podem ser eficazes dependendo do perfil do casal. O enfrentamento da infertilidade requer abordagem integrada, considerando fatores biológicos, psicológicos e sociais, além do acesso equitativo a diferentes tratamentos para garantir o direito reprodutivo. A divulgação de informações baseadas em evidências é essencial para reduzir estigmas e ampliar a compreensão sobre as múltiplas opções terapêuticas.

Palavras-chave: infertilidade; fertilização in vitro; tratamento.

ENDOMETRIOSE: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA ÁREA

Autores: Felipe Meira Gomes

Orientador: Eliceia Maibuk

O trabalho “Endometriose: a importância da informação para o diagnóstico precoce e o impacto na qualidade de vida” tem como objetivo analisar como o acesso à informação influencia no diagnóstico e tratamento da endometriose, além de discutir o papel da enfermagem nesse contexto. A endometriose é uma doença ginecológica crônica que afeta milhões de mulheres no mundo, causando dor, infertilidade e prejuízos emocionais e sociais. No entanto, a falta de conhecimento e o estigma cultural contribuem para diagnósticos tardios, que em média demoram até sete anos para acontecer. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de artigos entre 2001 e 2025, identificando quatro principais eixos: percepção das mulheres sobre a doença, relação com a infertilidade, dificuldades no diagnóstico precoce e a importância da assistência e educação em saúde. Os resultados mostraram que a dor feminina ainda é muitas vezes invisibilizada e que o enfermeiro exerce papel essencial na educação, acolhimento e orientação das pacientes, contribuindo para o reconhecimento dos sintomas e a busca por atendimento especializado. O estudo reforça que informação é a chave para o diagnóstico precoce, melhoria da qualidade de vida e redução dos impactos físicos e emocionais da endometriose.

Palavras-chave: endometriose; saúde da mulher; infertilidade feminina; cuidados de enfermagem.

TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA FLACIDEZ PÓS-PARTO.

Autores: Ana Beatriz de Souza

Orientador: Prof. Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

A flacidez pós-parto é uma condição comum que afeta a firmeza da pele e o tônus muscular, principalmente na região abdominal, sendo resultante de fatores fisiológicos da gestação, como a distensão dos músculos reto-abdominais e as alterações hormonais. Além das implicações estéticas, essa condição pode comprometer a autoestima e o bem-estar emocional das mulheres no puerpério. O objetivo deste estudo foi compreender, de forma ampla, como os tratamentos estéticos minimamente invasivos atuam na redução da flacidez pós-parto e de que maneira contribuem para a saúde física e emocional das mulheres nesse período. O desenvolvimento da pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, analisando publicações sobre terapias aplicadas em mulheres no pós-parto. A flacidez pode ser classificada em tissular e muscular, sendo ambas agravadas por fatores como idade, sedentarismo e predisposição genética. Entre os tratamentos estéticos avaliados destacam-se a radiofrequência, que estimula a produção de colágeno por meio do calor; o HIFU, que promove lifting e tonificação profunda; a carboxiterapia, que melhora a circulação e a oxigenação tecidual; a eletroestimulação muscular, que fortalece a musculatura abdominal; e os fios de polidioxanona (PDO), que proporcionam sustentação cutânea e firmeza duradoura. Conclui-se que esses tratamentos minimamente invasivos são eficazes e seguros na recuperação da firmeza da pele e do tônus muscular, contribuindo significativamente para o bem-estar físico e emocional das mulheres. O acompanhamento de um biomédico esteta é essencial para garantir a segurança e os resultados positivos dos procedimentos.

Palavras-chave: flacidez pós-parto; tratamentos estéticos; saúde feminina; bem-estar; biomedicina estética.

A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO CONTROLE DA ENXAQUECA CRÔNICA

Autores: Laylla Geovana Reis Malaquias, Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

Orientador: Prof. Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

A dor é uma experiência sensorial e emocional complexa que, quando persistente, compromete significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida do indivíduo. A enxaqueca crônica, uma cefaleia primária de origem neurovascular, destaca-se por suas crises recorrentes e incapacitantes, com elevado impacto social e econômico. Apesar da disponibilidade de tratamentos profiláticos, muitos pacientes permanecem refratários às abordagens convencionais, evidenciando a necessidade de terapias alternativas. Este estudo objetivou analisar, por meio de revisão bibliográfica descritiva, o papel da toxina botulínica tipo A no manejo da enxaqueca crônica, considerando artigos publicados entre 2015 e 2025. Os resultados demonstram que a toxina botulínica tipo A promove redução significativa na frequência e intensidade das crises, com melhora expressiva da funcionalidade diária e da qualidade de vida dos pacientes. Estudos comparativos indicam eficácia equivalente ou superior à de outros tratamentos profiláticos, com menor incidência de efeitos adversos e sem contribuir para a cronificação do quadro. Além disso, a aplicação desse tratamento está associada à diminuição de atendimentos emergenciais e procedimentos médicos, gerando benefícios econômicos relevantes tanto para os pacientes quanto para o sistema de saúde. Esses achados reforçam que a toxina botulínica tipo A constitui uma abordagem terapêutica segura, eficaz e economicamente viável, representando uma opção valiosa para pacientes que não respondem adequadamente às terapias tradicionais, podendo ser considerada uma alternativa no contexto do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: dor crônica; enxaqueca; toxina botulínica tipo A; tratamento.

SEDENTARISMO E METABOLISMO: IMPACTOS NA SAÚDE DO CORPO DO IDOSO.

Autores: Fernanda Do Espírito Santo Sato Rodrigues Kanadani, Camila Oliveira De Andrade, Caroline Stipp Maia, Ellen Larissa Vieira, Eloísa Helena Schukes Faria

O envelhecimento traz alterações fisiológicas e metabólicas que afetam a qualidade de vida, e o sedentarismo agrava esse processo ao reduzir a massa muscular, aumentar a gordura corporal e comprometer a capacidade funcional. A inatividade física eleva o risco de doenças crônicas e mortalidade precoce, além de acelerar a perda de autonomia. Em contrapartida, a prática regular de exercícios físicos contribui para a manutenção da saúde, o retardamento das alterações metabólicas e a melhora da mobilidade e do equilíbrio. Diante disso, torna-se essencial incentivar a atividade física entre idosos. O objetivo deste estudo é acompanhar a prática de exercícios físicos nessa população e avaliar o conhecimento dos participantes sobre sedentarismo e metabolismo, orientando-os quanto à importância do movimento para a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: envelhecimento; idosos; saúde; sedentarismo; metabolismo; atividade física; prevenção.

PEQUENOS SEMEADORES

Autores: Ana Beatriz Del Forno Alves, Aline Gabriele Dos Santos, Barbara Vitória Ferreira Da Silva, Dyovanna Baumann Moro, Maria Clara Oderdenge, Maria Laura Oliveira Ribeiro, Camila Oliveira De Andrade

Orientador: Prof. Camila Oliveira De Andrade

O presente projeto, intitulado “Pequenos Semeadores: a importância da alimentação saudável na infância”, teve como propósito promover a conscientização sobre os bons hábitos alimentares entre crianças da educação infantil, por meio de práticas educativas e atividades lúdicas. A pesquisa foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Maria Aparecida da Cruz (CMEI), em Manoel Ribas, no ano de 2025, com abordagem qualitativa e caráter participativo. As atividades envolveram dinâmicas para identificação de alimentos saudáveis, pintura de figuras relacionadas à alimentação equilibrada e a construção de uma horta escolar. Durante a execução do projeto, observou-se ampla participação e engajamento das crianças, que demonstraram compreensão sobre a importância do consumo de frutas, verduras e legumes. Todas as crianças envolvidas participaram ativamente das atividades, apresentando desempenho satisfatório e entusiasmo no cultivo da horta, reforçando a relação entre teoria e prática no processo educativo. Os resultados apontaram que metodologias interativas e vivências concretas são eficazes para o aprendizado sobre alimentação saudável, favorecendo a formação de hábitos positivos desde a infância. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos envolvidos, fortalecendo habilidades pedagógicas, de comunicação e de responsabilidade social. Conclui-se que a educação alimentar, aliada à prática da sustentabilidade, constitui uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a promoção da saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: alimentação saudável; horta escolar; educação infantil.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE LEGISLAÇÃO SOBRE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Renato Bovo Miglioli

Orientador: Me. Murilo Venancio Gaiowski

A enfermagem moderna transcende o cuidado direto ao paciente, incorporando atividades de gestão, supervisão e auditoria com o objetivo de otimizar recursos e garantir a qualidade da assistência nos sistemas de saúde. Nesse contexto, as Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) desempenham papel fundamental em procedimentos cirúrgicos, contribuindo para a recuperação funcional e melhoria da qualidade de vida dos pacientes, especialmente em cirurgias cardiovasculares e ortopédicas. Entretanto, esses materiais representam elevados custos para instituições públicas e privadas, tornando indispensável a existência de mecanismos regulatórios eficientes. No Brasil, normativas como a Resolução da Diretoria Colegiada nº 185/2001 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a Resolução nº 2.217/2018 do Conselho Federal de Medicina buscam assegurar registro, rastreabilidade e utilização ética desses dispositivos. O presente estudo teve como objetivo sintetizar os principais desafios relacionados à implementação da legislação sobre OPME no Brasil, com ênfase no papel da enfermagem em auditorias e na gestão desses materiais, identificando lacunas e propondo recomendações fundamentadas em evidências científicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, orientada pela questão norteadora: “Quais os desafios na implementação da legislação sobre OPME no Brasil?”. A busca foi realizada no Google Acadêmico entre julho e agosto de 2025, utilizando descritores relacionados às ciências da saúde, auditoria e legislação. Foram incluídas teses e dissertações disponíveis integralmente em meio eletrônico, sendo excluídos estudos incompletos ou sem relação direta com o tema. Os resultados demonstraram que, embora a legislação brasileira tenha avançado no fortalecimento da qualidade, segurança e ética na utilização das OPME, persistem desafios importantes, como ausência de padronização nos processos de aquisição, fragilidades na rastreabilidade, insuficiência de capacitação profissional, conflitos de interesse comerciais e limitações nos mecanismos de fiscalização. Nesse cenário, a auditoria em enfermagem mostrou-se essencial para assegurar conformidade normativa, promover transparência multiprofissional, reduzir desperdícios e combater fraudes relacionadas ao uso inadequado desses materiais. Conclui-se que a efetividade das políticas regulatórias depende do fortalecimento da capacitação profissional, da implementação de protocolos padronizados e da realização de auditorias independentes, favorecendo o equilíbrio entre ética, economicidade e segurança assistencial, além de contribuir para o aprimoramento da governança em saúde.

Palavras-chave: Auditoria em Enfermagem; Legislação; Ética; OPME; Gestão em Saúde.

DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA E REFLEXOS EMOCIONAIS NA 22ª REGIONAL DE SAÚDE.

Autores: Paula Camila Lindolfo Vidal, Patrícia Cristina de Souza Gomes Tenório

Orientador: Profa. Dra. Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

O câncer de mama representa uma das principais causas de mortalidade entre mulheres no Brasil e no mundo, sendo o diagnóstico precoce um fator determinante para aumentar as chances de cura, reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida das pacientes. Apesar dos avanços nos métodos de rastreamento, especialmente por meio da mamografia, muitas mulheres ainda recebem o diagnóstico em estágios avançados da doença, ocasionando impactos clínicos e emocionais significativos. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a evolução dos diagnósticos de câncer de mama na 22ª Regional de Saúde, identificando a frequência de detecção precoce nos últimos dez anos e os reflexos emocionais relacionados ao momento do diagnóstico. A metodologia foi dividida em duas etapas. A primeira consistiu em um levantamento epidemiológico realizado a partir de dados do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN/DATASUS), considerando os casos de carcinoma ductal infiltrante registrados entre 2015 e 2024, com ênfase na identificação de tumores menores que 2 cm. A segunda etapa envolveu entrevistas com participantes do grupo “Flor de Lótus”, composto por mulheres do município de Ivaiporã diagnosticadas com câncer de mama, buscando compreender os impactos emocionais associados ao diagnóstico precoce e tardio. Os resultados demonstraram um total de 34 casos registrados na região, dos quais 15 apresentaram tumores menores que 2 cm, evidenciando melhora nas taxas de detecção precoce ao longo do período analisado. Observou-se que campanhas de conscientização, rastreamento populacional e realização periódica de exames preventivos contribuíram de forma significativa para esses resultados. Sob o aspecto emocional, verificou-se que o diagnóstico precoce esteve relacionado a sentimentos de esperança, maior sensação de controle e melhor enfrentamento da doença, enquanto os diagnósticos tardios estiveram associados a elevados níveis de ansiedade, medo e sofrimento psicológico. Conclui-se que o diagnóstico precoce do câncer de mama contribui significativamente para melhores prognósticos clínicos e menor impacto emocional nas pacientes. Dessa forma, reforça-se a importância de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso ao rastreamento, diagnóstico oportuno e suporte psicológico, promovendo assistência integral às mulheres acometidas pela doença.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Diagnóstico Precoce; Impacto Emocional; Saúde da Mulher; Epidemiologia

ERROS PRÉ ANALÍTICOS E ANALÍTICOS EM EXAMES LABORATORIAIS: IMPLICAÇÕES PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DIAGNÓSTICA.

Autores: Letícia Schirmer de Freitas

Orientador: Amanda Danielle Cruz

A confiabilidade dos exames laboratoriais é um pilar essencial para a segurança do paciente e a assertividade da conduta clínica, tornando crucial a identificação e redução de falhas em seus processos. Diante da suscetibilidade do fluxo laboratorial a erros, especialmente nas fases iniciais, este estudo de revisão integrativa da literatura teve como propósito analisar criticamente os erros mais recorrentes nas etapas pré-analítica e analítica, discutindo suas causas e o impacto direto na qualidade diagnóstica. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO, resultando na seleção de dez artigos publicados entre 2012 e 2025. Os resultados confirmaram que a fase pré-analítica é o ponto mais crítico e concentra a maioria das falhas (60% a 70%), sendo as principais causas a identificação incorreta do paciente, a coleta inadequada de amostras (como a hemólise) e o manuseio indevido de tubos (como o volume incorreto). Na fase analítica, cerca de 15% dos erros estão relacionados a problemas de calibração de equipamentos e ausência de controle interno de qualidade. Essas falhas, que são multifatoriais, resultam em recoletas, atrasos no tratamento e, mais gravemente, em resultados falso-negativos ou falso-positivos, comprometendo a segurança do paciente e elevando os custos operacionais. Em conclusão, a prevenção desses riscos exige uma gestão de qualidade integrada, reforçando a necessidade da padronização rigorosa dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), da adesão a programas de acreditação (como o PALC) e, sobretudo, do investimento contínuo e estratégico na capacitação técnica dos profissionais em todas as etapas críticas do processo laboratorial.

Palavras-chave: erros laboratoriais; fase pré-analítica; controle de qualidade; segurança do paciente; fase analítica.

LINFOMA NÃO HODGKIN

Autores: Paola Fernanda Dalago

Orientador: Dra. Andressa Prado

O linfoma não-Hodgkin (LNH) compreende um grupo heterogêneo de neoplasias hematológicas que acometem linfonodos e outros tecidos linfoides, caracterizando-se por alterações genéticas e moleculares responsáveis pela proliferação descontrolada de linfócitos. A ampla diversidade clínica e biológica dessa patologia torna o diagnóstico um desafio para os profissionais da saúde, reforçando a importância do reconhecimento precoce da doença e da utilização de métodos diagnósticos precisos. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar os principais subtipos de linfoma não-Hodgkin, abordando suas causas, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e terapias disponíveis, com ênfase na relevância da histopatologia e da atuação do biomédico na precisão diagnóstica. A metodologia adotada baseou-se em revisão bibliográfica de artigos científicos, manuais técnicos e dados epidemiológicos nacionais e internacionais relacionados ao tema. Os resultados demonstraram que o diagnóstico precoce está diretamente associado à redução da mortalidade e à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, destacando-se a importância da atuação biomédica na realização e interpretação de exames histopatológicos, imuno-histoquímicos e moleculares. Observou-se ainda que terapias convencionais, como quimioterapia e imunoterapia, permanecem como pilares fundamentais do tratamento. Entretanto, avanços recentes na medicina personalizada, especialmente a imunoterapia com células CAR-T, têm apresentado resultados promissores no manejo de casos refratários e recidivantes, ampliando as perspectivas terapêuticas para pacientes com LNH. Conclui-se que o aprofundamento no estudo das características histopatológicas e moleculares do linfoma não-Hodgkin, aliado à detecção precoce e ao desenvolvimento de terapias inovadoras, é essencial para aprimorar o prognóstico e aumentar a sobrevida dos pacientes, consolidando a integração entre ciência, tecnologia e prática biomédica no enfrentamento dessa importante neoplasia hematológica.

Palavras-chave: Linfoma não-Hodgkin; Diagnóstico Histopatológico; Imuno-histoquímica; Biomédico; Terapias Inovadoras.

RELAÇÃO DO AUTISMO COM A SÍNDROME DO X FRÁGIL: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Autores: Paola Costa, Heitor Kubiak Ramos

Orientador: Profa. Dra. Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica caracterizada por alterações na comunicação, no comportamento e na interação social, enquanto a Síndrome do X Frágil (SXF) representa a principal causa hereditária de deficiência intelectual, decorrente de mutações no gene *FMR1*. Estudos científicos demonstram significativa correlação entre ambas as condições, sugerindo a existência de sintomas compartilhados e mecanismos neurobiológicos semelhantes. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre a Síndrome do X Frágil e o Transtorno do Espectro Autista, destacando semelhanças clínicas, causas genéticas e desafios relacionados ao diagnóstico e tratamento, contribuindo para estratégias de identificação precoce e inclusão social. A metodologia foi desenvolvida em quatro etapas: inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica em bases científicas como [PubMed](#), [SciELO](#) e [Scopus](#); posteriormente aplicou-se um questionário online voltado à coleta de informações sobre conhecimento e percepção do tema; na sequência foi realizada entrevista com a psicóloga Luz Maria Romero, além de visita técnica ao Instituto Buko Kaesemodel; por fim, elaborou-se um livro digital e físico utilizando linguagem acessível e recursos de inteligência artificial para ampliar a divulgação das informações. Os resultados evidenciaram que entre 50% e 60% dos indivíduos com SXF apresentam critérios diagnósticos para TEA, enquanto até 90% manifestam comportamentos autísticos em diferentes níveis. Observou-se ainda que o diagnóstico definitivo depende da realização de teste molecular específico para identificação de alterações no gene *FMR1*, exame que ainda não faz parte da triagem neonatal de rotina. Durante a visita técnica, constatou-se que o Instituto Buko Kaesemodel contabiliza 972 diagnósticos confirmados, reforçando a relevância da conscientização social e do acesso ao diagnóstico especializado. Conclui-se que a relação entre SXF e TEA evidencia a necessidade de maior divulgação científica, capacitação profissional e ampliação do acesso aos testes genéticos, permitindo diagnósticos mais precisos, intervenções precoces e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao acolhimento e à inclusão social dessas pessoas.

Palavras-chave: Síndrome do X Frágil; Transtorno do Espectro Autista; *FMR1*; Diagnóstico Precoce; Inclusão Social.

EPIDEMIOLOGIA E IMPORTÂNCIA DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ - PARANÁ

Autores: Hana Beker Addi

Orientador: Polyana de Souza Costa

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, apresentando ampla distribuição mundial e configurando importante problema de saúde pública, especialmente durante a gestação, período em que pode ocorrer transmissão vertical e ocasionar graves complicações fetais. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo compreender a epidemiologia e a relevância da toxoplasmose gestacional no município de Ivaiporã, considerando os impactos clínicos e sociais associados à infecção. A metodologia consistiu em uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, fundamentada na análise de dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), além de revisão narrativa de artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao tema. O recorte amostral contemplou os casos notificados entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024, permitindo delinear o perfil epidemiológico local e evidenciar a necessidade de fortalecimento das estratégias preventivas. Os resultados demonstraram o registro de 4.128 casos de toxoplasmose gestacional no estado do Paraná durante o período analisado, sendo identificados 11 casos no município de Ivaiporã. Observou-se maior prevalência da infecção no primeiro trimestre gestacional, correspondendo a 62,5% dos casos, enquanto apenas um evoluiu para a forma congênita. Também foi identificada redução no número de notificações no ano de 2020, possivelmente relacionada aos impactos da pandemia de COVID-19 sobre os serviços de saúde e rastreamento, seguida por aumento progressivo nos anos subsequentes. Conclui-se que, embora o número de casos registrados em Ivaiporã seja relativamente pequeno, a presença da infecção reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento pré-natal adequado. Dessa forma, tornam-se essenciais políticas públicas voltadas à conscientização da população, ao rastreamento sorológico e ao tratamento oportuno das gestantes, visando prevenir complicações congênitas e promover a saúde materno-fetal.

Palavras-chave: Toxoplasmose Gestacional; Epidemiologia; Gestantes; Saúde Materno-Fetal; Ivaiporã.

A COMUNICAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE INTESTINO E CÉREBRO: IMPLICAÇÕES DA MICROBIOTA INTESTINAL PARA O HUMOR, COMPORTAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

Autores: Nicolás Henrique Bovo

Orientador: Fábio Leão

O presente trabalho aborda a comunicação bidirecional entre o intestino e o cérebro, descoberta recente que evidencia a interação constante entre esses dois órgãos por meio de sinais neurais, hormonais e imunológicos. Nesse contexto, a microbiota intestinal — composta por trilhões de microrganismos presentes no trato gastrointestinal — desempenha papel fundamental na regulação de processos fisiológicos relacionados à saúde mental e ao comportamento humano. O estudo teve como objetivo compreender de que forma a microbiota intestinal influencia o humor, o comportamento e a prevenção de doenças, por meio da análise de evidências científicas publicadas nos últimos dez anos. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, selecionados em bases de dados como PubMed e SciELO. Foram incluídos cinco estudos que abordavam diretamente a relação entre a microbiota intestinal, o eixo intestino-cérebro e a saúde mental. Os resultados demonstraram que o equilíbrio da microbiota intestinal está diretamente relacionado ao bem-estar psicológico e emocional. Observou-se que alterações na composição da microbiota, condição conhecida como disbiose, aumentam o risco para desenvolvimento de transtornos como depressão, ansiedade e doenças inflamatórias intestinais. Em contrapartida, uma microbiota saudável contribui para a regulação da produção de neurotransmissores, redução de processos inflamatórios sistêmicos e melhora da resposta fisiológica ao estresse. Os estudos analisados também destacaram a influência de fatores como alimentação inadequada, uso indiscriminado de antibióticos e estresse crônico no desequilíbrio da microbiota intestinal. Conclui-se que o cuidado com a saúde intestinal, por meio de alimentação equilibrada, uso de probióticos e adoção de hábitos saudáveis, representa uma estratégia promissora não apenas para a saúde digestiva, mas também para a prevenção e tratamento complementar de transtornos mentais. A compreensão da relação entre microbiota intestinal e saúde mental amplia as perspectivas para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais integradas, individualizadas e preventivas no futuro.

Palavras-chave: Eixo Intestino-Cérebro; Microbiota Intestinal; Saúde Mental; Depressão; Probióticos.

A RELAÇÃO ENTRE COLESTEROL ALTO E HÁBITOS DIÁRIOS

Autores: Amanda Borges da Silva Dantas Cotrim, Everton Willian Gonçalves Camargo, Michele Aparecida da Silva, Danielle Aparecida Miranda, Rafael Ferreira de Almeida

Orientador: Andressa Prado

O colesterol é um lipídio essencial para o funcionamento biológico, participando da constituição das membranas celulares e da síntese de hormônios esteroides. Entretanto, alterações nos níveis séricos de colesterol, especialmente o aumento das lipoproteínas de baixa densidade (LDL), estão diretamente associadas ao desenvolvimento da aterosclerose e de doenças cardiovasculares. Em contrapartida, as lipoproteínas de alta densidade (HDL) exercem efeito protetor sobre o sistema cardiovascular. A hipercolesterolemia configura importante problema de saúde pública, apresentando elevada incidência na população brasileira e baixa adesão às medidas preventivas relacionadas à alimentação saudável, prática de exercícios físicos e realização periódica de exames laboratoriais. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e os hábitos relacionados ao colesterol em adultos da região do Vale do Ivaí, por meio de ações educativas desenvolvidas simultaneamente nos municípios de Cruzmaltina, Lunardelli, Nova Tebas, Jardim Alegre e Rio Branco do Ivaí. A metodologia envolveu a utilização de folhetos, cartazes educativos e quizzes interativos abordando conceitos básicos sobre colesterol, fatores de risco, sinais de alerta, alimentação equilibrada, atividade física e importância dos exames preventivos, contando com apoio de laboratórios parceiros da região. O público-alvo foi abordado em praças, ruas centrais e pontos de encontro comunitários, utilizando materiais previamente revisados coletivamente pelo grupo responsável pelo projeto. Os resultados demonstraram baixo nível geral de conhecimento sobre colesterol e suas funções fisiológicas, além de limitada prática de atividade física e baixa adesão à realização de exames de perfil lipídico, embora tenham sido observadas diferenças entre os municípios avaliados. Cruzmaltina apresentou menor índice de informação e prevenção, correspondendo a 32,5%, enquanto Lunardelli demonstrou maior acompanhamento em saúde e maior presença de histórico familiar de dislipidemias, atingindo 66%. Os municípios de Nova Tebas e Rio Branco do Ivaí apresentaram níveis moderados de conhecimento acerca das funções do HDL e LDL, bem como hábitos preventivos intermediários. Segundo informações fornecidas por um dos laboratórios parceiros do projeto, após as intervenções educativas observou-se aumento significativo na procura por exames de perfil lipídico em Lunardelli, sugerindo melhora da conscientização da população em relação às práticas preventivas. Conclui-se que os achados reforçam a importância da realização contínua de ações educativas e estratégias de promoção de hábitos saudáveis para prevenção da hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares, evidenciando a necessidade de fortalecimento de políticas públicas integradas voltadas à educação em saúde e prevenção de agravos crônicos.

Palavras-chave: Colesterol; Dislipidemia; Hábitos Saudáveis; Educação em Saúde; Prevenção Cardiovascular.

CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: FACILITADORES E DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E MÉDICA NO CENTRO CIRÚRGICO - UMA REVISÃO NARRATIVA.

Autores: Simone dos Santos, Rachel Marlucci Machado Pereira

Orientador: Murilo Venancio Gaiowski.

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente no centro cirúrgico é um desafio crescente, impulsionado pelo envelhecimento populacional, comorbidades e procedimentos complexos, onde eventos adversos como infecções e mortalidade persistem, apesar do checklist de cirurgia segura da OMS, que promove comunicação entre equipes de enfermagem e médicas, reduzindo complicações em até 47% com adesão adequada. Barreiras como treinamento insuficiente, resistência cultural, sobrecarga de trabalho e falhas na comunicação hierárquica limitam a implementação, com taxas de conformidade variando de 30% a 70%, especialmente em contextos de recursos limitados, levando a eventos adversos em até 15% dos casos e destacando lacunas na literatura sobre fragilidades específicas de enfermeiros e médicos. Objetivo:

Descrever os facilitadores e desafios na implementação do checklist pelos profissionais da equipe de enfermagem e médica no centro cirúrgico. Metodologia: revisão narrativa guiada pela estratégia PICO (População: profissionais de enfermagem e médica; Intervenção:

implementação do checklist; Desfecho: fragilidades e desafios), com buscas em agosto e setembro de 2025 na base BDNF, filtrando artigos de 2015-2025 em inglês, português e espanhol, resultando em 11 estudos selecionados de 25 iniciais. Resultados: facilitadores como educação contínua, engajamento da equipe, padronização de rotinas e apoio institucional.

Desafios incluem participação parcial, inconsistências nas etapas, falta de suporte e barreiras operacionais. Conclusão: Investir em capacitação, responsabilidades claras e monitoramento é essencial para superar barreiras, integrar o checklist e aprimorar a segurança perioperatória, convertendo desafios em melhorias.

Palavras-chave: Enfermagem de Centro Cirúrgico, Centro Cirúrgicos, Lista de Checagem

AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EFICAZES DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR E DESCONFORTOS DURANTE A VIA DE TRABALHO DE PARTO NORMAL

Autores: Daiane dos Santos Moreira

Orientador: Helton Martins Ramos

A dor durante o trabalho de parto é um processo fisiológico natural, porém intenso e subjetivo, podendo gerar medo e ansiedade. O uso de métodos não farmacológicos surge como alternativa eficaz e segura para o alívio da dor, promovendo conforto e favorecendo um parto mais humanizado e centrado na mulher. Analisar a eficácia dos métodos não farmacológicos no alívio da dor durante o trabalho de parto, identificar as técnicas mais efetivas e compreender a percepção das parturientes quanto aos resultados obtidos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada entre abril e setembro de 2025. A busca ocorreu nas bases SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “trabalho de parto”, “métodos não farmacológicos” e “alívio da dor”. Foram incluídos nove artigos publicados entre 2002 e 2022 que atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos analisados evidenciaram que técnicas como acupuntura, acupressão, massagem, hidroterapia, uso da bola suíça, aromaterapia, musicoterapia, deambulação, exercícios respiratórios e mudança de posição são eficazes na redução da dor, ansiedade e estresse, proporcionando maior bem-estar e segurança à parturiente. Além disso, observou-se que o uso combinado dessas práticas potencializa os resultados, reduzindo a necessidade de intervenções farmacológicas e cesarianas desnecessárias, fortalecendo o protagonismo da mulher no processo de parto. Conclui-se que os métodos não farmacológicos representam estratégias fundamentais para a humanização do parto, promovendo autonomia, conforto e satisfação materna. Ressalta-se o papel do enfermeiro na orientação e aplicação dessas práticas, contribuindo para uma assistência obstétrica mais ética, empática e baseada em evidências. Tais métodos reforçam o vínculo entre profissional e parturiente, além de favorecer um ambiente mais acolhedor, respeitoso e seguro, o que impacta diretamente na experiência positiva do nascimento.

Palavras-chave: trabalho de parto; humanização do parto; métodos não farmacológicos.

DISPONIBILIDADE E ADEQUAÇÃO DOS LEITOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA 22ª REGIONAL DE SAÚDE DO PR.

Autores: Júlia Paladini Moscatto, Brenda Caroline Costa

Orientador: Profa. Dra. Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) desempenha papel essencial na redução da mortalidade infantil, oferecendo suporte vital e cuidados especializados a recém-nascidos graves ou prematuros. Na 22ª

Regional de Saúde do Paraná, que abrange 16 municípios, registraram-se 19.291 nascidos vivos entre 2010 e 2020, com 223 óbitos em menores de um ano, sendo 84,8% por causas evitáveis. Diante desses indicadores, o presente estudo teve como objetivo analisar a disponibilidade e adequação dos leitos neonatais na 22ª Regional, identificando deficiências estruturais e sua relação com a mortalidade neonatal. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, desenvolvido em duas etapas: revisão bibliográfica em bases científicas e levantamento de dados secundários no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), considerando a classificação dos leitos de UTI Neonatal tipos I, II e III, conforme Portaria GM/MS nº 930/2012. Os resultados parciais apontam concentração de leitos nas macrorregiões mais desenvolvidas e número inferior ao recomendado (5 leitos por mil nascidos vivos), refletindo desigualdade regional e insuficiência de infraestrutura. Observou-se predominância de UTIs tipo II e escassez de unidades intermediárias Canguru (UCINCa), essenciais à humanização do cuidado neonatal. Conclui-se que a 22ª Regional apresenta desafios quanto à equidade e à adequação estrutural, sendo necessária a ampliação dos leitos, fortalecimento das políticas públicas como a Rede Mãe Paranaense e investimento em capacitação profissional para garantir um cuidado neonatal integral, seguro e humanizado.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Mortalidade neonatal, Infraestrutura hospitalar, Regionalização da saúde, Método Canguru.

AVALIAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM ESTUDANTES DA AREA DA SAUDE.

Autores: Camila Avelino Orzekovski

Orientador: Amanda Danielle Cruz

A hepatite B é uma infecção viral que afeta o fígado, considerada um problema de saúde pública devido ao seu alto potencial de cronificação e risco ocupacional entre profissionais da saúde. A imunização é uma forma de prevenção, e este estudo teve como objetivo avaliar a imunização contra a hepatite B em estudantes da área da saúde da Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Ivaiporã-PR. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida com 45 estudantes dos cursos de Biomedicina, Medicina e Enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online e aplicação do teste sorológico anti-HBs, para verificação da presença de anticorpos protetores. Os resultados mostraram que 84,4% dos participantes afirmaram estar vacinados, porém apenas 55,6% completaram as três doses da vacina e 33,3% realizaram o exame sorológico. No teste laboratorial aplicado, 57,1% apresentaram resultado reagente (imunidade) e 42,9% não reagente, evidenciando lacunas na efetividade da imunização e na confirmação da proteção vacinal. Conclui-se que os estudantes possuem bom nível de conhecimento sobre a hepatite B e reconhecem a importância da vacinação. Porém, ainda há falhas na adesão ao esquema completo e à testagem pós-vacinação, a qual é necessária de políticas institucionais de acompanhamento imunológico e capacitação contínua em biossegurança.

Palavras-chave: Hepatite B, Vacinação, Estudantes da saúde, Sorologia, Biossegurança.

VACINA ANTI-CIO RISCOS E CONSCIENTIZAÇÃO

Autores: Fernanda Cordeiro Merigue, Lucas Rios Da Silva, Deion Leonardo Scodro Bilk, Natalie Keld Silva Souza, Paulo Roberto Nunes de Goes, Greici Cristini Da Silva Duria

Orientador: Lucas Spadrizani

O cio é o período fértil de cadelas e gatas, e a chamada “vacina” anti-cio, apesar do nome, não é uma vacina, mas sim um contraceptivo hormonal injetável à base de progesterona, utilizado para interromper ou atrasar o ciclo estral. O objetivo deste estudo foi esclarecer os riscos associados ao uso da vacina anti-cio e promover a conscientização sobre métodos seguros de controle reprodutivo. A metodologia consistiu em uma revisão de artigos científicos, relatórios técnicos e campanhas educativas voltadas à saúde reprodutiva de pequenos animais. Os resultados apontam que, embora o medicamento ofereça benefícios de curto prazo, como o controle temporário do cio e a redução de sangramentos e comportamentos indesejados, seu uso repetido está associado a alto risco de piometra, aumento da incidência de tumores mamários, ganho de peso e possível infertilidade permanente. Foram identificadas alternativas seguras, como a castração cirúrgica, o monitoramento do ciclo e o controle ambiental, além de programas públicos de esterilização, como o Castra Móvel. Conclui-se que a castração representa o método mais eficaz, seguro e ético para o controle populacional, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar animal. O uso da vacina anti-cio deve ser criterioso, sempre com orientação veterinária e prioridade à saúde do animal.

Palavras-chave: saúde reprodutiva animal, contracepção hormonal, piometra, controle populacional.

ERLIQUIOSE E DOENÇA DE LYME

Autores: Ana Luisa Ferreira Pinheiro Leal Dias, Letícia Vidal e Silva, Larissa Dos Santos Da Costa, João Pedro De Souza Brito, Maisa Aparecida Da Silva Raimundo, Paulo Roberto Nunes de Goes

Orientador: Lucas Spadrizani

A erliquiose é uma zoonose emergente transmitida por carrapatos infectados, causada por bactérias do gênero *Ehrlichia*, pertencentes à família *Anaplasmataceae*. Afeta humanos e animais, especialmente cães, podendo se manifestar em quadros leves, graves ou fatais. O objetivo deste estudo foi descrever os principais aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos da erliquiose, destacando sua relevância para a saúde pública e veterinária, além de reforçar a importância do diagnóstico e da prevenção precoces. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos científicos e dados epidemiológicos recentes sobre a erliquiose humana e canina, abordando agente etiológico, transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas. Os resultados evidenciaram que a doença se caracteriza por febre alta, dor de cabeça, fadiga, náuseas e, em casos graves, insuficiência renal ou respiratória. Exames laboratoriais indicam trombocitopenia e leucopenia, enquanto em cães a infecção pode evoluir das fases aguda e subclínica para a crônica, com anemia e imunossupressão. O tratamento baseia-se no uso precoce de doxiciclina, associada a cuidados de suporte, como fluidoterapia e transfusões quando necessário. Conclui-se que a erliquiose representa um problema crescente de saúde única, exigindo vigilância integrada entre medicina humana e veterinária. O controle de carrapatos, o uso de repelentes e a inspeção corporal após atividades ao ar livre são medidas fundamentais para prevenir a doença e reduzir sua disseminação.

Palavras-chave: zoonoses emergentes, carrapatos vetores, saúde única, vigilância epidemiológica.

BEM ESTAR ANIMAL NO PRÉ-ABATE

Autores: Gabrieli Ferreira dos Santos, Ana Carolina Gonçalves de Oliveira, André Machado de Lima, Maria Eduarda da Silva Alvarino, Maria Luiza Lima de Oliveira, Jenifer Vitória Jacinto, Tayna Philippi Scremin, Paulo Roberto Nunes de Goes

Orientador: Lucas Spadrizani

O bem-estar animal no pré-abate representa um tema de grande relevância, pois seus resultados impactam diretamente na qualidade da carne e nos ganhos econômicos de toda a cadeia produtiva, desde o produtor até o consumidor final. O objetivo deste estudo foi identificar os principais fatores que causam sofrimento aos animais durante o pré-abate e propor medidas que assegurem condições adequadas de transporte e manejo até o momento do abate. A metodologia baseou-se em uma revisão de artigos científicos e notícias especializadas, que abordam as etapas críticas do processo, desde o jejum até o descanso nos frigoríficos. Os resultados evidenciaram que o transporte inadequado, estradas em más condições, motoristas inexperientes e o uso de choques ou objetos perfurantes provocam contusões e estresse, levando ao consumo das reservas de glicogênio muscular e à alteração do pH, o que resulta em carnes escuras, de odor desagradável e menor durabilidade. A análise demonstrou ainda que a adoção de boas práticas de bem-estar reduz perdas econômicas, melhora o rendimento de carcaça e atende à crescente demanda dos consumidores por produtos éticos e sustentáveis. Conclui-se que o bem-estar animal no pré-abate é um compromisso ético e econômico essencial, contribuindo para a qualidade dos alimentos, a sustentabilidade da pecuária e o fortalecimento de uma produção mais responsável e consciente.

Palavras-chave: manejo humanitário, sustentabilidade pecuária, qualidade de carne, ética alimentar.

MASTITE E OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Autores: Thiago Henrique Rodrigues Sturion, Bruna de Almeida Kczam, Jose Luciano Cardoso Junior, Leonardo Afonso Moreira Filho, Naiana Martins Dalabarba, Nicolás Naveiros Taborda Ribas, Pedro Arthur dos Santos Delatorre, Paulo Roberto Nunes de Goes

Orientador: Lucas Spadrizani

A mastite é uma das principais enfermidades responsáveis por impactos socioeconômicos na produção leiteira, estando sua prevalência diretamente relacionada ao manejo sanitário dos animais e das práticas de ordenha. O objetivo deste estudo foi analisar os impactos socioeconômicos da mastite na produção de leite e suas implicações para a saúde pública. A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos e relatórios técnicos sobre a ocorrência da mastite em bovinos leiteiros, suas causas, consequências e estratégias de controle. Os resultados apontam que a mastite, um processo inflamatório das glândulas mamárias geralmente causado por infecções bacterianas, como *Streptococcus spp.* e *Staphylococcus spp.*, pode se manifestar nas formas clínica e subclínica. A enfermidade acarreta prejuízos significativos, como redução da produção e qualidade do leite, descarte de leite contaminado, custos com tratamento e, em casos graves, morte dos animais. Além dos danos econômicos, a mastite representa risco à saúde pública pela possível presença de microrganismos patogênicos e resíduos de antibióticos no leite. Conclui-se que o controle eficaz da mastite depende da adoção de medidas preventivas, incluindo higiene rigorosa na ordenha, diagnóstico precoce, uso racional de antimicrobianos e educação sanitária, visando à sustentabilidade econômica e à segurança alimentar.

Palavras-chave: pecuária leiteira, saúde pública veterinária, resistência antimicrobiana, manejo higiênico-sanitário.

O IMPACTO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL HUMANA.

Autores: Isabela Carolina Sapatini dos Santos.

Orientador: Polyana de Souza Costa

As infecções parasitárias, especialmente em países em desenvolvimento, constituem um grave problema de saúde pública. A preocupação com essas infecções vai além das consequências diretas à saúde da população, uma vez que a escassez de recursos básicos de saneamento e assistência médica acarreta elevados custos aos cofres públicos. Além dos sinais e sintomas específicos de cada parasitose, uma importante consequência da instalação dessas doenças é a influência direta que exercem sobre a composição da microbiota intestinal, ocasionando danos adicionais ao indivíduo infectado. Portanto, neste trabalho, objetiva-se descrever, com base em artigos extraídos de bases de dados científicas, levando em consideração o critério de inclusão, o qual serão selecionados apenas os artigos publicados no período de 2015 a 2025 e os critérios de exclusão, que compreenderão trabalhos que não tenham seres humanos como objeto de estudo e aqueles que não estejam disponíveis na íntegra de forma gratuita, a influência dos principais parasitas intestinais na composição da microbiota intestinal em seres humanos, detalhando suas ações, ciclos biológicos, sintomatologia e/ou fisiopatologia envolvidas.

Palavras-chave: Parasitoses; Microbioma Intestinal; Parasita-Hospedeiro.

SEGURANÇA NO CAMPO: PREVENÇÃO E CONTROLE DO BACILLUS ANTHRACIS

Autores: Estefani Moraes Giachetto, Geovana Terna Vanzo, Maria Eduarda Rosa Alves, Rian Vitor Nogueira Elias, Sandra Beatriz Bovo Viscardi, Sophia Strassacapa Pascoarelli, Paulo Roberto Nunes de Goes

Orientador: Lucas Spadrizani

O presente estudo aborda o carbúnculo hemático, também conhecido como antraz, uma zoonose de alta gravidade causada pela bactéria esporulada *Bacillus anthracis*. A enfermidade acomete principalmente bovinos, ovinos e caprinos, podendo também afetar seres humanos, o que a torna relevante para a saúde pública e a medicina veterinária preventiva. O objetivo deste trabalho foi analisar os principais aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos relacionados ao *Bacillus anthracis*, com ênfase em estratégias de biossegurança e controle no campo. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica em bases científicas, contemplando publicações dos últimos dez anos sobre o tema. Os resultados demonstraram que os sinais clínicos mais frequentes incluem febre alta, apatia, inapetência, edema subcutâneo em regiões como cabeça, pescoço e períneo, hemorragias em orifícios naturais e dificuldade respiratória, sendo que, nos casos peragudos, a morte pode ocorrer antes da manifestação dos sintomas. Observou-se que a vacinação com cepas vivas atenuadas, como a cepa Sterne, associada a medidas rigorosas de biossegurança, ao descarte correto de carcaças e à higienização adequada de ambientes com desinfetantes eficazes, constitui a principal forma de controle da doença. Conclui-se que a integração entre vacinação, biossegurança e educação sanitária é essencial para a prevenção do antraz, a proteção dos trabalhadores rurais e a preservação da saúde animal e humana.

Palavras-chave: Carbúnculo hemático; *Bacillus anthracis*; zoonoses; biossegurança; vacinação.

MAUS-TRATOS A ANIMAIS DOMÉSTICOS: CONSEQUÊNCIAS LEGAIS E CANAIS DE DENÚNCIA EM IVAIPORÃ-PR

Autores: Sara Catóia Rodrigues, Queila da Silva Terossi Makita, Kelli Cristiana Fuck Pereira, Jader Daniel Silva, Paulo Roberto Nunes de Goes, Andressa Dos Santos Eifler

Orientador: Lucas Spadrizani

O presente estudo aborda o tema dos maus-tratos a animais domésticos, destacando que essa prática vai além da agressão física e inclui condutas como negligência, abuso psicológico, privação de necessidades básicas e manutenção em condições inadequadas de vida. O objetivo do trabalho foi analisar as consequências legais dos maus-tratos a animais e identificar os canais de denúncia disponíveis no município de Ivaiporã, Paraná. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise da legislação federal e municipal vigente, incluindo a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998), com as alterações da Lei nº 14.064/2020, e a Lei Municipal nº 2.830/2016, que estabelece sanções específicas no município. Os resultados evidenciaram que há uma base legal sólida para a punição de agressores e destacam a importância da população em reconhecer sinais de maus-tratos, como lesões, desnutrição, alterações comportamentais e condições insalubres. Além disso, observou-se que em Ivaiporã as denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada por meio da Ouvidoria da Prefeitura, e em situações de flagrante, recomenda-se o acionamento imediato da Polícia Militar (190) ou do Disque Denúncia (181). Conclui-se que o combate aos maus-tratos é uma questão de saúde única, integrando o bem-estar animal à saúde humana e ao equilíbrio ambiental, sendo essencial o uso dos canais oficiais de denúncia para garantir a proteção dos animais e a responsabilização dos infratores.

Palavras-chave: direito animal, responsabilidade civil, ética veterinária, cidadania ambiental

SEDENTARISMO INFANTIL PROVOCADO PELO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA

Autores: CARLOS GABRIEL DE PAULA, Danilo Saulo de Souza Santos, Anderson Aparecido da Conceição Souza, Ingridy Victoria Cardoso, Jhony Felipe Borges , Reginaldo Pereira da Silva

Orientador: Prof. Joviano Barbosa de Castro Neto

INTRODUÇÃO: O uso excessivo de tecnologia pela Geração Z tem reduzido a prática de atividades físicas na infância, promovendo um estilo de vida sedentário. Este cenário preocupa especialistas, pois o tempo de tela está associado à obesidade, alterações de sono, déficits de atenção e problemas posturais (PASSOS, 2021; AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2016). Este projeto propõe uma intervenção educativa para conscientizar pais e responsáveis e incentivar hábitos mais ativos.

OBJETIVOS: Implementar ação educativa para identificar a relação entre exposição às telas e sedentarismo em crianças de 8 a 10 anos. Especificamente, avaliar força, amplitude articular e IMC; promover conscientização na comunidade escolar; e incentivar atividades físicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Projeto de intervenção com turma do 4º ano de escola municipal de Ivaiporã-PR, a ser aplicado a partir de novembro. Incluirá: apresentação lúdica; aplicação de questionário sobre uso de telas; avaliação física (IMC, dinamometria manual, goniometria); atividades físicas recreativas; e distribuição de panfletos informativos aos pais. **RESULTADOS**

ESPERADOS: Espera-se obter dados que permitam traçar o perfil físico das crianças em relação ao uso de tecnologia, identificando percentuais de IMC alterado e parâmetros de força e flexibilidade. Almeja-se alta adesão às atividades e efetiva sensibilização da comunidade para a adoção de hábitos mais saudáveis.

CONCLUSÕES: Acredita-se que a proposta demonstrará a viabilidade de ações educativas no combate ao sedentarismo infantil tecnológico. A intervenção potencialmente coletará dados relevantes e servirá como ferramenta de promoção da saúde, incentivando o equilíbrio entre tecnologia e vida ativa para um desenvolvimento infantil pleno.

Palavras-chave: Sedentarismo, Saúde da criança, Atividades física, Meios de comunicação

O IMPACTO DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA.

Autores: Gabriela Maria Pavan

Orientador: Camila Oliveira de Andrade.

A obesidade tem aumentado globalmente e se tornou um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, incluindo o câncer de mama. De acordo com a OMS, em 2022 cerca de 16% dos adultos eram obesos, e no Brasil, a prevalência entre mulheres passou de 12% em 2006 para 22,6% em 2021. Paralelamente, o câncer de mama continua sendo o mais incidente no país, com cerca de 73 mil novos casos anuais, reforçando a importância de investigar a obesidade como fator modificável. Estudos mostram que mulheres pós-menopáusicas com IMC elevado apresentam maior risco e pior prognóstico, com maior chance de recidiva e mortalidade.

Biologicamente, a obesidade favorece a carcinogênese mamária por meio da resistência à insulina, aumento do IGF-1 e conversão de andrógenos em estrogênios, além da inflamação crônica causada por citocinas como IL-6 e TNF- α . Esses processos ativam vias como PI3K/AKT e MAPK, que estimulam proliferação celular e inibem a apoptose. A leptina promove crescimento tumoral, enquanto a adiponectina, reduzida em obesos, tem efeito protetor. No contexto brasileiro, a associação entre alta prevalência de obesidade e incidência de câncer de mama representa desafio à saúde pública. O biomédico desempenha papel essencial na detecção de biomarcadores, acompanhamento terapêutico e educação em saúde. Conclui-se que a obesidade é um fator de risco modificável, cuja prevenção e manejo integrado, aliados à detecção precoce e terapias personalizadas, são fundamentais para reduzir a morbimortalidade por câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama; Fatores de risco; Resistência à insulina; Inflamação crônica; Biomédico.

A IMPORTÂNCIA DO BIOMÉDICO NA PERFUSÃO EXTRACORPÓREA

Autores: ANA ELISA DE SOUZA ROCHA

Orientador: Prof^a. Dr^a Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro

A perfusão extracorpórea é uma técnica que revolucionou a medicina moderna, permitindo a manutenção das funções vitais durante procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, como cirurgias cardíacas, transplantes e terapias intensivas. O biomédico perfusionista tem papel essencial na operação e monitoramento do sistema de circulação extracorpórea (ECMO), assegurando a oxigenação e perfusão tecidual adequadas quando o coração e os pulmões estão temporariamente inativos. O presente estudo teve como objetivo compreender a importância da atuação do biomédico na perfusão extracorpórea, destacando suas atribuições técnicas e a relevância da formação profissional específica para o desempenho seguro dessa função. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, realizada entre fevereiro e outubro de 2025, com levantamento de artigos científicos, livros e documentos publicados nos últimos dez anos, nas bases SciELO, Google Acadêmico e BVSsalud, utilizando os descritores “circulação extracorpórea”, “ECMO”, “cirurgia cardíaca” e “perfusão”. Os resultados evidenciam que a evolução da perfusão extracorpórea, desde os primeiros experimentos de Gibbon até o uso moderno da ECMO, foi determinante para o avanço das cirurgias cardíacas e tratamentos intensivos. A pandemia de COVID-19 reforçou a importância da técnica como suporte de vida em casos graves de insuficiência respiratória. Conclui-se que o perfusionista é indispensável para o êxito e a segurança desses procedimentos, sendo sua formação especializada e atuação responsável fundamentais para o desenvolvimento da medicina contemporânea.

Palavras-chave: biomedicina, perfusão extracorpórea, ECMO, cirurgia cardíaca, suporte vital.

UTILIZAÇÃO DO BIOENSAIO COM ALLIUM CEPA NA AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO (AAS) E PARACETAMOL

Autores: Pamela Fernanda Da Rocha

Orientador: Amanda Danielle Cruz

O aumento do consumo de medicamentos e o descarte inadequado de resíduos farmacêuticos têm contribuído para a contaminação de ambientes aquáticos, expondo organismos não alvo a compostos potencialmente tóxicos. Entre os fármacos mais detectados estão o ácido acetilsalicílico (AAS) e o paracetamol, amplamente utilizados como analgésicos e antipiréticos. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito citotóxico destes compostos por meio do bioensaio com *Allium cepa*, reconhecido pela sua sensibilidade e baixo custo. Foram utilizadas cebolas comerciais submetidas a diferentes concentrações de AAS e paracetamol, sendo analisado o crescimento médio das raízes após sete dias de exposição. Os resultados demonstraram uma relação entre a concentração dos fármacos e a inibição do crescimento radicular, indicando interferência na atividade celular meristemática. O AAS apresentou maior potencial citotóxico, provocando inibição quase total do crescimento em concentrações elevadas, enquanto o paracetamol também reduziu significativamente o desenvolvimento radicular, sugerindo efeitos relacionados à geração de espécies reativas de oxigênio e estresse oxidativo. Os achados reforçam a relevância do bioensaio com *Allium cepa* como ferramenta eficiente para avaliação de toxicidade ambiental e alertam sobre os impactos ecotoxicológicos decorrentes da presença de resíduos farmacêuticos em ecossistemas aquáticos.

Palavras-chave: Bioindicador, ácido acetilsalicílico, paracetamol, citotoxicidade, poluição ambiental.

ANTICORPOS MONOCLONAIS NO CÂNCER: TERAPIAS, ACESSIBILIDADE E PAPEL DO BIOMÉDICO

Autores: Maria Camila Souza Silva

Orientador: Professora Dra. Milene Aparecida Bobato

A quimioterapia é um tratamento tradicional no combate ao câncer, porém está associada a efeitos adversos significativos, como náuseas, vômitos, mucosite, fadiga, ansiedade e depressão, impactando a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, os anticorpos monoclonais surgem como alternativa promissora, oferecendo terapias direcionadas a alvos moleculares específicos, com maior eficácia clínica e menor toxicidade. Entre os exemplos mais relevantes estão o trastuzumabe, indicado para câncer de mama HER2+, que aumenta a sobrevida e reduz a recorrência; o rituximabe, utilizado em linfomas de células B CD20, capaz de induzir apoptose em linfócitos B; e o cetuximabe, aplicado em câncer colorretal metastático, que inibe proliferação celular e angiogênese tumoral. Tecnologias recentes, como os anticorpos conjugados a drogas (ADCs), combinam especificidade e ação citotóxica, promovendo resultados terapêuticos mais eficazes e preservando tecidos saudáveis. O objetivo geral deste estudo foi analisar a eficácia dos anticorpos monoclonais no tratamento oncológico, enquanto os objetivos específicos incluíram identificar limitações, como alto custo, resistência tumoral e necessidade de infraestrutura adequada; destacar benefícios, como maior tolerabilidade, versatilidade e especificidade; e investigar inovações, como phage display e administração simplificada. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando livros, artigos acadêmicos e publicações científicas recentes de bases confiáveis, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, priorizando estudos publicados na última década. O trabalho permitiu reunir, analisar e discutir informações sobre aplicações terapêuticas, avanços tecnológicos, desafios e perspectivas futuras, evidenciando o papel dos anticorpos monoclonais na oncologia moderna e a importância do biomédico no desenvolvimento e monitoramento dessas terapias.

Palavras-chave: Anticorpos monoclonais

SISTEMA DE SENHAS E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: OTIMIZANDO O ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores: MARLON BOVO TSECHUK, BIANCA ESSER ZEFERINO, CAIO TASSI PICCINATO, RAFAEL HEERDT, RAQUEL NOGUEIRA TEIXEIRA, THIAGO PAVAN NUNES RECK, YOHANE RAFAEL OISHI DA SILVA, ABEL FELIPE FREITAG

Orientador: Prof.: Abel Felipe Freitag

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) enfrentam desafios crescentes relacionados à alta demanda e à falta de organização no fluxo de pacientes, o que compromete a eficiência e a qualidade do atendimento. A ausência de um sistema informatizado de controle de senhas e de um método padronizado de triagem dificulta a priorização de casos graves e gera longos tempos de espera. Nesse contexto, surge a necessidade de ferramentas tecnológicas que contribuam para a modernização e agilidade do atendimento prestado à população. **Objetivo:** Otimizar o atendimento na recepção da UBS Central de Ivaiporã-PR, por meio da implantação de um sistema informatizado de senhas aliado à classificação de risco dos pacientes, melhorando a organização, a priorização e a satisfação dos usuários.

Métodos: O projeto foi desenvolvido na UBS Central de Ivaiporã-PR. Foram observadas as rotinas de atendimento, aplicados questionários de satisfação e entrevistas com profissionais de saúde. A classificação de risco seguiu o Protocolo de Manchester, e o sistema de senhas foi instalado. A análise considerou dados de tempo de espera e percepção dos usuários antes e após a intervenção. **Resultados esperados:** Espera-se reduzir o tempo médio de espera, aprimorar a priorização de urgências e elevar os níveis de satisfação dos pacientes. A proposta visa ainda servir como modelo replicável para outras UBS do município, promovendo maior eficiência no acolhimento e contribuindo para a humanização do atendimento.

Palavras-chave: Atenção Primária; Classificação de Risco; Tecnologia em Saúde; Sistema de Senhas.

DOENÇA DE ALZHEIMER E PARKINSON EM IDOSO DOMICILIADO: RELATO DE CASO

Autores: Lorena Borrasca, Brenda Caroline Costa, Gabriel Victor Rocha de Siqueira, Tânia Alves Pereira, Bianca Lyra do Nascimento Pires, Geovanna Boeing Bobek, Eduarda Domingues Costa, Tânia Alberton Gevert, Nicole Alexia de França, Abel Felipe Freitag

Orientador: Prof.: Abel Felipe Freitag

Introdução: A Doença de Parkinson, associada à imobilidade prolongada, aumenta o risco de sarcopenia, caracterizada pela perda de massa e força muscular, comprometendo a autonomia, o equilíbrio e a funcionalidade do idoso. A fisioterapia domiciliar surge como estratégia para promover mobilidade, força e prevenção de complicações decorrentes do imobilismo. **Objetivo:** Relatar a aplicação de um protocolo domiciliar de fisioterapia em paciente idoso com Parkinson em estágio avançado, visando melhora da força muscular, mobilidade funcional e autonomia. **Métodos:** O protocolo foi realizado em domicílio durante dez semanas, com sessões semanais. A intervenção incluiu fases passiva e ativa, envolvendo mobilizações articulares, alongamentos leves e de quatro a seis exercícios de fortalecimento, equilíbrio e coordenação motora, supervisionados por acadêmicos do curso de Fisioterapia. A evolução funcional foi monitorada por teste de mobilidade global (PODSIADLO; RICHARDSON, 1991) e dinamometria de preensão manual. **Resultados:** Observou-se 20% de melhoria na força muscular (de 25 para 30kgf) de membros superiores, na mobilidade e na execução de atividades de vida diária, com redução da fadiga e maior independência. Considerações finais: o acompanhamento domiciliar contribuiu para prevenir a progressão da sarcopenia secundária, crônica e severa, promovendo ganhos funcionais e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia domiciliar; Parkinson; Sarcopenia; Mobilidade funcional.

DIABETES GESTACIONAL: ASPECTOS CLÍNICOS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRÉ-NATAL

Autores: Janaina Cristini Borges Boiko, Marcela Pytlak Schastalo

Orientador: Professor. Dr Paulo Roberto Nunes de Goes.

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica classificada em diferentes tipos, sendo o tipo 1 (DM1) e o tipo 2 (DM2) os mais prevalentes. O DM1 decorre da destruição autoimune das células beta pancreáticas, levando à ausência total de insulina, enquanto o DM2 está relacionado à resistência insulínica e à disfunção das células beta, configurando um dos principais desafios da saúde pública mundial. Entre as variações da doença, destaca-se o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), caracterizado pela intolerância à glicose diagnosticada durante a gestação, geralmente no terceiro trimestre. Este estudo teve como objetivo analisar os aspectos clínicos, diagnósticos e preventivos do DMG, enfatizando o papel da enfermagem no acompanhamento pré-natal e no cuidado humanizado às gestantes diagnosticadas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em publicações científicas recentes e diretrizes nacionais e internacionais que abordam a fisiopatologia, diagnóstico e manejo do DMG. Observou-se que o DMG decorre de alterações hormonais e metabólicas que aumentam a resistência à insulina, garantindo maior oferta de glicose ao feto. O Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG) é o método de referência para diagnóstico, sendo que valores de glicemia em jejum ≥ 126 mg/dL indicam DM prévio, entre 92 e 125 mg/dL confirmam DMG e abaixo de 92 mg/dL exigem nova avaliação entre a 24^a e a 28^a semana gestacional. O sobrepeso materno, os hábitos alimentares inadequados e o sedentarismo figuram como fatores de risco predominantes. Conclui-se que a prevenção por meio de dieta equilibrada e mudança no estilo de vida é mais eficaz que intervenções isoladas. O acompanhamento pré-natal precoce é fundamental para reduzir complicações, e o enfermeiro desempenha papel essencial ao realizar monitoramento glicêmico, orientar sobre hábitos saudáveis e oferecer acompanhamento contínuo e humanizado à gestante.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional; Enfermagem; Saúde Materna; Pré-natal; Prevenção.

CIGARRO ELETRÔNICO: SOLUÇÃO OU ILUSÃO? UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS À SAÚDE

Autores: Julia Vitoria de Paula Bertasso, Thaís Rebussi Costa

Orientador: Prof^ª. Dra. Ana Beatriz Ferreira

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), conhecidos como cigarros eletrônicos, apresentam crescente adesão, especialmente entre jovens, impulsionados pela falsa percepção de que são uma alternativa mais segura ao tabagismo convencional. Entretanto, evidências apontam potenciais danos à saúde e alto risco de dependência nicotínica. Analisar as evidências científicas disponíveis sobre os impactos à saúde causados pelo uso de cigarros eletrônicos, por meio de uma revisão integrativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Web of Science, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “efeitos adversos a longo prazo”, “vício em nicotina” e “sistemas eletrônicos de liberação de nicotina”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, espanhol e português. A seleção foi conduzida de forma duplo-cega, com o uso do software Rayyan, em três etapas: leitura de títulos, resumos e textos completos. Até o momento, 100 artigos foram analisados, sendo 77 incluídos após exclusões por duplicidade, baixa confiabilidade e indisponibilidade. Observou-se predominância de publicações na base LILACS (n = 58), seguida de PubMed (n = 13) e SciELO (n = 6). Os resultados parciais indicam efeitos adversos pulmonares, cardiovasculares e neurológicos, além de elevado potencial de dependência nicotínica. Revisões recentes apontam a exposição a substâncias tóxicas provenientes da degradação térmica dos e-líquidos, bem como evidências de que os sabores favorecem a adesão ao uso. Conclui-se que o cigarro eletrônico não é isento de riscos, podendo causar exposição a substâncias tóxicas, dependência e danos sistêmicos. O produto deste estudo será um Projeto Técnico-Tecnológico, com a produção de folders informativos destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ivaiporã, às Unidades Básicas de Saúde, às escolas públicas e à FATEC, visando à conscientização e à promoção da saúde.

Palavras-chave: sistemas eletrônicos de liberação de nicotina; efeitos adversos; dependência.

BRONQUIOLITE

Autores: Amanda Caroline Pinheiro Espadas Cabral, Maria Luiza Tonelli Silva, Giovana Nascimento Lourenço, Izabeli Eduarda Farias da Silva, Kamila Macedo Rombach

Orientador: Andressa Prado

A bronquiolite é uma infecção respiratória que acomete principalmente crianças menores de dois anos, causando inflamação nos bronquíolos e sintomas como tosse e dificuldade respiratória. O projeto visa conscientizar mães e gestantes sobre a prevenção e o manejo adequado da doença, evidenciando a relevância da educação em saúde na redução de complicações respiratórias infantis. Promover a conscientização de mães e gestantes sobre a bronquiolite, abordando causas, sinais de alerta, formas de prevenção e cuidados domiciliares, visando à redução de complicações e internações. A atividade foi planejada com base em levantamento bibliográfico atualizado. Realizou-se uma roda de conversa educativa, com exposição teórica e demonstrações práticas de higiene, amamentação e limpeza nasal. As participantes compartilharam experiências e esclareceram dúvidas, promovendo escuta ativa. Para incentivar a adesão, foram entregues kits com utensílios de uso cotidiano no cuidado infantil. As 11 mães participantes demonstraram interesse pelo tema e reconheceram a relevância das informações recebidas. A ação favoreceu o aprendizado mútuo entre acadêmicas e comunidade, fortalecendo o vínculo entre ensino e prática social e valorizando a atuação da enfermagem na saúde infantil. O principal receio das mães foi o agravamento dos sintomas (44,5%), seguido pelo medo de não identificar sinais de alerta e de necessitar de tratamentos clínicos ou hospitalares (18,2% cada). Outros receios, como possíveis intervenções hospitalares, também foram relatados. O projeto possibilitou a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade, reforçando o papel da enfermagem na prevenção de doenças respiratórias e na orientação de cuidados infantis. A ação demonstrou eficácia na promoção da saúde e no estímulo ao cuidado consciente, evidenciando a relevância das atividades educativas para o bem-estar infantil.

Palavras-chave: bronquiolite; sinais de alerta; prevenção.

PAPEL DO BIOMÉDICO NAS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDAS

Autores: Mariane K Obilacz Farias

Orientador: Fabio Leão

A reprodução humana assistida (RHA), com destaque para a fertilização in vitro (FIV), é uma área biomédica em expansão que reúne técnicas laboratoriais de alta complexidade. O biomédico, especialmente quando atua como embriologista e andrologista, desempenha papel fundamental nas etapas laboratoriais da FIV — desde a análise e a preparação de gametas até a fertilização, o cultivo e a criopreservação de embriões. O presente trabalho, de caráter integrativo, buscou reunir evidências recentes sobre as contribuições técnicas, científicas e éticas do biomédico na reprodução assistida. A análise da literatura revelou que a atuação desse profissional envolve não apenas a execução de procedimentos laboratoriais, mas também a implementação de protocolos de biossegurança, o controle de qualidade, a gestão de equipes e a validação de novas tecnologias, como sistemas de monitoramento embrionário automatizado e inteligência artificial. Além disso, o estudo destacou a relevância do biomédico nos debates éticos e regulatórios, considerando aspectos como o destino de embriões criopreservados e a equidade no acesso às técnicas. Conclui-se que o biomédico é peça central para a segurança, a eficácia e a inovação na FIV. Recomenda-se, portanto, o fortalecimento de programas de formação e certificação, a padronização de protocolos de qualidade e a ampliação da participação desse profissional em políticas públicas e processos regulatórios. Dessa forma, sua atuação qualificada contribui para avanços técnicos e científicos, assegurando práticas alinhadas à ética e às necessidades sociais no campo da reprodução assistida.

Palavras-chave: biomédico; fertilização in vitro; reprodução assistida; embriologia; bioética.

INFLUÊNCIA DA GESTÃO TÁTICA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE E SEGURANÇA DO CUIDADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Isabella Ferreira Amancio, Diogo Naveiros Taborda Ribas

Orientador: Prof^o. Me. Murilo Venancio Gaiowski.

A gestão de enfermagem é fundamental para assegurar a qualidade e a segurança nos serviços de saúde, sendo estruturada em níveis estratégico, tático e operacional. A gestão tática, também denominada mesogestão, atua como elo entre o planejamento estratégico e as ações operacionais, otimizando recursos, equipes e protocolos assistenciais. Seu impacto torna-se evidente, especialmente em contextos de alta complexidade, ao contribuir para a redução de riscos e a melhoria dos resultados clínicos. Entretanto, ainda existem lacunas na literatura quanto ao seu papel específico na promoção da qualidade e da segurança do cuidado. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência da gestão tática do enfermeiro na qualidade e na segurança do cuidado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre julho e agosto de 2025, com buscas na base Medline, via PubMed, utilizando descritores MeSH e operadores booleanos. Foram incluídos artigos completos em inglês, português ou espanhol, publicados entre 2020 e 2025. Das 378 publicações inicialmente identificadas, 11 artigos atenderam aos critérios de inclusão após a leitura de títulos, resumos e textos integrais. Os dados foram analisados de forma descritiva e organizados em três categorias temáticas. Os resultados demonstraram que a gestão tática exerce influência significativa sobre a qualidade e a segurança do cuidado, especialmente por meio da liderança transformacional, que favorece a cultura de segurança, reduz o estresse ocupacional e melhora o engajamento das equipes. As competências gerenciais, quando apoiadas institucionalmente, contribuem para minimizar omissões de cuidados e fortalecer práticas seguras. A integração entre liderança, comunicação efetiva e engajamento da equipe mostrou-se determinante para a construção de ambientes resilientes, com redução de eventos adversos e maior satisfação dos pacientes. Conclui-se que a gestão tática do enfermeiro configura-se como elemento essencial para o fortalecimento de culturas organizacionais seguras, otimizando processos e elevando os padrões de qualidade assistencial.

Palavras-chave: liderança em enfermagem; segurança do paciente; supervisão de enfermagem; qualidade do cuidado.

FARMÁCIA POPULAR E O ACESSO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CONTEXTO DO SUS

Autores: Estella Mikaely Kronitzky Viana, Angela de Cassia Galves de Souza, Maria Clara de Paula Lopes

Orientador: Ana Beatriz Damiani Ferreira

O acesso a medicamentos é um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS). Criado em 2004, o programa Farmácia Popular busca ampliar esse acesso por meio da oferta gratuita ou com desconto de medicamentos essenciais. No entanto, enfrenta obstáculos como a falta de medicamentos, a baixa adesão de farmácias, restrições orçamentárias e falhas nas políticas públicas. O objetivo deste estudo é analisar os desafios enfrentados pelo programa Farmácia Popular na oferta de medicamentos essenciais e propor estratégias para aprimorar sua eficiência. Além disso, busca-se identificar os entraves na distribuição, os impactos dessas dificuldades na adesão dos pacientes, relacionar ações para ampliar o acesso e incentivar discussões entre profissionais de saúde no município de Ivaiporã. A pesquisa foi realizada por meio de uma *scoping review* (revisão de escopo), baseada em artigos científicos disponíveis em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados descritores em português e inglês, conforme o DeCS/MeSH, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês. Os dados foram analisados de forma descritiva e organizados em planilhas do Microsoft Excel. Por não envolver seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. Espera-se que o estudo estimule reflexões sobre o subfinanciamento e os desafios do programa Farmácia Popular, promovendo debates acadêmicos e comunitários em Ivaiporã. Também estão previstas ações práticas, como palestras e a elaboração de materiais informativos, com o objetivo de fortalecer a assistência farmacêutica e o uso racional de medicamentos. Conclui-se que o programa Farmácia Popular é fundamental para garantir o acesso equitativo a medicamentos no Brasil; contudo, enfrenta desafios que ameaçam sua continuidade. A identificação desses obstáculos e a adoção de estratégias eficazes podem fortalecer a assistência farmacêutica e o papel do SUS na promoção da equidade e da integralidade da saúde pública.

Palavras-chave: farmácia popular; acesso a medicamentos; assistência farmacêutica.

O USO DO LÍLIO NO TRATAMENTO DA IDEAÇÃO SUICIDA EM PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE

Autores: Eduarda Rofas Duarte da Costa

Orientador: Ana Beatriz Damiani Ferreira

O transtorno de personalidade borderline acomete uma parcela significativa da população e caracteriza-se por uma psicodinâmica singular, marcada por instabilidade emocional, impulsividade e relações interpessoais intensas e instáveis. Esses elementos podem colocar a vida dessas pessoas em elevado risco de suicídio, tornando fundamental um tratamento focado, especialmente nos momentos de ideação suicida. Existem diferentes abordagens farmacológicas para o manejo desse transtorno, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Entre elas, destaca-se o uso do carbonato de lítio, que, apesar de seus efeitos adversos, apresenta eficácia relevante quando comparado a outros psicofármacos. A importância do estudo desse transtorno reside na necessidade de ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre sua complexidade e suas possíveis complicações. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura e elaborar um folder explicativo com os principais achados. Esse material será apresentado aos profissionais de saúde do CAPS do município de Ivaiporã, no início do ano de 2025, como forma de fortalecer a educação permanente em saúde, por meio de estratégias de integração entre ensino, serviço e comunidade. Como resultados esperados, prevê-se a publicação de um artigo científico, além da produção do folder informativo, com o objetivo de analisar o uso do lítio no tratamento do transtorno de personalidade borderline e contribuir para a conscientização e qualificação dos profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Borderline; Carbonato de Lítio; Ideação Suicida.

FATORES ASSOCIADOS AO ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM PÚBLICA PARANAENSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA RECENTE

Autores: Jose Antonio Pires de Souza

Orientador: João Felipe Marques

O absenteísmo na enfermagem pública representa um desafio crescente para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, afetando a qualidade assistencial, a continuidade do serviço e elevando os custos operacionais. Diante desse cenário, o presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar as causas, os impactos e as estratégias de enfrentamento do absenteísmo na enfermagem pública paranaense, com base na literatura científica recente. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, abrangendo produções científicas publicadas entre 2020 e 2025. Os resultados apontam que o absenteísmo na categoria é um fenômeno multifatorial, sendo majoritariamente causado por doenças osteomusculares e transtornos mentais e comportamentais (TMC), agravados pela sobrecarga de trabalho, pelos múltiplos vínculos empregatícios e pelas condições laborais precárias, refletindo a tendência observada em estudos nacionais e regionais no Paraná. O impacto é significativo, resultando em prejuízos financeiros para o SUS e no comprometimento da qualidade do atendimento ao usuário. Conclui-se que o enfrentamento efetivo do problema requer a adoção de estratégias gerenciais proativas, como a melhoria do Planejamento da Força de Trabalho (PFT), o dimensionamento adequado das equipes e a implementação de programas eficazes de saúde ocupacional e mental, visando à valorização do profissional e à sustentabilidade dos serviços públicos de saúde.

Palavras-chave: Absenteísmo; Enfermagem; Saúde Pública; Gestão em Saúde; Paraná.

PREVENÇÃO DA OBSTRUÇÃO DAS TROMPAS: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autores: RAFAEL TIBERIO DOS SANTOS, ANA JULIA GIL BECKER FREIBERGER MATYAK, BEATRIZ RICKEN, MICHELI BOING, VICTORIA FERNANDA JADACH COSTA

O projeto “Prevenção da Obstrução das Trompas: Conscientização sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)” teve como objetivo analisar a relação entre as ISTs e a obstrução das trompas uterinas, enfatizando suas repercussões na fertilidade feminina e a relevância das ações educativas e preventivas em saúde. A obstrução tubária representa uma das principais causas de infertilidade feminina, frequentemente associada a infecções por *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*, agentes etiológicos que podem evoluir para Doença Inflamatória Pélvica (DIP) e causar danos irreversíveis às tubas uterinas. A intervenção foi realizada no município de Manoel Ribas, no Colégio Estadual Professora Reni Correia Gamper, envolvendo cerca de 56 alunos do curso técnico em Enfermagem. A ação consistiu em uma palestra de aproximadamente 45 minutos, conduzida com o apoio de profissionais da saúde, abordando os principais tipos de ISTs, suas formas de transmissão, sintomas, complicações e métodos de prevenção. Foram utilizados materiais didáticos, como banners e panfletos informativos, além da criação de um espaço de diálogo para esclarecimento de dúvidas, promovendo a troca de saberes entre estudantes e comunidade. Os resultados evidenciaram significativa receptividade e engajamento dos participantes, com ampliação do conhecimento sobre a prevenção das ISTs e da obstrução tubária. A atividade favoreceu reflexões acerca da saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para o fortalecimento do diálogo, a desconstrução de tabus e o estímulo a comportamentos preventivos. Verificou-se, ainda, o desenvolvimento de competências comunicativas e educativas dos alunos, reforçando o papel da educação em saúde como ferramenta de transformação social. Conclui-se que o projeto teve impacto positivo na promoção da saúde da mulher e na formação dos futuros profissionais de Enfermagem, ao integrar teoria e prática no enfrentamento das ISTs e na prevenção de agravos que comprometem a fertilidade feminina.

Palavras-chave: Sexualmente Transmissíveis, Infecção, Fertil, Feminina, Saúde sexual

SAÚDE DA GESTANTE: AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS NO PERÍODO GESTACIONAL

Autores: Carla Yasmin Silva, Michelly de Campos

Orientador: Murilo Venâncio Gaiowisk

O projeto “Saúde da Gestante: Ações Preventivas e Educativas no Período Gestacional” tem como objetivo principal promover a saúde física e mental de gestantes, por meio de ações educativas e preventivas sobre temas relevantes do período gestacional, como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e depressão pós-parto. A proposta busca conscientizar as mulheres grávidas sobre a importância do acompanhamento pré-natal, da alimentação saudável, da vacinação, da higiene e da identificação precoce de complicações. Também destaca o papel fundamental da enfermagem na promoção de uma gestação segura e acolhedora, com escuta ativa e apoio emocional. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, aplicada por meio de uma palestra educativa realizada no CRAS de Rio Branco do Ivaí, voltada a gestantes de baixa renda. O encontro teve duração aproximada de uma hora e contou com a participação de quatro gestantes, com idades entre 16 e 26 anos. Após a palestra, foi aplicado um questionário para avaliar o entendimento e as percepções das participantes. Os resultados mostraram que: 50% estavam em sua primeira gestação; 100% realizavam acompanhamento pré-natal; nenhuma relatou ter desenvolvido doenças gestacionais; 50% compreendiam o que é diabetes gestacional; todas conheciam a pré-eclâmpsia; 75% afirmaram não apresentar problemas de saúde mental; e 50% avaliaram o atendimento profissional como sempre acolhedor. As participantes demonstraram interesse e envolvimento durante a atividade e destacaram que todas as informações foram de grande importância. O projeto proporcionou aos alunos uma experiência prática significativa, reforçando a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde e no cuidado humanizado durante o ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: gestante; pré-natal; doenças gestacionais

OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS OCASIONADOS PELO USO EXCESSIVO DOS CELULARES

Autores: Higor Gabriel Fagundes Da Silva, Anne Caroline de Souza, Murilo Bozza de Souza Pinto.

Orientador:

Considerando o número cada vez maior de usuários de celulares, especialmente entre jovens e adolescentes, uma preocupação tem ganhado destaque entre profissionais das áreas de saúde e educação: quais são as influências psicossociais causadas por esses aparelhos. Entre os principais efeitos observados, estão: a redução dos vínculos sociais, queda no desempenho acadêmico, distúrbios do sono, nomofobia, síndrome do toque fantasma, tecnoestresse, acesso precoce a conteúdos de teor sexual, problemas relacionados à autoestima, alienação e ansiedade. O principal objetivo do projeto foi conscientizar os alunos do ensino fundamental II sobre os desafios e problemas que o uso excessivo de celulares. A metodologia empregada na concepção do projeto foi a pesquisa bibliográfica, baseada em livros digitais e artigos acadêmicos. Nos dias reservados para as palestras, foram utilizados recursos como um data show e um notebook. Ao final, como forma de agradecimento foi entregue aos alunos um pirulito com frases significativas sobre a psicologia, para ampliar a reflexão do tema. Os slides foram projetados de maneira lúdica e pedagógica. As palestras foram realizadas em dois dias, os estudantes se mostraram receptivos, interessados e dispostos a participar ativamente. Muitos fizeram perguntas sobre o tema abordado e compartilharam dúvidas pessoais relacionadas ao assunto, evidenciando sua conexão com os palestrantes e o conteúdo apresentado. Ao término das apresentações, os integrantes do projeto vivenciaram uma mistura de emoções intensas. Foi unânime entre eles o sentimento de realização pessoal e profissional pelo impacto positivo gerado pela iniciativa nas vidas dos alunos. Essa sensação de conquista reafirmou o propósito do grupo e a certeza de estarem trilhando o caminho certo na formação acadêmica e profissional. Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, veio também um convite para retornar à escola e desenvolver novos projetos no futuro.

Palavras-chave: celulares; psicossociais; adolescentes; saúde; educação.

PSORÍASE ALÉM DA PELE: UMA REVISÃO POR TRÁS DO COMPLEXO ENIGMA DA INFLAMAÇÃO

Autores: Maria Eduarda Mascarenhas de Oliveira Bortolasci, Aline Ávila Brustolin

Orientador: Dayane Priscila dos Santos

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imunomediada e multifatorial, caracterizada por períodos de exacerbação e remissão, acometendo cerca de 2 a 3% da população mundial. Embora tipicamente considerada uma dermatose, o avanço na compreensão do eixo IL-23/IL-17 evidenciou sua natureza sistêmica e multiorgânica, envolvendo interações complexas entre sistema imunológico, metabolismo e fatores psicossociais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre os mecanismos patogênicos da psoríase, identificar os tratamentos mais eficazes e com melhor relação custo-benefício, e discutir as dificuldades enfrentadas pelos pacientes ao longo da doença. Foram analisadas publicações entre 2020 e 2025, obtidas em bases científicas nacionais e internacionais, que abordaram aspectos fisiopatológicos, terapêuticos, metabólicos e psicossociais da psoríase. As terapias clássicas, como fototerapia, metotrexato e ciclosporina, mantêm eficácia clínica comprovada, enquanto os biológicos e novas drogas-alvo, incluindo inibidores de JAK/TYK2, moduladores de S1P, ampliam as opções de tratamento personalizado. O Índice de Área e Gravidade da Psoríase (PASI) é o principal método de avaliação da gravidade da doença. Há evidências de que dietas hipocalóricas e sem glúten, suplementadas com zinco, vitamina D e óleo de peixe, associadas a terapias tópicas ou sistêmicas, promovem melhora significativa dos escores de PASI e do Índice de Qualidade de Vida Dermatológica (DLQI). A psoríase compartilha vias inflamatórias com doenças cardiovasculares, metabólicas e psiquiátricas, sendo frequentemente associada à síndrome metabólica, aterosclerose, depressão e disbiose intestinal. Fatores emocionais, como estresse e estigmatização, agravam o quadro e reduzem a qualidade de vida. A psoríase deve ser entendida como uma condição sistêmica complexa que exige abordagem multidisciplinar, tratamento individualizado e atenção integral ao paciente.

Palavras-chave: psoríase; inflamação sistêmica; citocinas; terapias biológicas; comorbidades.

A ROMANTIZAÇÃO DO SUICÍDIO E SEUS EFEITOS: ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

Autores: Leonardo dos Santos Silva

Introdução: O suicídio é uma problemática de saúde mundial que tem sido estudada ao longo da história e, tem recebido atenção de forma crescente nos últimos séculos não apenas em disciplinas como enfermagem, psicologia, psiquiatria e medicina, mas, também em áreas do saber como a sociologia, antropologia e história. Nesse aspecto, a compreensão do período histórico e da cultura inserida se torna fundamental para uma compreensão aprofundada de suas nuances. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo identificar como o suicídio foi compreendido ao longo dos séculos nas mais diversas culturas e contextos, correlacionando a visão cultural do fenômeno como fator de risco mediante o fenômeno da romantização do suicídio. **Materiais e Métodos:** Para resolução dos objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica de estudos sociológicos e antropológicos, baseado nos trabalhos de estudiosos como Reis, Minois e Barbahli. A pesquisa buscou identificar a compreensão do suicídio em períodos como a Grécia e a Roma antiga, o romantismo e a contemporaneidade; **Resultados:** Dentre os principais impactos observáveis, encontrou-se a relação entre sentimentos como raiva, culpa, vergonha, angústia, reparação de honra ou moral ligados ao cenário e à época social como determinantes na compreensão social sobre o fenômeno do suicídio. A pesquisa visou identificar como a compreensão do suicídio mudou ao longo dos séculos, atrelada desde considerações voltadas ao castigo e a vontade dos deuses, a loucura e ao adoecimento mental, e, extremamente impactada pelo romantismo e pelos efeitos de contágio contemporâneos; **Considerações Finais:** A problemática da romantização do suicídio se estabelece mediante o efeito de identificação com a forma com que o fenômeno é exposto e vivenciado pela dinâmica cultural e grupal, demandando a compreensão das variáveis às quais o sujeito se encontra exposto para desenvolvimento de políticas públicas e preventivas para o suicídio.

Palavras-chave: suicídio; romantização; sociedade; cultura.

O SUICÍDIO DE WERTHER À DURKHEIM: OS EFEITOS DE CONTÁGIO NA CONTEMPORANEIDADE

Autores: Leonardo dos Santos Silva

Introdução: O suicídio é uma problemática de saúde mundial que tem sido estudada ao longo da história, e, tem recebido atenção de forma crescente nos últimos séculos em disciplinas de diversas áreas do saber. Dentre os diversos elementos envolvidos com relação aos fatores de risco que aumentam a chance do suicídio se consumir, existem agravantes sociais que geram impacto significativo, podendo ser nomeados de efeito de contágio ou “efeito Werther”, sendo esses fatores evidenciados a partir dos efeitos e impactos que um suicídio e/ou a forma como ele é divulgado exercem impacto significativo para aqueles que possuem acesso à divulgação e se identificam com a motivação que levou a sua consumação. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo identificar a relação entre a romantização do suicídio e o “efeito Werther” na contemporaneidade. **Materiais e Métodos:** Para resolução dos objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica de estudos sobre suicídio, que levavam em consideração palavras chave como “romantização do suicídio” e “efeito de contágio”, a partir de bancos de artigos como Pepsic/SciELO, Periódicos da Capes e Google acadêmico, com recorte temporal de três anos (2022-2024), obtendo 11 artigos; **Resultados:** Dentre os fatores identificados na filtragem dos materiais, poucos apresentaram relação direta contemplando a utilização do conceito “romantização” do suicídio, porém foram considerados artigos que levavam em consideração os efeitos diretos desse impacto, observado em episódios recentes como baleia azul, a série “os 13 porquês”, momo e grupos em redes sociais que influenciavam e direcionavam para o ato; **Considerações Finais:** O fator social é extremamente importante para o desenvolvimento de estratégias e de fatores de proteção contra o suicídio, sendo esta uma temática necessária de contemplação, levando em consideração os riscos de tomar o assunto do suicídio como um tabu ou romantizá-lo.

Palavras-chave: suicídio; romantização; efeito werther; efeito de contágio.

CAPACITAÇÃO DIGITAL PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: DOMINANDO A PLATAFORMA GOV E SERVIÇOS ONLINE

Autores: Layane da Silva Sales, Felipe Parreira de Aquino, Milene Ribeiro Luiz, Jordana Clarimundo Dionisio

O Projeto “Capacitação Digital para Microempreendedores Individuais: Dominando a Plataforma GOV e Serviços Online” contribuiu para inclusão digital e o fortalecimento do Microempreendedor Individual (MEI) no cenário econômico brasileiro. O estudo parte da comprovação do crescente número de empreendedores que buscam por autonomia e legalização de suas atividades, especialmente após a criação da Lei Complementar nº 128/2008, que instituiu o MEI como um instrumento de simplificação tributária e incentivo à formalização. Sugere-se compreender os principais desafios enfrentados por esse público, como o desenvolvimento sobre obrigações fiscais, previdenciárias e a utilização de ferramentas digitais do Governo, em destaque a plataforma GOV.BR, com foco especial na emissão de notas fiscais. O projeto instruiu os 10 (dez) MEIs do Município de Jardim Alegre por meio de uma metodologia prática e acessível, permitindo o domínio do processo de emissão de notas fiscais eletrônicas, compreender suas obrigações legais e atuar de forma autônoma segura no ambiente digital. Abordou-se a teoria sobre o avanço tecnológico na contabilidade, a importância da Nota Fiscal Eletrônica e a necessidade da adaptação dos pequenos empreendedores. A abordagem é qualitativa aplicada, combinando pesquisa documental e bibliográfica com observação de campo. Foram analisadas fontes oficiais, como o portal do empreendedor, Receita Federal e SEBRAE. O projeto buscou valorizar o empreendedor como agente social e econômico. Realizado durante uma feira local, promoveu a aprendizagem digital de MEIs por meio de um panfleto com QR Code que disponibilizou o acesso a um e-book desenvolvido pelo grupo, facilitando o acesso ao conteúdo e a interação com o público. A iniciativa reduziu a exclusão digital, incentivou a formalização e fortaleceu a atuação dos microempreendedores no mercado e principalmente a emitir a sua nota fiscal de forma autônoma.

Palavras-chave: capacitação; MEI; tecnologia.

ALÉM DA FORMALIZAÇÃO: COMO O MEI PODE MANTER SEU NEGÓCIO REGULAR COM O DASN-SIMEI

Autores: Henrique Rodrigues de Moraes, Natanael Azevedo De Souza, Maria Rita Cardoso Santana, Maria Vitória Magalhães Hobold, Kauan Felipe Lima Martins

O MEI (Microempreendedor Individual) é a formalização criada pela legislação brasileira para simplificar as obrigações fiscais e legais de pequenos negócios. Apesar da simplicidade, a entrega anual da Declaração do Simples Nacional (DASN-SIMEI) é obrigatória, mesmo sem faturamento. O descumprimento pode gerar suspensão do CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), bloqueio na emissão de notas fiscais e perda de benefícios previdenciários. Muitos MEIs ainda desconhecem essas obrigações, cabendo ao contador orientá-los sobre o envio correto da declaração e a regularização de pendências. O projeto foi desenvolvido em Ivaiporã, atendendo dez MEIs em uma oficina interativa realizada na ACISI (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Ivaiporã), com apoio do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). A ação teve como objetivo instruir os participantes sobre o correto preenchimento, emissão e envio da DASN-SIMEI, além de promover o cumprimento das obrigações fiscais e a conscientização sobre a importância da formalização. O desenvolvimento do trabalho incluiu pesquisa bibliográfica, coleta de dados com microempreendedores locais e análise das informações obtidas. Como resultado, elaborou-se um guia prático com instruções simplificadas sobre a DASN-SIMEI, apresentado na Mostra Acadêmica Científica (MAC). Os resultados foram significativos: os MEIs compreenderam todo o processo de declaração, regularizaram pendências e evitaram multas e suspensão do CNPJ. Para os acadêmicos, o projeto proporcionou vivência prática, ampliando competências técnicas e interpessoais. A iniciativa alcançou seus objetivos ao promover a regularidade fiscal e reafirmar a contabilidade como instrumento essencial de orientação, desenvolvimento e transformação social.

Palavras-chave: DASN-SIMEI; regularização; MEI.

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS CONTÁBEIS NA GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

Autores: Vinicius Sette Morais, Matheus Hort Huida, Alessandro Soares, Marcos Roberto Ferreira Junior, Matheus Felipe Carvalho De Oliveira, Maria Eduarda Honorato Quaresma Da Silva

A gestão eficiente de pequenas empresas depende do uso correto das ferramentas contábeis e tecnológicas disponíveis. Muitos empreendedores possuem sistemas de controle, mas não exploram todas as suas funcionalidades por falta de conhecimento técnico, o que prejudica o sistema gerencial. Essa limitação afeta diretamente a lucratividade e a sustentabilidade dos negócios. Buscou-se capacitar um empreendedor do ramo agrícola da Cidade de Jardim Alegre-PR, para o uso completo do sistema de gestão já existente, aplicando conceitos contábeis e gerenciais que favoreçam a tomada de decisão e o planejamento financeiro, reduzindo perdas e otimizando os resultados. Realizou-se pesquisa bibliográfica, com base em autores como Gil (1999) e Batista et al. (2025), e uma pesquisa de campo voltada à observação prática do uso do sistema pelo empreendedor estudado. Inicialmente contataram-se os desenvolvedores do sistema de gestão, o que proporcionou uma compreensão mais aprofundada sobre sua funcionalidade. Estudou-se detalhadamente o sistema, identificando suas características e como ele poderia ser aplicado de forma eficiente no contexto empresarial. Aplicou-se o conhecimento adquirido para otimizar o processo de gestão na empresa analisada. As análises identificaram falhas, e houve a proposta de melhorias além de mensurar os impactos das mudanças. Com a aplicação das ferramentas contábeis e o uso correto do sistema, o empreendedor conseguiu interpretar relatórios e gráficos de desempenho, melhorar o giro de estoque e reduzir prejuízos com produtos parados ou vencidos, melhor disciplina no registro de informações e o uso de dados como base para decisões estratégicas. A experiência contribui para o fortalecimento da gestão contábil em uma pequena empresa do ramo agrícola, promovendo autonomia, planejamento e sustentabilidade financeira. A integração entre tecnologia e contabilidade mostrou-se essencial para decisões assertivas e para o crescimento empresarial.

Palavras-chave: gestão; tecnologia; gerenciamento

DO PAPEL AO DIGITAL: A NOVA ERA DA NOTA FISCAL RURAL

Autores: Eliane De Souza, Mary Gabrielli Batista Rodrigues, Maria Eduarda Souza Dias, Kawany Da Silva Marins

O crescimento da produção agrícola gerou a necessidade de maior controle dentro das propriedades rurais, levando à criação da Nota Fiscal de Produtor. Inicialmente emitida manualmente, passou a ser eletrônica com o avanço tecnológico, tornando-se obrigatória. A Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) garante agilidade, segurança nas transações, registro digital das operações e contribui para a transparência fiscal e o desenvolvimento sustentável do setor agrícola. O objetivo é analisar a transição da Nota Fiscal de Produtor manual para a Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e), enfatizando sua relevância para a modernização e a transparência das transações no setor agropecuário brasileiro. Adotando uma abordagem qualitativa e exploratória, o estudo envolveu ações de orientação e capacitação voltadas aos agricultores, reuniu 40 produtores com apoio do Departamento de Agricultura do município de Ivaiporã, visando promover o domínio do uso das plataformas eletrônicas e fortalecer a autonomia dos produtores. A aplicação do projeto ocorreu no Departamento de Agricultura do Município de Ivaiporã, apresentando aos produtores rurais um folder informativo sobre a obrigatoriedade e os benefícios da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica, com destaque para o uso do aplicativo Nota Fiscal Fácil. Participaram 40 produtores, que responderam a dois formulários, um antes e outro após a apresentação. Constatou-se que, inicialmente, a maioria desconhecia o processo de emissão e o considerava complexo. Após a atividade, observou-se maior segurança e autonomia, com 85% dos participantes declarando-se aptos a realizar a emissão de forma independente, o que reduz deslocamentos e facilita o cumprimento das obrigações fiscais.

Palavras-chave: nota fiscal de produtor eletrônica; produtor rural; aplicativo nota fiscal fácil.

ESTRATÉGIAS DE ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE MEMÓRIA E ATENÇÃO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS EM ALUNOS DO 6º ANO DO COLÉGIO BARÃO DO CERRO AZUL DE IVAIPORÃ- PR

Autores: Tatiane De Souza Luciano Ramos, Alcídio Rosa Martins, Maria Luiza Ponte Cortez, Paula Harumi Barros Sumizawa, Vitor Hugo Almeida

O projeto teve como objetivo estimular as funções cognitivas de atenção e memória em alunos do 6º ano do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul de Ivaiporã. As atividades ocorreram por meio de atividades lúdicas feitas com jogos e orientações. A proposta surgiu diante das dificuldades de aprendizagem observadas na rede pública que muitas vezes estão associadas a fatores emocionais e cognitivos. Buscou-se, além de melhorar o desempenho escolar, promover motivação e consciência sobre o próprio aprendizado. A pesquisa utilizou métodos qualitativo e quantitativo e contou com a participação de 26 alunos, sendo 12 escolhidos aleatoriamente para a aplicação da escala. Inicialmente foi aplicada a escala SNAP-IV para rastrear dificuldades atencionais, de memória e hiperatividade. Em outro encontro foram realizadas dinâmicas com jogos como o bingo, voltados à estimulação da atenção auditiva e visual. O reforço positivo utilizado foi doces e salgadinhos, auxiliando na promoção de um ambiente acolhedor, reflexivo e estimulante. Os resultados mostraram o entendimento dos alunos sobre a atenção, memória e as atividades despertaram entusiasmo e cooperação, fortalecendo também o vínculo com professores e colegas. Apenas dois alunos sorteados para responder o SNAP-IV não pontuaram para dificuldades voltadas à atenção, memória e impulsividade, o que revela a importância de intervenções contínuas no ambiente escolar considerando a amostra dos 10 que pontuaram na escala. Conclui-se que o uso de práticas lúdicas favorece o desenvolvimento cognitivo e emocional, contribuindo para estimular o prazer em aprender. O projeto foi valorizado pela equipe pedagógica, que reconheceu o impacto positivo na motivação dos estudantes. Para os futuros psicólogos envolvidos, a experiência possibilitou compreender a importância de atuar de forma preventiva e colaborativa nas escolas, unindo psicologia e educação em prol de um aprendizado mais humano e significativo.

Palavras-chave: atenção; memória; jogos; cognição; escola.

PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INTERFACES ENTRE IDEALIZAÇÃO E PRÁTICA

Autores: William da Silva Leite, Luana de Cássia de Jesus Santos, Rayane Gabrieli da Silva Irmer, Viviane Aparecida Da Silva

O presente estudo, desenvolvido no propósito de projeto integrador, teve como objetivo realizar uma avaliação diagnóstica sobre o ensino de Língua Inglesa no contexto da plataforma educacional, buscando compreender as implicações da inserção tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem. Com base metodológica qualitativa, o trabalho foi fundamentado em uma revisão bibliográfica que abrangeu a língua inglesa enquanto língua franca, as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o uso pedagógico das tecnologias e o papel e formação docente como mediador do conhecimento, além de estudos recentes acerca dos desafios e transformações advindos da plataforma do ensino. A análise aplicada envolveu observação orientada de uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, interlocução com docente da área e diálogo com representante do Núcleo Regional de Educação, compondo uma amostragem qualitativa representativa da realidade educacional. Os resultados revelaram uma reconfiguração significativa do papel docente, que passa a atuar sob orientações técnicas e metas institucionais que deslocam o foco da mediação pedagógica para o cumprimento de procedimentos operacionais. Ademais, entraves formativos e estruturais foram identificados, como a instabilidade das plataformas, a limitação de recursos tecnológicos e a insuficiência de formação continuada, além de dificuldades de engajamento e heterogeneidade de níveis de aprendizagem. Os aspectos evidenciados pelo estudo apontam para a necessidade de ajustes estruturais e pedagógicos que equilibrem a dimensão técnica, institucional e formativa do processo educativo para a promoção de uma aprendizagem significativa. Assim, o estudo se consolida como um instrumento de análise diagnóstica e oferece subsídios para futuras investigações e aprimoramentos metodológicos.

Palavras-chave: ensino de língua inglesa; BNCC; plataforma educacional; mediação docente; aprendizagem significativa.

INCENTIVO À LEITURA NA ERA DIGITAL

Autores: Andreza Kimberly Santos de Jesus, Larissa Costa de Jesus Oliveira, Luciana de Fátima de Souza Fernandes, Melissa Mariana de Souza, Regiane Paviani dos Santos

O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância de estimular o gosto pela leitura desde a infância, mostrando que esse hábito é essencial para o desenvolvimento intelectual, social e emocional das crianças. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Carlos Lacerda, em Ivaiporã-PR, e buscou conscientizar professores sobre o papel da leitura na formação de cidadãos críticos e criativos, além de refletir sobre os desafios da alfabetização em tempos de tecnologia. A metodologia utilizada foi qualitativa, baseada no design thinking, permitindo observar, dialogar e propor ideias junto à equipe pedagógica e aos docentes dos anos iniciais. Durante o estudo, foram feitas rodas de conversa, observações e aplicação de formulários, que mostraram o empenho de 4 professoras em incentivar a leitura mesmo diante de dificuldades, como a falta de recursos tecnológicos e a ausência temporária da biblioteca escolar. Um destaque foi 100% das professoras participarem do projeto semanal de leitura, em que os alunos levam livros para ler com suas famílias, fortalecendo o vínculo entre escola e lar. As docentes relataram também os desafios trazidos pela era digital, como a distração e a ansiedade das crianças, mas reconheceram que a tecnologia, quando bem orientada, pode ser uma grande aliada no processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que o incentivo à leitura é uma responsabilidade compartilhada entre escola, família e comunidade, e que a leitura, aliada ao uso consciente das tecnologias, contribui para formar crianças mais autônomas, críticas e participativas na sociedade atual.

Palavras-chave: leitura; era digital; tecnologia; escola; família.

SUSTENTABILIDADE EM FOCO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UM FUTURO CONSCIENTE

Autores: Andréia Zanetin da Costa, Karina de Souza Cordeiro, Rebeca Hévorá dos Reis Xavier, Renata de Oliveira Romano, Thamires Luiza Pinheiro de Oliveira Peres

A educação ambiental constitui elemento essencial para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Este projeto tem como objetivo promover atitudes práticas sustentáveis por meio da elaboração de uma apostila educativa voltada à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com atividades que incentivam a reflexão e a ação em prol da sustentabilidade. A metodologia utilizada baseou-se no Design Thinking, permitindo compreender as necessidades reais de professores e alunos e criar materiais didáticos aplicáveis à prática escolar. O conteúdo foi construído com base na BNCC, nos PCNs e nas DCNs, destacando a sustentabilidade como tema transversal que deve ser trabalhado de forma interdisciplinar. Como resultado, o projeto proporcionou maior engajamento da equipe gestora em ações ambientais e ampliou a conscientização ecológica no ambiente escolar, fortalecendo valores de responsabilidade e respeito com o planeta. Conclui-se que a inserção contínua da educação ambiental nas práticas pedagógicas é fundamental para a formação de cidadãos críticos e atuantes na construção de um futuro sustentável.

Palavras-chave: educação ambiental; sustentabilidade; práticas pedagógicas; ensino fundamental.

LIMITES DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CAMPO PEDAGÓGICO

Autores: Eloisa Primo Gostinski, Ana Clara Gonçalves do Lago, Brenda Coletto Ferreira, Letícia Maria de Souza, Taynara Alves da Mata

Este trabalho tem como objetivo analisar os limites do uso da Inteligência Artificial (IA) no campo pedagógico, discutindo seus potenciais, desafios e implicações éticas. A pesquisa aborda como as ferramentas de IA vêm sendo incorporadas aos processos educacionais, desde o apoio ao planejamento docente até a personalização da aprendizagem dos estudantes. Ao mesmo tempo, problematiza questões como a dependência tecnológica, a perda da autonomia crítica do educador, o risco de vieses algorítmicos e a preservação da dimensão humana na educação. Diante dessa perspectiva, realizou-se uma pesquisa no Colégio Estadual Barbosa Ferraz, com estudantes do curso de Formação de Docentes, a fim de identificar os conhecimentos prévios dos participantes sobre o tema. Posteriormente, foi ministrada uma palestra pelo profissional Denikid Araújo Albino, que abordou os limites e as possibilidades da Inteligência Artificial na educação. Essas etapas práticas possibilitaram ampliar a compreensão dos estudantes sobre o papel da tecnologia no processo educativo e suas implicações éticas. A metodologia adotada envolveu uma revisão bibliográfica e análise crítica de estudos recentes, refletindo sobre o papel da IA como instrumento complementar e não substitutivo da prática pedagógica, ressaltando a importância do uso consciente, ético e mediado por princípios educacionais. Conclui-se que a integração responsável da Inteligência Artificial à educação requer formação docente contínua, regulação adequada e reflexão constante sobre seus impactos na construção do conhecimento e nas relações de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: inteligência artificial; educação; tecnologia; formação docente.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA DO PEDAGOGO

Autores: William da Silva Leite, Andreia Zanetin da Costa

O presente estudo realiza uma análise crítica da oferta curricular dos cursos de Pedagogia, a considerar a crescente inserção da Educação a Distância (EaD) no contexto da formação docente. Com base nos pressupostos teóricos sobre as cinco gerações da EaD (Cerigatto et al., 2018), aborda-se a relação entre a expansão mercadológica da modalidade e seus impactos na formação crítica e emancipadora do pedagogo. Tal perspectiva contrapõe-se aos modelos pedagógicos reprodutivistas ou tecnicistas, a enfatizar a necessidade de um currículo que articule teoria e prática, engajado à formação de pedagogos como sujeitos críticos, reflexivos e capazes de intervir na realidade social (Saviani, 2011). Outrossim, a pesquisa objetiva refletir acerca dos processos de interação e, de que forma, essas relações impactam a implementação curricular (Moore e Kearsley, 2007 apud Motta; Angotti, 2010). Nesse percurso, a pesquisa problematiza se a matriz curricular dos cursos de Pedagogia, de instituições públicas e privadas, favorece uma formação embasada em princípios crítico-reflexivos. Metodologicamente, o estudo, de caráter qualitativo, desenvolve-se por meio de revisão bibliográfica, assim como análise documental de quatro matrizes curriculares — duas de instituições públicas e duas de privadas —, apoiada na perspectiva teórica de Cellard (2008 apud Junior et al., 2023), a considerar quatro (4) critérios: 1) conteúdo formativo; 2) relação teoria e prática; 3) interdisciplinaridade e 4) dimensões sociais da educação. Os resultados parciais demonstram que, embora constatados desafios no processo formativo do docente, as matrizes apresentam potencialidades quanto à formação da prática pedagógica fundamentada em teorias crítico-não-reprodutivistas. Assim, o estudo delinea a indagação principal sobre o(s) fator(es) que impede a efetivação de uma educação emancipadora, fornecendo subsídios para novas investigações nesta linha de pesquisa.

Palavras-chave: matriz curricular; EaD; pedagogia histórico-crítica; formação docente.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TABAGISMO: REFLEXÃO, INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE CIGARROS ENTRE RECUPERANDOS.

Autores: Elloisy Pedroso dos Santos, Adriana Bispo Ferreira, Bruno Santini, Julia Gabriela Borges Menecoze, Rayane Santana de Oliveira

O tabagismo é reconhecido como um dos maiores problemas de saúde no mundo, sendo responsável por milhões de mortes anuais e por diversas doenças crônicas. Esse vício que se encontra amplamente disseminado no mundo, também pode estar presente em instituições de sistema prisional, como o caso da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados APAC de Ivaiporã, onde observa-se uma frequência significativa do hábito de fumar, frequentemente utilizado como um mecanismo de fuga, para escapar do estresse da rotina, ansiedade e a ociosidade que o recuperando vive estando privado de liberdade. O presente projeto teve como objetivo promover a conscientização sobre os efeitos negativos do tabagismo e incentivar mudanças e hábitos entre recuperandos da APAC. Para a realização deste trabalho, teve-se direcionamento a partir de quatro etapas estruturais, dentre as quais, iniciou-se com a pesquisa bibliográfica sobre o tema central e seus tópicos relacionados, seguido de desenvolvimento e aplicação de questionário para identificação de elementos relacionados ao consumo de cigarro, realização de palestra e distribuição dos calendário destinado ao monitoramento de consumo diário do cigarro, e por fim, a entrega de premiação ao recuperando que apresentou maior redução do hábito de fumar. Como resultados, os recuperandos demonstraram adesão às ações propostas, estando ativos durante as discussões e atividades realizadas. Apresentaram também, evolução quanto a redução do cigarro e maior consciência quanto aos riscos que o tabaco oferece, a própria evolução pessoal e a percepção de gatilhos de consumo. Dessa forma, identifica-se que as ações realizadas apresentaram eficiência quanto a conscientização e incentivo a mudança de comportamento referente ao consumo do tabaco, demonstrando a grande relevância das intervenções psicossociais dentro de contextos prisionais e destacando o papel da psicologia na promoção da saúde e na prevenção e tratamento de dependências

Palavras-chave: tabagismo; conscientização; psicologia; sistema prisional;

APLICAÇÃO DE TESTE VOCACIONAL: IDENTIFICAÇÃO DE INTERESSES E HABILIDADES PARA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL DE JOVENS.

Autores: Gabriel César de Camargo, Eloiza Sampaio, Emanuely Bernardes, Eduarda Gusmão, Sarah Cristina.

O psicodiagnóstico é um método que busca compreender o funcionamento psicológico do indivíduo, considerando aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais. Na orientação vocacional, essa prática é essencial para promover o autoconhecimento e auxiliar jovens na escolha profissional. Diante das incertezas e pressões sociais dessa fase, o uso de instrumentos psicológicos favorece decisões mais seguras e alinhadas às potencialidades individuais. A pesquisa teve como objetivo investigar os interesses e habilidades profissionais de estudantes do ensino médio, utilizando uma escala estruturada para compreender perfis vocacionais e contribuir para escolhas mais conscientes. A pesquisa foi realizada durante o evento Connect Profissões, promovido pela Fatec, com 30 estudantes, entre 16 e 18 anos. O instrumento utilizado foi um teste vocacional composto por 20 questões objetivas, agrupadas em quatro perfis (A, B, C e D) representando diferentes conjuntos de interesses e habilidades. A aplicação ocorreu em quatro etapas: captação dos participantes, aplicação do teste, correção das respostas e devolutiva individual com feedback. Os resultados indicaram predominância do perfil A (60%), ligado à criatividade e expressão; perfil B (33,3%), ligado à liderança e organização; perfil C (26,7%), voltado às relações humanas; e perfil D (10%), associado à ciência e tecnologia. Os participantes relataram aumento da autoconfiança e redução da ansiedade quanto à escolha profissional. A devolutiva individual permitiu o reconhecimento de habilidades e a confirmação de interesses prévios, reforçando o direcionamento vocacional. A experiência demonstrou o impacto positivo da orientação profissional na formação pessoal e acadêmica, fortalecendo o autoconhecimento e a segurança nas decisões de carreira.

Palavras-chave: psicodiagnóstico; orientação vocacional; autoconhecimento; escolha profissional; habilidades.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E RESILIÊNCIA NO COMBATE AO BURNOUT EM SUPERMERCADOS

Autores: Luana Vitória Santos Farias, Kimberli Loislaine Souza Tomazzia Gabeloni, Letícia dos Santos Alves, Luana Vitória Santos Farias, Rayane Teixeira da Silva Santos, Tamires Pinheiro de Oliveira.

O Burnout é um estado de esgotamento físico, mental e emocional causado pelo excesso de trabalho, pressão psicológica e pelo estresse contínuo. Profissionais que sofrem dessa síndrome podem sentir exaustão profunda, falta de motivação, sensação de incompetência e dificuldade de concentração. O Burnout pode afetar também a saúde, causando problemas como ansiedade, insônia e até depressão. Essa síndrome vem sendo muito comum entre profissionais. A presente pesquisa propõe conscientizar sobre o Burnout e a importância do bem-estar mental e desenvolver práticas saudáveis para um ambiente de trabalho mais positivo. Nesse sentido, foi desenvolvido um questionário e um panfleto informativo, em que se conscientiza-se sobre a temática e mostra alguns possíveis sintomas. O presente projeto visa conscientizar os funcionários sobre o Burnout, oferecendo técnicas eficazes para prevenir e lidar com a síndrome, como estratégias de gerenciamento de estresse e práticas de autocuidado. A prevenção do Burnout não é apenas responsabilidade do indivíduo, e sim um esforço conjunto entre a liderança e os colaboradores, reconhecendo os sinais e aplicando técnicas aprendidas, garantimos um ambiente de trabalho mais saudável para todos do Supermercado.

Palavras-chave: burnout; saúde mental; prevenção; autocuidado..

EQUIDADE NAS AVALIAÇÕES PADRONIZADAS: FOCO NA FLUÊNCIA

Autores: Lana Vitória Souza dos Reis, Raissa Tozzate Cândido, Amanda dos Santos Oliveira, Franciele Soares de Oliveira Vicente, Kamilly Kawany de Oliveira Topan, Maria Eduarda Alberton Costa

Orientadora: Aline Freitas de Almeida.

O presente relatório apresenta um estudo que tem como objetivo analisar a equidade nas avaliações padronizadas, com foco na fluência leitora dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. A avaliação de fluência, promovida pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo identificar o nível de leitura e escrita das crianças, observando a velocidade, a expressividade, a compreensão e a precisão. No entanto, por ser padronizada, nem sempre reflete as diferentes realidades sociais e escolares dos estudantes, o que torna necessário analisar seus resultados com cuidado. A pesquisa foi realizada com 34 alunos de duas escolas públicas, contando também com a participação de professores e pedagogos. Foram aplicados questionários, atividades de leitura e observações das práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula. Os dados mostraram que 67,6% dos alunos já leem e escrevem corretamente, 20,6% ainda se encontram nos níveis iniciais da alfabetização e 11,8% apresentam dificuldades de compreensão e produção escrita. Também foi identificado que duas crianças tinham diagnóstico de autismo e uma havia ingressado recentemente na escola. Os resultados revelaram diferenças entre as duas instituições: a escola que apresentou maior incentivo à leitura e acesso a materiais obteve melhores índices de fluência. Isso demonstra que o envolvimento do professor, o apoio familiar e as práticas pedagógicas influenciam diretamente o desenvolvimento da leitura. O estudo conclui que a prova de fluência é uma ferramenta importante para acompanhar o processo de alfabetização, mas seus resultados precisam ser interpretados à luz da realidade de cada aluno. Assim, destaca-se a importância de práticas pedagógicas criativas, inclusivas e contínuas, que promovam a equidade na aprendizagem e incentivem o hábito da leitura dentro e fora da escola.

Palavras-chave: fluência leitora; equidade; avaliações padronizadas; alfabetização; práticas pedagógicas.

AS MARCAS E DESAFIOS DO CUIDADO: OS IMPACTOS DO TRABALHO SOCIAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES

Autores: Giovana Garcia Machado, Bruna Sarahem dos Santos, Emanuelle Manesco Ciuff do Nascimento, Gabriella Kriger Costa Gusmão, Nathalia Lima

O trabalho social com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade exige dos colaboradores envolvimento emocional e técnico, podendo impactar sua saúde mental. O contato constante com situações de sofrimento e negligência favorece o desgaste emocional e o risco de adoecimento psíquico. Assim, torna-se essencial refletir sobre estratégias de cuidado e promoção da saúde mental desses profissionais. Avaliar os efeitos do trabalho com crianças e adolescentes na saúde mental dos colaboradores do Centro da Juventude, identificando indicadores de ansiedade, depressão e burnout, além de promover ações de acolhimento e prevenção. O projeto foi desenvolvido com colaboradores do Centro da Juventude de Ivaiporã, por meio de abordagem qualitativa e quantitativa. Foram aplicadas as escalas DASS-21 e o Questionário de Avaliação da Síndrome de Burnout, além de rodas de conversa e dinâmicas de autocuidado. As etapas incluíram acolhimento, práticas de autorregulação emocional e reflexões sobre bem-estar no trabalho. A maioria dos participantes apresentou equilíbrio emocional, embora parte significativa tenha demonstrado sinais de sofrimento psíquico. Cerca de 60% apresentaram níveis normais de ansiedade, enquanto 20% revelaram índices extremamente severos. Em relação à depressão, 70% mantiveram-se dentro da normalidade, e quanto ao estresse, 80% registraram níveis moderados. Além disso, 70% dos colaboradores apresentaram indícios iniciais de burnout, apontando a necessidade de ações contínuas de cuidado psicológico e institucional. O trabalho social, embora gratificante, pode gerar sobrecarga emocional. As intervenções com foco em escuta ativa e práticas de autocuidado mostraram-se eficazes para promover o bem-estar. Assim, reforça-se a importância de políticas institucionais voltadas à saúde mental, garantindo um ambiente de trabalho mais acolhedor e humanizado.

Palavras-chave: saúde mental; trabalho social; burnout; autocuidado; acolhimento.

AVALIANDO O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA AUTOESTIMA DA SOCIEDADE

Autores: Joice D. Leuch, Poliana Alves dos Santos, Raiane da Silva da Luz, Wilmar Wiedermann Gallo Junior

O estudo teve como objetivo analisar o impacto das redes sociais na autoestima de adolescentes e mulheres, considerando os efeitos psicológicos, sociais e emocionais decorrentes da exposição constante a conteúdos virtuais. A pesquisa foi realizada com mais de cinquenta adolescentes entre 15 e 18 anos, estudantes do Colégio Agrícola de Manoel Ribas. Os resultados demonstraram que 42% dos participantes permanecem conectados de quatro a seis horas no dia, 26% relataram que o conteúdo online afeta sua autoestima, 22% se comparam constantemente com outras pessoas e 28% sentem-se inferiores diante das imagens digitais. Esses achados revelam que o uso excessivo das redes sociais contribui para a dependência emocional, a comparação social e a diminuição da autoestima entre adolescentes. Por outro lado, também foi realizada uma pesquisa comparativa com mulheres que frequentam o CRAS de Manoel Ribas, com idades entre 35 e 60 anos. Os dados revelaram que 50% utilizam as redes sociais de uma a seis horas por dia, 53,8% afirmaram que não se comparam com o que veem online e 62,5% disseram que o conteúdo das redes não influencia sua forma de se enxergar. Os adolescentes demonstram maior vulnerabilidade emocional diante das redes, os adultos tendem a apresentar uma postura mais crítica e estável frente ao conteúdo digital, o que pode ser atribuído ao nível de maturidade emocional e à construção mais sólida da identidade pessoal entre os adultos. Ao contrário dos adolescentes, os adultos já passaram por esse processo e por isso são menos suscetíveis à influência externa e à necessidade de validação constante. É essencial incentivar o fortalecimento da autovalorização e reconhecer a importância da maturidade na construção de uma relação mais saudável com as redes sociais.

Palavras-chave: redes sociais; autoestima; adolescentes; mulheres.

ESTRESSE DOCENTE, PSICODIAGNÓSTICO E QUALIDADE DE ENSINO

Autores: Grazielle Maciel Hiler Duarte, Caroline de Andrade Abreu, Maria Fernanda Monteiro Pontes, Nicolý Bissolotti dos Santos.

O acesso à instituição investiga a relação entre o estresse contínuo dos professores e o uso do psicodiagnóstico como ferramenta essencial para o cuidado da saúde mental docente. A rotina intensa e as múltiplas demandas da escola acarretam sérias consequências ao bem-estar dos educadores. Assim, a pesquisa busca compreender profundamente as causas do desgaste no ambiente escolar, indo além da simples identificação do estresse. O psicodiagnóstico é entendido de forma ampla, como um processo clínico de escuta e observação que considera o professor em sua totalidade – suas dificuldades, potencialidades e contexto de trabalho. O principal objetivo é identificar os fatores que mais geram estresse na prática pedagógica e, a partir dessa compreensão, propor estratégias de apoio e acolhimento que valorizem a vida e o trabalho do educador. A metodologia foi estruturada em duas etapas: a primeira, teórica, por meio da revisão de literatura; e a segunda, prática, com a aplicação de um formulário online subjetivo para coleta de dados junto aos docentes. A análise dos resultados, tanto estatística quanto temática, possibilitará a construção de um panorama real sobre a saúde mental dos professores. Com base nas informações obtidas, foi elaborado um Plano de Ação a ser entregue à gestão da instituição, contendo sugestões e intervenções concretas voltadas à prevenção do estresse e ao fortalecimento das estratégias de enfrentamento. Espera-se que a intervenção proposta promova o cuidado efetivo, contribuindo para o bem-estar docente, que impacta diretamente na qualidade do ensino e na formação integral dos discentes.

Palavras-chave: psicodiagnóstico estresse docente saúde mental intervenção psicológica plano de ação.

EXPECTATIVAS IRREAIS DOS CLIENTES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SEUS IMPACTOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Autores: Felipe Eduardo Martins, Anna Carolina Sobreira, Carlos Daniel Franciscato Taveira, Guilherme Pimentel Blan, Thayane Santiago Costa, Thiago Alonso Genu.

A valorização da aparência na contemporaneidade tem intensificado a busca por resultados imediatos e perfeitos, o que repercute diretamente nas relações estabelecidas entre clientes e profissionais da área estética. Este estudo teve como objetivo compreender de que forma as expectativas dos clientes em procedimentos estéticos influenciam a qualidade do atendimento e o bem-estar das profissionais. Especificamente, buscou-se identificar a presença dessa demanda, elaborar um questionário e propor estratégias que promovam acolhimento, equilíbrio e comunicação efetiva. A pesquisa foi realizada em uma clínica de estética do município de Jardim Alegre-PR, com abordagem qualitativa e descritiva. Foram aplicados questionários contendo perguntas fechadas e abertas a três colaboradoras, e as respostas foram analisadas segundo categorias temáticas que envolveram percepção de pressão estética, satisfação profissional e manejo emocional diante das demandas dos clientes. Os resultados indicaram que, embora a satisfação do cliente seja um fator motivador, as exigências idealizadas e as comparações com padrões irreais geram insegurança, ansiedade e desgaste psicológico. As participantes destacaram o diálogo, a escuta empática e o alinhamento prévio de expectativas como estratégias de enfrentamento mais eficazes.

Conclui-se que práticas estéticas eticamente sustentáveis dependem de uma comunicação clara, do cuidado com a saúde mental das profissionais e da valorização de espaços de escuta e acolhimento no contexto organizacional da estética.

Palavras-chave: estética; saúde mental; expectativas; satisfação profissional.

RESGATANDO BRINCADEIRAS E MÚSICA ANTIGAS: FORTALECENDO LAÇOS FAMILIARES E CULTURAIS.

Autores: Rayka Braz Araujo, Taysa Heloa Bativa Custodio, Silvana Aparecida Barbosa Dos Santos, Mirian De Oliveira Da Silva, Lucilena Tabora Garcia Mendes, Eroni Ribeiro Milão

Orientador: Aline Freitas de Almeida

O presente projeto teve como objetivo promover o resgate de brincadeiras e canções tradicionais, valorizando a cultura popular e fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade. A proposta buscou estimular nas crianças o reconhecimento de sua identidade cultural, além de favorecer a convivência intergeracional e proporcionar momentos de afeto, troca de experiências e compartilhamento de memórias entre diferentes gerações. As atividades foram desenvolvidas de maneira lúdica, participativa e interativa, incentivando o envolvimento das famílias e da comunidade escolar. Entre as principais ações realizadas destacou-se a “Roda de Brincadeiras do Passado”, na qual as crianças puderam vivenciar jogos tradicionais, como amarelinha, pular corda e outras brincadeiras populares, muitas delas apresentadas e ensinadas pelos próprios familiares. A atividade “Cantigas que Contam Histórias” promoveu o resgate de músicas e cantigas antigas, possibilitando aos alunos conhecer suas origens, significados e importância cultural. Além disso, foi realizada a “Oficina de Memórias”, em que as crianças produziram cartazes, desenhos e relatos pessoais relacionados às brincadeiras e músicas trabalhadas ao longo do projeto, favorecendo a expressão criativa e afetiva dos participantes. A culminância ocorreu por meio de uma Mostra Cultural aberta à comunidade, momento em que foram apresentadas as experiências, produções artísticas e aprendizados desenvolvidos durante as atividades. Os resultados evidenciaram fortalecimento dos laços familiares e comunitários, ampliação do sentimento de pertencimento cultural e valorização de práticas tradicionais muitas vezes esquecidas no contexto contemporâneo. Observou-se também desenvolvimento da criatividade, da socialização, da cooperação e do respeito mútuo entre as crianças, além do estímulo à valorização das tradições locais e do patrimônio cultural imaterial. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para práticas pedagógicas mais acolhedoras, afetivas e culturalmente significativas, promovendo a integração entre gerações e fortalecendo a escola como espaço de preservação cultural, construção de identidade e desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Cultura Popular; Brincadeiras Tradicionais; Cantigas; Família; Identidade Cultural.

AVENTURAS LÚDICAS: DESBRAVANDO O MUNDO DA NEURODIVERSIDADE

Autores: Luana Sousa de Almeida, Marianne Gabrielle Cabral do Couto, Bruna Moll dos Santos, Payla Thalita Marega, Eloisa Nataine Lino Alves

Orientador: Aline Freitas de Almeida

A partir de análises referentes ao processo de ensino-aprendizagem de crianças com os transtornos de TDAH e dislexia, observou-se que muitos educadores não possuem preparo suficiente para atender tais discentes e suas necessidades. Diante de tal problemática, foi constatado, a partir de pesquisas, que muitos alunos com TDAH e dislexia não recebem sua formação integral devido à formação incompleta da comunidade escolar. Perante isso, foi notada a necessidade de intervenção. O presente estudo teve como objetivo elaborar materiais didáticos e formativos que contribuam para a qualificação de professores, promovendo práticas inclusivas e uma comunidade escolar mais consciente e preparada. Para responder ao objetivo utilizou-se a pesquisa bibliográfica, aplicada, quali-quantitativa (mista), de caráter exploratório e descritivo. Para realização do estudo buscou-se aporte teórico em autores como Vygotsky (1991), Barkley (2002), Faraone (2019), além de instituições como a Associação Internacional de Dislexia (IDA, 2002) e a Associação Brasileira de Dislexia (ABD, 2016). Como parte da intervenção, realizou-se uma palestra com uma profissional da saúde mental, abordando sobre os principais alertas do TDAH e a comunicação com a família da criança, para docentes da rede municipal de educação. Partindo disso, foi apresentado e disponibilizado o material didático produzido a partir da pesquisa, uma apostila com conhecimentos e estratégias para o trabalho com crianças com TDAH e dislexia. Os resultados, obtidos por meio de questionários aplicados aos participantes, demonstraram impacto positivo: 100% dos docentes consideraram a intervenção válida e essencial para o aprimoramento das práticas educativas.

Conclui-se que o projeto de pesquisa foi relevante e teve importância para que o processo de ensino-aprendizagem seja mais inclusivo e significativo.

Palavras-chave: TDAH; dislexia; formação; apostila; inclusão.

CUIDAR PARA EDUCAR FORTALECENDO O SÓCIO EMOCIONAL NA ESCOLA

Autores: Aline da Silva Alvarenga, Aline Gabrieli Bretochneider Roberti, Cassia Maria Xavier de Assis, Estéfane Beatriz Cabral d asilva, Mirela Tibério Guides

Orientador: Aline Freitas de Almeida

Este projeto pedagógico foi desenvolvido com o objetivo principal incorporar a dimensão afetiva ao processo de ensino-aprendizagem, considerando a relevância da inteligência emocional para o crescimento integral da criança. O estudo teve como objetivo estimular a identificação e a expressão emocional das crianças, desde a infância, fortalecendo o autoconhecimento, a empatia e as relações interpessoais. A proposta fundamentou-se na ideia de que o vínculo afetivo é essencial para que a criança possa compreender e comunicar suas emoções, possibilitando ao educador oferecer um apoio mais sensível e eficaz. A metodologia adotada teve abordagem qualitativa e caráter descritivo, sendo composta por atividades lúdicas e reflexivas. Dentre elas, destacou-se a contação da história “O dinossauro que sentia”, seguida de uma roda de conversa com questionamentos sobre as emoções. As crianças também confeccionaram cartazes com figuras e palavras representando seus sentimentos, permitindo ao professor observar as diferentes formas de expressão emocional. Em seguida, foi realizada a atividade “Reconexão Emocional”, uma roda de conversa voltada à identificação dos sentimentos e à discussão dos componentes curriculares a partir de metáforas positivas. Por fim, aplicou-se o “Projeto Carimbos Pedagógicos Autoavaliativos”, no qual os alunos registraram, por meio de carimbos, como se sentiram durante as atividades, valorizando o esforço e a autoexpressão. Os resultados evidenciaram um ambiente de acolhimento, engajamento e empatia, além de melhorias na comunicação e na expressão emocional das crianças. O uso dos carimbos autoavaliativos mostrou-se eficiente para elevar a autoestima, a autonomia emocional e o reconhecimento do próprio progresso. Conclui-se que a integração entre ludicidade e afetividade contribui significativamente para práticas pedagógicas mais humanizadas, sensíveis e transformadoras.

Palavras-chave: Sócio emocional, Emoções, Autoavaliação, Autoconhecimento., auto expressão.

PROJETO INCLUIR MAIS: SUPERANDO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Autores: Isabela Tiesen Rocha, Laís Aparecida Alves Lino, Giulia Lima Garcia, Camila Bueno da Silva, Karla Lais Rosa Cardoso, Vitória Gabrieli Soares Dalbello

Orientador: Aline Freitas de Almeida

O presente projeto teve como objetivo analisar o processo de ensino-aprendizagem de alunos atendidos na Sala de Recursos, buscando compreender as principais dificuldades e propor estratégias pedagógicas que favoreçam a inclusão escolar. A iniciativa visou promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, à escrita e ao raciocínio lógico, assegurando a participação de todos os estudantes, independentemente de suas condições. A pesquisa adotou uma abordagem mista, com coleta de dados sobre o desempenho dos alunos em atividades de Matemática e Língua Portuguesa. A partir dos resultados obtidos, foi organizada uma manhã de dinâmicas escolares voltadas aos conteúdos estudados e às dificuldades identificadas, incluindo atividades de interpretação textual, adição e expressão artística, com desenhos temáticos que reforçaram o aprendizado e o engajamento dos participantes. Os resultados indicaram uma defasagem entre o nível de conhecimento e o ano escolar das turmas observadas; entretanto, observou-se avanços significativos após o acompanhamento pedagógico contínuo e a mediação na Sala de Recursos. Essa evolução evidenciou que o apoio docente aliado a estratégias inclusivas contribui para a superação de dificuldades e para o fortalecimento das competências cognitivas e socioemocionais. Conclui-se que projetos voltados à inclusão devem ser contínuos e articulados ao planejamento pedagógico da escola, garantindo a efetivação dos princípios que orientam o trabalho da Sala de Recursos. O papel do professor revela-se essencial para a transformação e o aprimoramento da aprendizagem, favorecendo uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa.

Palavras-chave: Dificuldades aprendizagem desenvolvimento capacidades pedagógicas

ABORDAGEM EM GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA SOBRE MACHISMO E MASCULINIDADE TÓXICA: RAÍZES HISTÓRICAS E CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Autores: Francielen Suely dos Santos, Cezinaudo de Bonfim Schuawh

Orientador: Rodrigo Ramos Anunciação

O projeto de reflexão voltado a homens autores de violência doméstica propõe uma análise crítica sobre o machismo e as masculinidades prejudiciais, examinando suas raízes históricas e os impactos sociais e psicológicos da agressão contra mulheres. Por meio de grupos reflexivos, busca-se compreender como padrões culturais de poder e gênero são construídos, mantidos e reproduzidos nas relações familiares e sociais. O objetivo central é promover a autoconsciência dos participantes, estimulando a reflexão sobre as consequências de seus comportamentos e favorecendo a desconstrução de modelos tradicionais de dominação masculina. O projeto foi desenvolvido no Fórum da Comarca de São João do Ivaí – PR, com encontros grupais que utilizaram metodologias participativas e dinâmicas de conversa baseadas em abordagens socioeducativas. As atividades incluíram o estudo de encontros anteriores, análises de artigos acadêmicos, notícias e pesquisas científicas, além de discussões e registros reflexivos. Essa metodologia permitiu a escuta ativa, o compartilhamento de vivências e o desenvolvimento de novas concepções de masculinidade sustentadas no respeito, na empatia e na equidade de gênero. A experiência revelou que os grupos reflexivos constituem uma estratégia social inovadora ao integrar psicologia, educação e cidadania, oferecendo um espaço de transformação e responsabilização. A revisão crítica de valores patriarcais e dos papéis de gênero mostrou-se fundamental para romper o ciclo da violência e fortalecer vínculos familiares e comunitários. Compreender as raízes culturais da violência, conforme apontam teóricos da área, é o primeiro passo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de relações de poder opressoras.

Palavras-chave: Masculinidades Violência Doméstica Grupos Reflexivos Machismo Psicologia Social

OS DESAFIOS E INVISIBILIDADES DO CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Autores: Vinicius Matana, Eduardo Rodrigues de Lima

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

O presente projeto objetiva considerar as dificuldades enfrentadas pelas forças de segurança no que tange ao crime de violência doméstica, levando em consideração os desafios da rotina, a dificuldade de fiscalização e o desconhecimento de certos pontos da lei 11.340/2006 - a lei Maria da Penha - por parte dos autores e vítimas. Assim, foi realizada uma entrevista com uma policial militar que possui cursos na área e que faz parte da Patrulha Maria da Penha na 6ª CIPM, foi também realizada uma pesquisa mediante Google forms para apurar o conhecimento geral dos homens e seus perfis acerca do crime supracitado, concomitante com pesquisas e análises baseadas em casos concretos. O projeto serviu para orientar cidadãos acerca de seus deveres e direitos para evitar a ocorrência dos tipos de violência domésticas não tão comuns, também conhecidos como crimes invisíveis, que são: Violência patrimonial, moral e psicológica. Logo, conclui-se que o projeto extensionista serviu para entender as limitações enfrentadas pelas forças de segurança no combate à violência doméstica, além de que serviu para conscientizar parte da sociedade masculina, principalmente na região de Ivaiporã acerca dos crimes considerados invisíveis, mas que devem ser coibidos e responsabilizados igualmente aos de violência física ou sexual à medida da lei.

Palavras-chave: Violência doméstica, Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), Crimes invisíveis, Forças de segurança pública, Desconhecimento da lei, Conscientização social, Direitos e deveres

NEUROPLASTICIDADE E APRENDIZAGEM NA ERA DIGITAL: AS IMPLICAÇÕES DA HIPERCONNECTIVIDADE NO CÉREBRO

Autores: Viviane Aparecida da Silva

A aprendizagem ocorre por meio da interação entre fatores internos e externos que modulam as conexões neurais, estando diretamente relacionada à neuroplasticidade, definida como a capacidade do cérebro de reorganizar-se diante de estímulos e influências internas e ambientais. Nesse contexto, a hiperconectividade configura-se como um dos fatores externos emergentes que influenciam esse processo. O presente estudo, desenvolvido no âmbito da Iniciação Científica, teve como objetivo investigar a relação entre aprendizagem, neuroplasticidade e hiperconectividade, analisando seus desdobramentos e evidenciando estratégias de intervenção. De base metodológica qualitativa, a pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica estruturada em etapas complementares, incluindo a análise de referenciais gerais das neurociências, estudos segmentados e a integração teórica dos fatores investigados. Complementarmente, realizou-se uma interlocução qualitativa com especialista em neurologia, possibilitando ampliar e aprofundar as análises desenvolvidas. Verificou-se que a hiperconectividade tem gerado impactos significativos em regiões cerebrais como os córtices pré-frontal, parietal, temporal e occipital, além do cerebelo e do hipocampo, influenciando funções como atenção, memória, linguagem e controle inibitório. Esses achados evidenciam a necessidade de estratégias que promovam o uso equilibrado das tecnologias, o acompanhamento familiar e escolar na formação de crianças e jovens e a valorização das interações sociais, das experiências psicomotoras e dos estímulos sensoriais fora do ambiente virtual, favorecendo uma aprendizagem integral e adaptativa. Conclui-se que a compreensão desses mecanismos é essencial para orientar proposições que favoreçam o desenvolvimento humano. Ademais, a ampliação e a difusão desse conhecimento fortalecem práticas fundamentadas. Por fim, a heterogeneidade dos estudos, somada às variáveis envolvidas, representa um desafio para o estabelecimento de conclusões definitivas, reforçando a necessidade de pesquisas ampliadas sobre a temática.

Palavras-chave: neurociências; neuroplasticidade; hiperconectividade; aprendizagem; desenvolvimento humano; era digital.

CAÇA A INCLUSÃO: ALÉM DO FOCO

Autores: Neidiele de Souza Afonso, Camille Gaioski Ferreira, Maria Salete Dolla Nogueira, Nycollas Saibert Pontes, Raíssa Almeida dos Santos, Samuel Adryan Talarico, Tamara Oliveira Silva

Orientador: Aline Freitas de Almeida

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica que interfere diretamente na capacidade de concentração, no controle dos impulsos e na organização das atividades cotidianas, podendo impactar de forma significativa o desempenho escolar das crianças. O objetivo deste projeto foi explorar o uso de atividades lúdicas, especialmente a brincadeira de “Caça ao Tesouro”, como um recurso pedagógico capaz de estimular o raciocínio lógico, a concentração e a interação social de alunos com TDAH. A pesquisa teve abordagem qualitativa e caráter descritivo, sendo desenvolvida por meio de observação direta durante a realização da atividade. As pistas e os desafios propostos permitiram analisar o envolvimento das crianças, suas estratégias de resolução e a colaboração entre os participantes. Observou-se que, mesmo diante de dificuldades individuais, os alunos demonstraram solidariedade, cooperação e interesse crescente na atividade. O momento de leitura dos bilhetes mostrou-se especialmente significativo, revelando a importância da comunicação e da interação no processo de aprendizagem. Constatou-se que a ludicidade, quando aplicada de forma intencional e planejada, pode transformar o ambiente educativo, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Conclui-se que práticas pedagógicas simples e criativas contribuem para a construção de um espaço escolar mais inclusivo, acolhedor, acessível e significativo para todos.

Palavras-chave: TDAH; ludicidade; interação social.

AUTOLESÃO NÃO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS: UMA PESQUISA QUANTITATIVA

Autores: Daniele Rosa de Arruda da Silva, Leonardo dos Santos Silva, Jaison Fernando da Silva, Thayane Luiza Zegulhan Teles, Ana Carolina da Silva Borgonha

Orientador: Aline Spaciari Matioli

O presente projeto tem como objetivo investigar o sintoma da autolesão suicida entre jovens universitários. Essa prática consiste na destruição intencional do tecido corporal sem intenção suicida, podendo causar danos leves, moderados ou graves. Frequentemente, atua como estratégia de alívio temporário de emoções negativas, como raiva, culpa, frustração, medo e rejeição, sendo associada a transtornos de personalidade borderline, ansiedade e depressão. Além de representar um importante fator de risco para o suicídio, o tema ganha destaque nas discussões sobre saúde mental e políticas públicas. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, com a aplicação de questionários a estudantes universitários da FATEC, a fim de levantar dados sobre a incidência do comportamento autolesivo. Até o momento, participaram 579 estudantes, sendo 62,4% mulheres e 37,6% homens. Desses, 16,9% possuem diagnóstico formal de transtorno mental, enquanto 22,8% suspeitam de algum transtorno sem confirmação. Os diagnósticos mais citados foram ansiedade (36,79%), depressão (11,4%) e transtorno bipolar (4,66%). Em relação à autolesão, 23,3% dos participantes relataram já ter se auto lesionado – percentual relativamente superior aos achados de Klonsky et al. (2003) e Whitlock et al. (2006), que observaram taxas entre 14% e 17% em estudantes universitários, e mais que o dobro do encontrado no estudo de Fonseca et al. (2018), que apontou 9,48% entre adolescentes brasileiros. Os locais mais comuns foram braços (25,04%), pernas (18,65%) e pulsos (12,78%), ocorrendo majoritariamente em ambientes privados, como o quarto (29,02%) e o banheiro (16,06%). Atualmente, a pesquisa encontra-se em fase de coleta e análise de dados, com resultados parciais que indicam alta prevalência de autolesão entre os jovens universitários pesquisados. Na próxima etapa, será realizada uma análise teórica comparativa, relacionando os achados locais a estudos nacionais e internacionais, interpretando os dados à luz da teoria psicanalítica.

Palavras-chave: autolesão não suicida; sofrimento psíquico; psicanálise; jovens universitários; pesquisa quantitativa.

ENTRE O WHATSAPP E O BURNOUT: A URGÊNCIA DO DIREITO À DESCONEXÃO NO MUNDO DO TRABALHO

Autores: Talita de Souza da Silva

Orientador:

As inovações tecnológicas avançaram significativamente no último século, instituindo a Indústria 4.0, marcada pela constante conectividade. No entanto, a cultura da hiperconectividade impacta diretamente as relações trabalhistas, rompendo o limite entre a vida pessoal e profissional do trabalhador e favorecendo o abuso do poder diretivo do empregador. Decorrente da era digital e da facilidade comunicativa, consolidou-se o entendimento de que o trabalhador deve estar sempre disponível à empresa, mesmo que fora do expediente. Essa invasão à vida privada do trabalhador e a violação ao tempo de descanso têm gerado esgotamento físico e mental, elevando os índices de burnout entre trabalhadores, o que faz do Brasil o segundo país com maior número de casos, segundo estudos recentes. Sob essa perspectiva tem surgido o termo direito à desconexão, que garante ao trabalhador o direito de se manter desconectado do ambiente laboral após o término da jornada, durante folgas ou férias. Embora ainda não esteja positivado no ordenamento jurídico brasileiro, vem sendo debatido em projetos de lei que buscam regulamentar a proteção à vida privada do trabalhador em um contexto de hiperconectividade crescente. O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da hiperconectividade nas relações trabalhistas e a relevância da efetivação do direito à desconexão. A pesquisa adota abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica, com método dedutivo, utilizando como principais fontes artigos científicos, obras doutrinárias e a legislação pertinente. Dessa forma, conclui-se que a era digital, marcada por avanços tecnológicos, têm afetado negativamente as relações laborais, esvaindo a privacidade do trabalhador em razão do exercício ilimitado do poder diretivo. Essa violação enseja o adoecimento da classe trabalhadora e o direito à desconexão surge como resposta necessária, visando resguardar a saúde física e mental dos trabalhadores frente ao cenário contemporâneo de hiperconectividade.

Palavras-chave: direito à desconexão; burnout; relação de trabalho; hiperconectividade; saúde do trabalhador.

O PODER DA INFLUÊNCIA: DE ARISTÓTELES A ORUAM

Autores: João Felipe Gonsales do Carmo

Orientador:

A influência nos dias de hoje é utilizada por grande parte das pessoas para disseminar valores e crenças. Essa prática não é recente: desde Aristóteles já se percebia o poder do ato de influenciar, tanto em aspectos benéficos quanto prejudiciais (Ética a Nicômaco, 322 a.C.). Atualmente, agentes que promovem condutas nocivas exercem impacto ainda maior sobre os jovens, cuja personalidade está em formação. No Brasil, o caso do artista Oruam exemplifica essa dinâmica, pois ele foi preso por praticar e incentivar condutas criminosas em suas obras. O objetivo deste trabalho é demonstrar como a influência, quando voltada a práticas ilícitas, representa ameaça direta à ordem jurídica e ao desenvolvimento social. Para isso, utiliza-se o método dedutivo, a partir do caso Oruam, aliado à revisão bibliográfica. Após a repercussão de sua prisão, constatou-se que, além de mencionar o crime organizado em suas músicas, o artista esteve envolvido em delitos como tráfico de drogas, associação ao tráfico, resistência, desacato, dano, ameaça e lesão corporal (G1, 2025). Esse exemplo evidencia que aquilo que se produz reflete intenções e valores internos. O ponto mais preocupante é que Oruam possui quase 20 milhões de seguidores no Instagram e ouvintes mensais em plataformas digitais, o que lhe confere um poder de fala gigantesco, capaz de distorcer a percepção social sobre o crime. Assim, conclui-se que a influência exercida por artistas que normalizam práticas ilícitas contribui para o corrompimento da geração atual, moldando cidadãos treinados pelo caos e pela desordem no Brasil.

Palavras-chave: influência social; aristóteles; oruam; crime organizado; ordem jurídica; mídias digitais; juventude.

IMPOSTO NEGATIVO: UMA POLÍTICA SOCIAL DISFARÇADA DE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Autores: João Victor Marinzeck Belarmino

Orientador:

O imposto negativo é um modelo de política fiscal concebido para redistribuir renda por meio do próprio sistema tributário, oferecendo subsídios governamentais a indivíduos com renda abaixo de determinado limite. Embora apresente a aparência de um instrumento de justiça social, sua aplicação prática suscita questionamentos quanto aos impactos econômicos e jurídicos decorrentes de sua adoção. Analisando criticamente o conceito de imposto negativo sob a ótica do Direito Tributário, destacam-se suas possíveis consequências adversas para a economia e para a população produtiva, além de discutir sua compatibilidade com os princípios constitucionais da capacidade contributiva e da isonomia tributária. O estudo baseia-se em revisão bibliográfica de obras de Direito Tributário, Economia e Políticas Públicas, bem como na análise crítica de propostas de renda mínima e modelos fiscais de redistribuição já aplicados em outros países. A pesquisa aponta que, embora o imposto negativo busque corrigir desigualdades, ele tende a gerar dependência estatal, aumento de gastos públicos e desincentivo à atividade produtiva. Além disso, transfere a carga tributária para a classe média e para o setor produtivo, provocando desequilíbrios e violando o princípio da justiça fiscal. Conclui-se que o imposto negativo, longe de representar verdadeira justiça tributária, configura uma forma de assistencialismo travestido de política fiscal. Tal medida pode comprometer a eficiência econômica e agravar a desigualdade, ao distorcer os incentivos produtivos e ampliar a intervenção estatal na economia.

Palavras-chave: direito tributário; justiça fiscal; política redistributiva; imposto negativo; economia e sociedade.

ACESSO À JUSTIÇA E A FUNÇÃO SOCIAL DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA FATEC

Autores: Isadora Ceron Ribeiro

Orientador:

O acesso à justiça é o meio pelo qual as pessoas podem reivindicar seus direitos ou resolver seus litígios perante o Estado, devendo ser acessível a todos e gerar resultados que sejam individuais e socialmente justos (Silva, J. B., 2013, p. 3). Trata-se de um direito fundamental voltado à construção de uma sociedade mais igualitária e justa (Silveira, R. G. R., 2020, p. 479), fruto de uma longa evolução histórica e reconhecido como garantia essencial pela Constituição Federal de 1988 (Lessa, L. G., p. 6). Nesse contexto, o presente resumo tem como objetivo analisar o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da FATEC, em Ivaiporã/PR, local onde os acadêmicos do curso de Direito cumprem o estágio obrigatório, como instrumento de efetivação do direito de acesso à justiça no Vale do Ivaí. O estudo baseia-se no levantamento de dados quantitativos referentes aos atendimentos realizados pelo NPJ no ano de 2025, obtidos por meio de registros internos que possibilitaram identificar o perfil das demandas e o público atendido. Os resultados demonstram que, entre janeiro e outubro de 2025, o núcleo prestou atendimento a cerca de 135 pessoas, sendo 88 em ações de Direito de Família, 47 em causas do Juizado Especial Cível e outras em casos de orientação a mulheres vítimas de violência doméstica. Conclui-se que o NPJ exerce papel essencial tanto na formação prática dos estudantes quanto na concretização do acesso à justiça, contribuindo para a promoção da cidadania, da dignidade humana e da inclusão jurídica das populações em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: acesso à justiça; direito fundamental; garantia essencial; instrumento de efetivação; dignidade humana; inclusão jurídica

HERANÇA DIGITAL: BITCOINS, SKINS DE JOGOS, E PERFIS DAS REDES SOCIAIS. QUAL O DESTINO DOS SEUS BENS DIGITAIS APÓS A MORTE?

Autores: Fabrine Galvani Boing

A digitalização crescente das relações econômicas, sociais e culturais tem gerado profundas transformações na sociedade contemporânea, exigindo que o campo jurídico também sofra adaptações (Pereira, Brenda; 2025). Paralelamente a isso, o direito sucessório atual está passando por diversos desafios a partir da incorporação do patrimônio digital à sua área de atuação. Canais no YouTube, milhas aéreas, perfis de redes sociais, skins de jogos online e os bitcoins, são exemplos de bens que podem ser inseridos na categoria de bens digitais, e que enfrentam desafios acerca de sua transmissibilidade sucessória é possível. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as possíveis lacunas na legislação atual acerca da herança digital. Para isso, fez o uso de uma revisão bibliográfica, de perfil exploratório. Os bens digitais, frente à crescente digitalização, originam novas formas de relações jurídicas, exigindo que o ordenamento jurídico ofereça tutela à frente desse tema. No entanto, trata-se de uma matéria ainda carente de regulamentação específica, uma vez que não contempla disposições expressas acerca da sucessão desses bens no ambiente digital (Pereira, Brenda; 2025). Todavia, verifica-se uma interpretação extensiva da legislação brasileira, em que os bens digitais passíveis de valoração podem integrar o patrimônio da pessoa (Mendes, Marcos; 2016), podendo, portanto, ser transferidos aos herdeiros no post mortem. Essa inexistência de regulamentação específica junto à dependência de interpretações análogas à legislação existente, implica diretamente em insegurança jurídica para o sistema jurídico brasileiro. Portanto, faz-se de extrema importância a criação de regulamentação expressa, que trate inteiramente acerca da sucessão, titularidade e gestão dos bens e ativos digitais, bem como o tratamento da herança e patrimônio digital.

Palavras-chave: herança digital; patrimônio digital; direito sucessório; bens digitais; tutela jurídica no ambiente digital.

CRIMES DIGITAIS E VAZAMENTOS DE DADOS: DESAFIOS DO DIREITO NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores: Maysa Kutz

A expansão da tecnologia e o avanço da Inteligência Artificial (IA) são marcados por dilemas éticos, técnicos e jurídicos que transformam profundamente as relações humanas. Entretanto, esse progresso também intensificou a ocorrência de crimes digitais, criando uma lacuna que dificulta o Estado a proteger os direitos fundamentais. Com isso, os métodos tradicionais de investigação mostram-se insuficientes (Jacob Alexandre, 2025), desafiando o ordenamento jurídico a lidar com essas novas barreiras. A má utilização da IA voltada para ações criminosas resulta em uma complexa responsabilização penal e civil, seja por meio de deepfakes, fraudes ou ataques cibernéticos. Ainda que existam legislações como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), observa-se que, apesar dos avanços, é necessário equilibrar o uso da IA. Embora útil, essa tecnologia necessita de limites. Casos como o vazamento de dados da Serasa Experian (2021) evidenciam a fragilidade e o desequilíbrio entre a inovação tecnológica e a proteção da privacidade. Portanto, o desafio do Direito na era da IA não se restringe à criação de novas leis, mas à reformulação de sua própria lógica de proteção e responsabilização. Exige-se a atuação algorítmica voltada à segurança informacional e à efetiva proteção dos direitos fundamentais, de modo a garantir que o desenvolvimento tecnológico ocorra de forma ética, segura e responsável.

Palavras-chave: Inteligência artificial; crimes digitais; vazamento de dados; direito digital; proteção de dados.

DISCRIMINAÇÃO CONTRA AGENTES PENITENCIÁRIOS NO PARANÁ

Autores: Luana Souza da Silva, Juliana Faria da Silva Bertello

A profissão de agente penitenciário, atualmente reconhecida como policial penal, é essencial para a manutenção da ordem e segurança no sistema prisional. No entanto, esses profissionais enfrentam não só desafios inerentes à função, mas também diversas formas de discriminação e desvalorização institucional. No Paraná, essa realidade é agravada pela precarização das condições de trabalho e pela falta de reconhecimento da categoria. O presente estudo objetiva analisar as manifestações de discriminação enfrentadas pelos agentes penitenciários paranaenses, com foco nas dimensões sociais, de gênero e institucionais que interferem no exercício da profissão. A pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa, como técnicas, a revisão bibliográfica e a realização de entrevistas, por meio da análise de relatos e estudos sobre o contexto prisional do estado, bem como da observação das condições de trabalho e do reconhecimento social desses profissionais. Os resultados evidenciam que o estigma social é um dos principais fatores de marginalização, pois muitos agentes são vistos com desconfiança e associados à criminalidade, o que afeta sua autoestima e relações interpessoais. No mais, a discriminação de gênero mostra-se preocupante, visto que as mulheres enfrentam dupla vulnerabilidade ao atuarem em um espaço historicamente masculino, sendo muitas vezes expostas a tarefas de alto risco sem o devido suporte. Soma-se a isso a falta de valorização institucional, expressa na ausência de progressão na carreira, nas jornadas exaustivas e na inexistência de apoio psicológico adequado. Conclui-se que o reconhecimento da importância dos agentes penitenciários pelo Estado do Paraná, com políticas voltadas à valorização, capacitação e proteção desses profissionais. O combate à discriminação é condição essencial para a construção de um sistema prisional mais justo, seguro e humanizado, que respeite tanto os direitos dos detentos quanto os dos servidores responsáveis pela manutenção da ordem.

Palavras-chave: agente penitenciário; discriminação; gênero; sistema prisional; valorização profissional.

A ILUSÃO DA LIBERDADE DIGITAL: COMO A IA PODE ESTAR MONITORANDO VOCÊ AGORA MESMO

Autores: Leticia dos Santos Silva, Tainara Conti Peres

A inteligência artificial (IA) se expandiu mundialmente e é utilizada por usuários todos os dias. Conforme destaca Fachin (2008, p. 105), “a inteligência artificial trabalha com dados pessoais e eleva os resultados do trabalho. Quanto mais dados pessoais, melhor será o desempenho e maior a produtividade”. Dessa forma, observa-se que a eficiência da inteligência artificial está diretamente relacionada à coleta e ao tratamento de informações, o que exige atenção quanto à proteção do direito fundamental de proteção de dados. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar a garantia do direito fundamental de proteção de dados frente a era da IA adotando uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, com método dedutivo, utilizando como principais fontes artigos científicos, doutrinas e legislação. Nessa nova era, a inteligência artificial conquistou espaço não apenas nas plataformas digitais, mas também nas instituições de ensino, no Poder Judiciário e até mesmo em empresas. Muitos se encantam com a facilidade, a praticidade e o conforto que ela proporciona. No entanto, como ressalta Fachin (2008, p. 91), “sua presença proporciona bem-estar, mas também gera riscos”. Assim, torna-se imprescindível refletir sobre os impactos jurídicos decorrentes da sua utilização, especialmente no que se refere à proteção do direito fundamental à proteção de dados. Sendo assim, conclui-se que o direito fundamental de proteção de dados pode estar sendo violado, uma vez que, sem o consentimento do usuário, há possibilidade de que ele esteja sendo monitorado ou controlado, considerando que seus dados estão simultaneamente disponibilizados a plataformas muitas vezes sem identificação, tais informações podem ser utilizadas de maneira indevida, inclusive para fins comerciais ou ilícitos. Assim, por trás dessa praticidade e eficiência da IA, podem estar ocultas práticas de coleta e manipulação de dados pessoais que comprometem o direito à proteção de dados, a segurança e a autonomia.

Palavras-chave: inteligência artificial; proteção de dados; direitos; coleta de dados; violação.

A INEFICÁCIA DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE NA REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

Autores: Gustavo Raimundo dos Santos

A pena privativa de liberdade ainda é uma das formas de punição mais comuns no Brasil, especialmente quando se trata de crimes hediondos. A pena exerce duas funções principais: a preventiva e a retributiva. A primeira tem como premissa que a prevenção geral é mais eficiente quanto maior for a certeza da punição; já a segunda considera que a finalidade da pena é o restabelecimento da ordem violada pelo delito, devendo ser proporcional ao crime cometido (Bandeira; Francisco, 2008). Diante dessa perspectiva, pode-se afirmar que, no Brasil, a função da pena não é executada da maneira adequada, considerando que cerca de 70% das pessoas que cumprem pena de prisão reincidem no crime após algum tempo em liberdade (Jornal da USP). O sistema carcerário brasileiro enfrenta uma crise estrutural marcada pela superlotação, violência e ausência de políticas efetivas de ressocialização, o que coloca em questionamento a eficácia desse modelo de punição. Nesse contexto, o presente estudo tem como finalidade expressar reflexões sobre a necessidade de que a pena cumpra efetivamente sua função social. Embora o Brasil possua um Código Penal desde 1940, observa-se fragilidade quanto à adoção de meios eficazes de ressocialização dos indivíduos privados de liberdade. Dessa forma, seria imprescindível uma reforma estrutural baseada na organização social, na economia e na educação, áreas frequentemente negligenciadas pelo Estado. Assim, diante do exposto, evidencia-se a necessidade de mudanças sociais e estruturais profundas. Conforme afirmam Martins e Carolina (2017), “se não se sabe como melhorar o paciente, pelo menos não se deve trabalhar para piorá-lo”.

Palavras-chave: ignorância; crise estrutural; função da pena; ressocialização; Estado; revolução social.

PAPEL DO DIREITO PENAL NA REGULAMENTAÇÃO E REPRESSÃO DAS CONDUTAS ILÍCITAS PRÁTICADAS POR MEIO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO ON-LINE

Autores: MARIANA DE ASSIS KLOSTER

Orientador: Andrezza Damasceno Machado

O estudo analisa o papel do Direito Penal na regulação e repressão das condutas ilícitas praticadas nos canais de comunicação online, considerando os impactos da revolução digital nas relações sociais. Destaca que o avanço tecnológico ampliou tanto as formas de interação quanto as oportunidades para crimes cibernéticos, como estelionatos, ofensas à honra e delitos contra a dignidade sexual.

A pesquisa parte da hipótese de que as dificuldades de repressão a esses crimes decorrem da defasagem legislativa, da falta de cooperação internacional e das limitações técnicas das autoridades investigativas. O trabalho tem como objetivo geral avaliar os desafios enfrentados pelo Direito Penal diante da criminalidade digital, analisando as principais leis brasileiras sobre o tema (como a Lei Carolina Dieckmann, o Marco Civil da Internet e a Lei nº 14.155/2021).

Conclui-se que, embora o ordenamento jurídico brasileiro tenha avançado com a criação de normas específicas, a aplicação prática ainda enfrenta obstáculos, como a identificação dos autores e a volatilidade das provas digitais. O estudo defende que a efetividade do combate aos crimes digitais depende de uma resposta integrada, que envolva atualização legislativa, cooperação internacional, capacitação técnica das autoridades e educação digital da sociedade, buscando equilibrar a liberdade de expressão e a segurança jurídica no ambiente virtual.

Palavras-chave: Crimes Cibernéticos. Direito Penal. Segurança Digital.

ESTADO E FACÇÕES: A DISPUTA PELO CONTROLE TERRITORIAL E O MONOPÓLIO DO USO LEGÍTIMO DA FORÇA NO BRASIL.

Autores: Luan Felipe Schuindt de Araújo

O presente trabalho discorre sobre a realidade contemporânea da República Federativa do Brasil frente à ruptura do monopólio legítimo da força. Este fenômeno, presente em áreas conflagradas do país e de modo agudo no Rio de Janeiro, foi exposto por uma mega-operação realizada no dia 28 de Outubro de 2025. Tem-se como objetivo principal a análise crítica do paradoxo central: um Estado soberano que utiliza poder de guerra dentro de suas próprias fronteiras, contra seus próprios cidadãos, em um território que, no mapa, é seu. A metodologia utilizada consiste em uma análise conceitual aplicada a este contexto fático, fundamentada na definição de Estado de Max Weber. Para este sociólogo, o Estado Moderno detém o monopólio do uso legítimo da força dentro de um determinado território, sendo a única entidade com autoridade legal para exercê-la. No entanto, percebe-se que a realidade confronta a teoria, visto que, no Rio de Janeiro, facções criminosas demonstram que o monopólio estatal ruiu nestes entornos. Elas atuam como um poder paralelo em disputa com o Estado, exercendo funções que outrora eram estatais. O poder de legislar, por exemplo, é usurpado quando impõem suas próprias leis: estabelecem toques de recolher, proíbem determinados comportamentos, ditam regras de conduta social e até mesmo o controle de quem pode ou não residir na área. Na prática, o direito de ir e vir garantido pela Constituição Federal é substituído por este código de autoridade. Portanto, conclui-se que o Estado, ao falhar em garantir este monopólio em seu exercício ordinário, suprime os direitos de milhões de brasileiros residentes nas favelas cariocas. A mega-operação realizada no Estado do Rio de Janeiro, longe de afirmar o poder estatal, torna-se um atestado de sua falência, comprovando que, para milhões de pessoas, a soberania estatal não é nada mais que uma ficção jurídica.

Palavras-chave: monopólio legítimo da força, Max Weber, poder paralelo, facções criminosas, poder estatal

LEI Nº 11.645/2008: UM MARCO NA CRÍTICA E TRANSFORMAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR

Autores: Luís Fernando de Lima Ronchi, Kétlyn Beatriz Ribeiro de Souza

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

O presente trabalho pretende abordar a importância e a necessidade da Lei nº 11.645/2008 para a mudança nos currículos escolares. Esta legislação, ao alterar a LDBEN para tornar obrigatório o ensino da história e culturas afro-brasileiras e indígenas, é um resultado direto da mobilização social por reconhecimento e respeito à sociodiversidade brasileira. Ela se estabelece como um imperativo legal para corrigir a invisibilidade histórica desses grupos e promover uma educação que valorize a pluralidade étnico-cultural do país. A justificativa para a realização desta pesquisa firmou-se na necessidade de se enfrentar a manutenção acrítica do currículo escolar e de responder às posições antagônicas a Lei nº 11.645/2008. Quanto ao método, foi utilizada a pesquisa qualitativa e bibliográfica com abordagem crítico-dialética, que consistiu na análise aprofundada de diretrizes educacionais e da literatura especializada que aborda a crítica ao currículo e a implementação da temática indígena. Essas fontes revelaram que o ensino tradicional no Brasil veiculou uma identidade nacional hegemônica que negava as diferenças socioculturais e as violências sofridas pelos povos indígenas. O currículo escolar relegou esses povos a um "não lugar" ou a um passado distante, sustentando estereótipos como o "bom selvagem" ou figuras exóticas, desprovidas de agência. Esse viés contribuiu para a persistência de preconceitos e desconhecimento generalizado sobre a realidade indígena contemporânea, permeando o ambiente escolar e os próprios educadores. Constatou-se ainda a dificuldade dos professores em abordar a temática, demonstrando que as representações preconceituosas não se restringem aos alunos, mas refletem uma deficiência na formação inicial e continuada de professores. Enquanto alguns podem questionar a intervenção legal no currículo, a pesquisa demonstrou que a Lei 11.645/2008 é instrumento essencial para obrigar o sistema educacional a superar seu modelo monocultural e eurocêntrico.

Palavras-chave: Lei 11.645/2008; Currículo Escolar; História e Cultura Indígena; Educação Intercultural; Direitos Humanos.

LEIS Nº 10.639/2003 E Nº 11.645/2008: OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DE AMBAS AS LEIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR.

Autores: JORGE LUIS DOS SANTOS, CAMILA OLIVEIRA RAMOS

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

O presente trabalho analisa os desafios da aplicação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos currículos da educação básica. Essas legislações representam avanços significativos no cumprimento dos princípios constitucionais da igualdade e da valorização da diversidade cultural, contribuindo para a reparação histórica de grupos étnico-raciais marginalizados e erroneamente rotulados genericamente. No entanto, sua efetivação enfrenta entraves estruturais e pedagógicos, como a ausência de políticas públicas consistentes, a carência de formação docente específica e a persistência de práticas curriculares excludentes. A análise evidencia que a implementação plena dessas normas requer uma ação conjunta entre Estado, instituições de ensino e sociedade civil, de modo a assegurar o direito à educação pautada na pluralidade cultural e na promoção da cidadania. Assim, o estudo propõe uma reflexão sobre a necessidade de fortalecer mecanismos de fiscalização e incentivo à formação continuada dos profissionais da educação, para que o cumprimento das referidas leis transcenda o plano formal e alcance efetividade concreta na prática escolar. Apesar dos avanços já obtidos no senso comum, no imaginário coletivo, nas representações midiáticas e didáticas, muito se tem a fazer, sendo este o objetivo do trabalho que ora se apresenta.

Palavras-chave: Leis 10.639/2003 e 11.645/2008; Políticas Públicas; Igualdade Racial; Currículo Escolar; Educação e Direito.

MARIA DA PENHA: ONDE A IDADE DELIMITA O CRIME.

Autores: NATHALIE LOTERIO PAULENA, NICOLAS PAVAN

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

O presente estudo investiga a percepção masculina sobre a tipificação e a delimitação da violência doméstica e familiar contra a mulher, com foco nas diferenças de opinião entre distintas faixas etárias. Considerando a relevância de compreender como a sociedade — em especial os homens — define e delimita as ações consideradas abusivas, esta pesquisa adotou uma metodologia quantitativa, com a aplicação de um questionário estruturado a uma amostra de participantes de diferentes idades. O objetivo principal foi mensurar o grau de concordância ou discordância dos respondentes em relação a uma série de cenários e comportamentos, buscando identificar a existência de uma possível desconexão entre o entendimento social predominante e as tipificações estabelecidas pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Os resultados preliminares sugerem que a faixa etária se configura como um fator significativo na formação da percepção sobre o tema. Observa-se que as gerações mais jovens tendem a apresentar uma compreensão mais ampliada e alinhada com as formas não físicas de violência, enquanto indivíduos de faixas etárias mais elevadas demonstram, em alguns aspectos, uma tendência a restringir o conceito, associando-o principalmente à violência física explícita. Este estudo contribui para o debate acerca da educação em gênero e evidencia a necessidade de políticas públicas e intervenções educativas que promovam a ampliação e a qualificação da compreensão sobre a violência de gênero em todas as camadas da sociedade.

Palavras-chave: violência doméstica; percepção masculina; faixa etária; violência de gênero.

LEI Nº 10.639/2003: ESFORÇOS VOLTADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO IGUALITÁRIO. Law 10.639/2003

Autores: Hortência Larissa dos Santos Costa, Julia Silveira Venciguerra

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

A presente pesquisa tem por objetivo analisar, de maneira clara e objetiva, a relevância da elaboração e da aplicação da Lei nº 10.639/2003 no processo de construção de um corpo social livre de discriminações e violações. Ao alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), essa normativa instituiu a obrigatoriedade do ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo da rede de ensino. A elaboração desta síntese justifica-se pela necessidade de identificar como a implementação obrigatória do ensino das diversas contribuições advindas da herança africana tem desempenhado papel fundamental no estímulo ao movimento descolonial, pautado na valorização e na inclusão dos povos africanos nos diversos âmbitos da sociedade. Quanto ao método utilizado, optou-se por uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica baseada na análise de artigos científicos e da legislação vigente. Em um primeiro momento, verifica-se como o surgimento do referido diploma legal representou um avanço significativo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, na qual povos historicamente marginalizados passam a ser reconhecidos e valorizados por suas contribuições. Ademais, observa-se como as implicações de uma sociedade pautada em uma visão eurocêntrica, aliadas às violações e marcas deixadas por séculos de escravidão e exclusão, ainda apresentam reflexos diretos na contemporaneidade. Nesse contexto, a educação desempenha um papel fundamental na promoção de mudanças paradigmáticas, uma vez que muitos dos avanços sociais decorrem da inclusão da história e da cultura dos povos africanos no ensino escolar. Por fim, abordam-se as diferentes estratégias adotadas para a efetivação da referida normativa, bem como os esforços voltados ao reconhecimento dos saberes oriundos dos povos negros, contribuindo para a consolidação de uma educação antirracista e inclusiva.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003; sociedade; povos africanos; educação.

CORPOS- TERRITÓRIOS DAS MULHERES ATINGIDAS PELOS ROMPIMENTOS DE BARRAGENS E A BUSCA INCESSANTE PELA LUCRATIVIDADE.

Autores: Hortência Larissa dos Santos Costa

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

O presente trabalho tem por escopo abordar as principais violações perpetradas por grandes empresas de mineração sobre os corpos-territórios das mulheres que compõem os povos que residem nas áreas afetadas por essas atividades. O estudo justifica-se pela urgência em revelar como o setor minerador se vale de um ordenamento jurídico, por vezes, frágil e moldável aos interesses econômicos para violar direitos ambientais, sociais e culturais das populações impactadas. Para a realização desta síntese, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica pautada na análise de artigos científicos e da legislação vigente. Inicialmente, analisa-se como a atividade mineradora tem protagonizado, ao longo dos anos, diversos desastres socioambientais, em razão do uso de barragens construídas com técnicas de baixo custo e pouca segurança. Posteriormente, conceitua-se o termo “corpos-territórios”, compreendido como a interação entre o corpo físico e o território ocupado por determinados indivíduos, resultando em ofensas tanto ao corpo individual quanto ao coletivo. Tal conceito é fundamental para compreender como alterações no modo de vida, deslocamentos forçados e o aumento do trabalho doméstico e de cuidados contribuem para a violação de direitos, especialmente no que se refere às mulheres. Por fim, conclui-se que a desregulamentação, a precarização das estruturas de fiscalização e a busca incessante pela lucratividade contribuem para a invisibilização das populações mais vulneráveis, que deveriam receber maior atenção e assistência. Torna-se imprescindível o fortalecimento da legislação, com medidas de controle mais rigorosas, a fim de evitar a repetição de tragédias socioambientais. Ademais, destaca-se a necessidade de elaboração de políticas públicas voltadas à assistência integral às vítimas desses desastres, abrangendo aspectos psicológicos, jurídicos e socioeconômicos.

Palavras-chave: mineração; corpos-territórios; mulheres; rompimento de barragens; impactos socioambientais.

DELITOS VIRTUAIS E O DIREITO PENAL: DESAFIOS DE REGULAMENTAÇÃO E REPRESSÃO NO AMBIENTE DIGITAL

Autores: Thiago Caetano Custódio

Orientador: Andrezza Damasceno Machado

O presente trabalho analisa o papel do Direito Penal na normatização e repressão dos delitos digitais, considerando o impacto da revolução tecnológica nas relações sociais e institucionais, bem como os desafios enfrentados pelo sistema jurídico diante do aumento dessas condutas ilícitas no meio virtual. Com a expansão das plataformas digitais e a diversidade de crimes on-line, surge a seguinte questão: como o Direito Penal brasileiro pode oferecer respostas eficazes à criminalidade cibernética, assegurando a proteção dos bens jurídicos e o respeito aos direitos fundamentais, diante das limitações legislativas e técnicas existentes? Parte-se da hipótese de que a defasagem normativa, a escassa cooperação internacional e as restrições técnicas das autoridades investigativas comprometem a efetividade da resposta penal. Acredita-se que a atualização das normas, o fortalecimento institucional e a educação digital são medidas essenciais para uma atuação penal mais eficiente. O objetivo geral do estudo é analisar os desafios enfrentados pelo Direito Penal na repressão dos crimes digitais, identificando os principais tipos penais e a necessidade de aprimoramento legislativo. A pesquisa utiliza o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e em legislações como o Código Penal, a Lei nº 12.737/2012 (Lei Carolina Dieckmann), a Lei nº 14.155/2021, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD). Os resultados demonstram que, embora o ordenamento jurídico tenha avançado, ainda há obstáculos, como a volatilidade das provas digitais, a dificuldade de identificação dos autores e as limitações técnicas das autoridades. Conclui-se que apenas uma resposta penal coordenada e atualizada, aliada à capacitação institucional e à conscientização social, pode equilibrar liberdade de expressão, segurança jurídica e proteção dos bens jurídicos no ambiente digital.

Palavras-chave: crimes digitais; direito penal; educação digital; normatização e repressão.

MENORES INFRATORES

Autores: Anderson Marques Carsoni, Maria Eduarda Lopes

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

O crime é uma conduta humana; nesse sentido, é possível afirmar que fatos criminosos ocorrerão na sociedade independentemente das intervenções do Estado. Por isso, torna-se necessário preparar os indivíduos para a ressocialização, possibilitando seu convívio em sociedade. O presente estudo tem como objetivo esclarecer dúvidas de jovens e adolescentes do ensino médio do IFPR de Ivaiporã em relação aos menores infratores, destacando as diferenças entre atos infracionais e medidas socioeducativas. A pesquisa foi realizada em grupo, com abordagem qualitativa e método de estudo de caso, contando com a orientação de professores e advogados, além da análise de vídeos explicativos sobre a aplicação de penalizações a menores infratores. O projeto busca, portanto, informar e conscientizar os estudantes para o bom convívio social, tornando claras as consequências aplicadas a menores em situação de ato infracional, sem deixar de abordar o contexto social e a realidade do Estado. Compreende-se a sociedade a partir dos cidadãos que a compõem, considerando a conduta humana e a atuação estatal. Nesse contexto, destaca-se que jovens e adolescentes estão em processo de formação e podem cometer atos infracionais. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em sua integralidade, propõe medidas de caráter pedagógico e socioeducativo, com foco na ressocialização, e não apenas na punição.

Palavras-chave: jovens e adolescentes; atos infracionais; ressocialização; menores infratores.

O COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO NA ERA DIGITAL: UMA ANÁLISE JURÍDICA DAS CRIPTOMOEDAS E ATIVOS VIRTUAIS

Autores: Adriana Martins Barbosa

Orientador: Andrezza Damasceno Machado

O presente trabalho investiga a problemática da lavagem de dinheiro no âmbito do sistema financeiro digital, com foco no emprego de criptomoedas e ativos virtuais como instrumentos de ocultação e dissimulação de recursos ilícitos. O objetivo principal é analisar a adequação da Lei nº 9.613/1998 diante das transformações tecnológicas e econômicas globais, identificando suas limitações e propondo caminhos para o aperfeiçoamento do combate à criminalidade financeira digital. Como objetivos específicos, busca-se compreender o funcionamento técnico e jurídico das criptomoedas, examinar os riscos associados às transações descentralizadas e avaliar o papel das *exchanges* e dos mecanismos de *compliance* na prevenção de ilícitos. A pesquisa adota o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica de obras doutrinárias, artigos científicos e legislações. Os resultados esperados consistem em demonstrar que, embora o ordenamento jurídico brasileiro tenha avançado na repressão à lavagem de dinheiro, ainda enfrenta defasagens normativas diante da complexidade das transações digitais e da natureza descentralizada das criptomoedas, o que exige o fortalecimento de políticas de cooperação internacional e de regulação tecnológica. Conclui-se, por fim, que há uma necessidade urgente de aprimoramento legislativo e regulatório, capaz de compatibilizar a inovação financeira com a segurança jurídica e a eficácia penal, assegurando um enfrentamento mais eficiente da criminalidade econômica transnacional no ambiente digital.

Palavras-chave: criptomoedas; direito penal; lavagem de dinheiro.

ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR

Autores: Maria Clara Lopes Mariani

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

A educação de pessoas com deficiência no ensino superior brasileiro ainda enfrenta diversas dificuldades, especialmente no que se refere à comunicação, à acessibilidade e à autonomia nos espaços acadêmicos. Em muitos casos, esses estudantes dependem do apoio de colegas, familiares e professores para participar plenamente das atividades educacionais, evidenciando lacunas no sistema de inclusão. Para compreender essa realidade, torna-se necessário analisar as condições de acessibilidade em instituições de ensino superior, considerando as especificidades arquitetônicas e estruturais dos campi universitários, que envolvem a integração de diferentes áreas de conhecimento e a distribuição geográfica de múltiplas unidades. Nesse contexto, destaca-se a importância da criação de rotas acessíveis, bem como da adequação progressiva e contínua dos espaços físicos. A metodologia de análise baseia-se no diagnóstico das condições de acessibilidade, considerando elementos como embasamento legal, indicadores estatísticos, parâmetros antropométricos, conceitos de acessibilidade e avaliação das estruturas existentes. Tais aspectos são fundamentais para a implementação de melhorias que garantam o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência. No ensino superior, a inclusão não se limita à acessibilidade física, como rampas e elevadores, mas abrange também práticas pedagógicas inclusivas e formas adequadas de comunicação. Em termos sociais, ações voltadas à inclusão, integração e permanência contribuem para a redução da exclusão e da discriminação no ambiente acadêmico. A educação inclusiva não deve se restringir ao acesso ou à matrícula de estudantes com deficiência, sendo necessário investir em apoio especializado, tecnologias assistivas e formação docente voltada à educação inclusiva. O objetivo é promover um ambiente acadêmico equitativo, que valorize a diversidade e assegure condições reais de aprendizagem. Busca-se, assim, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, na qual as pessoas com deficiência tenham as mesmas oportunidades de inserção profissional, reconhecimento social e autonomia em suas escolhas, ampliando o debate sobre igualdade, inclusão e respeito às diferenças.

Palavras-chave: pessoa com deficiência, acessibilidade, inclusão, ensino superior, estudante.

A PSICOPATIA SOB A PERSPECTIVA JURÍDICA E PSICOLÓGICA: DESAFIOS PARA O SISTEMA PENAL

Autores: Camily Michely de Jesus Macedo

Orientador: Andrezza Damasceno Machado

O presente estudo analisa a psicopatia como fenômeno situado entre a Psicologia e o Direito Penal, buscando compreender suas implicações na responsabilização criminal e na aplicação da pena. O problema central consiste em investigar em que medida a psicopatia pode afetar a imputabilidade penal, diante da ausência de empatia, remorso e controle moral, sem comprometer, contudo, a capacidade de entendimento e autodeterminação do agente. Parte-se da hipótese de que, embora o psicopata tenha consciência do caráter ilícito de suas condutas, sua frieza emocional e falta de empatia dificultam a ressocialização, colocando em xeque os fundamentos da pena e da culpabilidade. O objetivo geral é analisar o conceito de psicopatia, suas características comportamentais e neurológicas, bem como as consequências jurídicas de sua identificação em crimes graves. A pesquisa adota o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de obras jurídicas, psicológicas e criminológicas. Os resultados indicam que o psicopata apresenta desvio de personalidade marcado pela ausência de empatia, manipulação e frieza afetiva, mantendo plena capacidade intelectual e compreensão da ilicitude. No campo jurídico, prevalece o entendimento de que o psicopata é imputável, mas possui elevada periculosidade, o que exige políticas diferenciadas de execução penal e atenção especial aos laudos periciais. Constata-se que o debate interdisciplinar é essencial para aprimorar a compreensão da psicopatia e sua repercussão na culpabilidade penal. Diante da reincidência e da limitada eficácia dos modelos tradicionais de ressocialização, impõe-se a reavaliação das práticas punitivas e preventivas aplicadas a indivíduos com transtorno de personalidade psicopática. Conclui-se que o enfrentamento jurídico da psicopatia exige uma abordagem integrada entre Direito Penal e Psicologia, equilibrando os princípios da culpabilidade, da dignidade humana e da proteção social, com respostas penais mais adequadas e tecnicamente embasadas.

Palavras-chave: Direito Penal, Imputabilidade, Psicopatia, Responsabilidade Penal, Ressocialização

BULLYING, VULNERABILIDADE SOCIAL E USO DE DROGAS: UM OLHAR SOBRE O COMPORTAMENTO INFRACIONAL DE ADOLESCENTES.

Autores: Nicoli de Fátima, Gabriella Sentechem

O trabalho aborda como a vulnerabilidade social, familiar e econômica, bem como o bullying, influenciam o envolvimento de adolescentes no uso e no tráfico de drogas. Jovens expostos à negligência familiar, ao abandono e à violência doméstica buscam, nas drogas, formas de reconhecimento e aceitação que lhes são negadas no convívio social, familiar e escolar. O bullying configura-se como um fator de risco adicional, potencializando o consumo de substâncias psicoativas e, até mesmo, a prática de atos infracionais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise bibliográfica de estudos acadêmicos, legislações e relatórios institucionais, com o objetivo de compreender de que forma o bullying e a vulnerabilidade social e familiar podem influenciar o comportamento infracional da criança e, especialmente, do adolescente. A escolha do tema justifica-se pela crescente presença de jovens em situações de vulnerabilidade aliciados para o uso e o tráfico de drogas, em decorrência da exclusão escolar, de problemas familiares, como abandono e violência doméstica, e da influência dos próprios genitores. Soma-se a isso a ineficiência das políticas preventivas, que, muitas vezes, falham em oferecer acolhimento adequado. Os resultados apontam que o sistema socioeducativo apresenta deficiências na reabilitação e no acompanhamento psicossocial, gerando elevadas taxas de reincidência. Observa-se, também, que as políticas de prevenção não alcançam integralmente os jovens mais vulneráveis, reforçando o ciclo de exclusão e criminalização. Conclui-se que o enfrentamento da criminalidade e do uso de drogas exige uma abordagem intersetorial, que vá além da punição, integrando educação, saúde mental e assistência social. É imprescindível repensar as políticas antidrogas, priorizando estratégias de redução de danos, para que o adolescente em conflito com a lei ou vítima de bullying seja reconhecido como sujeito de direitos, digno de acolhimento, reintegração e oportunidades reais de transformação.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social, Bullying, Adolescência, Uso de Drogas.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DESINFORMAÇÃO GERADA POR IA: DESAFIOS CONSTITUCIONAIS

Autores: Jessica dos Santos Guedes

Orientador: Andrezza Damasceno Machado

O desenvolvimento acelerado da Inteligência Artificial (IA) generativa tem provocado profundas transformações na dinâmica da informação contemporânea, alterando as formas de criação, disseminação e recepção de conteúdos. Tecnologias capazes de produzir textos, imagens, áudios e vídeos com alto grau de verossimilhança, como modelos de linguagem natural e *deepfakes*, vêm sendo amplamente utilizadas com fins criativos, comerciais e também ilícitos, especialmente na propagação de desinformação em larga escala. Esse cenário desafia os marcos jurídicos tradicionais, sobretudo no que se refere à conciliação entre a liberdade de expressão e o dever estatal de combater conteúdos falsos, manipuladores ou danosos à ordem democrática. O objetivo deste artigo é analisar os desafios constitucionais decorrentes da disseminação de desinformação gerada por IA no contexto brasileiro, com foco na proteção da liberdade de expressão diante das novas formas de manipulação digital. Busca-se compreender os limites legítimos da atuação estatal no controle desses conteúdos, bem como a responsabilidade das plataformas digitais e dos desenvolvedores de sistemas diante de possíveis violações de direitos fundamentais. A análise adota uma abordagem jurídico-constitucional, fundamentada na hermenêutica dos direitos fundamentais e nos princípios da proporcionalidade e da dignidade da pessoa humana. Ao final, propõe-se uma reflexão crítica sobre a necessidade de uma regulação equilibrada da IA generativa, que assegure proteção contra os riscos da desinformação sem comprometer a liberdade de expressão como valor essencial do Estado Democrático de Direito. A pesquisa segue o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa, de caráter teórico e exploratório, baseada em revisão bibliográfica e documental acerca dos reflexos da IA generativa nos direitos fundamentais no contexto constitucional brasileiro.

Palavras-chave: Desinformação. Inteligência Artificial Generativa. Liberdade de Expressão.

PRECARIZAÇÃO E DESCASO: A REALIDADE DOS ESTAGIÁRIOS NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO

Autores: Vandressa Prochnow

O Poder Legislativo brasileiro tem se mostrado cada vez mais dependente da atuação de estagiários, o que evidencia a precarização institucional e o descaso estatal com a formação profissional e com a eficiência administrativa. Embora a Lei nº 11.788/2008 tenha o propósito de garantir uma experiência educativa supervisionada, observa-se que, na prática, muitos órgãos legislativos ultrapassam os limites pedagógicos do estágio, atribuindo aos estudantes funções de responsabilidade funcional e técnica. Essa realidade revela a falta de servidores efetivos, o enfraquecimento das carreiras públicas e a ausência de fiscalização quanto à finalidade formativa do estágio. A pesquisa, de caráter qualitativo, baseou-se em revisão bibliográfica, análise documental e levantamento de notícias recentes, como o caso noticiado em que um estagiário teria cancelado uma audiência judicial por estar em período de provas — fato que simboliza a transferência indevida de responsabilidades a quem não possui respaldo profissional. Os resultados indicam que estagiários frequentemente elaboram pareceres, auxiliam em comissões e assumem tarefas administrativas típicas de servidores concursados, muitas vezes sem supervisão adequada. Essa prática, normalizada em diversas casas legislativas, compromete tanto a qualidade da atividade pública quanto o processo formativo dos estudantes. Conclui-se que é urgente reavaliar o modelo atual de estágio no Legislativo, garantindo acompanhamento efetivo, capacitação contínua e limites claros de atuação, para que o estágio volte a cumprir sua função pedagógica, sem substituir o trabalho técnico permanente.

Palavras-chave: Poder Legislativo; Estágio; Descaso Estatal; Precarização Institucional; Formação Profissional;

ROMANTIZAÇÃO DO CRIME E DESLEGITIMAÇÃO INSTITUCIONAL: A IMAGEM DOS POLICIAIS PENAIS

Autores: João Victor Marinzeck Belarmino, Vandressa Prochnow

A atuação dos policiais penais apresenta um paradoxo social: embora essenciais para a segurança e a manutenção da ordem nas unidades prisionais, esses profissionais enfrentam estigma, sendo frequentemente vistos como autoritários ou violentos. Paralelamente, observa-se a romantização do detento, muitas vezes considerado vítima exclusiva do sistema, o que distorce a percepção da realidade carcerária e do papel institucional dos agentes. Este estudo teve como objetivo analisar como a sociedade percebe os policiais penais e de que forma essa percepção influencia sua valorização profissional e sua saúde psicológica, diante da deslegitimação de sua função. Para isso, realizou-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica sobre a imagem social dos policiais, a construção de estigmas e a romantização do crime, além de entrevistas semiestruturadas com dez agentes em exercício, visando compreender suas percepções sobre a visão da sociedade e os impactos emocionais decorrentes. Os resultados indicam que os policiais se sentem desvalorizados, estigmatizados e pouco reconhecidos, o que contribui para o desgaste psicológico e o isolamento institucional. Observou-se, ainda, que parte da opinião pública tende a suavizar ou justificar atos criminosos, projetando no detento uma imagem romantizada que contrasta com a complexidade da atuação dos agentes. Conclui-se que é necessário promover a conscientização social, o combate ao estigma e a valorização institucional, incluindo políticas voltadas à saúde mental desses profissionais, reforçando o papel formativo e profissional do agente penal e contribuindo para uma justiça penal mais equilibrada e humanizada.

Palavras-chave: Policiais Penais; Estigma Social; Valorização Profissional; Saúde Mental; Romantização do Crime

MINI ESTUFA INTELIGENTE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TECNOLÓGICA COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS

Autores: Larissa Nack Vicentin, Kauan Ronsoni, Angelo Gabriel de Freitas, Eduardo das Neves Ricken, Isabelly Padia Andreaci, João Pedro Defendi Molina, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Pietrobelli

A produção agrícola é fortemente influenciada por fatores climáticos, como períodos de seca, excesso de umidade, ventos intensos e granizo, que podem comprometer o desenvolvimento das culturas e reduzir a produtividade. Diante dessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma solução acessível tanto para produtores rurais quanto para pessoas em áreas urbanas que buscam otimizar a produção. A proposta consiste na construção de uma estufa confeccionada com materiais recicláveis, capaz de garantir condições ideais de temperatura e umidade, além de proteger as plantas contra agentes externos, como pragas e doenças. O sistema da estufa conta ainda com o aproveitamento da água da chuva e um sistema de irrigação automatizado por sensores, que detectam a umidade do solo e acionam a irrigação quando necessário. A estrutura foi construída utilizando madeira de pallet, plástico transparente, canos de PVC para calhas, mangueiras para condução da água, galão para armazenamento, garrafas PET como vasos, ventoinha de micro-ondas para auxiliar na regulação da umidade do ar e sensores para o monitoramento interno da estufa. Os dados são exibidos em um display acoplado à estrutura, permitindo também a regulação e alteração dos comandos de acordo com a cultura produzida. Como planta-teste, foi utilizado o morangueiro (*Fragaria x ananassa*), conduzindo-se um cultivo comparativo dentro e fora da estufa, a fim de observar os efeitos do ambiente controlado sobre o desenvolvimento das plantas. Durante os primeiros dias de experimento, observou-se o ataque de formigas-cortadeiras (*Atta sexdens*) apenas nas plantas cultivadas externamente, enquanto as plantas mantidas dentro da estufa não apresentaram ataques. Sendo assim, o projeto busca favorecer o desenvolvimento das plantas, reduzindo impactos ambientais, a otimização do uso de recursos hídricos e a promoção da educação ambiental, evidenciando seu potencial de aplicação em diferentes contextos produtivos.

Palavras-chave: Estufa sustentável; automação agrícola; reciclagem; *Fragaria x ananassa*; educação ambiental.

ENVELHECER: ENTRE MENTES, EMOÇÕES E CONVIVÊNCIAS SOCIAIS

Autores: Kauany Peruzzi da Costa, Leonardo Richard Martins Marugal, Milena Kauling Nunes

Orientador:

O envelhecimento é um processo natural que envolve transformações físicas, emocionais e sociais, exigindo uma compreensão ampla sobre como essas dimensões se interligam. O projeto buscou compreender o envelhecimento sob uma ótica psicológica e social, destacando a importância das relações afetivas, do autocuidado e da inclusão social para um envelhecer saudável e digno. O estudo teve como objetivo analisar como os fatores emocionais, cognitivos e sociais influenciam a experiência de envelhecer, refletindo sobre os desafios e potencialidades dessa fase da vida. Pretendeu-se, ainda, promover reflexões que contribuam para práticas sociais e acadêmicas mais humanizadas, que valorizem o idoso como sujeito ativo e participativo. Desenvolvido com abordagem qualitativa e descritiva, foi realizado no SESC-PR, por meio de questionários semiestruturados aplicados a idosos da comunidade. As respostas foram analisadas buscando padrões de sentimentos, desafios e aprendizados. Os idosos relataram experiências positivas de vida, apesar das limitações físicas. Destacaram maior liberdade emocional e menor preocupação com julgamentos, além da valorização da família como principal fonte de alegria. Foram identificados desafios relacionados à solidão e à falta de respeito social, bem como o desejo de serem mais ouvidos e reconhecidos. A fé, as boas lembranças e o convívio familiar mostraram-se importantes estratégias de enfrentamento. Como produto final promoveram-se rodas de conversa para reflexão e acolhimento, fortalecendo o bem-estar emocional e o sentido de pertencimento. O projeto destacou a importância de um olhar empático e humanizado sobre a velhice, reforçando a necessidade de políticas públicas e ações sociais que promovam um envelhecer ativo, saudável, digno e participativo.

Palavras-chave: envelhecimento saudável; psicologia do idoso; inclusão social; qualidade de vida; relações intergeracionais.

O PAPEL DO BIOMÉDICO E A VERDADE DO ÁLCOOL NO ORGANISMO: UM ESTUDO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO EM PARCERIA COM A POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

Autores: Lucas Raphael Fukuda, Suellen da Silva Bouruk, Maicon Douglas Caetano Branco, Letícia de França Silva, Camila Oliveira de Andrade

O consumo excessivo de álcool é uma das principais causas de doenças e lesões, como cirrose, câncer, transtornos mentais e acidentes de trânsito, prejudicando a saúde física e mental, o álcool compromete a coordenação motora e os reflexos, aumentando os riscos de acidentes e violência, o uso frequente tem crescido no Brasil, tornando um grave problema de saúde pública. O nosso projeto teve como objetivo conscientizar a população sobre os efeitos do álcool no organismo, fornecendo informações e destacando os riscos do consumo excessivo. Foi realizada uma blitz educativa no centro de Ivaiporã, com apoio da Polícia Militar, durante a ação, foram aplicados testes de bafômetro, distribuídos panfletos informativos e tiradas dúvidas da população sobre os níveis de alcoolemia e os efeitos do álcool no corpo humano. Durante a blitz, houve a permissão para identificar diferentes níveis de consumo alcoólico, a ação proporcionou conscientização sobre os riscos do álcool e a importância da responsabilidade no trânsito e na saúde. A blitz educativa mostrou-se eficaz na conscientização sobre os perigos do consumo excessivo de álcool. A participação da comunidade e o apoio da Polícia Militar reforçaram a importância de ações preventivas e educativas na promoção da saúde e segurança pública.

Palavras-chave: alcoolemia; biomedicina; blitz educativa; conscientização; polícia militar.

Projetos Integradores

ESTRATÉGIAS INTEGRADAS NO CONTROLE DE OÍDIO NO CULTIVO DE TRIGO (TRITICUM AESTIVUM L.) EM JARDIM ALEGRE - PR. EFICIÊNCIA DE TRATAMENTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS CONTRA O OÍDIO.

Autores: Cleiton Cabau, Tiago Merico, Lilian De Oliveira, Antonio Henrique Alves De Souza, Eudair França Soares, Julia Sebin Oliveira, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é um dos cereais mais relevantes na agricultura mundial, apresentando expressiva importância econômica e social. Entretanto, o cultivo da espécie é frequentemente comprometido pela ocorrência de doenças fúngicas, dentre as quais se destaca o oídio, causado por *Blumeria graminis* f. sp. *tritici*. Com o objetivo de promover o manejo sustentável dessa enfermidade, desenvolveu-se um projeto baseado na integração entre produtos químicos e biológicos, aliado à capacitação de produtores e estudantes da área agrícola. O trabalho foi estruturado em quatro etapas: diagnóstico inicial, aplicação prática, avaliação e disseminação dos resultados, e capacitações técnicas. Nas unidades demonstrativas, diferentes tratamentos químicos, biológicos e integrados foram avaliados quanto à eficiência no controle da doença, sob acompanhamento técnico e coleta sistemática de dados. Os resultados evidenciaram redução significativa da incidência e severidade do oídio, adoção de práticas de manejo integrado e maior conscientização quanto ao uso racional de fungicidas. Além disso, observou-se o fortalecimento das relações entre universidade, produtores e comunidade local, consolidando um modelo participativo de extensão rural e inovação tecnológica. A divulgação dos resultados em eventos científicos e publicações técnicas reforçou a contribuição do projeto para a pesquisa aplicada em fitopatologia e para a formulação de políticas voltadas à sustentabilidade agrícola e ao desenvolvimento rural.

Palavras-chave: controle biológico e químico; manejo integrado de doenças e fitossanitário; sustentabilidade agrícola.

PROCESSO DE AMADURECIMENTO NA ADOLESCÊNCIA

Autores: Luana Vitoria Becker Vieira, Thayná Beatriz Meira da Silva, Evilyn Rawane Simões Coito, Mariana Franco Bertazzi, Alana Marcela Almeida de Oliveira

O presente trabalho aborda o processo de amadurecimento na adolescência, com foco nas inseguranças e ansiedades vivenciados por jovens em transição para a vida adulta. A pesquisa teve como objetivo compreender os desafios enfrentados pelos estudantes do terceiro ano do ensino médio, diante da escolha profissional, ingresso no ensino superior e busca pela autonomia. Fundamentado em autores como Erikson, Piaget, Vygotsky, Arnett, Winnicott e Papalia, o estudo explora os aspectos psicossociais, cognitivos e emocionais que permeiam essa fase de desenvolvimento. A metodologia consistiu em uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, realizada na Escola Estadual Barbosa Ferraz, por meio de uma roda de conversa e de um questionário aplicado aos alunos. Os resultados revelaram que muitos adolescentes apresentam uma trajetória de vida fortemente influenciada pela família, com decisões pré-definidas com limitada autonomia, o que evidencia uma dependência simbólica e a ausência de protagonismo pessoal. Observou-se também que, embora os jovens não expressem grandes níveis de ansiedade em relação ao futuro, demonstram insegurança na construção da própria identidade.

Conclui-se que o amadurecimento é um processo gradual, que exige autoconhecimento, reflexão e apoio emocional, sendo essencial a criação de espaços de diálogo e escuta no ambiente escolar, como o proporcionado na intervenção. O projeto demonstrou a importância da Psicologia como mediadora no fortalecimento da autoconfiança, da resiliência e da construção de um futuro mais consciente e equilibrado.

Palavras-chave: adolescência; amadurecimento; identidade; insegurança; autonomia.

EFEITOS DA PRÁTICA DE YOGA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E A PERCEPÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS MEDICAMENTOSOS EM PACIENTES ONCOLÓGICAS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Autores: Laura Nunes Pereira, Maria Eduarda Ferreira da Silva, Bruna Daniele Ferreira, Jéssica da Silva Santos, Maisa Munhoz, Thais Fernanda Hort Brighenti

O câncer, caracterizado como um conjunto de doenças originadas por alterações no DNA celular, possui tratamentos convencionais que, embora eficazes para a sobrevivência, causam severos efeitos adversos que impactam a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes. Diante disso, as Práticas Integrativas (PICS), como o Yoga, ganham destaque como estratégias complementares. O Yoga, integrando posturas (asanas), técnicas respiratórias (pranayama) e meditação (dhyana), demonstra aptidão para aliviar sintomas como fadiga, ansiedade e dor, enriquecendo assim a atuação da fisioterapia oncológica. O estudo objetivou compreender a influência do Yoga na qualidade de vida (física, psicológica e social) de pacientes oncológicas. Buscou-se verificar sua eficácia na redução de sintomas comuns do tratamento (como fadiga, distúrbios do sono, dores e ansiedade) e analisar sua aplicabilidade como recurso complementar seguro na Fisioterapia oncológica. Pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, com foco em Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs) sobre pacientes oncológicas adultas em tratamento (quimio/radioterapia), com bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, LILACS e SciELO. A pesquisa confirmou o Yoga como intervenção valiosa no cuidado oncológico, reduzindo ansiedade, depressão e fadiga (cujos efeitos podem durar semanas). Observou-se também melhorias fisiológicas, como regulação do cortisol e fortalecimento imunológico (células NK e CD4 +). As limitações incluem falta de padronização dos protocolos e de acompanhamento a longo prazo. O Yoga provou ser uma ferramenta eficaz no controle de sintomas e na otimização da qualidade de vida de pacientes oncológicas. É fundamental que pesquisas futuras, como ensaios pragmáticos, reflitam a aplicação clínica real e multimodal. Por fim, profissionais de oncologia devem conhecer as evidências sobre terapias integrativas para permitir sua integração responsável e segura no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: PICS, técnicas respiratórias, oncologia.

INTEGRAÇÃO E AUTONOMIA NA COMUNIDADE: AÇÕES CULTURAIS NA UBS DO DISTRITO DE JACUTINGA (IVAIPORÃ-PR)

Autores: Jheniffer Trinity Neves de Sena Gavron, Sabryna Gabrielli Araujo Fernandes, Isabela Ferreira Fantacholi, Maria Rita Borim Neves, Abel Felipe Freitag

Orientador: Abel Felipe Freitag

O lazer é reconhecido como um determinante social da saúde é um direito constitucional assegurado pela Constituição Federal de 1988, constituindo um fator relevante para a promoção do bem-estar biopsicossocial e da integração comunitária. Na Atenção Primária à Saúde (APS), ações que estimulam a convivência e o fortalecimento de vínculos sociais contribuem para a melhoria da qualidade de vida e para a prevenção de agravos psicossociais. O objetivo deste trabalho foi descrever uma experiência de promoção da integração e socialização da comunidade usuária da Unidade Básica de Saúde (UBS) do distrito de Jacutinga, município de Ivaiporã-PR, por meio de atividades de lazer e convivência. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma demanda identificada em articulação entre profissionais de saúde e usuários da UBS. As atividades de oficinas de crochê foram conduzidas por uma servidora pública municipal, que atuou de forma voluntária. Os materiais utilizados foram disponibilizados pela Prefeitura de Ivaiporã, em parceria com a colaboradora responsável pela oficina. As ações ocorreram no salão da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, cedido pela coordenação local. Participaram, ao longo do semestre, aproximadamente 70 pessoas, com média de 8 participantes por encontro. O projeto favoreceu o fortalecimento dos vínculos comunitários, o estímulo à criatividade e o aumento da participação social, configurando-se como uma estratégia de promoção da saúde e de humanização do cuidado no território da APS. A iniciativa evidencia o potencial das ações intersetoriais e do lazer como instrumentos de inclusão, acolhimento e melhoria da saúde mental e social da população.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; promoção da saúde; integração social; lazer; determinantes sociais da saúde.

SORRISOS E MEMÓRIAS: PROMOVENDO A ALEGRIA DOS IDOSOS NO LAR SANTO ANTÔNIO

Autores: Karina Silva Guimarães, Vitória Cabral Pinheiro D´Angelis, Maelly Freitas Silva Mesquita, Ana Laura Moura Cardoso, Emily Jack Pavanelli, Julia Fagundes de Oliveira, Eloa Gabrielly Anacleto da Silva, Abel Felipe Freitag

Orientador: Abel Felipe Freitag

O aumento da população idosa tem destacado a necessidade de considerarmos mais as questões sociais e emocionais na vida dessa faixa etária. Muitos se sentem sozinhos, e isso pode prejudicar o desenvolvimento de suas capacidades mentais e emocionais. O objetivo deste trabalho foi promover a interação social e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre idosos por meio de oficinas criativas que estimulem a memória afetiva, a expressão artística e o aprendizado de novas habilidades, contribuindo para a saúde mental e o bem-estar psicossocial dos participantes. Foram realizadas oficinas de modelagem, pintura e atividades musicais, desenvolvidas em ambiente coletivo e acolhedor. As ações foram conduzidas de forma lúdica e participativa, com foco na estimulação cognitiva, na criatividade e na valorização das experiências prévias dos idosos. A avaliação do engajamento e da satisfação foi realizada de maneira qualitativa, utilizando recursos visuais (emojis) que representam diferentes estados emocionais dos participantes. Observou-se aumento da interação social entre os idosos, fortalecimento dos laços afetivos e melhora perceptível na autoestima e no sentimento de pertencimento ao grupo. As atividades favoreceram a expressão emocional, a rememoração de vivências positivas e o desenvolvimento de novas aptidões, refletindo-se em maior bem-estar subjetivo. As oficinas criativas mostraram-se eficazes como estratégia de promoção da saúde mental e social dos idosos, reforçando a importância de abordagens integrativas e interdisciplinares no cuidado gerontológico. O envelhecimento pode e deve ser vivido de forma completa, criativa e socialmente significativa.

Palavras-chave: idoso; socialização; envelhecimento saudável; oficinas terapêuticas.

A ARQUITETURA E O SAGRADO – REGISTRO E EXPOSIÇÃO DE CAPELAS E IGREJAS DA ÁREA RURAL DO VALE DO IVAÍ

Autores: Jenifer Dos Santos Dias, Letícia Stéfany Aragão, Juan Gabriel Lunardelli Igunís, Geovana da Silva Mendes

O presente projeto tem como tema as capelas e igrejas rurais do Vale do Ivaí, observadas sob a ótica da arquitetura vernacular. O estudo se concentra em evidenciar de que forma essas construções refletem os modos de vida, o convívio social e a produção cultural das comunidades que as circundam. O trabalho traz dois objetivos principais: levar esses espaços a conhecimento público, a fim de que eles e seus usuários, os moradores do campo da região, sejam valorizados; e evocar no público-alvo (jovens entre 11 e 15 anos) recordações ligadas a locais de culto, bem como a influência desses espaços na sua história de vida. Metodologicamente, o projeto desenvolve-se em três etapas: a visitação dessas capelas e igrejas, a fim de realizar fotografias e entrevistas semiestruturadas com indivíduos que conhecem a história do local; a ida até um colégio da rede estadual de Ivaiporã, visando transmitir o conhecimento obtido com o trabalho de campo à frente, efetuando, também, uma atividade que promove a integração do público-alvo com o estudo em questão, estimulando sua empatia; e, por fim, a divulgação dos registros obtidos com as visitas aos locais religiosos e ao colégio nas redes sociais, com o propósito de alcançar mais pessoas. Em suma, presume-se que o projeto trará valorização da produção cultural-arquitetônica regional e tradicional da área rural do Vale do Ivaí, ao colocar em foco as construções religiosas rurais, trazendo visibilidade ao espaço rural e seus habitantes. Além disso, almeja-se que o público atingido reconheça a importância das capelas rurais. Acredita-se que essa proposta irá promover um conhecimento mais plural e distinto sobre a arquitetura da região tanto aos graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo, quanto à população local, levando-os a compreender a relação entre sociedade e locais de devoção, e como essa relação influencia em suas manifestações socioculturais.

Palavras-chave: capelas rurais; arquitetura vernacular; patrimônio cultural; vale do ivaí.

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CUIDADO NO ALZHEIMER EM IDOSO

Autores: Emilly da Silva Rodrigues da Fonseca, Nayara da Silva Barbosa, Isabeli de Lima Dias, Naiara de Souza Medeiros, Thalia Vicente Magri

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O envelhecimento populacional tem aumentado a incidência de doenças crônicas e degenerativas, sendo a Doença de Alzheimer (DA) a principal causa de demência em idosos. Essa condição provoca declínio progressivo das funções cognitivas, como memória, atenção, linguagem e raciocínio, além de afetar aspectos emocionais e comportamentais, comprometendo a autonomia e a qualidade de vida. Em instituições de longa permanência, a falta de estímulos diários e o distanciamento familiar podem acelerar o declínio cognitivo, reforçando a importância de estratégias não farmacológicas de prevenção. Entre elas, destaca-se a estimulação cognitiva, que utiliza atividades estruturadas para manter e fortalecer as funções mentais, favorecendo também o convívio social e o bem-estar. O presente trabalho teve como objetivo aplicar atividades de estimulação cognitiva em idosos institucionalizados do Lar Santo Antônio, em Ivaiporã, com 48 participantes e participação dos cuidadores. Foram realizadas dinâmicas como jogos da memória, jogo da velha, “Qual é a música?” e rodas de conversa, voltadas à estimulação da memória, atenção e socialização. Os resultados demonstraram alta adesão e envolvimento emocional: os idosos relataram alegria, tranquilidade e nostalgia ao lembrar músicas e objetos antigos. Observou-se melhora na atenção, raciocínio, interação social e autoestima. Conclui-se que a estimulação cognitiva é uma estratégia eficaz e acessível na prevenção do declínio funcional e emocional associado ao Alzheimer, promovendo qualidade de vida, valorização da história de vida, interação social e cuidado humanizado à população idosa.

Palavras-chave: demência; estratégias; saúde mental.

CONTABILIDADE BÁSICA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS LOCAIS: DO CADERNINHO AO CONTROLE

Autores: Hadriel Mafra de Oliveira, Fabio Henrique Salvados, João Vitor Marques Bovo, José Maurino Carniato Junior, Lucas Lopes Alves

O projeto “Contabilidade Básica para Pequenos Negócios Locais — Do Caderninho ao Controle” tem como objetivo oferecer uma solução prática e acessível para auxiliar pequenos empreendedores na gestão contábil e financeira de seus negócios na cidade de Ivaiporã-PR. A proposta surgiu a partir da constatação de que muitos empreendedores locais ainda utilizam métodos informais de controle, como anotações em cadernos ou planilhas desorganizadas, dificultando o crescimento e a sustentabilidade financeira das organizações. Com base em pesquisas bibliográficas e visitas de campo, foi selecionada uma empresa do ramo alimentício, em Ivaiporã (PR), para aplicação do estudo. O projeto propôs ações de organização e automatização de processos financeiros, com foco na separação entre contas pessoais e empresariais, respeitando o Princípio Contábil da Entidade. A metodologia consistiu em um curso presencial de capacitação com duração de um mês, voltado ao empresário e sua equipe, abordando práticas simples de controle de receitas, despesas e fluxo de caixa, além da introdução ao uso de ferramentas digitais. Tornou o gerenciamento mais eficiente, transparente e alinhado às exigências contábeis modernas. Os resultados iniciais demonstraram melhoria na organização financeira e clareza nas decisões do empreendedor, comprovando que o uso adequado da contabilidade contribui diretamente para a sustentabilidade e crescimento dos pequenos negócios. O projeto reforça a importância da educação financeira, da digitalização dos processos e da atuação do contador como agente transformador na realidade empresarial local. A partir dos resultados obtidos foi disponibilizado às demais empresas de Ivaiporã o método prático para também aplicarem em seus empreendimentos, logo o projeto alcançou além dos muros da instituição de ensino, contribuindo diretamente.

Palavras-chave: contabilidade; controle e gestão.

CONTABILIDADE EFICIENTE: SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA DESAFIOS FINANCEIROS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Autores: Thaís Fernanda Schafka de Oliveira, Maria Julia Pereira de Melo, Gislaine Aparecida Gonçalves, Analy Angelina Stipp Schmoeller, Mariany Vitoria Silva Oliveira

O projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Ciências Contábeis, com o objetivo de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos. O estudo tem como foco uma padaria de pequeno porte que enfrenta dificuldades na gestão financeira e necessita de melhorias no controle e planejamento. Muitas micro e pequenas empresas brasileiras enfrentam desafios na administração de seus recursos, devido à falta de instrumentos técnicos que auxiliem na tomada de decisões. A padaria estudada, apesar de possuir clientela fiel, apresenta problemas como ausência de controle de fluxo de caixa, descontrole dos custos e dificuldade em avaliar a rentabilidade dos produtos. A consultoria tem como objetivo geral aprimorar a gestão financeira da empresa, analisando suas práticas e elaborando estratégias que melhorem os resultados. Os objetivos específicos são: diagnosticar a situação financeira, identificar fragilidades, elaborar um plano de ação para otimizar recursos e acompanhar a implementação das medidas propostas. A metodologia utilizada é qualitativa, descritiva e aplicada, dividida em três etapas: diagnóstico, planejamento e intervenção. O diagnóstico foi realizado por meio de visitas, entrevistas e observação direta, permitindo analisar o fluxo de caixa, vendas, despesas, custos e formação de preços. Com base na análise, foi elaborado um plano estratégico financeiro contendo recomendações para melhorar o controle das finanças, reduzir desperdícios e ajustar os preços de venda de forma mais rentável. O projeto traz benefícios tanto para os estudantes, que vivenciam a aplicação prática dos conhecimentos contábeis, quanto para a empresa, que recebeu um diagnóstico técnico e orientações para aprimorar sua gestão. Com a implementação das medidas propostas, foi possível estabelecer a separação dos ativos, melhorar o controle de caixa e maior previsibilidade financeira, atingindo diretamente o objetivo proposto e contribuindo diretamente com uma empresa local.

Palavras-chave: contabilidade empresarial; gestão financeira; micro e pequenas empresas.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: QUALIFICAÇÃO DOS CUIDADOS HUMANIZADOS, SEGUROS, ÉTICOS E EFETIVOS NO AMBIENTE ASSISTENCIAL

Autores: Leila Costa de Jesus Oliveira, Fernanda Ferreira de Oliveira Rosa, Ana Beatriz Parteka, Lissa Marina Lima Gomes, Victoria Domingos Durval

O presente estudo apresenta uma proposta de capacitação técnica voltada aos estudantes do curso técnico em Enfermagem, com foco na qualificação dos cuidados humanizados, seguros, éticos e efetivos no ambiente assistencial. A pesquisa, de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, foi desenvolvida no Colégio Estadual Barbosa Ferraz, no município de Ivaiporã, envolvendo aproximadamente cinquenta estudantes. A metodologia incluiu a realização de palestras expositivas com apoio de slides, distribuição de folders informativos e dinâmicas em formato de quiz, com o intuito de promover um processo de aprendizagem mais interativo e significativo. Os resultados obtidos evidenciaram a efetividade das estratégias pedagógicas empregadas, demonstrando que os participantes desenvolveram maior compreensão acerca da importância da humanização, da ética e da segurança do paciente no contexto da prática assistencial. A análise dos questionários aplicados indicou desempenho satisfatório e engajamento dos discentes, reforçando a relevância de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a capacitação técnica contínua é essencial para a formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral, empático e ético, capazes de atuar de forma responsável e sensível frente às demandas do sistema de saúde contemporâneo.

Palavras-chave: enfermagem; capacitação técnica; cuidado humanizado; ética profissional; segurança do paciente.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE PRODUTOR RURAL

Autores: Wendillys Carolina Machado Caetano, Vitor Gabriel Reginaldo Cabral, Tayla Carolina Disner do Prado, Leticia dos Santos Silva, Eduardo Félix Pereira

Com o avanço da era digital, ocorreram mudanças nos sistemas tradicionais de emissão de notas fiscais, que deixaram de ser físicas e passaram a ser digitais. Surgiu a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), instrumento que promove modernização, controle e simplificação de procedimentos, fortalecendo a conformidade legal e ampliando a transparência. Apesar dos benefícios da digitalização, a transição de processos tradicionais para tecnológicos apresenta desafios. No setor agropecuário, muitos produtores rurais ainda enfrentam dificuldades com o uso das ferramentas digitais e com o entendimento das novas exigências fiscais. A obrigatoriedade da NF-e, prevista para janeiro de 2025, é determinada por normativas do Conselho Nacional de Política Fazendária e enfrenta barreiras como a complexidade do sistema, falta de informação e baixa conectividade no campo. Esses fatores geram resistência, erros no preenchimento e baixa adesão. Com base em estudos e pesquisas, o objetivo deste projeto foi compreender as exigências fiscais e capacitar os produtores rurais de Ivaiporã para a correta emissão da NF-e, visando o cumprimento legal, a inclusão digital e a melhoria da gestão financeira. A metodologia combinou pesquisa bibliográfica e documental com intervenção prática, aplicação de questionários e ações de capacitação, incluindo curso sobre a importância e obrigatoriedade da emissão autônoma. O curso foi ofertado pelo SENAR, com apoio do Sindicato Rural de Ivaiporã. Através do projeto, observou-se avanço na compreensão dos produtores sobre o funcionamento e importância da NF-e para a gestão de seus negócios. Após as capacitações, os participantes demonstraram maior segurança e autonomia na emissão das notas, reduzindo erros e fortalecendo a regularidade fiscal. A educação fiscal e digital é essencial para aproximar o produtor rural das exigências do mercado moderno, garantindo mais eficiência, transparência e controle em suas atividades.

Palavras-chave: produtor rural; nota fiscal eletrônica e treinamento.

CONTABILIDADE EMPRESARIAL NO SETOR AGRÍCOLA: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE MÁQUINAS NA ZONA RURAL DE ARAPUÃ-PR

Autores: Samuel de Barros Arruda, Bruno Vital da Silva, Sergio Eduardo da Silva, Claudio Augusto Medeiros Nogueira

A manutenção preventiva de maquinário agrícola é crucial para a produtividade rural, pois evita paradas inesperadas geradas pela negligência da manutenção corretiva. A falta de planejamento, evidenciada por estudos, leva ao aumento de custos operacionais, maior consumo de combustível e conseqüentemente, à redução da eficiência das colheitas, apesar de medidas simples podem elevar o potencial produtivo em até 30%. (USP, 2024). A gestão moderna do campo exige que a manutenção seja contínua e potencializada por tecnologias, trazendo benefícios claros como redução de despesas, segurança operacional e aumento da vida útil dos implementos. Paralelamente, a contabilidade rural se firma como ferramenta indispensável para que o produtor rural tome decisões estratégicas baseadas em dados concretos, combatendo o desperdício. Para disseminar esse conhecimento, o projeto aplicou uma metodologia prática com cinco produtores rurais da cidade de Arapuã-PR, utilizando desde planilhas e checklists até folders e rodas de conversa em Dias de Campo, distribuindo kits educativos. A coleta de dados por meio de questionários aos produtores permitiu ajustar as ações. Ferramentas acessíveis, foram disponibilizadas para que pudessem colaborar com a gestão agrícola, promovendo um setor mais eficiente e sustentável, e os resultados foram evidenciados com planilhas e gráficos apresentados aos agricultores participantes. O projeto em questão contribuiu diretamente com produtores rurais, levando o conhecimento contábil à prática dos produtores e alcançando resultados assertivos e reais.

Palavras-chave: controle financeiro; agricultor e planejamento.

JOGO: "FIRMA OU FALÊNCIA"

Autores: Gabriel Ribeiro do Couto, Ana Claudia da Silva Buezzo, Guilherme Bonardi Lopes, João Otávio Nestor de Oliveira, Ryan Carlos Borges do Couto

O projeto apresenta o jogo "Firma ou Falência", concebido para ensinar contabilidade básica de maneira lúdica e prática em um colégio cívico militar em São João do Ivaí, em uma turma de 2º ano do ensino médio, com aproximadamente 25 alunos. Utilizando cartas e outros materiais didáticos, o objetivo foi proporcionar aos participantes uma experiência envolvente de gestão financeira, tomada de decisões e planejamento estratégico. Além disso, promover o aprendizado prático e lúdico sobre gestão financeira e decisões empresariais, simulando um jogo interativo acessível a todos os públicos, especialmente iniciantes. A metodologia se deu com a definição do tema e a escolha do jogo interativo. A pesquisa bibliográfica focou em artigos científicos de 2023 a 2025, utilizando plataformas como o Google Acadêmico. A estrutura do trabalho seguiu seis etapas formais. A dinâmica aplicada na turma foi primeiramente uma apresentação utilizando os slides, e após foi chamado um grupo de alunos para que eles pudessem jogar o jogo. Na momento da prática primeiramente foi explicado como funciona e as regras do jogo, logo após os alunos participaram da dinâmica, e podemos observar um bom resultado de empenho dos alunos e um grande interesse pelo jogo. O conhecimento adquirido foi realocado para garantir coesão e fundamentação, visando a interatividade e a eficácia da aprendizagem em gestão. A apresentação do jogo a uma turma de ensino médio demonstrou grande interesse e entusiasmo dos alunos. Observou-se que o tema, embora pouco explorado, gerou alta colaboração e permitiu sanar dúvidas sobre contabilidade comercial básica. O projeto reforça a importância das atividades lúdicas no ensino, destacando que jogos são aliados poderosos para capturar a atenção dos alunos. O jogo facilitou a compreensão da contabilidade básica, ampliando o conhecimento dos desenvolvedores e contribuindo para a educação dos jovens, servindo como base para futuras iniciativas de negócios.

Palavras-chave: jogo; lúdico e contabilidade.

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S) NO TRABALHO RURAL

Autores: Adalton Muzilo Mendes, Angélica de Oliveira Machado, Ivan dos Reis Dutra, João Izidoro da Silva Filho, Luiz Ricardo Galvani

Para garantir a sustentabilidade e o crescimento em uma propriedade rural, assim como em qualquer empresa, é indispensável uma boa gestão. Um aspecto frequentemente negligenciado, mas que, quando devidamente tratado, gera ganhos de produtividade significativos, é a **segurança no trabalho**. Além de promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, contribui diretamente para a sustentabilidade das atividades agropecuárias. Apesar da existência de normas específicas, como a **NR-31**, ainda é comum observar a negligência quanto às medidas de proteção, tanto por parte dos trabalhadores quanto dos empregadores, que muitas vezes não percebem a segurança como um **investimento estratégico**. Este trabalho tem como objetivo **avaliar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)** no ambiente rural, identificando falhas na gestão de segurança e relacionando-as à produtividade e ao bem-estar dos trabalhadores. Para compreender essa realidade, foi aplicado um **questionário** na propriedade rural de **Fabiano Ghizoni**, localizada no município de **Manoel Ribas-Pr**, buscando identificar equívocos na administração, o nível de adesão às práticas de segurança e a percepção dos funcionários sobre os riscos. Também foram realizadas **observações fotográficas e análises do ambiente**, com foco na identificação de riscos e oportunidades de adequação às normas de segurança. Entre as medidas recomendadas destacam-se: a instalação de **extintores de incêndio** no barracão; o uso de **protetores auriculares** para ruídos de máquinas; o uso de **capacetes de segurança**; e o uso de **luvas de borracha** para o manuseio de produtos e ferramentas. O estudo, de caráter **descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa**, relacionou a importância da segurança à eficiência produtiva e evidenciou os prejuízos decorrentes da sua negligência. A implementação das medidas atende às exigências da **NR-31**, reduz riscos de acidentes, melhora o desempenho dos trabalhadores e serve como **referência para outras propriedades rurais da região**.

Palavras-chave: segurança; trabalho; gestão produtividade fiscalização rural agrícola pecuária epi agrotóxicos prevenção.

Projetos Integradores

PRIMEIROS SOCORROS

Autores: Maria Luiza Caiero, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Projeto Integrador IV do curso de Biomedicina, tem como tema os Primeiros Socorros, abordando sua importância e aplicabilidade em situações de emergência. O estudo teve como objetivo principal promover o conhecimento teórico e prático a respeito das técnicas básicas de primeiros socorros, capacitando os docentes da rede pública e discentes das áreas de saúde da Fatec a atuarem de forma correta e segura diante de acidentes e intercorrências. A metodologia foi baseada em pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, fundamentada em materiais acadêmicos e científicos sobre o tema, além da realização de uma palestra educativa acerca do tema. A importância do estudo se dá pela necessidade de difundir informações que possam contribuir para a preservação da vida e para a redução de danos em situações de urgência, uma vez que a ausência de conhecimento pode resultar em condutas inadequadas e agravamento do quadro da vítima. Conclui-se que o domínio das técnicas de primeiros socorros é essencial não apenas para profissionais da área da saúde, mas também para a população em geral, representando um instrumento fundamental de cidadania e responsabilidade social.

Palavras-chave: primeiros socorros emergência educação em saúde prevenção.

RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: METABOLISMO HEPÁTICO

Autores: Isabelle Cristine Gomes da Silva, Gabrielle Zamunel Raiser Carvalho, Ana Beatriz Colussi, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A automedicação é caracterizada pelo uso de medicamentos sem prescrição médica. Diante de sintomas comuns, como dor de cabeça, febre ou mal-estar muitas pessoas acreditam tratar-se de algo simples e, por esse motivo, recorrem à fármacos, como dipirona, paracetamol e dorflex. Essa prática, é normalizada na sociedade em diversas faixas-etárias, podendo gerar consequências graves à saúde. A ausência de um diagnóstico e tratamento adequado, bem como a falta de orientação profissional, pode desencadear problemas de saúde, principalmente no fígado. O presente trabalho, teve como objetivo promover a conscientização sobre os perigos da automedicação e suas possíveis repercussões metabólicas. Por meio de uma ação educativa, buscou-se orientar os alunos quanto aos riscos dessa prática, destacando a importância do auxílio médico ou farmacêutico. Foi realizada uma palestra educativa sobre os riscos da automedicação no metabolismo hepático, baseada em revisão bibliográfica e aplicada no colégio CEEBJA. Em seguida, desenvolveu-se uma atividade prática, intitulada “Caixa surpresa de sintomas”, contendo cartões com sinais e sintomas comuns e possíveis condutas, corretas ou incorretas, para promover a interação e reflexão dos alunos. Um questionário avaliativo foi aplicado após a dinâmica, para avaliar se os participantes seriam capazes de identificar as condutas adequadas diante dos sintomas apresentados. A ação foi bem sucedida, promovendo a interação e aprendizado dos alunos, muitos se sentiram confortáveis para abordar o assunto, contando suas experiências. Conclui-se que, após a apresentação do trabalho, os participantes foram capazes de reconhecer os sintomas, entender os riscos da automedicação e procurar auxílio médico ou farmacêutico diante de mudanças no organismo. Além de combater a desinformação na sociedade e promover o cuidado com a saúde.

Palavras-chave: automedicação; metabolismo; hepatotoxicidade; fígado e medicamentos.

FITOHORTA: EDUCAÇÃO, DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE DOENÇAS EM HORTALIÇAS ÁREA

Autores: Jamily Emanoella de Lima Ferreira, Katyane dos Santos Rodrigues, Diego Stipp Correa, João Vitor de Oliveira Domingues, Vanessa Carvalho, Wesley Sant'Ana Pereira, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Pietrobelli

As hortas escolares têm se consolidado como espaços de aprendizagem que unem teoria e prática, possibilitando aos estudantes compreender, de forma vivencial, temas relacionados à agricultura, meio ambiente e alimentação saudável. Nesse contexto, o projeto Fitohorta foi desenvolvido no Colégio Estadual Bento Mossurunga, em Ivaiporã-PR, com o objetivo de integrar o ensino da fitopatologia à prática agrícola, por meio da implantação de uma horta educativa voltada ao diagnóstico e manejo sustentável de doenças em hortaliças. O espaço funciona como um laboratório a céu aberto, onde os alunos observam e identificam patógenos, como fungos, bactérias, vírus e nematoides, relacionando-os às condições ambientais e às práticas de manejo adotadas. Assim, o projeto promove uma aprendizagem significativa, que une conhecimento técnico, científico e socioambiental. Baseado no conceito do triângulo da doença, o projeto evidencia a interação entre planta hospedeira, patógeno e ambiente, destacando a importância do manejo integrado de doenças. Entre as práticas aplicadas estão o uso de sementes saudáveis, rotação de culturas, compostagem, adubação orgânica e controle biológico, medidas que reduzem o uso de defensivos agrícolas e favorecem a produção de alimentos mais saudáveis. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 2, 4 e 12, a Fitohorta promove agricultura sustentável, educação de qualidade, erradicação da pobreza e consumo responsável. O projeto ainda envolveu o diagnóstico do espaço, oficinas práticas, monitoramento dos canteiros, registros fotográficos e uso de caldas agroecológicas. Os resultados, apresentados em sala e em feiras escolares, fortaleceram o protagonismo estudantil e o vínculo com a comunidade. Conclui-se que a Fitohorta é uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino de fitopatologia e educação ambiental, despertando consciência ecológica e valorizando a agricultura sustentável.

Palavras-chave: fitopatologia; horta escolar; sustentabilidade; educação ambiental; agricultura sustentável.

ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS: UMA ABORDAGEM INTERATIVA E PSICOMOTORA

Autores: Giovana de Campos Mandato, Samira Rodrigues Oliveira dos Santos, Dayane Cristina Bunn de Melo, Mateus Sanches Nantes, Abel Felipe Freitag

Orientador: Prof. Abel Felipe Freitag

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente que demanda atenção especial à manutenção da saúde cognitiva dos idosos. O declínio natural das funções mentais, como memória, atenção e raciocínio, pode comprometer a autonomia do idoso. Nesse contexto, atividades psicomotoras e cognitivas têm se mostrado eficazes na preservação e estímulo das funções cerebrais, promovendo a lucidez e socialização. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de atividades cognitivas e psicomotoras sobre o desempenho funcional e a estimulação cognitiva de idosos institucionalizados. O projeto foi desenvolvido no Lar Santo Antônio, em Ivaiporã-PR, com a participação de idosos residentes (N=12). As atividades ocorreram em três encontros quinzenais, sob supervisão da psicopedagoga responsável. Foram aplicadas tarefas de pintura, alinhavos, correspondências coloridas, jogos de encaixe e jogos da memória, com avaliação do tempo de execução e análise comparativa entre os gêneros. Os resultados foram mensurados por cronometragem e cálculo do desvio-padrão, permitindo avaliar a homogeneidade e o desempenho dos grupos. **Resultados:** Observou-se que as participantes do sexo feminino apresentaram maior agilidade e consistência na execução das atividades, sugerindo melhor coordenação motora fina e atenção sustentada. De modo geral, as intervenções mostraram-se eficazes na estimulação cognitiva e na melhora da coordenação motora, além de promoverem socialização e bem-estar entre os participantes. Atividades cognitivas e psicomotoras lúdicas demonstraram potencial terapêutico na manutenção da função cognitiva e psicomotora de idosos institucionalizados. A continuidade dessas intervenções pode contribuir para a prevenção do declínio cognitivo e para a promoção da saúde mental e funcional nessa população.

Palavras-chave: estimulação cognitiva; psicomotricidade; envelhecimento; institucionalização.

SANIDADE VEGETAL EM FOCO: INFORMATIVOS DIGITAIS COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL NO SETOR PECUÁRIO

Autores: Guilherme Tambarucci, Luan Augusto Bovo, Luis Alvaro da Hora, Adrieli Tambarucci, Tayná Cristina Santos Ferreira

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

O projeto “Sanidade Vegetal em Foco: informativos digitais como meio de comunicação e extensão rural no setor pecuário” tem como objetivo principal promover a difusão de informações técnicas sobre doenças em culturas forrageiras como o milho, sorgo, braquiária e capim-mombaça, por meio da elaboração e divulgação de informativos digitais via WhatsApp. O trabalho parte do reconhecimento de que a produtividade e a qualidade das forrageiras são diretamente impactadas por doenças foliares e radiculares, que reduzem o valor nutritivo e elevam os custos de produção. A dificuldade de acesso à informação técnica atualizada entre pequenos e médios produtores reforça a importância da comunicação acessível. Assim, o uso de ferramentas digitais, neste caso, o WhatsApp, utilizado por cerca de 90% dos agricultores familiares, representa uma estratégia eficiente de extensão rural digital, capaz de disseminar conhecimento de forma ágil, gratuita e interativa. A metodologia adota uma abordagem extensionista e participativa, estruturada em cinco etapas: levantamento bibliográfico, produção de conteúdo técnico em linguagem acessível, design visual dos informativos, divulgação em grupos de WhatsApp e análise de alcance e engajamento. Foram planejados quatro informativos, enviados quinzenalmente, cada um abordando uma espécie forrageira e suas principais doenças, seguidos de uma avaliação via Google Forms para estimar a clareza, utilidade e aplicabilidade das informações. O projeto prevê a análise detalhada dos resultados, com base em indicadores de alcance, engajamento e percepção dos participantes, permitindo ajustes e aprimoramentos futuros. A proposta concilia ciência, tecnologia e comunicação, utilizando meios digitais como ferramenta inclusiva para fortalecer a extensão rural, promover o manejo sustentável de doenças vegetais e apoiar a eficiência produtiva da pecuária brasileira.

Palavras-chave: espécies forrageiras; mídias sociais; manejo sustentável; fitossanidade; pecuária.

MEDICA CERTO: ORGANIZAÇÃO E DESCARTE SEGURO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS

Autores: Maria Clara de Paula Lopes, Angela de Cassia Galves De Souza, Arthur Garcia Paschoal, Estella Mikaely Kronitzky Viana, Paula Camila Lindolfo Vidal, Abel Felipe Freitag

Orientador: Abel Felipe Freitag

Muitos idosos fazem uso de diversos medicamentos, o que pode ocasionar desorganização no armazenamento, confusão nos horários e descarte inadequado. A falta de orientação adequada compromete a adesão ao tratamento e favorece erros na administração. O objetivo deste trabalho foi promover a organização eficiente dos medicamentos e incentivar práticas seguras para seu descarte, melhorando a adesão terapêutica e a qualidade de vida dos idosos. Participaram do projeto sessenta idosos, selecionados com o apoio dos agentes comunitários de saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado presencialmente nas residências e, em seguida, foram promovidas ações educativas sobre o uso correto, armazenamento e descarte de medicamentos. Também foram distribuídas caixas organizadoras e panfletos explicativos. Após a primeira intervenção realizada no bairro Jardim Iporã, foi conduzida uma nova intervenção no bairro Santa Terezinha, ampliando o alcance do projeto. Além disso, o projeto foi apresentado em reunião com os agentes comunitários de todas as UBS do município, obtendo 100% de interesse na implementação local. Foi realizada uma roda de conversa com os participantes do projeto na Associação de Moradores do Jardim Iporã, abordando temas relacionados à saúde e à organização medicamentosa. Observou-se melhora significativa na adesão ao tratamento, com 96,7% dos idosos aprovando e mantendo o uso da caixa organizadora. O projeto também realizou ações de logística reversa, devolvendo mais de dez caixas de medicamentos à Farmácia Municipal, o que reduziu custos, evitou desperdícios e reforçou a conscientização ambiental e o uso responsável de medicamentos. O projeto consciente dos medicamentos, fortalecimento do vínculo com a comunidade e integração entre ensino e serviço, podendo servir como modelo para novas iniciativas no município.

Palavras-chave: assistência a idosos; conscientização; armazenamento de medicamentos.

PROGRAMA RECRIA: ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM EMPRESAS DE RECICLAGEM

Autores: Bianca Souza da Silva, Larissa Lima Antunes, Rosiane Gomes da Silva, Jefferson Eduardo de Carvalho Souza, Marcos Vinicius Lucas Sobrinho

Orientador: Prof. Layla Thamires Oliveira

O desenvolvimento de pessoas é um processo essencial para o crescimento e a sustentabilidade das organizações, pois envolve o aprimoramento contínuo de competências, a promoção do aprendizado e o fortalecimento do engajamento dos colaboradores. Em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo, investir no desenvolvimento humano deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade estratégica, capaz de impulsionar a inovação, a produtividade e a motivação no trabalho. Nesse contexto, o presente estudo aborda o desenvolvimento e a capacitação de pessoas no ambiente organizacional, com foco em uma empresa do setor de reciclagem. A pesquisa foi desenvolvida na empresa Kamiplast, localizada no município de São João do Ivaí-PR, com o intuito de aprimorar o desempenho, o engajamento e a qualificação dos colaboradores. O tema gerador trata da importância do treinamento e desenvolvimento como estratégia de valorização do capital humano e fortalecimento da cultura corporativa. O objetivo do trabalho é implementar o Programa RECRIA, um plano de capacitação que promove aprendizado, autodesenvolvimento e motivação, alinhando competências individuais aos objetivos organizacionais. A metodologia adotada foi bibliográfica, complementada por uma análise aplicada à realidade da empresa. O Programa RECRIA foi estruturado em duas frentes: o autodesenvolvimento, voltado ao aprimoramento de habilidades socioemocionais, como comunicação assertiva, inteligência emocional e motivação; e o desenvolvimento de novas habilidades técnicas, com foco em segurança, boas práticas e eficiência operacional. Espera-se, como resultado, a melhoria do clima organizacional, o aumento da motivação e o fortalecimento do engajamento dos colaboradores. Conclui-se que o programa representa uma ferramenta eficaz para integrar desenvolvimento humano, responsabilidade social e sustentabilidade, reforçando o papel estratégico da gestão de pessoas como pilar de inovação e competitividade no setor de reciclagem.

Palavras-chave: treinamento; desenvolvimento de pessoas; sustentabilidade; engajamento.

CÂNCER DE MAMA: RAIZES DO PROBLEMA.

Autores: Raphaely S Nascimento, Larissa Furegatto, Camila Dinato, Rosemeire Marega, Sabrina Lima, Vitoria Moretti, Camila Oliveira De Andrade

Orientador: Prof. Camila Oliveira De Andrade

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres e representa a principal causa de mortalidade feminina por neoplasias no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023), estima-se o surgimento de cerca de 73 mil novos casos entre 2023 e 2025, com taxa de incidência de 66,5 casos por 100 mil mulheres. Embora também possa acometer homens, eles representam apenas 1% dos casos. Essa elevada incidência reforça a necessidade de ações preventivas e de diagnóstico precoce. Os principais sintomas incluem nódulos nas mamas, alterações na pele e secreções anormais, sendo essencial o acompanhamento médico e a realização periódica da mamografia. O presente projeto, desenvolvido durante a campanha Outubro Rosa, teve como objetivo promover a conscientização sobre o câncer de mama por meio de palestras e rodas de conversa realizadas no Hospital Regional de Ivaiporã e no CAPS de Jardim Alegre, com o apoio do grupo Flor de Lótus, formado por mulheres em tratamento ou recuperação da doença. As atividades incluíram dinâmicas de “mitos e verdades”, depoimentos, jogos educativos e entrega de lembranças, com a participação de profissionais da saúde e acadêmicas de Biomedicina. Os resultados demonstraram significativa participação da comunidade e boa assimilação das informações. As participantes apresentaram maior compreensão sobre prevenção, diagnóstico precoce e a importância do apoio emocional durante o tratamento. O diálogo com o grupo Flor de Lótus favoreceu a empatia, o acolhimento e a valorização da psico-oncologia como parte essencial do cuidado integral à mulher. Conclui-se que ações educativas como esta fortalecem a rede de apoio, promovem saúde e estimulam a solidariedade e o autocuidado entre as mulheres.

Palavras-chave: biomedicina; psico-oncologia; prevenção; tratamento; apoio; outubro rosa.

UM OLHAR ESTRATÉGICO SOBRE COLABORADORES 50+ ATIVOS

Autores: Thalia Lorraine Alves Pereira, Jackson Jose Sampaio de Almeida, Luciana Ferreira de Matos Andrade;, Camilly Vitoria Santos Pacheco, Víctor Hugo Pedroso

Na atualidade, valoriza-se a diversidade; porém, quando se trata da idade avançada no mercado de trabalho, o tema ainda gera resistência e preconceito, limitando as oportunidades para as gerações mais experientes. Apesar disso, ainda há um número significativo de pessoas do público 50+ em busca de oportunidades para demonstrar sua experiência, enriquecendo os setores das empresas com seus conhecimentos e valores. A procura, por parte dos empresários, pela contratação de profissionais com a experiência que esse público possui é crescente. No entanto, devido ao preconceito ainda presente na sociedade, muitos acabam se afastando das oportunidades. Este estudo teve como objetivo compreender os colaboradores 50+ ativos e suas necessidades, visando à valorização e ao desenvolvimento pessoal, além de conscientizar e incentivar os gestores de Ivaiporã-PR a reconhecerem as vantagens de tornar suas empresas agentes transformadores para esse público. Na pesquisa de campo realizada no município, observou-se uma quantidade significativa de currículos entregues por profissionais acima de 50 anos que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho e buscam uma oportunidade para demonstrar o quanto podem contribuir de maneira positiva e eficaz, com seus princípios e valores, para as novas gerações. Como resultado, houve grande repercussão do tema nas mídias locais, proporcionando oportunidades para os acadêmicos esclarecerem os objetivos da pesquisa e a forma como essa problemática foi identificada. O tema ganhou destaque entre a população, que passou a reconhecer a importância de discutir um assunto tão atual, porém ainda pouco valorizado pelas instituições. Assim, o trabalho evidencia a importância de um olhar empático e acolhedor por parte do setor de Recursos Humanos nas empresas e na sociedade. Além disso, algumas empresas relataram que, com o aumento da contratação de profissionais 50+, houve redução da rotatividade de colaboradores e aumento da visibilidade institucional, fortalecendo a imagem organizacional vinculada à diversidade e à inclusão.

Palavras-chave: 50+ ativos; gerações; rotatividade; desenvolvimento; valorização; diversidade; inclusão.

OBESIDADE INFANTIL E SEUS RISCOS METABÓLICOS

Autores: Gabriele Oliveira Alberton, Leticia Souza Dos Santos, Evilin Vitoria Dos Santos, Camila Oliveira De Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A obesidade infantil é um sério problema de saúde pública no Brasil, afetando uma em cada três crianças. Sua origem é multifatorial, sendo influenciada por fatores genéticos, ambientais e comportamentais, principalmente relacionados à alimentação inadequada e à falta de atividade física. Essa condição favorece o desenvolvimento precoce de doenças como diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial, além de impactar negativamente a autoestima das crianças, tornando necessárias ações preventivas desde a infância. A obesidade ocorre quando o consumo de calorias é maior que o gasto energético, sendo as principais causas a ingestão excessiva de doces e fast food, associada ao sedentarismo. Esse desequilíbrio resulta no aumento da gordura corporal, que provoca processos inflamatórios e pode desencadear doenças graves. Crianças obesas apresentam maior probabilidade de permanecerem obesas na vida adulta. Nesse contexto, a prática regular de exercícios físicos é fundamental para o controle do peso e para a melhora da saúde geral. Diante dessa problemática, foi implementado um projeto educativo em escolas com o objetivo de ensinar crianças sobre nutrição e atividade física. Foram utilizados métodos lúdicos e materiais visuais para abordar a obesidade e a importância de hábitos saudáveis. As atividades incluíram exercícios físicos para enfatizar a importância do movimento e uma discussão final acompanhada de um lanche saudável. As análises dos questionários aplicados demonstraram que muitas crianças apresentam risco para doenças metabólicas, influenciadas por histórico familiar e hábitos inadequados. Entretanto, observou-se que parte significativa das crianças já pratica atividades físicas, o que representa um aspecto positivo. Conclui-se que é urgente investir em intervenções educativas que envolvam também os pais e promovam hábitos alimentares mais saudáveis e estilos de vida ativos desde a infância.

Palavras-chave: obesidade infantil; metabolismo; prevenção; saúde pública; riscos metabólicos.

MANEJO FITOSSANITARIO DA CULTURA DO TOMATE (*Solanum lycopersicum* L.)

Autores: Diego Aparecido de Camargo, Adilson Semcheschen, Alex Pugin, Ana Beatriz Moraes, João Fernando Santilio Moreira, Kawan Corona

Orientador: Silmara Pietrobelli

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma das hortaliças mais relevantes no cenário agrícola brasileiro e mundial, sendo cultivado tanto em campo aberto quanto em ambientes protegidos. Apesar de sua importância econômica e social, a cultura é altamente suscetível a doenças de origem fúngica, bacteriana e viral, além de pragas vetoras, exigindo intenso manejo fitossanitário. No cultivo orgânico, em que o uso de defensivos químicos é restrito, o controle de doenças representa um grande desafio, comprometendo a produtividade e a qualidade dos frutos. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo implementar um manejo fitossanitário integrado na cultura do tomateiro, com foco no uso dos microrganismos benéficos *Bacillus subtilis* e *Bacillus amyloliquefaciens*, aplicados via foliar, e *Trichoderma* spp., aplicado via solo, buscando reduzir a incidência e a severidade das doenças e contribuir para a sustentabilidade da produção. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico em bases científicas e da condução de um experimento em canteiro experimental, realizado em sistema de comparação lado a lado, sendo um tratamento com aplicação dos agentes biológicos e outro correspondente à testemunha sem aplicação. O projeto também possui caráter educativo e extensionista, promovendo a participação de estudantes de Agronomia no acompanhamento de todas as etapas do cultivo e incentivando a difusão de resultados positivos para produtores rurais. Essa abordagem visa integrar práticas culturais e biológicas no controle fitossanitário do tomateiro, contribuindo com alternativas sustentáveis para a agricultura, alinhadas às demandas por alimentos seguros, saudáveis e ambientalmente responsáveis.

Palavras-chave: tomateiro; controle biológico; fitossanidade; microrganismos; produção orgânica.

PEQUENOS HERÓIS: APRENDENDO PRIMEIROS SOCORROS

Autores: Giovana Marcos Caetano, Cassiano Ricardo Queiroz Leão, Fernanda Aparecida Ferreira, Gabriela Coleta, Laura Pipino, Luemar Tadeo Weber Junior, Victor Antonio Garcia Morello.

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O projeto “Pequenos Heróis: Aprendendo Primeiros Socorros” foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Medicina da FATEC Ivaiporã, em parceria com a UBS São Francisco, o Corpo de Bombeiros e a Secretaria Municipal de Saúde. A iniciativa teve como objetivo principal promover o conhecimento de noções básicas de primeiros socorros entre as crianças da Escola Municipal Leila Diniz, localizada no bairro São Francisco, em Ivaiporã-PR. A proposta surgiu da necessidade de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da prevenção de acidentes e da atuação imediata em situações de urgência, conforme previsto na Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas). A metodologia envolveu ações educativas e atividades lúdicas que incentivaram a adoção de atitudes seguras e o acionamento correto dos serviços de emergência. Ao final das atividades, foram entregues às crianças folders explicativos e ímãs de geladeira contendo os principais números de emergência, como Polícia Militar, SAMU e Corpo de Bombeiros, para que levassem para casa e orientassem seus familiares sobre a importância de acionar corretamente cada serviço. Os resultados demonstraram que a abordagem didática e interativa despertou o interesse das crianças, consolidando o aprendizado sobre segurança, responsabilidade social e cuidado mútuo. O projeto também contribuiu para a integração entre saúde e educação, fortalecendo a cidadania e o compromisso comunitário na promoção de uma cultura preventiva.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; prevenção de acidentes; cidadania; Lei Lucas.

XÔ, DENGUE! CONSCIENTIZAR, PROTEGER E CUIDAR

Autores: EDUARDA KRONITZKY CAMPANER, EMILY WESOLOWSKI, HENRIQUE MENTA, JULIA CONTI, MATEUS BONASSOLI, SAMANTA NACK

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

A dengue continua representando um relevante problema de saúde pública no Brasil, afetando de forma significativa comunidades urbanas e periféricas. Na Unidade Básica de Saúde Antônio Raiser, vinculada ao presente projeto integrador do curso de Medicina, observou-se um aumento expressivo no número de casos notificados de arboviroses durante o último ano epidemiológico. De acordo com os dados obtidos na planilha de vigilância local, foram registrados 111 casos confirmados entre junho de 2024 e maio de 2025, sendo 107 casos de chikungunya e 4 de dengue, todos pertencentes à área de abrangência da UBS Nova Porã. Diante desse cenário preocupante, foi elaborada uma intervenção comunitária com foco em ações educativas e preventivas voltadas à redução da incidência de arboviroses e à conscientização sobre o controle do mosquito *Aedes aegypti*. A estratégia escolhida consistiu na realização de uma atividade educativa em uma escola da região, envolvendo crianças com aproximadamente sete anos de idade. Durante a intervenção, os alunos participaram da confecção de repelentes naturais à base de álcool, cravo-da-índia e óleo de citronela, além de receberem orientações sobre o ciclo de vida do mosquito, formas de eliminação de criadouros e a importância do engajamento familiar nas medidas de prevenção. A proposta buscou integrar educação em saúde e práticas participativas, estimulando o aprendizado lúdico e o protagonismo infantil como agentes multiplicadores de conhecimento dentro da comunidade. Atualmente, a equipe encontra-se na fase de análise dos dados epidemiológicos referentes ao período pós-intervenção, com o objetivo de comparar os índices de casos de arboviroses antes e após a realização das atividades educativas. Espera-se que os resultados demonstrem impactos positivos na conscientização da população e na redução dos casos, reforçando a relevância de ações interdisciplinares e educativas no contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; Educação em Saúde; Intervenção Comunitária; Prevenção; Atenção Primária à Saúde.

CHÁS NATURAIS EM EXCESSO: QUANDO O REMÉDIO VIRA VENENO

Autores: Isabelli Kozluk Santos, Pietra Valentina Vieira Custódio, Amanda Messina Silverio, Ana Caroline Rodrigues Michelini, Annika Rafaelly Maia Lacerda, Lainy Almeida Da Silva, Maria Eduarda De Souza Toledo, Camila Oliveira De Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O presente trabalho teve como foco a investigação do consumo excessivo de chás naturais entre idosos, buscando compreender hábitos culturais, crenças populares e possíveis riscos à saúde associados a essa prática. Durante a pesquisa, identificou-se que muitos chás amplamente utilizados pela população, quando ingeridos de forma excessiva ou sem orientação adequada, podem provocar efeitos adversos importantes, incluindo lesões hepáticas, úlceras gástricas, infertilidade, abortos espontâneos, alterações da pressão arterial e distúrbios digestivos. Por meio de conversas e questionários aplicados aos participantes, observou-se que o consumo de chás está fortemente relacionado a tradições familiares transmitidas entre gerações, frequentemente baseadas em recomendações de vizinhos, parentes ou informações obtidas na internet. Entretanto, a maioria dos idosos relatou não procurar orientação médica antes do uso dessas substâncias. Após o levantamento dos dados, foi realizada uma ação educativa abordando os chás mais consumidos e os riscos relacionados ao uso prolongado, especialmente de gengibre, hibisco, canela e misturas “emagrecedoras” compostas por chá verde e cavalinha, frequentemente associadas à desidratação e alterações da pressão arterial. Durante as discussões, diversos participantes relataram experiências negativas relacionadas ao consumo excessivo, como desconforto gastrointestinal, cefaleia intensa e episódios de hipotensão. Ao final da atividade, foi possível perceber uma mudança positiva na percepção dos idosos acerca do consumo consciente de produtos naturais. Muitos demonstraram interesse em orientar familiares e amigos, além de reconhecer a importância do acompanhamento profissional para o uso seguro dessas substâncias. Os resultados obtidos foram satisfatórios, alcançando o principal objetivo do projeto: promover conscientização, educação em saúde e diálogo crítico sobre práticas naturais de cuidado de forma acessível, preventiva e informativa.

Palavras-chave: Intoxicação; Educação em Saúde; Chás Naturais; Hipertensão; Diabetes; Uso Racional de Plantas Medicinais.

A IMPORTÂNCIA DO SONO NO METABOLISMO E SAÚDE MENTAL.

Autores: Eduardo Santos De Castro, Amanda Leticia Da Silva, Giovanna Mariah Koziel, Tauana Carolina Brenaski Lopes, Thalya Eduarda Da Silva Soares, Camila Oliveira De Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O sono desempenha papel fundamental no equilíbrio físico, mental e emocional, regulando diversos processos fisiológicos e cognitivos por meio do ritmo circadiano, diretamente influenciado pela exposição à luz solar. Quando esse ciclo é desregulado, como ocorre em situações de trabalho noturno, uso excessivo de dispositivos eletrônicos e rotinas inadequadas, podem surgir importantes impactos negativos sobre o metabolismo, o humor e a saúde mental. A vida moderna, marcada por estímulos constantes e hábitos acelerados, tem contribuído para a redução da duração e da qualidade do sono, configurando um relevante problema de saúde pública. A privação de sono está associada ao aumento de quadros de insônia, ansiedade, depressão, lapsos de memória e desequilíbrios hormonais, favorecendo ainda o desenvolvimento de obesidade e diabetes mellitus tipo II. A redução do tempo de descanso altera a regulação hormonal de leptina e grelina, diminui a sensibilidade à insulina e interfere nos níveis de cortisol e melatonina, comprometendo o metabolismo energético e elevando o risco de doenças crônicas. Diante desse contexto, o presente projeto teve como objetivo explicar a importância da qualidade do sono para o metabolismo e para a saúde mental, destacando benefícios, riscos e hábitos capazes de favorecer um descanso adequado. A ação foi desenvolvida por meio da rede social Instagram, utilizando postagens educativas sobre a relação entre sono, alimentação e bem-estar, além de dicas práticas voltadas à higiene do sono. O projeto contou também com a participação da psicóloga Leila de Oliveira Assis, contribuindo com orientações relacionadas aos impactos psicológicos da privação de sono. Os resultados demonstraram elevado engajamento do público participante: 70% relataram apresentar sono irregular, 85% perceberam impacto direto da privação de sono na saúde mental e 100% afirmaram ter aprendido novas informações sobre o tema após a intervenção educativa. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para conscientizar a população acerca dos efeitos da privação de sono, incentivando mudanças de comportamento e valorizando o descanso adequado como um dos pilares essenciais para a manutenção do equilíbrio metabólico, psicológico e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Privação de Sono; Qualidade do Sono; Saúde Mental; Obesidade; Mudanças de Comportamento.

HIGIENE PESSOAL NA INFÂNCIA

Autores: José Anuel Bueno, Heloysa Gabrielly Almeida Lara, Isabelly Ayumi Carvalho Fukuda, Isabelle Mayara Carmelario Bovo, Luiz Augusto Oriani, Matheus Borges R. Stipp, Matheus de Almeida Castro, Vitor Hugo Cazonato Miloso

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O presente Projeto Integrador “Higiene Pessoal na Infância” foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí (FATEC), com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da saúde bucal e da higiene das mãos entre crianças de 7 a 10 anos de uma escola municipal do município de Ivaiporã, vinculada à UBS São Luiz. A escolha do tema surgiu da necessidade de reforçar hábitos simples, porém essenciais, para a prevenção de doenças e promoção da saúde infantil. A higiene das mãos e da cavidade bucal constitui um cuidado fundamental que, quando negligenciado, favorece a proliferação de microrganismos, o surgimento de cáries dentárias, infecções e outras complicações relacionadas à saúde. O objetivo geral do projeto foi conscientizar as crianças sobre a importância da higiene corporal e bucal na prevenção de enfermidades. De forma específica, buscou-se demonstrar, por meio de estratégias lúdicas e práticas, como os germes se disseminam, ensinar a técnica correta de lavagem das mãos e de escovação dentária, além de incentivar a adoção de hábitos saudáveis no cotidiano escolar e familiar. A metodologia consistiu em visita à escola, durante a qual foi realizada uma dinâmica utilizando glitter para representar os germes, ilustrando sua disseminação pelo toque, espirros e tosses. Em seguida, aplicou-se um breve questionário contendo seis perguntas para avaliar os hábitos de higiene dos participantes, seguido de atividades práticas em grupos, nas quais as crianças puderam treinar a escovação dental e a técnica adequada de higienização das mãos. Ao final da atividade, cada aluno recebeu um kit de higiene contendo escova dental, creme dental e fio dental, reforçando a importância da continuidade dos cuidados no ambiente domiciliar. Os resultados evidenciaram elevado entusiasmo e participação ativa das crianças, demonstrando interesse e assimilação do conteúdo trabalhado. Na avaliação final, 29 alunos relataram ter gostado da atividade e 27 afirmaram ter compreendido as orientações recebidas e pretendiam aplicá-las em sua rotina diária. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos ao promover educação em saúde, conscientização e estímulo à mudança de hábitos relacionados à higiene pessoal, contribuindo para a prevenção de doenças e para a formação de práticas saudáveis desde a infância.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Higiene das Mãos; Educação em Saúde; Saúde Infantil.

HUMANIZAMENTE

Autores: Bruna Pereira do Nascimento, Caetano Alves Fiorom, Davi da Silva Cagni, Eduarda Amancio Romagnoli, Eduarda Tainá Garmus, Isabela Venciguerra de Oliveira, Mateus Monteiro Pinheiro, Stephany Barussi Januário da Fonseca.

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), a saúde mental corresponde a um estado de bem-estar no qual o indivíduo reconhece suas próprias habilidades, consegue lidar com os estresses cotidianos, trabalhar de forma produtiva e contribuir com sua comunidade. Entretanto, transtornos mentais e alterações cognitivas representam um crescente desafio de saúde pública, afetando aproximadamente uma em cada oito pessoas no mundo. Diante dessa realidade, o presente trabalho, desenvolvido como projeto integrador por acadêmicos do curso de Medicina, teve como objetivo identificar estratégias de apoio a pessoas com transtornos mentais e doenças cognitivas atendidas na Atenção Primária à Saúde, especificamente na UBS Central, buscando promover acompanhamento mais efetivo, inclusão social e melhoria da qualidade de vida desses pacientes. A metodologia adotada consistiu na elaboração de um livro de atividades desenvolvido pelos integrantes do projeto, voltado ao estímulo cognitivo e emocional dos usuários atendidos pela unidade de saúde, além da construção de uma ficha de avaliação baseada em informações coletadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As atividades propostas foram planejadas com foco na promoção da criatividade, memória, raciocínio e interação social, considerando as necessidades específicas dos pacientes acompanhados pela equipe multiprofissional. Os resultados serão avaliados em longo prazo, em razão da complexidade das condições relacionadas à saúde mental e da necessidade de acompanhamento contínuo e suporte psicossocial interdisciplinar. Espera-se que a aplicação das atividades contribua para reduzir o tempo ocioso dos pacientes, estimular funções cognitivas, favorecer o bem-estar emocional e tornar as atividades diárias mais prazerosas e significativas. Além disso, a proposta busca fortalecer o vínculo entre usuários e equipe de saúde, ampliando o acolhimento e promovendo maior qualidade de vida e inclusão social no contexto da atenção primária. Conclui-se que iniciativas voltadas ao estímulo cognitivo e ao apoio psicossocial podem representar importantes ferramentas complementares no cuidado integral à saúde mental, reforçando o papel da Atenção Primária na promoção da saúde e do bem-estar biopsicossocial da população.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Inclusão Social; Apoio Psicossocial; Estímulo Cognitivo.

DOUTOR FATECO: DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS INFANTIS

Autores: Morgana Camargo Nalli, Carlos Daniel De Souza Camargo, Marcela Luiza Ramos Reis, Pamella De Godoy Chemin, Nicole Maffei Mathias Stocco, Ismila Maria Cividini Moreira, Bárbara Pereira Zampier, Jaqueline Mayumi Magalhães Koga Daubermann, Isabela Carolina Montoro Da Silva

Orientador: Prof.: Abel Felipe Freitag

Os acidentes domésticos representam a principal causa de morte entre crianças de 1 a 14 anos no Brasil, sendo responsáveis por mais de 3.300 óbitos anuais, segundo dados da Criança Segura (2020). A ausência de conhecimentos básicos em primeiros socorros contribui para o agravamento de situações emergenciais frequentes, como engasgos, quedas, queimaduras e acidentes domésticos diversos. Diante desse cenário, o presente projeto propôs a criação de um produto educativo composto por vídeos informativos nos quais o personagem “Doutor Fateco” orienta responsáveis e cuidadores sobre condutas básicas de primeiros socorros em crianças, material que futuramente será distribuído nas Unidades Básicas de Saúde do município de Ivaiporã. O objetivo do projeto foi desenvolver um recurso educativo acessível, produzido com auxílio de Inteligência Artificial (IA), voltado à educação em saúde infantil, promovendo maior segurança e autonomia familiar diante de acidentes cotidianos. A metodologia foi desenvolvida em parceria com profissionais da saúde e integrantes do Corpo de Bombeiros. Inicialmente foram elaborados roteiros fundamentados em protocolos atualizados de primeiros socorros, adaptados para diferentes faixas etárias e estruturados em linguagem simples, objetiva e lúdica. O personagem “Doutor Fateco” foi criado como estratégia didática para facilitar a aprendizagem e ampliar o engajamento do público-alvo. Os vídeos produzidos incluem legendas, demonstrações práticas e QR Code para acesso digital ao conteúdo, ampliando a acessibilidade das informações. Além disso, foi desenvolvido um panfleto educativo destinado à distribuição nas UBS e durante visitas domiciliares realizadas por Agentes Comunitárias de Saúde. Espera-se que o produto educativo “Doutor Fateco”, composto por vídeos e materiais informativos, constitua um recurso didático acessível, atrativo e cientificamente fundamentado, apto a ser utilizado nas UBS de Ivaiporã em ações de educação em saúde. Os resultados esperados incluem a ampliação do conhecimento da população sobre primeiros socorros infantis, fortalecimento das ações preventivas e promoção da autonomia familiar diante de situações de emergência, contribuindo para a redução de agravos e para a proteção da saúde infantil.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Saúde Infantil; Educação em Saúde; Inteligência Artificial.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DE NASCENTES EM PROPRIEDADE RURAL E ESCOLAR.

Autores: Mariana da Fonseca, Mariana Gardiman Antonio, Ana Janaina Ribeiro de Lima da Silva, Vanessa de Freitas

Orientador: Layla Thamires de Oliveira

A água constitui um recurso indispensável para a vida humana e para o equilíbrio dos ecossistemas, sendo as nascentes e minas fundamentais para o abastecimento hídrico, manutenção da biodiversidade e preservação ambiental. Entretanto, muitas dessas fontes naturais vêm sofrendo processos de degradação decorrentes da exploração desordenada, poluição, desmatamento e uso inadequado do solo, comprometendo a disponibilidade e a qualidade da água. Diante desse cenário, o presente projeto tem como objetivo promover a recuperação e a preservação de minas e nascentes, visando melhorar a qualidade e a quantidade da água disponível, além de proteger os ecossistemas associados e fortalecer a conscientização ambiental da comunidade. O desenvolvimento do projeto está estruturado em três etapas principais. A primeira consiste no diagnóstico e mapeamento das minas e nascentes da área de estudo, permitindo identificar o estado de conservação e as principais fontes de impacto ambiental. A segunda etapa envolve a implementação de ações de recuperação e conservação, incluindo cercamento das áreas de preservação, plantio de vegetação nativa e construção de barraginhas para aumentar a infiltração de água no solo e favorecer a recarga hídrica. A terceira etapa contempla atividades de educação ambiental junto à comunidade, por meio de oficinas, palestras e quizzes educativos voltados à sensibilização sobre a importância da preservação dos recursos hídricos. O projeto prevê ainda monitoramento contínuo da vazão das nascentes, da qualidade da água e da regeneração da vegetação, permitindo avaliar os impactos das intervenções realizadas. Espera-se, com isso, promover aumento da vazão das nascentes, melhoria da qualidade da água, recuperação da vegetação nativa e maior engajamento comunitário na proteção ambiental. A proposta apresenta um modelo sustentável de preservação que pode ser replicado em diferentes regiões, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade das comunidades envolvidas. Iniciativas como o Projeto Água é Vida, as ações da **Emater-MG**, o Projeto Nascentes de Furnas e o programa de revitalização da Bacia do Rio São Francisco demonstram os impactos positivos de projetos voltados à recuperação de nascentes e preservação hídrica. Conclui-se que o sucesso da iniciativa poderá contribuir significativamente para a preservação da água e para a sustentabilidade ambiental local, sendo fundamental a implementação de um plano permanente de manutenção e manejo adequado das áreas recuperadas, garantindo a continuidade dos benefícios mesmo após o término das ações iniciais.

Palavras-chave: Preservação Ambiental; Reflorestamento; Vegetação Nativa; Recursos Hídricos; Nascentes.

AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS: INTERVENÇÃO EDUCATIVA BASEADA EM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Autores: Elisa Maria Pacheco Sacchelli Gil, Patricia Cristina De Souza Gomes Tenório, Gabriela Schirmer, Ana Gabriella Castilho Gamba

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O presente trabalho aborda o autocuidado de pacientes diabéticos a partir de ações educativas desenvolvidas continuamente na UBS Central, unidade que atualmente conta com 457 pacientes cadastrados para acompanhamento relacionado ao diabetes mellitus. No primeiro semestre do curso de Medicina, foi realizada uma intervenção educativa voltada à conscientização sobre o diabetes mellitus tipo 2 e à importância do autocuidado no controle da doença e prevenção de complicações. Entretanto, observou-se baixa adesão dos participantes, fato possivelmente relacionado à interrupção das atividades regulares do Programa Hiperdia após o período da pandemia de COVID-19. O programa, anteriormente ativo e com expressiva participação de pacientes diabéticos e hipertensos, ainda não havia retomado plenamente suas atividades, impactando negativamente o engajamento da população nas ações educativas promovidas pela unidade. No segundo semestre, foi realizado um levantamento epidemiológico junto aos pacientes atendidos pela UBS Central, buscando identificar o perfil clínico e as principais dificuldades enfrentadas pelos usuários, especialmente em relação à adesão terapêutica e ao controle glicêmico. Os dados obtidos demonstraram a existência de 453 pacientes diabéticos cadastrados, sendo 2 diagnosticados com diabetes mellitus tipo 1 e 451 com diabetes mellitus tipo 2, evidenciando a predominância do tipo 2 entre os pacientes acompanhados pela unidade de saúde. Esses resultados reforçaram a necessidade de fortalecimento das ações contínuas de educação em saúde voltadas à promoção do autocuidado, adesão ao tratamento e prevenção de complicações crônicas associadas ao diabetes mellitus. Com base nas informações levantadas, no terceiro semestre foi realizada uma nova intervenção educativa em formato de roda de conversa, ocorrida em 14 de outubro de 2025 na Associação de Moradores do Jardim Iporã. A atividade contou com a participação de 15 pacientes com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados pela UBS. Durante o encontro foram utilizados slides explicativos, folders informativos e ofertado um lanche saudável, reforçando a importância da alimentação equilibrada como parte fundamental do tratamento. Os participantes demonstraram interesse, satisfação e envolvimento com a atividade, destacando a linguagem acessível utilizada pelos acadêmicos e o acolhimento proporcionado pela equipe. Conclui-se que a intervenção educativa apresentou resultados positivos, contribuindo para ampliação do conhecimento sobre o diabetes mellitus e reforçando a relevância da educação em saúde como estratégia essencial na Atenção Primária para promoção do autocuidado e melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

Palavras-chave: Autocuidado; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Atenção Primária; Intervenção Comunitária.

Projetos Integradores

VALORIZAÇÃO PESSOAL E COOPERAÇÃO PARA O CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL

Autores: Guilherme Braine Mandato, Vanessa Vitorino Galvão, Larissa Borges dos Santos, Letícia de Freitas Rosa, Ellen Cássia Navas da Silva

Orientador: Layla Thamires Oliveira

Em 2025, o Supermercado Bom Preço enfrentou desafios relacionados ao engajamento e à interação entre seus colaboradores, sendo observadas dificuldades no alinhamento das formas de trabalho, diferenças na percepção da qualidade das tarefas executadas e falhas de comunicação e cooperação entre os setores. Esses fatores impactavam diretamente o clima organizacional, a eficiência da equipe e a experiência dos clientes durante o atendimento. Diante desse cenário, surgiu a necessidade de fortalecer o trabalho em equipe, valorizar os esforços individuais e incentivar uma cultura organizacional voltada à melhoria contínua e à qualidade dos serviços prestados. O presente projeto integrador teve como objetivo propor uma nova estratégia de gestão e relacionamento interno, voltada à motivação dos colaboradores e à valorização do atendimento ao cliente, buscando reconhecer bons desempenhos e estimular atitudes positivas no ambiente de trabalho, contribuindo para o crescimento sustentável da empresa. A metodologia adotada baseou-se em um sistema de avaliação mensal com participação direta dos clientes. Para isso, foi instalada uma urna lacrada próxima aos caixas do supermercado, onde os consumidores podiam depositar formulários anônimos após o atendimento recebido. Cada colaborador entregava aos clientes um questionário simples contendo perguntas relacionadas à atenção, cordialidade, simpatia e qualidade do atendimento, garantindo imparcialidade e transparência na coleta das informações. As respostas obtidas permitiram identificar os principais pontos fortes da equipe e os setores que necessitavam de melhorias específicas. Os resultados demonstraram desempenho satisfatório do setor de caixa, enquanto os setores de padaria e açougue apresentaram necessidade de aprimoramento nas práticas de atendimento e comunicação. Como forma de incentivo, o colaborador que obteve melhor pontuação recebeu reconhecimento simbólico e um brinde, fortalecendo o espírito de equipe e a valorização profissional. Observou-se aumento do comprometimento dos funcionários, melhoria na comunicação interna e maior satisfação dos clientes em relação ao atendimento prestado. Conclui-se que a implementação da avaliação colaborativa trouxe benefícios reais para o ambiente organizacional, tornando-o mais participativo, transparente e agradável, além de contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais e da qualidade dos serviços oferecidos aos consumidores.

Palavras-chave: Supermercado; Engajamento; Motivação; Atendimento ao Cliente; Clima Organizacional.

VIDAS EM RECONSTRUÇÃO: A FORÇA DA AUTOESTIMA CONTRA A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Autores: Luiz Eduardo de Carvalho da Siva, Isabeli Ribas Fernandes, Vitória Gabriela Cardoso, Vanessa Cristiane Mendes

Orientador: Fernanda Oliveira dos Santos

A autoestima feminina constitui um elemento fundamental para a saúde emocional, o bem-estar e a qualidade de vida, influenciando diretamente a forma como as mulheres enfrentam desafios, constroem relações interpessoais e exercem sua autonomia. Entretanto, situações de violência psicológica, sobrecarga emocional e ausência de apoio afetivo podem comprometer significativamente esse equilíbrio, afetando a autoconfiança e o autocuidado. Diante desse contexto, o presente projeto teve como objetivo investigar a autoestima das funcionárias do Supermercado Paraná, analisando fatores emocionais, sociais e profissionais que influenciam o bem-estar, o autocuidado e as relações interpessoais, além de identificar estratégias de fortalecimento emocional e redes de apoio. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa e descritiva, sendo realizada com 17 colaboradoras da empresa, por meio da aplicação de questionários relacionados à autoestima, autocuidado, saúde emocional e convivência social. Como complemento às atividades, foi promovida uma palestra educativa abordando saúde emocional, autoconhecimento e valorização pessoal, buscando estimular reflexões sobre o papel do cuidado psicológico no cotidiano das participantes. Os resultados demonstraram que, embora a maioria das colaboradoras relate preocupação com a saúde física, muitas enfrentam sobrecarga de tarefas e escassez de tempo para atividades de lazer e cuidado pessoal. Observou-se ainda que grande parte das participantes se sente valorizada apenas ocasionalmente no ambiente profissional e manifesta algum grau de insatisfação com a própria aparência. Apesar da presença de vínculos familiares e sociais, identificou-se carência de apoio emocional efetivo em diversas situações do cotidiano. Os dados também evidenciaram desejo de mudança, fortalecimento pessoal e busca por maior reconhecimento emocional e social entre as participantes. Conclui-se que a autoestima representa um fator essencial para a saúde mental, o empoderamento feminino e a promoção do bem-estar biopsicossocial. Dessa forma, ações institucionais e psicossociais, como rodas de conversa, palestras e oficinas reflexivas, mostram-se importantes ferramentas para fortalecer o autocuidado, ampliar o apoio emocional e minimizar os impactos da violência psicológica e das pressões sociais vivenciadas pelas mulheres no ambiente pessoal e profissional.

Palavras-chave: Autoestima Feminina; Violência Psicológica; Saúde Mental; Empoderamento Feminino; Autocuidado.

AGROMED - ALIMENTOS DA HORTA PARA A MESA

Autores: Ana Clara Rurato Fernandes, Maria Clara Ribeiro Rodrigues, Nicolly Vargas Vasques

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O presente projeto desenvolveu ações educativas voltadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis, práticas adequadas de higiene e conscientização ambiental entre alunos da educação infantil e do ensino fundamental. A proposta reconhece a infância como etapa fundamental para a formação de comportamentos duradouros, capazes de influenciar diretamente a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida ao longo dos anos. No contexto brasileiro, o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, associado à carência de orientações sobre alimentação equilibrada e sustentabilidade, reforça a necessidade de intervenções educativas direcionadas ao público infantil. Nesse cenário, a escola destaca-se como ambiente estratégico para o desenvolvimento de ações pedagógicas de forma lúdica, participativa e interdisciplinar. O projeto fundamenta-se em estudos que evidenciam a importância da integração entre saúde, educação e agricultura como ferramentas para promoção da segurança alimentar, sustentabilidade e consciência ambiental. O objetivo geral consistiu em estimular nas crianças hábitos alimentares equilibrados, práticas de higiene e atitudes sustentáveis, fortalecendo o senso de responsabilidade individual e coletiva. A metodologia adotada caracterizou-se como qualitativa, exploratória e intervencionista, envolvendo atividades práticas desenvolvidas ao longo do período letivo. Entre as principais ações realizadas destacaram-se o cultivo de hortas escolares e a prática da compostagem, permitindo que os estudantes participassem diretamente do plantio, manejo das hortalças e reaproveitamento de resíduos orgânicos. Essas atividades buscaram estimular autonomia, cuidado ambiental, senso de cooperação e interesse por estilos de vida mais saudáveis. A avaliação do projeto foi realizada com 47 crianças, por meio da aplicação de questionário voltado à aceitação das intervenções propostas. Os resultados demonstraram elevada adesão às atividades, sendo que 83% dos participantes relataram envolvimento positivo e 17% apresentaram adesão parcial, sem registros de rejeição às ações desenvolvidas. Esses dados evidenciam excelente aceitação da proposta, demonstrando que as atividades foram significativas, prazerosas e eficazes no estímulo ao interesse e à participação das crianças. Conclui-se que o projeto contribuiu de maneira relevante para a promoção da educação alimentar, da consciência ambiental e da aprendizagem prática, favorecendo a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis desde a infância por meio de estratégias educativas lúdicas e participativas.

Palavras-chave: Educação Alimentar; Horta Escolar; Compostagem; Aprendizagem; Consciência Ambiental.

SANGUE BOM, DOE E SALVE VIDAS

Autores: Thaís Rebusi Costa, Gabriel Pereira Aranega, Laila Gabrieli Batista De Oliveira, Luciano Rosa Guimarães, Maiara Seithe Da Silva, Murilo Ferreira Boscardin, Vinícius Romão Neto De Araújo, Yasmine Guerra Paracat

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O presente projeto, desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí (FATEC), constituiu uma parceria com o projeto “Sangue Bom, Doe e Salve Vidas”, organizado pela Prefeitura Municipal e pela Secretaria de Saúde do município de Ivaiporã. A iniciativa teve como principal objetivo promover a conscientização sobre a importância da doação de sangue, incentivar a solidariedade comunitária e fortalecer as ações de hemoterapia no município. As atividades foram realizadas na UBS São Luiz, na FATEC e durante evento público realizado no Lago Jardim Botânico, envolvendo ações educativas voltadas à população. A metodologia adotada incluiu panfletagem, fixação de cartazes informativos, orientações sobre os critérios para doação e apoio direto aos doadores durante todo o processo, desde o acolhimento até o acompanhamento pós-coleta. O projeto contou com o apoio do Hemonúcleo de Apucarana, além de parcerias com o Rotary Club, Coamo, Sicredi e Prefeitura Municipal, fortalecendo a integração entre instituições de ensino, poder público e sociedade civil organizada. Durante o desenvolvimento da campanha foram realizadas duas coletas de sangue, totalizando 118 bolsas coletadas, sendo 55 na primeira ação e 63 na segunda. Considerando que cada bolsa pode beneficiar até quatro pessoas, estima-se que mais de 470 indivíduos tenham sido auxiliados pelas doações realizadas. Além disso, mais de 200 panfletos educativos foram distribuídos à comunidade, ampliando o alcance das ações de conscientização. A experiência proporcionou aos acadêmicos importante vivência extensionista, permitindo ampliar conhecimentos sobre saúde pública, hemoterapia e educação em saúde, além de fortalecer o compromisso social e humanitário dos participantes. Conclui-se que o projeto apresentou impacto positivo tanto na formação acadêmica quanto na comunidade local, reforçando a importância da doação de sangue como ato de solidariedade e promoção da vida. Espera-se que futuramente as coletas sejam realizadas mensalmente no município e que Ivaiporã possa ser contemplada com a implantação de um hemocentro, ampliando o acesso da população aos serviços transfusionais e garantindo continuidade às ações de conscientização e captação de doadores.

Palavras-chave: Hemoterapia; Doação de Sangue; Conscientização; Saúde Pública; Educação em Saúde.

DIAGNÓSTICO CONTÁBIL EM MICROEMPRESAS

Autores: Nelson Barreto, Guilherme Henrique Oliveira, Pedro Henrique Tachinski de Abreu, Vitória Maciel da Silva

Orientador: Thiago Zanoni Branco

O presente projeto teve como foco a análise do cenário das microempresas no município de Jardim Alegre, buscando compreender o grau de conhecimento contábil de empresários que, embora atuem ativamente no mercado, muitas vezes não dominam conceitos básicos relacionados à contabilidade e à importância dos demonstrativos contábeis para o planejamento estratégico e a tomada de decisões empresariais. A correta utilização dessas informações, aliada a uma gestão eficiente, representa um diferencial competitivo essencial para a permanência e fortalecimento das empresas no mercado. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo analisar o conhecimento dos empresários sobre princípios e dados contábeis, bem como identificar estratégias e diferenciais competitivos adotados pelas empresas no contexto municipal. A pesquisa foi desenvolvida em uma empresa do ramo de marcenaria localizada em Jardim Alegre-PR. A metodologia adotada iniciou-se por meio de revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, livros e fontes oficiais do Governo Brasileiro, possibilitando a construção do embasamento teórico necessário para o desenvolvimento do estudo. A pesquisa apresentou abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de formulário estruturado, permitindo identificar o cenário atual da empresa e levantar aspectos que poderiam ser aprimorados na gestão organizacional. Os resultados evidenciaram a ausência de um sistema eficiente de gestão e controle de estoque, além da inexistência de práticas regulares de consulta ao feedback dos clientes. A partir dessas observações, foi proposta a implementação de um sistema de gestão integrado capaz de reunir informações operacionais, financeiras e comerciais em um banco de dados estruturado, possibilitando a realização de análises gerenciais mais completas e potencializando a tomada de decisões de maneira inteligente e coordenada. Conclui-se que muitos microempreendedores, mesmo sem perceber, acabam deixando de utilizar ferramentas fundamentais para uma gestão mais eficaz e estratégica. A adoção de sistemas organizacionais e de práticas contábeis adequadas pode ampliar a visão do empreendimento, melhorar o planejamento financeiro e contribuir para decisões mais seguras relacionadas a investimentos e crescimento empresarial, fortalecendo a competitividade e sustentabilidade das microempresas no mercado local.

Palavras-chave: Microempresas; Conhecimento Contábil; Gestão Empresarial; Tomada de Decisões; Planejamento Estratégico.

CRIANÇAS DO FUTURO: TRANSFORMANDO A SAÚDE

Autores: Giovanni Pagano, Eber Barbosa, Evelyn Ávila Paschoal, Camilly Vitória Colussi

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

O presente projeto surgiu a partir da identificação de um número expressivo de pacientes diabéticos atendidos na Unidade Básica de Saúde Antônio Raiser, no município de Ivaiporã. A iniciativa teve como propósito contribuir para o cuidado de pessoas com alterações nos níveis glicêmicos e dificuldades relacionadas ao manejo do diabetes mellitus, utilizando a conscientização infantil como estratégia de promoção da saúde e formação de futuros adultos mais informados e responsáveis em relação aos hábitos de vida saudáveis. O projeto foi desenvolvido em três fases complementares. Na primeira etapa, realizou-se análise dos dados da UBS Nova Porã, identificando que, entre os 16 pacientes acompanhados, 10 apresentavam diagnóstico de diabetes mellitus associado a dificuldades no controle e autocuidado da doença, evidenciando a necessidade de intervenções educativas e preventivas. Na segunda fase, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento do autocuidado e à conscientização sobre alimentação saudável, incluindo coleta de informações junto às famílias atendidas no Centro da Juventude, permitindo compreender hábitos alimentares e fatores relacionados à prevenção do diabetes. A terceira etapa consistiu na realização de oficinas de culinária saudável com as crianças, demonstrando de maneira prática e lúdica que uma alimentação equilibrada pode ser prazerosa, acessível e divertida. As atividades envolveram palestras educativas, rodas de conversa e práticas de atividade física, com foco na promoção de hábitos saudáveis desde a infância e na prevenção do diabetes mellitus. As orientações compartilhadas foram planejadas para ultrapassar o ambiente das atividades e alcançar os lares das crianças, promovendo conscientização também entre familiares e comunidade. O projeto contou com o apoio de profissionais da saúde, Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e instituições educacionais, favorecendo a continuidade das ações educativas mesmo após o encerramento das atividades principais. A metodologia incluiu levantamento de dados epidemiológicos, acompanhamento das ACS, palestras e oficinas práticas voltadas à educação em saúde. Os resultados demonstraram maior adesão e participação das crianças nas atividades propostas, além de aumento da conscientização sobre alimentação saudável e prevenção do diabetes, evidenciando o impacto positivo das estratégias educativas e a relevância da prevenção precoce na promoção da saúde coletiva.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Alimentação Saudável; Conscientização Infantil; Educação em Saúde; Prevenção.

SOS VIDA: EDUCAÇÃO EM DESENGASGO

Autores: Jaqueline Cruz Pereira, Cleber Robloski Iori, Júlia Crozatto Cobianchi, Júlia Grigoli Cazarim Moreira, Letícia Rinaldi Faian, Carlos Eduardo Gheller Niehues

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) constitui uma emergência potencialmente fatal, podendo levar ao óbito em poucos minutos quando não há reconhecimento precoce e intervenção imediata adequada. Diante dessa realidade, o presente projeto teve como objetivo conscientizar e capacitar a população acerca da identificação precoce da OVACE e da execução correta das manobras de desengasgo, visando ampliar a segurança da comunidade diante de situações de emergência. O estudo foi desenvolvido com vinte famílias cadastradas na UBS São Francisco, no município de Ivaiporã, por meio de visitas domiciliares realizadas pelos integrantes do projeto. Durante as ações educativas, foram ensinadas técnicas de desengasgo específicas para diferentes públicos, incluindo lactentes, adultos, gestantes e pessoas obesas, utilizando demonstrações práticas e momentos destinados ao esclarecimento de dúvidas dos participantes. As orientações abordaram sinais de obstrução parcial e total das vias aéreas, medidas imediatas de segurança e a correta realização da Manobra de Heimlich, adaptada conforme a faixa etária e condição física da vítima. Além das demonstrações práticas, as famílias receberam um ímã informativo contendo números de emergência, com o objetivo de facilitar o acionamento rápido dos serviços de saúde e socorro em situações críticas. A iniciativa permitiu avaliar o nível de conhecimento da comunidade sobre o tema e evidenciou a relevância da educação em saúde como estratégia de prevenção de mortes evitáveis. Observou-se que muitos participantes desconheciam as técnicas corretas de desengasgo antes das orientações, demonstrando a importância de ações educativas voltadas à capacitação da população leiga em primeiros socorros. Conclui-se que o projeto contribuiu para promover maior autonomia, segurança e preparo das famílias diante de episódios de engasgo, além de fortalecer o papel do profissional de saúde como educador, multiplicador de conhecimento e agente de promoção de um cuidado mais humanizado, preventivo e efetivo no contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: OVACE; Desengasgo; Educação em Saúde; Manobra de Heimlich; Prevenção.

O IMPACTO DO USO EXCESSIVO DE TELAS E ALTERAÇÕES NO CICLO CIRCADIANO

Autores: Caio Vinícius Lopes Gomes, Grazieli Freire de Carvalho, Thaís Aparecida Silva de Carvalho, Kemilyn Danta Bueno, Ana Julia Panaro da Silva, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O presente estudo parte da constatação de que o uso de celulares, computadores e televisores está profundamente incorporado à rotina de adolescentes e jovens, muitas vezes sem controle de tempo ou supervisão. A exposição prolongada às telas, especialmente no período noturno, tem sido associada a prejuízos relevantes, como distúrbios do sono, redução da atenção, dificuldades de interação social e comprometimento da saúde mental. O principal objetivo do trabalho foi investigar a relação entre o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e as alterações no ciclo circadiano, analisando os impactos desse comportamento na saúde física e emocional dos jovens. Para isso, utilizou-se uma abordagem digital voltada tanto à coleta de dados quanto à conscientização: foi criada uma conta no Instagram dedicada ao tema, com publicações educativas em formato de reels e stories, além da aplicação de um questionário no Google Forms. O instrumento buscou identificar hábitos de uso noturno das telas, dificuldades para dormir, problemas de concentração e a percepção dos próprios participantes sobre os efeitos do uso prolongado de dispositivos eletrônicos. Os resultados indicaram maior conscientização dos jovens quanto aos riscos associados ao uso excessivo de telas e permitiram identificar padrões de comportamento prejudiciais, como o uso de aparelhos imediatamente antes de dormir. A ação educativa contribuiu ainda para o estímulo à adoção de práticas mais saudáveis, incluindo a redução do tempo de exposição noturna. Conclui-se que o uso prolongado de dispositivos eletrônicos interfere diretamente no bem-estar e na qualidade do sono dos jovens, reforçando a importância de promover o equilíbrio entre o tempo digital e os cuidados com a saúde física e emocional.

Palavras-chave: Ansiedade, fisiológico, psicológico, saúde, sono.

DESENVOLVIMENTO DE AUTISTA NO MERCADO DE TRABALHO

Autores: Rafael Hubner dos Santos, Alisson Mateus ferreira Garcia, Bianca Cristina França da Silva, Bruna Kaendra de Paula Morais, Cassiane Oliveira de souza

Orientador: Layla Thamires de Oliveira

O Autismo, ainda encontra-se, por diversas vezes, desconhecido no mercado de trabalho, a conjuntura é a mesma, evidenciando as objeções na inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, que enfrentam obstáculos para entrar e se manter no mercado de trabalho sobre a falta de compreensão, preconceito e a ausência de políticas que representam um dos maiores desafios atuais das organizações que buscam promover diversidade e equidade. O problema central desta pesquisa consiste em compreender as principais barreiras e possibilidades para o desenvolvimento profissional de pessoas autistas, tendo como base o contexto do Supermercado Atacadista Bem Bom Paraíso, localizado no município de São João do Ivaí-Pr, envolvendo o desenvolvimento de autistas no mercado de trabalho, analisando de que forma a gestão de pessoas, o ambiente organizacional e as práticas de inclusão influenciam o desempenho e a adaptação desses colaboradores. Este estudo propôs a identificar estratégias eficazes de inserção e desenvolvimento profissional, valorizando as diferenças individuais e promovendo a neurodiversidade na organização, conscientizando colaboradores e público utente. Foi desenvolvido através de pesquisa com colaboradores do supermercado, a semana da conscientização autista, evento interno para a população que frequenta o ambiente e palestra com um profissional da psicologia para os funcionários. Os resultados esperados são inclusão efetiva, acompanhamento adequado, comunicação acessível e sensibilização da equipe. Pequenas mudanças na rotina e no ambiente físico podem gerar grande impacto positivo no desempenho e bem estar dos colaboradores. Conclui-se que a inclusão de pessoas autistas exige mais do que políticas de contratação, demanda gestão humanizada, empatia e compromisso institucional com a diversidade. O Supermercado demonstra que o investimento em práticas inclusivas fortalece tanto o crescimento pessoal dos trabalhadores quanto o desenvolvimento social da empresa.

Palavras-chave: Inclusão, Neurodiversidade, Clima Organizacional, Edificação profissional, Autismo

DESATANDO NÓS: A DESCOBERTA DO ESTILO INDIVIDUAL DE APRENDER

Autores: Gabrieli Tomé Vila, Ana Vitória Fagundes da Silva Maia, Ana Beatriz de Oliveira, Leticia Pedrini Machado, Noemi Vitória Moreira Maia

Orientador: Aline Freitas de Almeida

O presente trabalho aborda a importância de reconhecer os diferentes estilos de aprendizagem das crianças e de aplicar estratégias lúdicas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. O projeto “Desatando Nós” teve como objetivo identificar os estilos de aprendizagem e desenvolver práticas pedagógicas lúdicas e inclusivas que estimulem o aprendizado, a autonomia e a interação entre as crianças. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter observacional, foi realizada com alunos do Infantil V da Legacy School. Durante o desenvolvimento das atividades, foram propostas ações práticas e lúdicas, como construções com peças de Lego e dinâmicas coletivas, buscando observar as atitudes, preferências e formas de interação das crianças. Registraram-se comportamentos que evidenciaram perfis de aprendizagem ativos, reflexivos e pragmáticos, permitindo compreender as potencialidades e desafios de cada aluno. Os resultados indicaram que a ludicidade constitui uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, além de valorizar as diferenças individuais no processo de aprendizagem. O projeto contribuiu para que os professores adotassem uma postura mais reflexiva e sensível às necessidades de cada aluno, fortalecendo práticas inclusivas, criativas e humanizadas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ludicidade, Estilos de aprendizagem, Inclusão.

A INFLUÊNCIA DO SONO NO DESEMPENHO CEREBRAL E COGNITIVO

Autores: Gabrielen de Cassia Mahnic Pereira, Ana Cláudia Batiston Mendes, Beatriz Servino, Paula Cristina Cordeiro dos Santos, Matheus Tenório dos Silva

Orientador: Andressa Prado

Introdução: O sono é um processo fisiológico essencial para o equilíbrio físico e mental, atuando na recuperação corporal, consolidação da memória e manutenção das funções cognitivas. A privação do sono acarreta prejuízos como fadiga, déficit de atenção, lapsos de memória, irritabilidade e baixo desempenho escolar, além de aumentar o risco de distúrbios físicos e mentais. **Objetivos:** Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a influência da qualidade do sono no desempenho cognitivo e acadêmico de estudantes, bem como promover mudanças comportamentais por meio de ações educativas. **Justificativa:** A pesquisa justifica-se pela crescente incidência de alterações no padrão de sono entre adolescentes, associadas ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos e à rotina intensa, fatores que comprometem o aprendizado e o bem-estar. **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido com alunos da 3ª série do Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I, em Lidianópolis-PR, envolvendo 30 participantes com idades entre 16 e 18 anos. As atividades foram realizadas em três etapas: aplicação de um quiz com perguntas de verdadeiro ou falso, dinâmica de interferência sonora – comparando o desempenho em ambientes silencioso e barulhento – e um questionário individual sobre hábitos de sono. **Resultados:** Os resultados indicaram que 53,3% dos estudantes relataram interferência ocasional do sono em seu rendimento escolar; 33,3% apontaram o uso de eletrônicos como o principal fator prejudicial e 10% dormiam entre 5 e 6 horas por noite, abaixo do recomendado (8 a 10 horas). Apenas 15% reconheceram a importância do sono para o aprendizado e 12% indicaram que dormir mais cedo melhoraria a qualidade do descanso. **Conclusão:** Conclui-se que o sono exerce papel fundamental na saúde e no desempenho escolar, sendo indispensável a implementação de práticas de higiene do sono e a conscientização sobre seus benefícios, visando à melhoria do bem-estar e do rendimento acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Sono; Qualidade do Sono; Desempenho Acadêmico; Adolescentes; Hábitos de Sono.

TRANSIÇÃO DA ADOLESCÊNCIA À VIDA ADULTA: COMO LIDAR COM A RESPONSABILIDADE DE CRESCER?

Autores: Maria Kawane Santos Kaudnick, Alana Vitória Vieira Bonfim, Nicolly Duria da Silva

Orientador: Fernanda Santos

O projeto desenvolvido aborda a transição da adolescência para a vida adulta, período caracterizado por intensas transformações biológicas, emocionais e sociais. Os jovens enfrentam a construção da identidade, a redefinição de vínculos afetivos e as pressões externas relacionadas ao futuro, o que frequentemente gera sentimentos de insegurança, ansiedade e incerteza. O objetivo deste estudo foi compreender os principais desafios enfrentados pelos adolescentes durante essa passagem, analisando aspectos emocionais, sociais e acadêmicos que influenciam o bem-estar e a adaptação. Além disso, buscou-se promover dinâmicas reflexivas que os auxiliassem a vivenciar essa fase de forma mais consciente e saudável, favorecendo escolhas profissionais mais assertivas. Para alcançar esse propósito, foi utilizada uma metodologia mista, como aplicação de questionário e realização de roda de conversa, integrando dados quantitativos e qualitativos para captar amplamente as percepções dos participantes e fomentar reflexões significativas sobre o tema. Os resultados evidenciaram que, além da pressão social e familiar, os adolescentes vivenciam uma sobrecarga emocional marcada pelo medo do fracasso, pela dúvida quanto à própria capacidade e pela sensação de instabilidade diante do futuro. Observou-se ainda que a ausência de apoio psicológico e de espaços adequados de escuta intensifica tais dificuldades e compromete a saúde mental. Constatou-se, portanto, a necessidade de estratégias que reconheçam a adolescência como uma fase de vulnerabilidade, mas também de potencial criativo e transformador. Assim, ressalta-se a importância da escola e de outros espaços de convivência como ambientes de acolhimento e orientação, capazes de fortalecer a autoestima, promover a autonomia e favorecer uma transição mais consciente e saudável para a vida adulta.

Palavras-chave: adolescência; vida adulta; responsabilidade; transição; saúde emocional.

QUALIDADE, ESTILO E EXPANSÃO: O SUCESSO DA MUNDO KIDS

Autores: André Luiz Silva, André Luiz Silva, Joice Paiva Reis Dutka, David da Luz Gregório

Orientador: Layla Thamires Oliveira

O universo das roupas infantis une conforto, estilo e imaginação. As peças precisam acompanhar o ritmo das crianças, oferecendo qualidade e praticidade. Nesse cenário, a *Mundo Kids*, localizada em Manoel Ribas-Pr, se destaca ao combinar modernidade, atendimento humanizado e conexão com o público, fortalecendo sua presença no varejo infantil. A problemática encontrada na empresa consiste em como a reinauguração da loja, pode contribuir para o fortalecimento da marca, o aumento das vendas e a melhoria da experiência do cliente? Com o tema Gestão Comercial e Estratégias de Expansão no Varejo Infantil; o objetivo do trabalho foi analisar os impactos da reinauguração da loja na percepção do público, no desempenho das vendas e na valorização da marca, identificando práticas de gestão que favoreçam o crescimento e a fidelização dos clientes. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em observação direta e análise documental. Foram coletadas informações sobre o processo de mudança de local, modernização do espaço físico, capacitação da equipe e estratégias de marketing utilizadas. Foram consideradas percepções dos clientes e indicadores de desempenho antes e após a reinauguração. Os resultados demonstram que a reestruturação física e a valorização da experiência do cliente trouxeram aumento no fluxo de consumidores, melhoria nas vendas e fortalecimento da imagem da marca. O novo ambiente proporcionou maior conforto, modernidade e visibilidade à loja. A capacitação dos colaboradores refletiu em um atendimento mais humanizado e eficiente. Além dos resultados empresariais, observou-se também impacto positivo na comunidade, com aumento na empregabilidade, melhoria na qualidade de vida das mães que passaram a ter acesso a produtos infantis sem precisar sair do município e fortalecimento do comércio local. Conclui-se que o investimento em inovação, atendimento e estrutura é essencial para a sustentabilidade e o crescimento das empresas do setor varejista.

Palavras-chave: Gestão comercial. Varejo infantil. Reinauguração. Experiência do cliente.

RESISTÊNCIA À INSULINA E A SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE.

Autores: Izadora Superbi da Silva Rodrigues, Hellen Gabrieli Carvalho da Silva, Raissa Giovana Santos Duarte, Ana Clara de Souza Felipe, Jessica Vieira Chagas, Evillyn Zeferino Couto, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A obesidade é atualmente reconhecida como uma epidemia mundial, em virtude de sua estreita associação com processos de inflamação sistêmica, doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos. A resistência à insulina constitui uma das principais características fisiopatológicas associadas à obesidade, e, representa um elo comum entre as doenças metabólicas crônicas. Destacamos o fenômeno conhecido como lipotoxicidade, considerado um dos mecanismos centrais da resistência à insulina. Diante desse contexto, o presente estudo busca compreender os mecanismos que interligam a obesidade e a resistência à insulina, bem como suas repercussões metabólicas. Primeiramente, será realizado um levantamento bibliográfico, a fim de compreender os mecanismos fisiopatológicos que relacionam a obesidade à resistência à insulina. Na sequência, será criado um perfil no Instagram (@saude_metabolica_fatec), voltado a orientação e conscientização da população. Posteriormente, será aplicado um questionário on-line via Google Forms, direcionado à população para avaliar os hábitos alimentares, nível de atividade física e o grau de informação da comunidade. O objetivo é, integrar pesquisa teórica, com coleta de dados. Um formulário foi enviado para 40 pessoas, das quais 25 responderam a 6 perguntas sobre a resistência à insulina e sua relação com a obesidade. 76% dos participantes sabem o que é insulina. Quando questionados se a obesidade pode causar resistência à insulina, 80% afirmaram que sim. Sobre essa relação e o diabetes tipo 2, 76% disseram que sim. Quanto o consumo de açúcar, 44% demonstraram alto Índice de consumo. Quanto à prática de atividades físicas, 36% disseram praticar raramente. Se já tentaram mudar os hábitos como alimentação, exercícios e etc., 64% responderam que sim. Os resultados que alcançamos foram positivos, mostrando que nosso esforço fez a diferença. Assim, concluímos nosso objetivo com sucesso, reafirmando o valor de iniciativas como essa.

Palavras-chave: Obesidade, metabolismo, resistência a insulina, lipotoxicidade, doenças metabólicas, atividade física, hábitos alimentares, conscientização e pesquisa bibliográfica.

SERRARIA ESTRELA DO IVAÍ

Autores: Cleiton Oliveira Moreira, João Pedro Esser Scravon, Alisson Ryan Bernardo de Arruda, Gabriel Alves Martins, Luiz Antônio Messias de Oliveira, Angela Gregorio dos Santos

Orientador: Layla Thamires de Oliveira

O setor madeireiro tem papel fundamental na economia brasileira, fornecendo matéria prima para construção civil e artesanato. No entanto, muitas serrarias de pequeno porte enfrentam desafios relacionados à gestão, à baixa eficiência operacional e a dificuldade de adaptação as exigências ambientais e de mercado. O problema central é a ausência de planejamento estratégico e de práticas de gestão profissional, o que limita o crescimento e a competitividade dessas empresas. Com isso, a pesquisa abordou a importância do desenvolvimento de uma consultoria estratégica voltada para o crescimento sustentável de uma serraria regional de pequeno porte, Serraria Estrela do Ivaí, localizada no município de Ariranha do Ivaí-Pr. O objetivo do projeto foi melhorar a gestão, aumentar a eficiência produtiva, implementar práticas sustentáveis e fortalecer a competitividade da empresa no mercado. A metodologia empregada no trabalho, consistiu em entrevistas com os colaboradores, levantamento de dados sobre produção, custos, eficiência e aproveitamento da madeira. Foi elaborado um diagnóstico que identificou os gargalos, desperdícios e oportunidades de melhorias, fazendo assim ações mais práticas e de baixo custo. Acredita-se que com as adoções dessas práticas, ocorra um aumento na produtividade, melhor aproveitamento dos resíduos, redução das perdas e modernização da gestão, permitindo um crescimento mais sustentável e limpo. Adotar estratégias de gestão e sustentabilidade são essenciais para o fortalecimento das pequenas serrarias e para valorização econômica e ambiental do setor madeireiro.

Palavras-chave: Setor madeireiro, consultoria, estratégia; sustentabilidade, gestão, eficiência operacional.

SABERES EM TELAS: O DIGITAL A FAVOR DO APRENDER, A TECNOLOGIA COMO PONTE PARA O CONHECIMENTO

Autores: Rafaela Buten Laczkowski, Estefany Carolini Campos Paulino, Gabrielly Thaiza Pereira, Tais Aparecida Roecker Luz, Vanessa Heldbeg de Lima

Orientador: Aline Freitas de Almeida

O projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de mostrar aos estudantes a importância da tecnologia na educação e como ela pode ser utilizada de forma positiva para o aprendizado. A iniciativa buscou conscientizar os alunos sobre o papel das ferramentas digitais no processo de ensino, apresentando diferentes plataformas, sites e aplicativos que auxiliam nos estudos e no desenvolvimento de novas habilidades. Durante as atividades, os participantes foram incentivados a refletir como os recursos tecnológicos e ambientes virtuais podem deixar os estudos mais atrativos. O projeto também abordou a necessidade de um uso consciente da internet e das redes sociais, destacando os riscos e prejuízos do mau uso da tecnologia, quando empregada apenas para entretenimento ou distração excessiva. A metodologia envolveu palestras, oficinas e atividades práticas, complementadas por uma pesquisa quantitativa sobre o uso do celular entre as crianças. Para isso, foi aplicado o questionário “Meu Tempo em Tela”, no qual os alunos responderam a perguntas sobre tempo de exposição e hábitos digitais cotidianos. Os resultados demonstraram que o projeto despertou nos estudantes uma nova forma de compreender o mundo digital, evidenciando que a tecnologia pode ser uma aliada na aprendizagem quando utilizada com equilíbrio e responsabilidade. Além disso, as atividades promoveram o pensamento crítico, a curiosidade e a autonomia, estimulando uma cultura digital mais consciente e educativa. Conclui-se que a integração da tecnologia ao ambiente escolar potencializa o aprendizado e contribui para o desenvolvimento de competências digitais, desde que acompanhada por práticas pedagógicas reflexivas e orientadas ao uso ético das mídias

Palavras-chave: Tecnologia; Estudos; Educação.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: EFEITOS SOBRE A MOBILIDADE, FORÇA MUSCULAR E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: Daniela de Souza Medina, Camily Vitória Trindade, Pedro Henrique Costa Gonçalves, Emanuele Olegario de Almeida, Kamilly Cipriano Sanches, Emylly Juliana Schreiber

Orientador: Joviano Barbosa De Castro Neto

A Doença de Alzheimer (DA) é uma das principais causas de incapacidade em idosos, provocando declínio cognitivo, perda de autonomia e comprometimento da saúde mental, com alta prevalência de sintomas depressivos. A fisioterapia configura-se como estratégia não farmacológica essencial, eficaz na preservação da mobilidade e na redução de quedas. Contudo, a ausência de protocolos padronizados que integrem avaliação multidimensional e capacitação de cuidadores na Atenção Primária à Saúde (APS) ainda representa desafio. Avaliar os efeitos de um protocolo fisioterapêutico sobre mobilidade, força muscular e indicadores de saúde mental em idosos com DA. Mensurar o risco de quedas pelo teste Timed Up and Go (TUG) antes e após a intervenção; avaliar a força de membros superiores com o teste de levantamento de bola; verificar a variação dos escores da Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15); e capacitar cuidadores sobre prevenção de quedas e manejo da dependência funcional. Estudo quase experimental, quantitativo, com delineamento pré e pós-teste em único grupo. A amostra será composta por idosos com DA leve a moderada, deambulantes, das UBS de Ribeirão Bonito-PR e Nova Tebas-PR. Serão excluídos participantes com comorbidades instáveis ou limitações motoras graves. Os instrumentos incluem: TUG para mobilidade, teste de levantamento de bola (SOUZA et al., 2017) e GDS-15. A intervenção compreenderá 8 sessões, uma vez por semana, com duração de 45-60 minutos, abordando fortalecimento, treino de equilíbrio e atividades funcionais, com progressão gradual. Prevê-se redução de 10% no tempo do TUG (ANSAL et al., 2018), aumento nas repetições do teste de força e diminuição dos escores da GDS-15, indicando melhora física e mental. Espera-se ainda consolidar o cuidado compartilhado e ampliar a autonomia dos cuidadores. A intervenção busca evidenciar que a fisioterapia na APS integra corpo e mente, promovendo envelhecimento funcional e digno.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Fisioterapia, Mobilidade funcional, Saúde mental do idoso, Atenção Primária à Saúde, Exercícios terapêuticos, Cuidadores de idosos.

Projetos

Integradores

HIGIENE INFANTIL, O PODE DOS PEQUENOS HÁBITOS.

Autores: Cléia Aparecida de Oliveira

Orientador: Murilo Gaiowski

O presente trabalho tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da higiene pessoal na infância, destacando seu papel essencial na prevenção de doenças e na promoção da saúde. A pesquisa utilizou abordagem mista, com revisão bibliográfica e atividades práticas desenvolvidas na Escola Municipal Alberto Stipp, no município de Manoel Ribas - PR, envolvendo 47 crianças entre 6 e 9 anos de idade. As atividades foram realizadas de forma lúdica e educativa, por meio de brincadeiras, músicas e demonstrações práticas sobre hábitos de higiene, como o banho, a escovação dental e a lavagem correta das mãos. Também foi aplicado um questionário oral para avaliar o conhecimento das crianças sobre o tema. Os resultados demonstraram que a metodologia lúdica favoreceu o aprendizado e o desenvolvimento de hábitos saudáveis, além de estimular o interesse e a participação ativa dos alunos. Constatou-se que a educação em saúde, quando inserida no contexto escolar, é uma ferramenta eficaz para a formação de valores e atitudes preventivas, contribuindo significativamente para o bem-estar infantil e a promoção da saúde coletiva.

Palavras-chave: Higiene na infância; Educação em saúde; Prevenção; Cuidados pessoais; Promoção da saúde.

IMPACTOS PÓS-PANDEMIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Autores: Maylla Macetko de Oliveira, Ricardo Henrique Santana Nascimento, Grazielly Gomes de Castro, Maria Eliza Ribeiro de Paulo, Natalia Noveli Izidoro

Orientador: Aline Freitas de Almeida

O presente projeto teve como objetivo promover a cooperação, o raciocínio lógico e o engajamento dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, por meio da atividade “Caça ao Tesouro do Conhecimento”. A proposta foi desenvolvida como uma estratégia pedagógica voltada ao fortalecimento das aprendizagens essenciais e à recuperação das defasagens ocasionadas pelo ensino remoto durante a pandemia de 2020. Buscou-se proporcionar um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, interativo e significativo, estimulando o engajamento e a socialização entre os estudantes. A proposta foi fundamentada nos escritos de Henri Wallon, Lev Vygotsky, Emília Ferreiro, Guilherme Lichand e Isabella Starling-Alves, contemplando as áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências. A metodologia adotada teve formato de “caça ao tesouro”, com pistas que continham desafios relacionados aos conteúdos estudados em sala. Os alunos foram divididos em grupos e demonstraram entusiasmo, colaboração e senso de equipe em todas as etapas, favorecendo a socialização e a aprendizagem coletiva. Durante a aplicação, observou-se a participação ativa dos alunos e o fortalecimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. A coleta de dados, realizada por meio de formulário no Google Forms, contou com a participação de pais, professores e equipe gestora. Os resultados indicaram que 95,8% dos participantes reconheceram impactos significativos da pandemia na aprendizagem e na socialização das crianças, reforçando a importância de metodologias ativas e práticas lúdicas no período pós-pandêmico. Conclui-se que o uso de estratégias lúdicas e colaborativas, como a “Caça ao Tesouro do Conhecimento”, contribui de maneira efetiva para a consolidação das aprendizagens essenciais, o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Aprendizagem lúdica. Ensino Fundamental. Caça ao Tesouro.

COMO O CUIDADO AO BEBÊ PREMATURO REFLETE NA EVOLUÇÃO DA CRIANÇA E NO BEM-ESTAR DA MÃE

Autores: Mayara Francisco Albanez, Yasmin Alves Romualdo, Maria Luiza Brito Della Penna, Raiane Cristina de Lima Cordeiro, Rute Alves da Silva

Orientador: Prof. Dra. Andressa Prado

INTRODUÇÃO: A prematuridade é a principal causa de mortalidade neonatal mundial. No Brasil, são registrados cerca de 340 mil nascimentos prematuros por ano. Esses bebês, em especial os extremos, enfrentam altos riscos de complicações como infecções, dificuldades respiratórias e atraso no desenvolvimento motor e cognitivo. As causas são multifatoriais e a prevenção depende de um bom acompanhamento pré-natal. **OBJETIVOS:** Compartilhar informações sobre cuidados neonatais, conscientizar, fortalecer vínculos entre profissionais e famílias, e destacar a importância da saúde mental materna. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada por meio de uma roda de conversa com acadêmicos de enfermagem, psicóloga e médica, dinâmicas usando modelos realísticos, exercícios de respiração e entrega de materiais educativos. O projeto ocorreu na UBS Central de Ivaiporã, com duração de duas horas, voltado às gestantes de alto risco. **RESULTADOS:** A roda de conversa obteve boa receptividade por ambas as partes, com um público composto por dez gestantes. Durante o diálogo, foi possível observar grande interesse e participação ativa, com diversas dúvidas e esclarecimentos com a equipe em questão. Além disso, notou-se que, apesar do risco da gestação, as participantes não obtinham totalmente as informações referentes à prematuridade e aos cuidados com a saúde mental materna. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a roda de conversa, houve questionamentos e troca de experiências, o que contribuiu para ampliar o entendimento sobre o tema. A atividade demonstrou a importância desse tipo de ação educativa, pois possibilita o esclarecimento de dúvidas e fortalece o vínculo entre gestantes e profissionais de saúde, promovendo maior conscientização sobre a prevenção e o cuidado com o bebê prematuro. Além disso, destacou-se o papel fundamental da educação em saúde como estratégia para reduzir riscos, incentivar o acompanhamento pré-natal adequado e garantir uma gestação mais segura e informada.

Palavras-chave: Prematuridade; Mortalidade infantil; Acompanhamento pré-natal.

Projetos

Integradores

PEQUENOS GRANDES SENTIMENTOS: APRENDENDO A LIDAR COM SITUAÇÕES DO DIA A DIA

Autores: Grazielli Aparecida dos Santos, Eduarda Alves Ferreira, Raissa Maria Carvalho da Cruz, Patrícia Alves dos Santos

Orientador: Fernanda Oliveira dos Santos

O projeto desenvolvido buscou promover a compreensão e o manejo das emoções em crianças de 7 a 9 anos atendidas pelo Centro da Juventude de Ivaiporã (CEJU). A proposta surgiu da importância de trabalhar a educação emocional desde a infância, auxiliando as crianças a reconhecerem o que sentem e a encontrarem formas saudáveis de lidar com as situações do dia a dia. O principal objetivo foi contribuir para o desenvolvimento emocional e social das crianças, abordando quatro emoções principais: medo, raiva, alegria e tristeza. A metodologia do projeto envolveu momentos de conversa e atividades lúdicas, juntamente com a exibição de trechos do filme Divertida Mente 2, que serviram como ponto de partida para a reflexão sobre as emoções. Em seguida, foram realizadas rodas de conversa e uma dinâmica com uma “caixinha das emoções”, permitindo que cada criança compartilhasse experiências e formas de lidar com diferentes sentimentos. Através dessas atividades, buscou-se estimular a empatia, o autoconhecimento e o diálogo entre as crianças. Ao final, observou-se que as crianças demonstraram maior interesse e abertura para falar sobre seus sentimentos, compreendendo melhor as emoções e aprendendo estratégias mais positivas para enfrentá-las. O projeto contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre as crianças e para a valorização da escuta e da expressão emocional no ambiente social.

Palavras-chave: emoções, educação emocional, infância, sentimentos, situações.

AGROMED: ALIMENTANDO VIDAS

Autores: Giovana Marini Dos Passos, Rayssa Adriana Kusminski, Maria Helena Sabino Semchechem

Orientador: Tatiane Borzuk

O resumo se refere a primeira fase do projeto desenvolvida no âmbito Projeto Integrador do curso de Medicina da FATEC Ivaiporã, com o objetivo de implantar uma horta comunitária no distrito de Alto Porã, vinculado ao Município de Ivaiporã - Paraná, visando promover a saúde física e mental da população, especialmente de crianças e idosos. A iniciativa buscou integrar sustentabilidade, educação e saúde por meio de uma horta comunitária e da participação coletiva, incentivando hábitos alimentares saudáveis, interação social e consciência ambiental. O projeto contou com apoio de professores, secretarias municipais e diferentes cursos da instituição, como Agronomia, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. Durante as etapas iniciais, foram realizadas reuniões de planejamento, visitas técnicas, preparo do solo e plantio de diversas espécies, como alface, salsinha e cebolinha. As atividades despertaram interesse entre os alunos da escola local, que participaram do cultivo e utilizaram os produtos nas refeições, fortalecendo o vínculo entre educação e saúde. O projeto AgroMed foi apresentado à SEAB de Ivaiporã-PR e municípios do Território do Vale do Ivaí, em Jandaia do Sul-PR em 16 de setembro de 2025. 15 municípios demonstraram interesse em aderir, e por isso, no próximo ciclo, como segunda fase do projeto AgroMed será ampliado, beneficiando ainda Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), asilos, escolas, Unidades Básicas de Saúde, faculdades e secretarias municipais, ampliando seu impacto social e educacional.

Palavras-chave: Horta Comunitária; Sustentabilidade; Educação em Saúde; Engajamento Social; Interdisciplinariedade.

PROJETO-EFEITOS DOS ANTIDEPRESSIVOS NA RESPOSTA FISIOLÓGICA AO EXERCÍCIO FÍSICO

Autores: ANNA LAURA DE SOUZA ALMEIDA, LAYSA LARISSA CANDIDO DA SILVA, MARIA ANTONIA HERDT DE VICENTE, JULIA FERREIRA DE SOUZA, JOAO VITOR ALVES DE ALMEIDA

O presente trabalho analisa os efeitos dos antidepressivos sobre a resposta fisiológica ao exercício físico, abordando suas implicações cardiovasculares, neuromusculares e metabólicas. A pesquisa destaca que o uso crescente de antidepressivos, embora essencial para o tratamento de transtornos mentais, pode interferir na regulação autonômica, no metabolismo energético e na percepção de esforço durante a prática de atividades físicas. Foram revisadas diferentes classes de antidepressivos, como os ISRS, IRSN, ADT e IMAO, evidenciando que seus mecanismos de ação alteram a liberação de neurotransmissores como serotonina, dopamina e noradrenalina, afetando o desempenho e a adaptação fisiológica ao esforço. O estudo demonstra que essas alterações podem provocar variações na frequência cardíaca, pressão arterial, coordenação motora e tolerância ao exercício, sendo indispensável o acompanhamento profissional. Ressalta-se que o exercício físico, quando adequadamente prescrito e supervisionado, potencializa os benefícios terapêuticos dos antidepressivos, melhorando o humor, o sono e o bem-estar geral. A prática regular de atividade física é indicada como estratégia complementar segura e eficaz no tratamento da depressão, desde que sejam considerados os efeitos farmacológicos individuais e o monitoramento das respostas fisiológicas. O trabalho conclui que a integração entre médicos, psicólogos e profissionais de educação física é essencial para garantir resultados positivos e evitar riscos, reforçando a necessidade de protocolos personalizados e pesquisas futuras sobre as interações entre fármacos e exercício físico. Além disso, destaca-se a importância da educação do paciente e da adesão ao tratamento como fatores determinantes para o sucesso terapêutico. Assim, compreender a interação entre antidepressivos e exercício físico contribui para práticas mais seguras e integradas voltadas à promoção global da saúde.

Palavras-chave: antidepressivos; exercício físico; respostas fisiológicas; saúde mental.

HIGIENE NA INFÂNCIA, O PODER DOS PEQUENOS HÁBITOS.

Autores: Cléia Aparecida de Oliveira, Emili Erika Goes Ribeiro, Maria Eduarda Araújo Pereira, Gabriella Fogaça Domingos, Elen Laine Kozak Oening, Meire Daiane de Souza da Silva

Orientador: Murilo Gaiowski

A higiene na infância é um fator essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças. No entanto, milhões de crianças brasileiras ainda vivem sem acesso a saneamento básico e práticas adequadas de higiene, o que aumenta o risco de infecções e agravos à saúde, especialmente em ambientes escolares. Diante dessa realidade, torna-se fundamental desenvolver ações educativas que incentivem hábitos saudáveis desde cedo. O projeto teve como objetivo orientar e incentivar crianças em situação de vulnerabilidade social a adotarem hábitos de higiene pessoal, fortalecendo o autocuidado, a autoestima e a prevenção de doenças. A pesquisa adotou abordagem mista, unindo revisão bibliográfica e aplicação de atividades práticas e lúdicas, realizadas na Escola Municipal Alberto Stipp, em Manoel Ribas – PR, com 47 crianças entre 6 e 9 anos. Foram utilizados materiais educativos, músicas e demonstrações passo a passo sobre banho, lavagem das mãos e escovação dental. Aplicou-se também um questionário oral para avaliar o conhecimento adquirido. As crianças participaram de forma ativa e demonstraram boa compreensão sobre os cuidados de higiene. Observou-se avanço significativo na assimilação de práticas como a lavagem correta das mãos, o banho diário e a escovação dos dentes. As atividades lúdicas mostraram-se eficazes no engajamento e aprendizado, despertando o interesse e a interação entre os participantes. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos, promovendo a conscientização sobre a importância da higiene pessoal e contribuindo para a formação de hábitos saudáveis. A metodologia lúdica favoreceu o aprendizado significativo, fortalecendo valores de cuidado e prevenção, e evidenciando o papel da educação em saúde como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Higiene na infância; Educação em saúde; Prevenção; Cuidados pessoais; Promoção da saúde.

PROJETO VIDA ATIVA: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE

Autores: Beatriz da Silva Cruz, Beatriz da Silva Cruz, Sara Quinberli da Silva de Moura

RESUMO

A fase da terceira idade é marcada por mudanças físicas e emocionais, exigindo cuidados específicos para promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos. O envelhecimento é um processo natural influenciado por fatores genéticos e ambientais, e deve ser visto como parte do funcionamento normal do corpo e não uma doença. Sendo foco do projeto que, durante o processo de envelhecimento, é comum a incidência de condições como ansiedade e depressão, que impactam adversamente a qualidade de vida, assim como a desvinculação familiar ou social somada às incapacidades funcionais que afetam a autonomia e independência, agravam o quadro de estresse e vulnerabilidade psicológica. Nesse sentido, o estudo busca trabalhar o desenvolvimento de pessoas e suas condições emocionais. Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida dos idosos, combatendo as doenças psicológicas comuns nessa fase. A pesquisa de abordagem qualitativa, analisou os casos de Inteligência Emocional e Bem-estar na Terceira Idade, no Lar Santo Antônio, localizado em Ivaiporã/PR que hoje conta com 53 idosos e 35 colaboradores. O estudo, juntamente com as atividades lúdicas e de convivência social implementadas como desenhos, pinturas e dobraduras realizadas para estimular as habilidades cognitivas para melhorar a coordenação motora tiveram um impacto profundamente positivo no bem-estar cognitivo e motor dos idosos, fortalecendo laços afetivos e promovendo um ambiente de acolhimento, trazendo um resultado positivo e satisfatório tanto ao projeto quanto ao público alvo.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Doenças Psicológicas. Envelhecimento. Idosos. Estudo. Projeto.

ABUSO FINANCEIRO CONTRA A PESSOA IDOSA: DESAFIOS DA PROTEÇÃO DOS DIREITOS E NA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL

Autores: Yago Gabriel Pereira da Silva, HITALLO KAIKY CHISTO ROCHA

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

Resumo :

O abuso financeiro contra pessoas idosas constitui uma das formas mais recorrentes e silenciosas de violência, caracterizando-se pela exploração indevida de bens, rendimentos ou aposentadorias, sem o consentimento do idoso. Tal prática viola princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana e o direito à propriedade, além de fragilizar a autonomia e a segurança financeira dessa população. O presente trabalho tem como objetivo analisar os mecanismos de proteção jurídica previstos no Estatuto do Idoso, bem como promover a conscientização sobre os direitos financeiros da pessoa idosa. A pesquisa possui abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise legislativa e consulta a dados oficiais do INSS. Verificou-se que, embora existam instrumentos legais eficazes, muitos idosos ainda desconhecem seus direitos e enfrentam dificuldades no acesso à justiça e na restituição de valores descontados indevidamente. Conclui-se que o enfrentamento do abuso financeiro exige não apenas a aplicação rigorosa das leis, mas também políticas públicas de educação financeira, ações de orientação e campanhas de conscientização, garantindo o respeito, a autonomia e a proteção integral da pessoa idosa.

Palavras-chave: Abuso financeiro. Pessoa idosa. Estatuto do Idoso. Direitos humanos. Proteção social

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS: ANÁLISE E REFORMULAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO E DE ILUMINAÇÃO DO PEDALA BURGUER

Autores: Kamila Aparecida Kulkamp, Elaine Kulckamp Ricken, Lohuama Raema Ferro de Carvalho, Sidinei Inácio de Oliveira Fugì, Luciano Dorigon Nunes, Daniel Mota Ribeiro

Orientador: Alcides Pascoal Junior

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar e reformular o sistema de iluminação da lanchonete Pedala Burguer, no município de Ivaiporã (PR), visando adequá-lo às normas técnicas vigentes.

A pesquisa fundamenta-se em referências teóricas sobre segurança, economia e eficiência. A NBR 5410 define critérios de projeto e execução que abrangem desde o dimensionamento até medidas de segurança contra sobretensões (ABNT, 2004). Enquanto isso, a Norma Regulamentadora 17 orienta quanto ao conforto em ambiente de trabalho, já que, se ergonomicamente adequados, favorecem a saúde dos trabalhadores (NR 17).

A justificativa do estudo baseia-se na relevância da adequação da iluminação do estabelecimento, considerando sua importância no cotidiano dos alunos frequentadores da FATEC IVAIPORÃ. Um sistema bem projetado impacta na percepção de segurança e satisfação dos usuários, reforçando a importância de estar em conformidade com as normas técnicas da Engenharia Civil.

Na metodologia, foi realizada uma visita técnica ao estabelecimento, com o objetivo de realizar medições do espaço e do nível de iluminância em diferentes pontos, além da aplicação de um questionário via Google Forms aos frequentadores. As medições foram modeladas com apoio técnico da empresa *IN LOCO Arquitetura*. Além disso, analisou-se a viabilidade econômica das propostas, contemplando custos de luminárias, sistemas de iluminação LED e elementos de paisagismo.

Os resultados obtidos a partir da pesquisa demonstraram que o sistema de iluminação do Pedala Burguer apresenta níveis de iluminância abaixo dos valores recomendados pelas normas técnicas. As medições realizadas com luxímetro evidenciaram a necessidade de readequações, confirmando os resultados obtidos por meio do questionário aplicado. As propostas de melhoria apresentadas no projeto 3D mostraram-se tecnicamente viáveis e acessíveis, contribuindo para um espaço alinhado aos princípios estabelecidos pelas normas NBR 5410 e NBR 8995-1.

Palavras-chave: Iluminação, Eficiência energética, NBR 5410, Ergonomia, Viabilidade Econômica

COMO A CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DA AREA DA SAUDE PODE IMPACTAR NA PREVENÇÃO DE LITIASE RENAL?

Autores: Sandra Regina Montani, Ana Paula Alves, Bruna Francisco Pereira, Leandra Conceição de Oliveira, Nicole Mendes

Orientador: Professora Andressa Prado

Introdução: Litíase Renal é uma patologia comum no trato urinário, caracterizada por estruturas sólidas atingindo indivíduos de diferentes idades. Fatores de risco como baixa ingestão hídrica, obesidade, distúrbios metabólicos e histórico familiar são grandes contribuintes para o desenvolvimento desta patologia. **Objetivo:** Investigar fatores de risco, estratégias de prevenção, diagnósticos e opções terapêuticas para Litíase Renal visando aprimorar a assistência de enfermagem e reduzir a incidência e complicações associadas a essa condição. **Metodologia:** Realizada uma palestra para estudantes de 1º e 2º período do curso profissionalizante Técnico de Enfermagem do Colégio Estadual Barbosa Ferraz localizado na cidade de Ivaiporã (PR) com duração de 60 minutos com ações educativas como preenchimento de formulários e distribuição de panfleto informativo. O evento contou com a presença do Urologista Dr Bruno Toninello para esclarecimento de dúvidas. Ao término da palestra houve distribuição de brindes (garrafa de água) e coquetel. **Resultado:** Dos 33 participantes 24,2%(N.8) nunca haviam recebido orientação sobre fatores de risco e prevenção, e 18%(N 6) relataram já ter sido diagnosticados com essa patologia. Após a atividade, os alunos demonstraram maior compreensão sobre hidratação, sintomas e tratamento. A maioria avaliou positivamente a palestra, destacando a clareza das informações e a relevância do tema. **Considerações finais:** A palestra sobre Litíase Renal mostrou-se uma ação educativa eficaz, promovendo o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. A participação ativa dos alunos e o apoio de um especialista favoreceram a integração entre teoria e prática. A distribuição de materiais e brindes reforçou a importância da hidratação e incentivou o engajamento. Iniciativas como essa fortalecem a formação acadêmica e contribuem para uma assistência de enfermagem mais qualificada e centrada na promoção da saúde.

Palavras-chave: litíase Renal; prevenção, enfermagem

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Autores: Gustavo Beker de Souza, Heloisa Isabelli Freitas Mendes da Cruz, Luis Miguel Freitas da Silva, Nicolly Vieira Chagas, Vitoria de Castro Mota, Raphael Henrique Carvalho Cordeiro

Orientador: Joviano Barbosa de Castro Neto

A Doença de Parkinson, em razão de seus sintomas motores, como bradicinesia, rigidez e instabilidade postural, compromete significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida. Nesse contexto, a reabilitação por meio da fisioterapia configura-se como um pilar essencial do tratamento. Este projeto visa implementar e avaliar os efeitos de um programa fisioterapêutico na mobilidade, no equilíbrio e na força muscular de idosos com Doença de Parkinson, bem como analisar sua repercussão na qualidade de vida e no conhecimento dos cuidadores. Trata-se de um estudo de intervenção, com duração de dois meses, envolvendo idosos com Doença de Parkinson em estágios leve a moderado. O protocolo incluirá sessões coletivas realizadas duas vezes por semana, com foco em exercícios de fortalecimento, equilíbrio e mobilidade. O progresso será mensurado por meio de testes padronizados, como o Timed Up and Go (TUG), o teste de sentar e levantar cinco vezes (5xSTS) e o teste de equilíbrio unipedal, aplicados antes e após a intervenção. Paralelamente, serão realizadas oficinas educativas destinadas aos cuidadores. Prevê-se a confirmação da hipótese de que o programa promoverá ganhos motores mensuráveis, com melhora nos escores dos testes funcionais. Almeja-se, ainda, documentar benefícios na qualidade de vida dos participantes e maior segurança no cuidado prestado pelos cuidadores. A confirmação dos resultados esperados poderá subsidiar a adoção de protocolos semelhantes na rede de cuidado, ampliando o acesso a intervenções fisioterapêuticas eficazes para essa população.

Palavras-chave: doença de parkinson; fisioterapia; idoso; equilíbrio postural; qualidade de vida.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL

Autores: Maria Paula Boger Macedo, Rayka Rafaela Russi Loterio

Orientador: Joviano Barbosa de Castro Neto

A docência é uma profissão com altas demandas físicas e mentais, predispondo os professores a doenças ocupacionais, como distúrbios musculoesqueléticos, disfonia e esgotamento profissional. Essas condições impactam significativamente a capacidade laboral e a qualidade de vida. Nesse contexto, a fisioterapia do trabalho surge como ferramenta fundamental na prevenção e no tratamento dessas disfunções, por meio de exercícios corretivos e ações de educação em saúde. O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade de um programa de intervenção fisioterapêutica na melhora da capacidade funcional, na redução da dor e na promoção da saúde de professores da rede municipal. Será aplicado um questionário a cinco professores com mais de um ano de atuação no Centro Municipal de Educação Infantil José Fiorim, em Ivaiporã. Após a análise dos resultados, serão realizados dois testes: o Teste de Apley, para avaliação da mobilidade dos ombros, e o Pico de Fluxo Expiratório, para avaliação da função respiratória. Com base nos dados obtidos, será implementado um programa personalizado de exercícios corretivos, com frequência de uma vez por semana, durante um período de um mês. Espera-se a identificação precoce de alterações funcionais, com melhora significativa nos parâmetros de força muscular, alinhamento postural e capacidade funcional. Também se prevê a redução das queixas dolorosas e dos afastamentos por problemas ocupacionais, além do aumento da conscientização sobre o autocuidado. Conclui-se que este programa de prevenção reforça o papel essencial da fisioterapia ocupacional na saúde docente, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, a redução de doenças ocupacionais e a promoção da qualidade de vida dos professores no ambiente educacional.

Palavras-chave: qualidade de vida; inquéritos e questionários; modalidades de fisioterapia; promoção da saúde; docentes; doenças profissionais; terapia por exercício; saúde ocupacional; força muscular.

CENÁRIOS DA CIDADE

Autores: Arthur Miguel Gomes Coelho, Vitor Gabriel Gomes Barbosa, Daniel Henrique Lima Freitas

Orientador: Eduardo Paiva Haguio

O projeto aborda a relação entre as pessoas e os espaços urbanos por meio da fotografia em redes sociais. A cidade de Ivaiporã constitui um importante centro de comércio e serviços, atraindo um grande número de pessoas da região do Vale do Ivaí. Suas praças, parques e monumentos apresentam potencial como pontos turísticos, contribuindo tanto para a experiência dos visitantes quanto para a qualidade de vida dos moradores. Entretanto, observa-se uma certa carência na divulgação desses locais. Muitos deles são visualmente atrativos e possuem potencial para estimular a visitação. Diante disso, a equipe realizou uma pesquisa com o objetivo de identificar esses espaços, considerando também variáveis como gênero e faixa etária dos participantes, a fim de compreender o perfil do público alcançado. O objetivo deste projeto é promover locais com potencial visual na cidade de Ivaiporã por meio da fotografia em redes sociais. A metodologia adotada envolveu as seguintes etapas: (1) pesquisa junto à população sobre preferências visuais e locais mais frequentados na cidade; (2) registro fotográfico dos espaços mais indicados na pesquisa, além de outros com potencial identificado na análise dos resultados; (3) publicação das fotografias em redes sociais, buscando engajar os usuários por meio de desafios relacionados às imagens e outras ações interativas; (4) levantamento dos resultados do projeto com base no engajamento dos usuários nas publicações. Foram obtidas 49 respostas, que se mostraram relevantes para a análise. Observou-se que a maioria dos participantes era composta por jovens, cujas preferências se concentraram, principalmente, em áreas verdes. Espera-se que o projeto contribua para valorizar o potencial de atração dos espaços públicos da cidade, despertando o interesse do público em geral e chamando a atenção para seu potencial turístico. Além disso, a iniciativa permite discutir e analisar a relação das pessoas com os espaços urbanos a partir do comportamento nas redes sociais, contribuindo para reflexões sobre o papel do ambiente urbano na vida da comunidade.

Palavras-chave: cenários urbanos; fotografia; redes sociais; turismo local; Ivaiporã.

COMPULSIVIDADE E OBESIDADE INFANTIL

Autores: Mariana Xavier Garcia, Deisiane Kalate, Flávia Moreira Medina, Hellen Ferreira Leite, Maria Natália Alves Souto, Vitor Gabriel Rocha Culchesk, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A obesidade infantil é um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI, com crescimento alarmante no Brasil. Uma em cada sete crianças brasileiras com até cinco anos apresenta excesso de peso, índice quase três vezes superior à média mundial. Essa realidade decorre de mudanças nos hábitos alimentares e comportamentais, marcadas pelo aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e pela redução da prática de atividades físicas. A ingestão excessiva de produtos ricos em açúcares, gorduras e sódio, aliada ao tempo prolongado diante de telas, tem provocado deficiências nutricionais, alterações metabólicas e impactos psicológicos, como ansiedade e baixa autoestima. A obesidade infantil é uma condição multifatorial, envolvendo aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais. O comportamento alimentar impulsivo e a influência do marketing de produtos industrializados favorecem a compulsão alimentar e o desenvolvimento de transtornos. Nesse contexto, a educação nutricional e o ambiente escolar configuram-se como ferramentas estratégicas para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças crônicas. O projeto “Compulsividade e Obesidade Infantil” buscou conscientizar alunos sobre alimentação equilibrada e a prática de atividades físicas, sendo desenvolvido por acadêmicos de Biomedicina em uma escola estadual de Ivaiporã-PR. Após a palestra e as atividades práticas, observou-se melhora nos hábitos alimentares: a maioria dos participantes relatou uma alimentação mais saudável e maior atenção às escolhas alimentares. Conclui-se que ações educativas são eficazes na formação de hábitos saudáveis, fortalecendo a consciência alimentar e prevenindo a obesidade infantil. O enfrentamento desse problema requer políticas públicas integradas, apoio familiar e a continuidade de atividades educativas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Saúde, alimentação e exercício

INVESTIMENTOS DE BAIXO RISCO PARA INICIANTES

Autores: Deivid Loff Ricken, Flávia Martins Batista, Kauane da Silva Cardoso, Samara Emanuelli Belizario Nogueira, Pedro Henrique Carvalho Rangel, Sérgio Matias Junior

Orientador: Layla Thamires de Oliveira

A educação financeira tem se mostrado um tema cada vez mais relevante, especialmente entre os jovens que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho. Com o acesso facilitado ao consumo e às novas formas de investimento, torna-se essencial que adolescentes aprendam a administrar seus recursos de forma responsável. Nesse contexto, compreender o uso consciente do primeiro salário e identificar alternativas de investimento adequadas pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma vida financeira equilibrada. O presente projeto tem como objetivo analisar as formas de investimento de baixo risco mais adequadas para adolescentes e compreender como a educação financeira pode contribuir para o uso consciente do primeiro salário. A pesquisa parte da constatação de que muitos jovens possuem pouco conhecimento sobre finanças pessoais e acabam utilizando seus rendimentos de forma impulsiva. Para isso, foi realizada uma visita ao Colégio Estadual Geremia Lunardelli, localizado no município de Lunardelli-PR, com o apoio de três colaboradores da Cooperativa Sicredi — Maria Vitti, Heverton Nascimento e Miriam Prodossimo —, que auxiliaram na condução de uma palestra educativa. Durante a atividade, foi aplicado um quiz com o tema “Descubra seu perfil de investidor”, possibilitando identificar o nível de conhecimento e o perfil financeiro dos adolescentes. A partir dos resultados obtidos, foram esclarecidas dúvidas e apresentadas alternativas de investimentos de baixo risco, como Tesouro Direto, CDBs e fundos conservadores, demonstrando como essas opções podem ser seguras e acessíveis para iniciantes. Os resultados indicaram que, embora a maioria dos jovens possua conhecimento limitado sobre investimentos, há grande interesse em aprender e aplicar os conceitos apresentados. Conclui-se que a inclusão da educação financeira no currículo escolar é essencial para formar cidadãos mais preparados, conscientes e capazes de planejar um futuro financeiro equilibrado.

Palavras-chave: Educação Financeira; Investimentos; Jovens; Tesouro Direto; Consumo Consciente.

ANÁLISE DE DOENÇAS E PRAGAS

Autores: Rafael Sucheki Camargo, Laine Fernanda Demczuk Uliwiak, Caio Fernando Nogueira da Silva, Emily Pontes Ferreira

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A sanidade vegetal é determinante para o sucesso das atividades agrícolas, tornando essencial que futuros profissionais compreendam os agentes causadores de doenças e as formas de controle. O presente projeto integrador teve como objetivo realizar um levantamento das principais doenças que afetam as culturas de grãos, hortaliças e frutíferas no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola (CEEPA), localizado em Manoel Ribas - PR. A proposta buscou fortalecer o aprendizado dos alunos do curso técnico em Agropecuária, unindo o conhecimento teórico à observação prática no campo. A metodologia envolveu a aplicação de questionários a seis turmas do colégio, com o objetivo de identificar as doenças mais recorrentes nas áreas produtivas. Os dados foram organizados em planilhas e analisados estatisticamente, resultando em gráficos que evidenciaram as enfermidades mais comuns, como ferrugem asiática da soja, cercosporiose do feijão, mancha-branca do milho, requeima do tomate e podridão-branca da alface. A partir dos resultados, foram promovidas oficinas práticas com análise de sintomas, discussão de manejo e proposição de soluções adequadas à realidade local. O projeto proporcionou uma compreensão mais ampla sobre os desafios fitossanitários da região e reforçou a importância da integração entre teoria e prática na formação técnica. Assim, contribuiu para o desenvolvimento de profissionais mais críticos, capacitados e conscientes quanto ao diagnóstico e ao manejo sustentável das doenças agrícolas.

Palavras-chave: doenças agrícolas; levantamento fitossanitário; ensino técnico; manejo integrado; oficinas práticas.

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA E FUNCIONAL NA REABILITAÇÃO DE IDOSOS TABAGISTAS: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DE PROMOÇÃO À AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA

Autores: Camily Vitoria Onesko da Luz, Isabelly Novacoski, Mirela de Oliveira Leal, Emily Cristini Barbosa, Nicolas Mateus dos Santos, Joviano Barbosa de Castro Neto

Orientador: Joviano Barbosa de Castro Neto

O tabagismo é uma das principais causas de morte evitável, agravando doenças crônicas e comprometendo a funcionalidade dos idosos. O uso prolongado do tabaco acelera o declínio fisiológico e provoca disfunções respiratórias, motoras e cognitivas, reduzindo a autonomia e a qualidade de vida. A fisioterapia respiratória e funcional é fundamental nesse contexto, promovendo reabilitação por meio de técnicas de expansão pulmonar, treino de força, equilíbrio e condicionamento físico (SILVA et al., 2023). O objetivo é aplicar e analisar intervenções fisioterapêuticas respiratórias e funcionais em idosos tabagistas, visando melhorar a capacidade pulmonar, o desempenho funcional e incentivar a cessação do tabagismo. Trata-se de um projeto de extensão intervencionista realizado com idosos tabagistas de Ivaiporã-PR, conduzido por acadêmicos de Fisioterapia da FATEC Ivaiporã. Incluem-se idosos tabagistas ativos, sendo excluídos aqueles com limitações neurológicas ou ortopédicas graves. Os participantes são acompanhados por um período de um mês, com sessões realizadas duas vezes por semana, com duração de 35 a 45 minutos. A avaliação envolve questionário sociodemográfico, histórico de tabagismo, Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6), Escala de Dispneia e Índice de Barthel (HOLAK et al., 2025). As intervenções abrangem exercícios respiratórios, treino funcional e aeróbico, orientações de autocuidado e oficinas educativas. Espera-se a melhora da capacidade ventilatória, a redução da dispneia e a promoção de maior autonomia e qualidade de vida, além do fortalecimento das ações extensionistas da FATEC Ivaiporã e do aprendizado clínico dos acadêmicos. O projeto evidencia a importância da fisioterapia na reabilitação de idosos tabagistas, contribuindo para o controle dos sintomas, o incentivo à cessação do tabagismo e a valorização da autonomia. O caráter extensionista amplia o impacto social do curso, aproximando os estudantes das demandas da população e fomentando práticas baseadas em evidências para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Saúde da Pessoa Idosa; Fisioterapia Respiratória; Cessação do Tabagismo.

CLUBE DE INVESTIMENTOS CORPORATIVO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E RENTABILIDADE COLETIVA

Autores: Guilherme Lopes da Silva, Juliana Vasconcelos Chaves, Luiz Guilherme

Orientador: Layla Thamires de Oliveira

A falta de educação financeira entre colaboradores de empresas brasileiras representa um dos principais desafios organizacionais, impactando o bem-estar, a produtividade e a motivação no ambiente de trabalho. Diante desse problema, surgiu a necessidade de desenvolver uma iniciativa que promovesse o conhecimento financeiro e fortalecesse a autonomia econômica dos colaboradores. O presente projeto tem como tema a implantação de um Clube de Investimentos na empresa Auto Peças e Mecânica Alternativa, situada em Manoel Ribas-PR, com foco em educação financeira e rentabilidade coletiva. O objetivo principal consiste em capacitar os colaboradores para o uso consciente dos recursos, incentivando o hábito de poupar e investir, ao mesmo tempo em que se fortalece o espírito de equipe e a cultura de planejamento organizacional. A metodologia aplicada foi participativa e prática, incluindo reuniões mensais, definição de aportes entre R\$ 100,00 e R\$ 150,00, investimento por meio do banco C6 Bank em renda fixa (CDB - Certificado de Depósito Bancário), na modalidade pós-fixada com liquidez diária e rentabilidade de 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), além da abertura de conta coletiva e do acompanhamento dos resultados financeiros e comportamentais. O projeto contou com a adesão de quatro colaboradores, alcançando uma rentabilidade aproximada de 1,2% ao mês, superando investimentos tradicionais, como a poupança. Além dos ganhos econômicos, observou-se aumento da motivação, do interesse por temas financeiros e da cooperação entre os participantes, promovendo um ambiente mais produtivo e colaborativo. Conclui-se que iniciativas de educação financeira no ambiente corporativo contribuem significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, além de fortalecer a cultura organizacional e estimular práticas conscientes de gestão dos recursos.

Palavras-chave: Educação Financeira, Clube de Investimentos Coletivos, Desenvolvimento Humano, Cultura Organizacional, Sustentabilidade Empresarial, Colaboradores.

O IMPACTO DAS EMOÇÕES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores: Gabriel do Nascimento Peruzzi, Andreyana Carlyne Macedo, Giulia Vitoria Lucena Cesário, Marina Eduarda de Souza Mateus, Thaylla da Cruz Ribeiro, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O presente projeto teve como objetivo analisar o impacto das emoções no desenvolvimento infantil, com ênfase em como sentimentos como felicidade, medo, nojo, vergonha, tristeza, ansiedade e raiva influenciam o crescimento cognitivo, social e emocional das crianças. A proposta buscou compreender de que maneira essas emoções moldam a capacidade infantil de se relacionar com os outros, lidar com desafios e expressar suas necessidades de forma saudável. Para a realização do estudo, a equipe do projeto visitou a Escola Municipal Ivaiporã, onde foi ministrada uma palestra educativa abordando o conceito de emoções e sua importância no cotidiano. Em seguida, foi aplicada uma dinâmica interativa com as crianças, favorecendo a identificação e a expressão dos sentimentos de forma lúdica. Após as atividades, as crianças responderam a um questionário destinado a avaliar sua percepção sobre as emoções e o aprendizado proporcionado pela ação. Os resultados demonstraram que 100% das crianças foram capazes de reconhecer e distinguir suas emoções, e 87,5% avaliaram a atividade como positiva ou útil. Esses dados indicam que o projeto atingiu plenamente seus objetivos, contribuindo para o fortalecimento da educação emocional no ambiente escolar. Conclui-se que a integração entre informação e prática vivencial favoreceu a conscientização das crianças sobre a importância de compreender e expressar adequadamente suas emoções, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais para uma convivência mais saudável e empática.

Palavras-chave: Biomedicina, infância, psicologia, emoção, criança

FORMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Autores: Carlos Eduardo Aparecido de Lima, Carlos Eduardo Aparecido de Lima

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

A violência contra a mulher é um fenômeno complexo, enraizado em fatores históricos, culturais e sociais que ultrapassam fronteiras. No Brasil, a Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, representou um marco no combate à violência doméstica e familiar, ao reconhecer que as agressões vão além da dimensão física, abrangendo também aspectos psicológicos, sexuais, patrimoniais e morais. Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as diferentes formas de violência contra a mulher e compreender a percepção dos homens sobre o tema por meio da elaboração de um formulário específico. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com base na análise da Lei Maria da Penha e em estudos sobre violência de gênero. A legislação classifica a violência em cinco categorias: física, que causa lesão corporal; psicológica, que abala a autoestima e a liberdade emocional; sexual, que impõe atos sem consentimento; patrimonial, que retém ou destrói bens e recursos; e moral, que ofende a honra da mulher. Os resultados mostram que, apesar dos avanços legais, ainda há desafios na efetividade das políticas públicas e na proteção das vítimas. O medo e a falta de informação dificultam denúncias e ações de enfrentamento. Assim, a conscientização social, especialmente entre os homens, é essencial para desconstruir comportamentos e padrões culturais que sustentam a violência de gênero. Conclui-se que o problema é estrutural e exige ações contínuas de educação, prevenção e punição. A Lei Maria da Penha é um passo essencial, mas sua aplicação depende do engajamento coletivo. Nem toda violência deixa marcas visíveis, e somente com respeito, empatia e igualdade será possível romper o ciclo de agressões e construir uma sociedade mais justa e humana.

Palavras-chave: Violência; Mulher; Formas; Maria da Penha;

ESTUDO EXPERIMENTAL DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS: PRODUÇÃO DE PLACAS E REPARO DE LAJOTAS CERÂMICAS

Autores: Marcelo Miquelin, Kauã Felipe, Felipe Silva

Orientador: Vinnicius Tenorio

O trabalho teve como objetivo desenvolver e analisar materiais compósitos sustentáveis a partir do reaproveitamento de sacolas plásticas e resíduos de granito, além de testar métodos alternativos de reparo de lajotas cerâmicas com diferentes agentes de colagem. A pesquisa alia princípios da Ciência dos Materiais e da economia circular, propondo soluções ambientalmente responsáveis e tecnicamente viáveis para o reaproveitamento de resíduos sólidos. A introdução destaca a importância do estudo diante do aumento da geração de lixo e da necessidade de práticas sustentáveis na construção civil e no design, ressaltando o impacto ambiental das sacolas plásticas e o potencial de reutilização do granito. A revisão bibliográfica reforça a relevância da criação de produtos sustentáveis a partir desses materiais. O principal objetivo foi desenvolver produtos resistentes e esteticamente agradáveis com materiais recicláveis. Foram analisadas as propriedades químicas e físicas das sacolas plásticas, bem como a influência do granito e de diferentes adesivos na resistência e no acabamento das placas. A metodologia envolveu a fusão e a moldagem de cerca de 640 sacolas plásticas, originando sete placas, além da realização de três experimentos: adesivo e granito; cimento branco e granito; e adesivo com pó de mármore. Também foi testado o reparo de lajotas cerâmicas com cimento e cola Super Bonder. Os resultados mostraram que a reutilização de resíduos é viável e eficiente, gerando materiais de baixo custo, boa resistência e aparência atrativa. As placas com adesivo e granito apresentaram alta aderência; as com cimento, maior rigidez; e as com pó de mármore, textura homogênea e brilho. O reparo com cimento e cola apresentou fixação firme e durável. Conclui-se que é possível transformar resíduos plásticos e minerais em materiais funcionais e sustentáveis, incentivando práticas de inovação, consciência ecológica e economia circular no design e na construção civil.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Materiais compósitos, Reciclagem, Reaproveitamento de resíduos, Sacolas plásticas, Resíduos de granito, Economia circular, Design sustentável

LESÕES POR PRESSÃO: ANÁLISE, PREVENÇÃO E CUIDADOS ESSENCIAIS.

Autores: Marcela, Gabriely Santos de Almeida

Orientador: Murilo Venancio Gaiowski

A lesão por pressão (LPP) é um problema de saúde pública crescente, associado ao aumento da expectativa de vida e à maior incidência de doenças crônicas. Fatores como imobilidade, desnutrição e má circulação elevam o risco de sua ocorrência, especialmente entre idosos e pacientes acamados. No Paraná, entre 2023 e 2024, foram notificados 7.662 casos, evidenciando a necessidade de medidas preventivas e de capacitação contínua dos profissionais de saúde (ANVISA, 2024). O objetivo deste estudo é orientar e capacitar profissionais da saúde e o público em geral sobre práticas de promoção, prevenção e tratamento das LPP em idosos acamados, visando à redução de complicações associadas à imobilidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada por meio da rede social Instagram, com publicações educativas e aplicação de questionário on-line. Foram abordados temas relacionados à prevenção, ao diagnóstico precoce e aos cuidados com LPP. As respostas obtidas subsidiaram ações de orientação e conscientização virtual sobre boas práticas no cuidado ao paciente acamado. Os resultados revelaram que 63% dos participantes conhecem o termo LPP e 86% identificaram corretamente as áreas de risco. Em relação às medidas preventivas, 58% reconheceram a importância de ações combinadas, como mudança de decúbito e hidratação da pele. Contudo, 36% ainda apresentaram dúvidas quanto ao manejo adequado. A maioria (97%) demonstrou interesse em receber mais orientações, reforçando a necessidade de educação permanente. Conclui-se que, embora haja conhecimento básico sobre LPP, persistem lacunas na aplicação das práticas preventivas. A iniciativa digital mostrou-se eficaz na disseminação de informações e no fortalecimento da conscientização, destacando o papel da enfermagem na promoção de um cuidado humanizado e seguro ao idoso.

Palavras-chave: lesões, pressão, prevenção, cuidados, orientações, cuidadores.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM DESAFIO A SAÚDE DA MULHER

Autores: Ana Karolina Souza Moreira, Maria Eduarda de Almeida Candido, Emeli Garcia Ferreira, Julia Taboni de Oliveira

Orientador: MSc. Camila Oliveira de Andrade

O trabalho aborda a violência obstétrica como uma grave violação dos direitos humanos e da saúde da mulher, manifestando-se por meio de práticas desrespeitosas, abusivas e desumanizadas durante a gestação, o parto e o pós-parto. Essas ações afetam não apenas o corpo físico, mas também o bem-estar emocional e psicológico da mulher, comprometendo sua dignidade e autonomia. A pesquisa ressalta que muitas mulheres não reconhecem, de imediato, que sofreram esse tipo de violência, pois ela é frequentemente naturalizada nos serviços de saúde. Entre as formas mais comuns estão a realização de procedimentos sem consentimento, comentários ofensivos, a negação do acompanhante e a falta de acolhimento adequado. Tais práticas refletem problemas estruturais, como a desigualdade de gênero e o autoritarismo médico. O objetivo geral do estudo foi analisar a violência obstétrica como violação dos direitos humanos e destacar a importância da humanização do atendimento à mulher, promovendo respeito, escuta ativa e consentimento informado durante todo o processo de parto. O grupo aplicou questionários em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e em locais públicos, entrevistando gestantes e mulheres que já haviam vivenciado situações de parto. Também foi criado um perfil no Instagram (“Conscientizar”), voltado à divulgação de informações e ao apoio emocional às vítimas. Os resultados mostraram que a violência obstétrica ainda é comum e, muitas vezes, aceita como normal, o que reforça a necessidade de conscientização e educação, tanto de profissionais quanto de gestantes. As ações desenvolvidas, como as entrevistas e a distribuição de panfletos informativos, contribuíram para ampliar o diálogo e oferecer suporte às mulheres. Conclui-se que a combinação de pesquisa e ação social foi essencial para promover empatia, respeito e humanização no atendimento obstétrico, além de fortalecer a defesa dos direitos reprodutivos femininos e incentivar novas iniciativas de combate à violência na saúde materna.

Palavras-chave: Direito Reprodutivos Femininos, Saúde da Mulher, SUS.

HÁBITOS SAUDÁVEIS: QUANDO O CORPO SENTE E A MENTE RESPONDE

Autores: Bianca Garcia Medina, Ana Beatriz Strassacapa Moreira, Camilly Natany Lara Costa, Gabriella da Silva, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O presente estudo analisou a influência dos hábitos de vida na saúde física e mental de adolescentes, com ênfase nos efeitos do sedentarismo e do uso excessivo de dispositivos digitais. Embora muitos jovens reconheçam a importância de uma rotina equilibrada, observa-se dificuldade em manter uma alimentação adequada, sono de qualidade e prática regular de exercícios, em razão do ritmo acelerado da vida moderna e da dependência tecnológica. O córtex pré-frontal, região cerebral responsável pelo controle emocional e pela tomada de decisões, continua em desenvolvimento até cerca dos 25 anos. Quando essa fase é marcada por sono insuficiente, má alimentação e longas exposições às telas, há maior risco de ansiedade, depressão, déficit de atenção e comprometimentos cognitivos duradouros. Dados recentes indicam que cerca de 84% dos adolescentes brasileiros não atingem o nível mínimo de atividade física recomendado pela Organização Mundial da Saúde, enquanto o tempo médio diário diante das telas supera o considerado saudável. Esse comportamento interfere nos ritmos circadianos, prejudica o sono e reduz a concentração e o aprendizado. A pesquisa foi realizada em uma escola estadual, com 44 estudantes entre 15 e 17 anos, por meio de questionários aplicados antes e durante uma ação educativa. Os resultados apontaram dificuldades de sono, fadiga, falta de foco e baixa motivação para a prática esportiva. Observou-se, entretanto, alto engajamento e interesse dos participantes, evidenciando a relevância do tema no ambiente escolar. Conclui-se que a conscientização sobre hábitos saudáveis é fundamental para prevenir danos físicos e mentais e promover uma vida adulta equilibrada. O projeto, de caráter educativo e extensionista, também favoreceu o desenvolvimento acadêmico e pessoal das autoras, fortalecendo competências em comunicação, pesquisa e responsabilidade social.

Palavras-chave: Adolescentes, hábitos de vida, saúde mental, sedentarismo, dispositivos digitais

TELHADOS VERDES: HISTORIA E CONCEITO

Autores: Isabeli Flauzino dos Santos, Rayssa da Luz de Campos Alflen, Igor Caetano Branco, Angeli Camilly de Padua Messias Casemiro, Vinicius da Conceição dos Santos

Orientador: Eduardo Paiva Haguio

Na arquitetura contemporânea, a sustentabilidade tem se tornado cada vez mais relevante, incentivando soluções que conciliam desenvolvimento urbano e preservação ambiental. Os telhados verdes se destacam nesse contexto, pois incorporam vegetação às coberturas das edificações, oferecendo isolamento térmico, redução de ruídos, absorção da água da chuva e melhoria da qualidade do ar. Embora frequentemente associados à arquitetura moderna, práticas semelhantes já existiam historicamente, como nos Jardins Suspensos da Babilônia, que utilizavam terraços vegetados e sistemas de irrigação avançados para integrar natureza e construção. O projeto tem como objetivo apresentar os telhados verdes aos alunos do ensino médio, combinando abordagem histórica e aplicações contemporâneas. Para isso, foi criado um modelo dos Jardins Suspensos no Minecraft, permitindo que os estudantes explorem conceitos complexos de forma lúdica e interativa. Além da modelagem digital, atividades em sala de aula abordam as camadas que compõem os telhados verdes, seu funcionamento e os benefícios ambientais e urbanos, promovendo reflexão sobre sustentabilidade, conforto e qualidade de vida nas cidades. A proposta busca ir além da teoria, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a interdisciplinaridade, ao unir arquitetura, biologia, engenharia e urbanismo. Espera-se que os alunos compreendam a importância histórica e prática dos telhados verdes, desenvolvam consciência ambiental e percebam como soluções sustentáveis podem ser aplicadas no planejamento das edificações e das cidades. Assim, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais preparados e conscientes frente aos desafios ambientais do futuro.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Preservação ambiental, Telhados verdes

OBESIDADE E DIABETES: VIDAS EM RISCO, SOCIEDADE EM ALERTA

Autores: Gabrieli Vitória Miranda Steinheuser, Maria Eduarda dos Santos Alcântara, Anderson Steinheuser, Eloizy Da Costa Galdino, Yasmin Isabelly

Orientador: Dra. Andressa Prado

A obesidade infantojuvenil é um dos maiores desafios da saúde pública mundial, com aumento significativo nas últimas décadas. Esse crescimento está associado à maior incidência de diabetes mellitus tipo 2 em crianças e adolescentes, anteriormente considerada uma condição exclusiva de adultos. Fatores como alimentação inadequada, sedentarismo e contexto social contribuem para o desenvolvimento precoce de resistência insulínica. No Brasil, os casos aumentam principalmente em áreas urbanas, onde há maior oferta de produtos industrializados e fast-food. Além das consequências físicas, surgem impactos emocionais, como baixa autoestima, ansiedade e depressão, frequentemente agravados por desigualdades sociais. O objetivo deste trabalho é conscientizar crianças sobre os riscos da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2; incentivar hábitos alimentares saudáveis e a prática regular de atividades físicas.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Diabetes mellitus tipo 2; Educação em saúde; Alimentação saudável; Atividade física; Prevenção.

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autores: Leticia da Cruz Botolo, Flaviana Fernandes Cardozo, Ana Geovana Silva Santos, Lindamara Fernanda Bativa, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

O projeto realizado no município de Jardim Alegre teve como principal objetivo conhecer melhor a realidade dos idosos da comunidade, por meio de uma pesquisa de campo voltada à saúde cardiovascular. Durante a atividade, foram aplicados questionários com perguntas simples e diretas sobre aspectos da saúde, acompanhamento médico, uso de medicamentos, hábitos de vida e prática de atividades físicas. Também foram observados fatores como convivência familiar, alimentação, sintomas frequentes e o nível de informação que os idosos possuem sobre a prevenção de doenças cardíacas, buscando compreender como cuidam da saúde e enfrentam o processo de envelhecimento com autonomia e dignidade. A pesquisa foi conduzida de forma respeitosa, empática e acolhedora, garantindo que cada participante pudesse expressar suas experiências, sentimentos e opiniões com liberdade e confiança. Com os dados coletados, foi possível identificar que muitos idosos do município possuem histórico de pressão alta, diabetes e doenças cardíacas, mas também demonstram grande interesse em adotar hábitos mais saudáveis e participar de atividades físicas que promovam o bem-estar físico, mental e emocional. O projeto proporcionou aos estudantes envolvidos uma vivência prática, reflexiva e enriquecedora, aproximando-os da realidade social e dos desafios enfrentados pela população idosa. A experiência permitiu refletir sobre a importância da prevenção, do acompanhamento médico regular e do estímulo à prática de exercícios como forma de manter a autonomia, a autoestima e a qualidade de vida. Além disso, reforçou a necessidade de políticas públicas, programas de promoção da saúde e ações comunitárias que valorizem o envelhecimento ativo, saudável e digno dos idosos de Jardim Alegre.

Palavras-chave: Atividade física; Idosos institucionalizados; Prevenção de doenças; Qualidade de vida;

A GARANTIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO CREAS EM JARDIM ALEGRE-PR

Autores: Bruna Aparecida Hennis, Karen Milena Martins Prado

Orientador: Pollyana Ferreti

Os direitos dos idosos garantem respeito, dignidade e proteção a essa fase da vida. No Brasil, a Constituição Federal e o Estatuto do Idoso asseguram o acesso à saúde, à convivência familiar, ao lazer e à participação social, promovendo uma velhice mais justa e digna. Por isso, este projeto visa analisar a efetividade da aplicação dos direitos dos idosos no âmbito municipal, com ênfase nas políticas e ações implementadas pelo CREAS na cidade de Jardim Alegre-PR. Constatou-se que o auxílio aos idosos e os requerimentos relacionados aos seus direitos são, inicialmente, realizados junto ao CRAS, e que os casos encaminhados ao CREAS ocorrem quando já há violação de direitos, sendo mais recorrentes as situações envolvendo idosos em condições de vulnerabilidade. Este estudo contribuiu para o fortalecimento dos direitos da pessoa idosa e motivou a criação de uma cartilha voltada à orientação desse público, a partir dos dados obtidos na pesquisa. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e realização de entrevista com a assistente social do CREAS. O presente trabalho busca contribuir para o fortalecimento do exercício dos direitos da pessoa idosa, garantindo sua efetividade e prevenindo possíveis violações. Diante do exposto, o projeto de extensão evidenciou a importância de fortalecer as ações voltadas à garantia dos direitos da pessoa idosa no município de Jardim Alegre. A parceria com o CREAS permitiu compreender a realidade social desse público e os desafios enfrentados na efetivação de seus direitos. Identificou-se, ainda, a necessidade de ampliar o acesso à informação e promover a conscientização.

Palavras-chave: Direitos da pessoa idosa, Políticas públicas, Jardim Alegre.

Projetos Integradores

ENVELHECIMENTO E DIREITOS SOCIAIS: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CRAS DE IVAIPORÃ

Autores: Marya Clara Menegon Maximiano, Antonio Eduardo dos Santos Munhoz

Orientador: Pollyana Andrade Ferreti

Os idosos constituem uma parcela vulnerável da sociedade e enfrentam diversas barreiras no acesso à informação, especialmente no que se refere ao conhecimento de seus direitos, sendo frequentemente prejudicados ou lesados pela falta de informação. A extensão universitária surge como uma alternativa eficaz para aproximar o estudante da teoria e da realidade social. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo investigar a relevância das ações de extensão na solução da problemática relacionada à falta de informação entre os idosos, com foco na área de assistência social do CRAS do município de Ivaiporã. Busca-se compreender de que forma é possível contribuir para a promoção e a disseminação dessas informações. A pesquisa adotará como metodologia a realização de uma entrevista semiestruturada com a assistente social do CRAS de Ivaiporã, a fim de identificar as dúvidas mais recorrentes entre os idosos, compreender como a assistência social atua diante dessas questões e, posteriormente, desenvolver campanhas informativas por meio da entrega de cartilhas. Espera-se que, com o projeto, os idosos adquiram maior conhecimento sobre seus direitos e que a desinformação seja reduzida. Assim, a extensão universitária reafirma seu papel de promover a integração social e contribuir para a formação cidadã e profissional dos estudantes, fortalecendo sua missão social.

Palavras-chave: Idosos; Acesso à Informação; Extensão Universitária; Assistência Social; CRAS.

AGRO GESTÃO

Autores: Kauan José Cano de Queiroz, Anderson Vagner de Souza, Brenda Cândida Miguel, Dyonatan Rafael Sehnen, Gabrieli Santiago Garcia

Orientador: Layla Thamires Oliveira

O projeto Agro Gestão – Consultoria Rural Simplificada tem como propósito contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar por meio da aplicação de um modelo de assessoria acessível, prático e adaptado à realidade dos pequenos produtores rurais. Considerando as dificuldades enfrentadas no campo, como a ausência de planejamento, controle financeiro e estratégias de comercialização, a iniciativa busca oferecer orientação técnica personalizada, utilizando ferramentas de gestão simples e linguagem clara. O projeto foi desenvolvido na Propriedade do Salseiro Garcia e realizado em etapas que envolveram o diagnóstico técnico da propriedade, a elaboração de planos de ação voltados à organização e ao controle de custos, bem como o acompanhamento dos resultados obtidos. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica, abrangendo temas relacionados à gestão no agronegócio, à consultoria rural e ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. O projeto pretende contribuir diretamente para o aumento da eficiência produtiva, da rentabilidade e da sustentabilidade das pequenas áreas agrícolas, promovendo autonomia, melhoria na tomada de decisão e fortalecimento da economia local. Espera-se, também, estimular o engajamento dos produtores na adoção de práticas de gestão simplificada e no uso de tecnologias acessíveis. Projetos semelhantes demonstram resultados positivos na organização da produção e no crescimento econômico das famílias atendidas. O Agro Gestão propõe um modelo replicável e sustentável de consultoria, capaz de transformar a realidade de pequenos agricultores ao aproximar o conhecimento técnico do campo, incentivar o empreendedorismo rural e promover o desenvolvimento regional. O sucesso deste projeto contribuirá significativamente para a valorização do pequeno produtor, o fortalecimento da agricultura familiar e a construção de um agronegócio mais justo, eficiente e competitivo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Planejamento. Sustentabilidade. Produtividade.

SUBSTITUIÇÃO DE FIAÇÃO PERIGOSA EM RESIDÊNCIAS FAMILIARES

Autores: Lucas Eduardo da Silva Martins, Izabela Nathaly da Silva, João Augusto Costa Ribeiro, Marco Antonio Adão Guergoleti, Bruno José Boneti de Lima

O trabalho consistiu na realização de uma intervenção prática em uma residência que apresentava problemas na parte elétrica, aplicando os conhecimentos adquiridos sobre instalações residenciais e segurança. Durante a visita, observou-se que alguns fios haviam sido danificados após uma forte chuva, que provocou infiltrações e queimou pontos da instalação. Diante disso, o grupo se organizou para comprar os materiais necessários e realizou a substituição dos fios, das tomadas e das lâmpadas queimadas. Também foi corrigido um reator que havia sido instalado de forma improvisada. Além disso, a moradora recebeu orientações sobre os riscos dessas irregularidades e sobre cuidados básicos para evitar choques e incêndios. A atividade permitiu colocar em prática os conteúdos estudados, reforçando a importância da conscientização sobre o uso seguro da energia elétrica. Mais do que resolver os problemas existentes, o grupo conseguiu esclarecer dúvidas e mostrar que pequenas medidas preventivas podem aumentar significativamente a segurança dentro de casa.

Palavras-chave: instalações elétrica, segurança, fiação, prevenção de acidentes, manutenção elétrica.

CUBO MÁGICO INCLUSIVO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO PARA PESSOAS COM SURDEZ OU DEFICIÊNCIA VISUAL.

Autores: Maria Eduarda Borzuk da Fonseca Urbanski, Matheus Asquel Ferreira

Orientador: Daniele Rosa de Arruda da Silva

Em um contexto educacional que valoriza a inclusão de estudantes surdos e com deficiência visual, surgiu a seguinte questão norteadora: como promover práticas educativas pautadas na equidade e no respeito à diversidade por meio de materiais lúdicos e desafiadores no ambiente escolar? O cubo mágico, objeto que despertava a curiosidade dos estudantes envolvidos no projeto e que frequentemente representa um desafio para grande parte das pessoas, foi selecionado como recurso didático para a pesquisa. Diante disso, o presente projeto teve como objetivo desenvolver e aplicar estratégias pedagógicas inclusivas para o ensino do cubo mágico, voltadas a pessoas surdas e com deficiência visual, considerando suas especificidades sensoriais, linguísticas e culturais. O cubo mágico, enquanto ferramenta educativa, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e socioafetivas, favorecendo o raciocínio lógico, a concentração e a autonomia dos participantes. A metodologia adotada compreendeu uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, entrevistas e aplicação de oficinas práticas em grupos. Foram realizadas entrevistas com professores das Salas de Recursos de Surdez e Deficiência Visual, bem como com estudantes matriculados nesses atendimentos especializados. A partir dos resultados obtidos, os pesquisadores desenvolveram adaptações no cubo mágico utilizando texturas e relevos, permitindo que pessoas com deficiência visual identificassem as faces do cubo de maneira tátil, sendo produzidos dois modelos distintos para avaliar qual proporciona maior facilidade durante a montagem. Além disso, os estudantes ingressaram em um curso de Língua Brasileira de Sinais oferecido pelo colégio em que estudam e organizaram instruções visuais em Libras destinadas às pessoas surdas. Todas as ações foram acompanhadas por registros de campo e observação participante, visando analisar o impacto das práticas implementadas. Os resultados demonstraram que a utilização de metodologias inclusivas e materiais adaptados favoreceu a participação ativa dos estudantes, promovendo autonomia, protagonismo e ampliação das possibilidades de aprendizagem. Conclui-se que práticas pedagógicas inclusivas associadas a recursos lúdicos e acessíveis podem contribuir significativamente para a promoção da equidade, da representatividade e do respeito à diversidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Cubo Mágico; Inclusão; Educação Inclusiva; Aprendizagem; Libras.

RISO: A ARTE DA PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO EMPÁTICA.

Autores: Paola Costa, Mariana Nunes dos Santos Sismeiro, Tatiane Borzuk da Fonseca, Jaison Fernando da Silva, Daniele Rosa de Arruda da Silva, Stéfanie Botelho Camacho

Orientador: Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

O Projeto RISO – Riso Inspira Saúde e Otimismo – surgiu com o propósito de promover acolhimento, escuta sensível, amorosidade e bem-estar biopsicossocial por meio da arte da palhaçaria hospitalar. Desenvolvida em contexto acadêmico e extensionista, a iniciativa busca humanizar o cuidado em situações de vulnerabilidade, utilizando o riso como ferramenta terapêutica e de conexão humana. Nesse sentido, o projeto teve como objetivo capacitar estudantes para atuarem como palhaços hospitalares, desenvolvendo empatia, criatividade, escuta ativa e ética nas relações interpessoais, fortalecendo vínculos e práticas de cuidado humanizado. Para isso, foram realizadas duas atividades principais: a Oficina RISO, promovida durante a Semana Acadêmica de Medicina nos dias 16 e 17 de outubro de 2025, abordando fundamentos teóricos, missão, valores e panorama da palhaçaria hospitalar; e o Curso RISO, realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2025, estruturado em cinco módulos teórico-práticos: Fundamentos da Palhaçaria, Improvisação, Ética Hospitalar, Acolhimento Biopsicossocial e Prática Artística Integrada. A metodologia adotada combinou exposições dialogadas, jogos cênicos, música, dinâmicas interativas e simulações, promovendo vivências reflexivas fundamentadas na empatia e no acolhimento humanizado. Participaram das atividades 33 acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina da FATEC, que puderam ampliar seus conhecimentos sobre a função social e terapêutica do riso no contexto hospitalar. Os resultados demonstraram aprimoramento das habilidades de comunicação, escuta ativa, expressão emocional e cooperação entre os participantes, fortalecendo o entendimento do palhaço hospitalar como agente de humanização em saúde. As práticas artísticas favoreceram sentimentos de pertencimento, sensibilidade e cuidado integral, contribuindo para a formação de profissionais mais empáticos e preparados para lidar com situações de vulnerabilidade emocional. Conclui-se que as atividades desenvolvidas pelo Projeto RISO evidenciaram que a palhaçaria hospitalar constitui uma importante ferramenta de humanização e educação emocional. Ao integrar arte, empatia e ética, as formações proporcionaram aos participantes a compreensão de que “cuidar também é fazer rir”, demonstrando que o riso, quando conduzido com sensibilidade e respeito, fortalece vínculos entre pacientes e equipes de saúde, reduz tensões emocionais e promove bem-estar integral.

Palavras-chave: Palhaçaria Hospitalar; Humanização da Saúde; Empatia; Arte e Cuidado; Acolhimento Biopsicossocial.

Relatos

de Experiências

GRUPO PSICOTERAPÊUTICO GIRASSOL PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO COMO ESTRATÉGIA NA ÁREA DA PSICOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Autores: Luana Lopes da Silva, Rafaela Petriu de Paula, Jeferson Cleiton Cordeiro dos Santos, João Marcos da Silva Andrade, Mateus Evangelista Mucio, Maria Rita dos Santos Ferreira, Camilly Stopasol do Nascimento

Orientador: Rodrigo Ramos Anunciação

O presente resumo apresenta as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado Núcleo Básico IV, com ênfase em Saúde, realizado no Centro

Municipal Multidisciplinar de Educação, Saúde e Assistência Social de São João do Ivaí - PR, com foco nas práticas em Psicologia da Saúde. A principal atividade desenvolvida foi a condução do Grupo Psicoterapêutico Girassol, destinado a indivíduos com demandas relacionadas à ansiedade e à depressão, criado como estratégia para reduzir a extensa fila de espera por atendimentos individuais na rede pública. O grupo, realizado semanalmente ao longo de dez encontros, baseou-se em dinâmicas psicoeducativas, discussões e vivências fundamentadas em teorias psicológicas, promovendo acolhimento, escuta qualificada e trocas significativas entre os participantes. Os objetivos do estágio envolveram a integração entre teoria e prática, o fortalecimento das habilidades clínicas e relacionais dos estagiários e a compreensão do papel do psicólogo na Atenção Primária à Saúde. A metodologia adotada contemplou atividades coletivas, observações, estratificação de risco em saúde mental e intervenções breves supervisionadas. Os resultados evidenciaram o impacto positivo da abordagem grupal na ampliação do acesso ao cuidado psicológico e na promoção do bem-estar

emocional dos participantes, que relataram melhora na compreensão de seus sentimentos e no manejo das emoções. Além disso, observou-se maior engajamento do público feminino, refletindo tendências já apontadas na literatura sobre a busca por apoio psicológico. Conclui-se que o Grupo Girassol constituiu uma prática eficaz de promoção da saúde mental no SUS, demonstrando o potencial das intervenções coletivas para suprir demandas em contextos com recursos limitados. A experiência consolidou o aprendizado dos estagiários, reforçando a importância da atuação ética, humanizada e interdisciplinar do psicólogo na rede pública.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde; Atenção Primária; Grupo Psicoterapêutico; Saúde Mental; SUS.

PROJETO ABA, CAPACITAÇÃO EM TERAPIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL E ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM IVAIPORÃ-PR.

Autores: Vanessa Francini de Petriz, Paula Polyana Ribeiro, Kethellyn Schenekemberg Boaron, Vitor Hugo Vieira de Alvarenga

O Projeto ABA é uma iniciativa de extensão realizada em parceria entre a FATEC e o Município de Ivaiporã (PR), que visa promover a capacitação prática de estudantes de Psicologia em Terapia Analítico-Comportamental Aplicada (ABA), além de oferecer atendimento psicológico gratuito a crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O curso proporciona formação teórica e prática, na qual os acadêmicos aplicam os conhecimentos da Análise do Comportamento em atendimentos supervisionados, utilizando o VBMAPP (Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program) instrumento reconhecido internacionalmente para avaliação e acompanhamento do desenvolvimento infantil.

As crianças atendidas são encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e passam por entrevistas com psicóloga e assistente social antes de ingressarem no projeto. O público-alvo são crianças de 3 a 12 anos, residentes em Ivaiporã, com laudo de TEA, sendo priorizados os casos de nível 3 de suporte e famílias em situação de vulnerabilidade social.

A FATEC disponibiliza as salas de atendimento, e as atividades são orientadas pela psicóloga Isabela, servidora pública e responsável técnica pelo projeto.

O impacto social do Projeto ABA é significativo, além de contribuir para a formação ética e científica dos futuros psicólogos, oferece uma resposta concreta à escassez de serviços especializados em autismo na rede pública, fortalecendo a integração entre universidade, comunidade e sistema de saúde. Trata-se de uma iniciativa transformadora, que alia educação, ciência e compromisso social, promovendo inclusão, desenvolvimento infantil e cidadania.

Palavras-chave: TEA, AUTISMO, PROJETO, EXTENSÃO, SOCIAL

Relatos de Experiências

ENTRE EMOÇÕES E ESCUTA: O OLHAR DO PSICÓLOGICO NO SETTING TERAPÊUTICO

Autores: Cezinaudo de Bonfim Schuawh, Elisene Aparecida Pina, Fracielen Suely Dos Santos

Orientador: Rodrigo Ramos Anuniação

O estágio supervisionado do Núcleo Básico IV, com ênfase em Saúde, realizado pelos acadêmicos do 5º e 6º períodos do curso de Psicologia, teve como cenário o Centro Municipal Multidisciplinar de Educação, Saúde e Assistência Social de São João do Ivaí - PR. A vivência possibilitou aos estagiários a imersão em práticas voltadas à escuta, acolhimento e promoção da saúde emocional no contexto da saúde pública. Por meio da triagem psicológica e da estratificação de risco, foi possível organizar a demanda, priorizando atendimentos urgentes e otimizando o fluxo de usuários, o que resultou na redução da fila de espera e em intervenções mais assertivas e humanizadas. As atividades desenvolvidas incluíram oficinas terapêuticas, atendimentos individuais e em grupo, além de ações interdisciplinares com profissionais da educação, assistência social e saúde. Essas experiências reforçaram a importância do trabalho integrado e da comunicação entre diferentes saberes, consolidando a compreensão do papel do psicólogo como agente de cuidado, prevenção e transformação social. O estágio revelou-se um espaço de intensa aprendizagem, onde teoria e prática se entrelaçaram, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais indispensáveis ao exercício da Psicologia. A escuta qualificada, o respeito à singularidade de cada sujeito e o compromisso com o bem-estar coletivo foram pilares que nortearam cada intervenção. Assim, essa trajetória representou não apenas um marco na formação acadêmica, mas também um convite à reflexão sobre o compromisso social da Psicologia na construção de uma saúde pública mais humana, acessível e integral.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde Estágio Supervisionado Saúde Pública Acolhimento Interdisciplinaridade

Relatos

de Experiências

ENTRE TRAÇOS E SENTIMENTOS: ARTETERAPIA COMO ESPAÇO DE ESCUTA

Autores: Júlia da Silva Medina, Julia Borges Nogueira

Orientador: Daniele Rosa de Arruda da Silva

Este projeto investiga como a arteterapia pode contribuir para a promoção da saúde mental entre adolescentes, partindo da constatação de que muitos jovens enfrentam dificuldades para expressar sentimentos e pensamentos, o que pode levar ao isolamento. A hipótese central é que a arte, por meio de processos criativos e expressivos, pode favorecer o autoconhecimento e o bem-estar emocional. A metodologia adotada é qualitativa, exploratória e de natureza aplicada, com observação direta das atividades de arteterapia e realização de entrevista com psicóloga. Foram desenvolvidas intervenções com estudantes do ensino médio, envolvendo atividades artísticas e reflexões voltadas ao autoconhecimento. Os estudos teóricos apontam a arteterapia como uma prática eficaz na comunicação de vivências subjetivas e no enfrentamento de questões emocionais, com potencial para integrar equipes multidisciplinares de saúde mental. O projeto pretende constituir-se como uma ferramenta acessível e de baixo custo para estimular a expressão emocional, fortalecer vínculos e reduzir estigmas relacionados aos transtornos mentais entre adolescentes.

Palavras-chave: arteterapia; autoconhecimento; adolescência.

Relatos de Experiências

LIBRAS TECH: COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA ACESSÍVEL

Autores: Giovanni Cavelagna Moreira, Gabriel dos Santos Cordeiro

Orientador: Daniele Rosa de Arruda da Silva

A acessibilidade comunicacional em serviços de emergência representa um desafio significativo para pessoas surdas não oralizadas, especialmente aquelas que utilizam exclusivamente a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Este estudo propõe o desenvolvimento de um aplicativo móvel com funcionalidades específicas para atender a esse público em situações de urgência, considerando as barreiras enfrentadas nos sistemas convencionais, baseados em chamadas de voz. O objetivo é criar uma ferramenta acessível que permita à pessoa surda acionar rapidamente a Polícia Militar, o SAMU ou o Corpo de Bombeiros, por meio de mensagens automáticas, com geolocalização e alertas visuais, promovendo segurança, autonomia e inclusão. A metodologia adotada envolve pesquisa bibliográfica sobre acessibilidade digital e cultura surda, entrevistas com usuários e profissionais das áreas de segurança e saúde, além do desenvolvimento técnico do aplicativo, com base em prototipagem e testes. Espera-se que o aplicativo reduza o tempo de resposta dos serviços de emergência e auxilie na comunicação, contribuindo para a inclusão social e a efetivação dos direitos das pessoas surdas.

Palavras-chave: acessibilidade; surdez; tecnologia assistiva.

ENTRE NOTAS E NEURÔNIOS: MÚSICA E COMPORTAMENTO SOB A PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA

Autores: Laís Victória Simões de Oliveira, Nicolý Anselmo de Souza, Julia Tavares Simões Laus

Orientador: Daniele Rosa de Arruda da Silva

Este projeto, desenvolvido por três estudantes do ensino médio, investiga como a música influencia o comportamento humano, com foco na relação entre atividade cerebral, emoções e funções cognitivas. Fundamentado em estudos da neurociência, psicologia e teoria musical, o trabalho parte da hipótese de que diferentes gêneros musicais ativam áreas específicas do cérebro, modulando neurotransmissores como dopamina e serotonina e provocando efeitos sobre a atenção, a memória e os estados emocionais. A metodologia inclui revisão bibliográfica, entrevista com profissional da área da saúde e uma pesquisa experimental com estudantes ouvintes de músicas de estilos variados, seguida da aplicação de questionários sobre percepção emocional e concentração. A análise dos dados permitirá observar padrões entre estilos musicais e alterações comportamentais. A justificativa do estudo destaca o papel central da música na construção da identidade e no bem-estar, especialmente na adolescência. Ao unir arte e ciência, o projeto busca despertar uma consciência crítica sobre o poder transformador da música, além de promover a interdisciplinaridade e o interesse pela pesquisa científica na educação básica. Em fase intermediária, o projeto já apresenta avanços significativos na revisão teórica e na preparação dos instrumentos de coleta de dados, evidenciando sua relevância educacional e social.

Palavras-chave: música; neurociência; comportamento.

Relatos de Experiências

CELULAR NA SALA DE AULA: VILÃO OU FERRAMENTA EDUCACIONAL?

Autores: Mirelly Perrut Viana, Thiago Dionizio da Silva Galvão, Raisa Cardoso dos Santos, Erick Nogueira Krensiglova

Orientador: Daniele Rosa de Arruda da Silva

O presente projeto, desenvolvido por estudantes do ensino médio, busca analisar os impactos da proibição do uso de celulares no ambiente escolar, contrastando-a com práticas pedagógicas que integram a tecnologia de forma supervisionada. A pesquisa parte do pressuposto de que a restrição do uso de dispositivos móveis pode, inicialmente, gerar resistência entre os alunos, mas também promover maior interação social, além de melhorar a concentração e o rendimento escolar. Com abordagem qualitativa, a investigação inclui revisão bibliográfica sobre os efeitos do uso excessivo de tecnologia no desenvolvimento humano e análise da legislação vigente. Além disso, foram aplicados questionários a estudantes e professores, bem como realizada uma roda de conversa com psicólogo(a), possibilitando uma escuta ativa sobre os impactos emocionais, cognitivos e sociais da medida. O estudo visa compreender as percepções da comunidade escolar sobre a nova legislação e identificar possíveis estratégias de uso pedagógico consciente da tecnologia. Ao reunir diferentes perspectivas, o projeto busca contribuir para reflexões sobre o papel do celular na educação e sobre como equilibrar seus riscos e benefícios. Os dados já coletados indicam forte interesse pelo tema e sua relevância para o debate atual sobre aprendizagem, saúde mental e inovação pedagógica.

Palavras-chave: celular na escola; tecnologia; educação.

Relatos de Experiências

SETEC - PROTAGONISMO E INOVAÇÃO NO PRESENTE, IMPACTO NO FUTURO

Autores: Márcio Borzuk da Fonseca, Maria Eduarda Borzuk da Fonseca Urbanski, Hiago Borzuk da Fonseca Urbanski

Orientador: Tatiane Borzuk da Fonseca

A X SETEC - Semana Tecnológica do Colégio Estadual Barbosa Ferraz é um evento anual que se consolida como espaço de integração entre teoria e prática, estimulando o protagonismo e a inovação dos estudantes do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, juntamente com os demais cursos e séries do colégio. Neste ano, o evento tem como tema “Inteligência Artificial: Protagonismo e Inovação no Presente, Impacto no Futuro”, explorando as possibilidades, os desafios e os impactos da IA na sociedade contemporânea. Durante a programação, os alunos apresentam projetos autorais que evidenciam a aplicabilidade da tecnologia no cotidiano e no mercado de trabalho, como softwares de jogos, plataformas de e-commerce, experimentos com lançamento de foguetes, projetos de robótica educacional e produções audiovisuais criadas com ferramentas de Inteligência Artificial. O evento envolve toda a comunidade escolar, promovendo trocas de conhecimento e experiências significativas. A proposta pedagógica da SETEC vai além da exposição de resultados: representa a culminância de um processo formativo pautado na aprendizagem ativa, colaborativa e interdisciplinar. Por meio dessa vivência, os estudantes desenvolvem competências técnicas e socioemocionais, aprimoram a autonomia, o pensamento crítico e o trabalho em equipe, compreendendo a importância da tecnologia como instrumento de transformação social. Assim, a SETEC reafirma o compromisso da escola com uma educação inovadora, que valoriza a pesquisa, a criatividade e o protagonismo estudantil, consolidando-se como um projeto inspirador que merece ser registrado e divulgado como exemplo de prática pedagógica transformadora.

Palavras-chave: inteligência artificial; protagonismo estudantil; inovação tecnológica; aprendizagem ativa; educação técnica.

GRAVIDEZ SAUDÁVEL E CUIDADOS NO PÓS PARTO

Autores: Rafaely Cristina Pontes Silva, Jessica Vieira Chagas, Letícia Souza dos Santos, Camila Oliveira de Andrade

Orientador: Camila Oliveira de Andrade

A gestação é um período de intensas transformações físicas, emocionais e sociais que exigem cuidados específicos para garantir a saúde da mãe e o desenvolvimento do bebê. Uma gravidez saudável depende de acompanhamento pré-natal regular e de ações educativas voltadas à nutrição, ao bem-estar psicológico, às condições sociais e à prevenção de riscos. O pós-parto, ou puerpério, dura cerca de oito semanas e representa uma fase delicada, que requer atenção integral à mulher e ao recém-nascido. Esse período é marcado por vulnerabilidades físicas e emocionais decorrentes de alterações hormonais e das novas responsabilidades maternas. O apoio profissional e familiar é fundamental para reduzir transtornos mentais, promover a recuperação da mãe, fortalecer o vínculo afetivo e garantir o desenvolvimento saudável da criança. O projeto tem como objetivo orientar gestantes sobre a importância do pré-natal, do acompanhamento médico e dos cuidados físicos e psicológicos após o parto, além de destacar o papel essencial das redes de apoio. Busca-se, assim, promover conhecimento, fortalecer a autonomia feminina e incentivar a criação de ambientes de suporte mútuo. A divulgação do projeto ocorreu por meio de plataformas digitais, com publicações educativas e imagens explicativas. Para avaliação e coleta de dados, foram realizadas enquetes no Instagram, que apontaram o cansaço físico e mental como o maior desafio da gestação, citado por 100% das participantes. Quanto ao apoio recebido, 80% das gestantes afirmaram ter suporte adequado, enquanto 20% relataram insuficiência. Dessa forma, o projeto cumpriu seu propósito de informar e conscientizar futuras mães sobre os cuidados durante a gestação e o pós-parto, além de evidenciar a importância da rede de apoio e o impacto do cansaço psicofísico como principal vulnerabilidade materna.

Palavras-chave: Gravidez saudável

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ESTUDANTES DE PEDAGOGIA NA FATEC - IVP.

Autores: Tatiane Borzuk da Fonseca, Alexandre Martins Daubermann, Ismila Maria Cividini Moreira, Vitória Cabral Pinheiro D´Angelis, Maelly Freitas Silva Mesquita, Morgana Camargo Nalli, Jaqueline Mayumi Magalhães Koga Daubermann, Heitor Kubiak Ramos, Paola Costa, Karina Silva Guimarães, Bárbara Pereira Zampier

Orientador: Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

Situações de urgência são comuns no ambiente escolar e exigem preparo adequado dos profissionais da educação. A falta de conhecimento sobre primeiros socorros pode agravar acidentes e comprometer a segurança de alunos e docentes. Diante da obrigatoriedade legal estabelecida pela Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), torna-se essencial promover ações formativas que unam teoria e prática, fortalecendo a prevenção e o cuidado. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi capacitar professores da educação básica e acadêmicos de Pedagogia em noções básicas de primeiros socorros, desenvolvendo competências para o atendimento inicial em emergências escolares. A capacitação foi ministrada por acadêmicos do curso de Medicina, sob supervisão docente. Participaram 60 pessoas, entre professores da educação básica e estudantes de Pedagogia. O curso combinou momentos teóricos e práticos, abordando engasgo, hemorragia, fratura, desmaio, convulsão e parada cardiorrespiratória. As atividades envolveram exposições dialogadas e simulações de situações reais, desde o entendimento do acidente até a adoção das condutas adequadas após sua ocorrência. Os participantes demonstraram ampliação significativa do conhecimento e maior segurança para atuar em casos de emergência. A interação favoreceu a troca de saberes e a integração entre saúde e educação. O feedback positivo destacou a importância da formação continuada e da aplicação prática dos conteúdos no contexto escolar. A ação extensionista mostrou-se eficaz na promoção do aprendizado e na conscientização sobre o papel do educador frente a situações emergenciais. O curso contribuiu para a formação cidadã e profissional dos participantes, reforçando o compromisso da universidade com a saúde e a segurança da comunidade escolar.

Palavras-chave: primeiros socorros; formação docente; extensão universitária; saúde escolar.

Relatos

de Experiências

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA O GRUPO DE ESCOTEIROS “CORÇÃO DO VALE”: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Tatiane Borzuk da Fonseca, Alexandre Martins Daubermann, Ismila Maria Cividini Moreira, Vitória Cabral Pinheiro D’Angelis, Maelly Freitas Silva Mesquita, Morgana Camargo Nalli, Jaqueline Mayumi Magalhães Koga Daubermann, Karina Silva Guimarães

Orientador: Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

A infância é uma fase marcada por intensas atividades e curiosidade, o que aumenta o risco de acidentes domésticos e recreativos. A educação em primeiros socorros é essencial para prevenir agravos e desenvolver o senso de responsabilidade e de autoproteção em crianças. Ações educativas com metodologias lúdicas e participativas fortalecem a consciência sobre segurança e cuidado coletivo, especialmente em grupos como os escoteiros, que vivenciam atividades ao ar livre e situações de risco controlado. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi capacitar crianças do grupo de escoteiros “Coração do Vale” em primeiros socorros, promovendo o aprendizado prático sobre condutas seguras em situações de urgência no cotidiano e em ambientes naturais. A atividade foi realizada em um sábado, das 14h às 16h, com 14 participantes entre 8 e 12 anos. O curso foi conduzido por acadêmicos do curso de Medicina, sob supervisão docente, com enfoque prático e dinâmico. Os conteúdos abordaram engasgo, hemorragia, fratura, desmaio, convulsão e parada cardiorrespiratória, organizados em rotação por estações. Em cada estação, foram simuladas situações que podem ocorrer na escola, em casa, em acampamentos ou na mata, utilizando materiais simples e demonstrações participativas para facilitar a aprendizagem e o engajamento infantil. Os escoteiros demonstraram compreensão progressiva das condutas básicas e maior confiança diante de emergências simuladas. A metodologia em estações favoreceu a atenção, o envolvimento e a fixação dos conteúdos. Observou-se o desenvolvimento de habilidades de cooperação e empatia, pilares fundamentais do escotismo e da educação em saúde. A capacitação mostrou-se uma ferramenta eficaz de ensino prático em primeiros socorros para o público infantil, fortalecendo a cultura de prevenção e segurança. O projeto contribuiu para a formação cidadã dos participantes e evidenciou o potencial das ações extensionistas na promoção da saúde e da responsabilidade social desde a infância.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação infantil; escotismo; promoção da saúde; extensão universitária.

ALVO CERTO: ANÁLISE DA PERFORMANCE DE APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS NA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX)

Autores: Marcus Vinicius Batista da Silva, Cássio Henrique Pena dos Santos, Allan Douglas Nogueira, Estefânia Ferreira de Andrade, Gustavo Cardozo Andrade de Lima, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Pietrobelli

ANas últimas safras, tem-se observado um aumento significativo na pressão de doenças nas lavouras de soja, evidenciando a crescente resistência dos fungos aos princípios ativos dos fungicidas. Essa situação tem tornado o manejo fitossanitário cada vez mais complexo e, em muitos casos, economicamente inviável para os produtores. Diante disso, considerando que a soja é uma das culturas de maior importância para a economia brasileira e mundial, o controle adequado das doenças se torna fundamental para assegurar altos níveis de produtividade e a sustentabilidade econômica do cultivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes manejos de fungicidas sobre as principais doenças fúngicas que acometem a soja (*Glycine max*), como ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum truncatum*), e seus reflexos na produtividade e rentabilidade da lavoura. O estudo foi conduzido com três tratamentos distintos, variando o número de aplicações de fungicidas (uma, duas e três), com o intuito de identificar o ponto de equilíbrio entre eficácia agrônômica e viabilidade financeira. Foi utilizada cultivar Pioneer 96R10®, com adubação de base Timac Top Phos 14k®, e aplicações realizadas em estádios fenológicos estratégicos, respeitando a alternância de princípios ativos para evitar resistência de patógenos. Os resultados buscam demonstrar qual manejo proporciona maior controle das doenças, melhor desempenho produtivo e retorno econômico superior ao produtor. Dessa forma, a pesquisa contribui com informações técnicas relevantes para otimizar o manejo químico na soja, fortalecendo práticas mais eficientes e responsáveis.

Palavras-chave: eficiência de aplicação; doenças fúngicas; manejo fitossanitário; produtividade, tecnologia de aplicação.

ALVO CERTO: ANÁLISE DA PERFORMANCE DE APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS NA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX)

Autores: Marcus Vinicius Batista da Silva, Cássio Henrique Pena dos Santos, Allan Douglas Nogueira, Estefânia Ferreira de Andrade, Gustavo Cardozo Andrade de Lima, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Pietrobelli

ANas últimas safras, tem-se observado um aumento significativo na pressão de doenças nas lavouras de soja, evidenciando a crescente resistência dos fungos aos princípios ativos dos fungicidas. Essa situação tem tornado o manejo fitossanitário cada vez mais complexo e, em muitos casos, economicamente inviável para os produtores. Diante disso, considerando que a soja é uma das culturas de maior importância para a economia brasileira e mundial, o controle adequado das doenças se torna fundamental para assegurar altos níveis de produtividade e a sustentabilidade econômica do cultivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes manejos de fungicidas sobre as principais doenças fúngicas que acometem a soja (*Glycine max*), como ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum truncatum*), e seus reflexos na produtividade e rentabilidade da lavoura. O estudo foi conduzido com três tratamentos distintos, variando o número de aplicações de fungicidas (uma, duas e três), com o intuito de identificar o ponto de equilíbrio entre eficácia agrônômica e viabilidade financeira. Foi utilizada cultivar Pioneer 96R10®, com adubação de base Timac Top Phos 14k®, e aplicações realizadas em estádios fenológicos estratégicos, respeitando a alternância de princípios ativos para evitar resistência de patógenos. Os resultados buscam demonstrar qual manejo proporciona maior controle das doenças, melhor desempenho produtivo e retorno econômico superior ao produtor. Dessa forma, a pesquisa contribui com informações técnicas relevantes para otimizar o manejo químico na soja, fortalecendo práticas mais eficientes e responsáveis.

Palavras-chave: eficiência de aplicação; doenças fúngicas; manejo fitossanitário; produtividade, tecnologia de aplicação.

MERCADO DE CRÉDITO E INVESTIMENTOS: POUPANÇA NÃO É INVESTIMENTO!

Autores: Andréia Maciel da Silva, Jeferson Alves Valencio, Vanilde de Oliveira, Gustavo Esmeraldino da Silva, Paola Mazurok Pachulski, Desirée Amabile Mattos Soares Santana

Orientador:

Este trabalho consiste na produção de um podcast sobre opções de investimentos financeiros alternativos à Caderneta de Poupança, voltado a pessoas interessadas em conhecer outras formas de aplicar seus recursos ou sobras mensais. Com o objetivo de fomentar a ampliação dos horizontes de investimento sem prejuízos à segurança na administração de seus recursos, esta pesquisa incentiva a diversificação e a busca por rentabilidade mais adequada aos objetivos financeiros do público-alvo. A temática parte da compreensão de que poupar não é sinônimo de investir, então aquele que poupa, apenas “guarda” seus recursos. Conforme o levantamento bibliográfico realizado, é ampla a defesa de que existem diversos tipos de aplicações mais rentáveis (com ênfase nos títulos de renda fixa), que são tão seguras e líquidas quanto a Caderneta de Poupança, mesmo para os perfis mais conservadores. O estudo desenvolvido pautou-se em uma metodologia de caráter qualitativo e exploratório, estruturado em três etapas: (1) levantamento bibliográfico sobre o tema; (2) entrevista com consultora Thais Pessoni que resultou na gravação de um podcast e (3) pesquisa de campo, por meio da coleta de dados sobre o conteúdo do podcast. Espera-se que a propagação do podcast instigue mudança de mentalidade nos “poupadores”. Conclui-se que o caminho ideal para os “poupadores”, habituados à Caderneta de Poupança, é procurar seu gestor/gerente de conta de seu banco para fazer um teste de perfil de investidor e conhecer as mais variadas opções de investimentos, para tomar decisões mais rentáveis e conscientes.

Palavras-chave: poupança; renda fixa; rentabilidade; perfil do investidor.

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS DE AZAR NOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Autores: Eliane de Souza, Danielle Moreira Marques, Pedro Luis dos Santos Pescara, Pricila dos Santos de Lima, Vânia Torgi Cavalheiro Vitória Barbosa Medina

Orientador:

Nos últimos anos, o fácil acesso à internet e às plataformas digitais de jogos de azar tem atraído muitos jovens, que enxergam nessas práticas uma forma rápida de ganhar dinheiro. No entanto, essa ilusão leva muitos a confundir investimento com jogo, resultando em decisões financeiras erradas, perdas e comportamentos impulsivos. A influência das propagandas e a promessa de lucro fácil aumentam o risco de vício, frustração e endividamento. O trabalho tem como objetivo investigar o crescimento dos jogos de azar online, analisando como eles afetam o comportamento financeiro de jovens e adultos e como distorcem a percepção sobre investimentos. Também busca apresentar alternativas seguras para quem deseja investir de forma consciente. A metodologia utilizada combina abordagens qualitativas e quantitativas, permitindo compreender tanto as motivações quanto os impactos financeiros e emocionais. Como parte da pesquisa, foi realizada uma palestra em parceria com a cooperativa de Crédito e Investimentos Cresol União dos Vales para alunos do 2º ano do Colégio Barbosa Ferraz, localizado no município de Ivaiporã-PR. Questionários aplicados antes e depois da palestra mostraram que todos os participantes reconheceram a importância do conhecimento e do planejamento para o sucesso financeiro. A atividade contribuiu para conscientizar os jovens sobre os riscos dos jogos de azar e a importância de investir com segurança. Além disso, os alunos puderam compreender que o dinheiro perdido em jogos poderia gerar ganhos reais se investido corretamente. O projeto foi considerado bem-sucedido por alcançar seu objetivo educativo e promover aprendizado prático e pessoal sobre finanças e investimentos.

Palavras-chave: jogos online; aplicações seguras; conscientização financeira.

INFLUÊNCIA DE FRAGMENTO DE MATA SOBRE INSETOS FITÓFAGOS E INIMIGOS NATURAIS NO SISTEMA PRODUTIVO AVEIA-SOJA EM UMA PROPRIEDADE DO VALE DO IVAÍ, PR.

Autores: Vanessa Carvalho, Wesley Sant'Ana Pereira

Orientador: Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

A presença de fragmentos de mata nativa exerce influência significativa na diversidade e abundância de insetos benéficos em sistemas agrícolas, contribuindo para o equilíbrio ecológico e a sustentabilidade produtiva. Esses ambientes funcionam como refúgio e fonte de alimento para inimigos naturais (predadores e parasitoides) que atuam no controle biológico de pragas, reduzindo a dependência de defensivos químicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de fragmentos de mata sobre a diversidade de insetos benéficos no sistema produtivo aveia-soja em uma propriedade rural do Vale do Ivaí-PR. A pesquisa foi conduzida entre julho e outubro de 2025, em área caracterizada pela presença de mata nativa adjacente à lavoura. O delineamento consistiu em um transecto de 50 metros com pontos amostrais espaçados a cada 5 metros, sendo o primeiro localizado a 1 metro no interior da mata. Em cada ponto, foram instaladas duas armadilhas Moericke-pitfall contendo solução de formol 1% e detergente, totalizando 222 indivíduos coletados e conservados em álcool 70% para triagem laboratorial. Os resultados parciais indicaram maior diversidade e abundância de inimigos naturais nas áreas próximas à mata, destacando as famílias Dolichopodidae (72,1%), Coleoptera (9,5%) e Tachinidae (7,2%) como mais representativas. Esses achados reforçam a importância ecológica dos fragmentos florestais na manutenção de populações benéficas, evidenciando o potencial de integração entre práticas conservacionistas e sistemas agrícolas. Conclui-se que a conservação da vegetação nativa é essencial para a sustentabilidade da produção e o equilíbrio dos agroecossistemas, promovendo a redução do uso de pesticidas e o fortalecimento do controle biológico natural.

Palavras-chave: inimigos naturais; controle biológico; biodiversidade; sustentabilidade agrícola.

EFICIÊNCIA DA IRRIGAÇÃO NO CONTROLE DO ESTRESSE HÍDRICO DO TABACO

Autores: Danilo Ferreira Aquino, Erick Eduardo da Rocha Santos, Eduardo Tambarussi, Luana Cestaro da Costa, Vitoria da Cunha Zanelli, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A cultura do tabaco tem grande importância econômica para pequenos e médios produtores, mas é altamente sensível à falta de água no solo. O estresse hídrico reduz a fotossíntese, o crescimento e a produtividade das plantas, comprometendo a qualidade das folhas. A irrigação, especialmente o sistema por gotejamento, é uma alternativa eficiente para minimizar esses efeitos, pois fornece água de forma precisa na região das raízes, mantendo o solo úmido e reduzindo perdas por evaporação. O projeto foi realizado no Sítio São João, em Lunardelli (PR), onde foram comparadas duas áreas de cultivo, uma irrigada por gotejamento e outra sem irrigação, para avaliar os efeitos do manejo hídrico no desenvolvimento do tabaco. Ambas as áreas receberam o mesmo preparo do solo, adubação e controle fitossanitário. Os resultados mostraram que as plantas irrigadas apresentaram maior vigor, folhas mais largas, textura mais macia e coloração mais intensa, enquanto as não irrigadas mostraram sintomas de murchamento e menor crescimento. A irrigação adequada manteve o metabolismo ativo das plantas mesmo durante períodos de estiagem, resultando em maior produtividade e qualidade das folhas. Além dos ganhos fisiológicos, a irrigação por gotejamento mostrou-se sustentável, reduzindo o desperdício de água e melhorando a eficiência do uso dos recursos naturais. Apesar do custo inicial elevado, o retorno econômico é garantido pelo aumento da produtividade e da qualidade do produto. Assim, o manejo hídrico eficiente é essencial para o sucesso do cultivo do tabaco, promovendo sustentabilidade, estabilidade produtiva e rentabilidade ao produtor mesmo diante das variações climáticas.

Palavras-chave: nicotiana tabacum; metabolismo; fisiologia do estresse; sustentabilidade.

CONEXÃO CLIMA: INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O PRODUTOR RURAL

Autores: Danieli Borges de Lima, Thaylon Alves de Oliveira, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A agricultura é uma atividade diretamente influenciada pelas variáveis climáticas, que representam um dos principais fatores de risco e incerteza no campo. Com o aumento da frequência e intensidade dos eventos extremos, como secas e chuvas intensas, os impactos das mudanças climáticas têm se tornado cada vez mais relevantes, dificultando o planejamento das atividades agrícolas. Nesse cenário, o acesso a informações meteorológicas confiáveis e apresentadas de forma clara é essencial para a tomada de decisões mais seguras e estratégicas por parte dos produtores rurais. O objetivo do projeto “Conexão Clima: Informação Estratégica para o Produtor Rural” é aproximar o conhecimento técnico sobre o clima da realidade do agricultor, por meio da criação de conteúdos educativos e acessíveis. Para isso, foi criada a página “Conexão Agro” no Instagram, onde foram publicados vídeos explicativos e boletins climáticos semanais com linguagem simples, abordando temas como chuva, vento, radiação solar e temperatura. Além disso, foi realizada uma entrevista com um produtor rural do município de Lunardelli-PR, que compartilhou suas experiências com perdas relacionadas ao clima e as mudanças que implementou após começar a utilizar informações meteorológicas na gestão da sua propriedade. Os resultados demonstraram que a iniciativa alcançou boa aceitação por parte dos seguidores, gerando engajamento e promovendo maior compreensão sobre a influência do clima na agricultura. Os resultados reforçam o papel das mídias sociais como instrumentos eficazes de extensão rural e destacam a informação climática como um insumo essencial para o planejamento e a gestão eficiente da atividade agrícola.

Palavras-chave: clima; agricultura; produtor rural; informação climática; extensão digital.

A RELAÇÃO ENTRE O CLIMA E A POLINIZAÇÃO DAS ABELHAS JATAÍ NA AGRICULTURA LOCAL

Autores: Matheus Gomes, Miguel Felipe Gomes Pacheco, Rafaelle Batista Leite Sentechem, Marcos Henrique Lisboa, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A abelha Jataí é uma espécie de abelha sem ferrão amplamente reconhecida por sua importância ecológica e agrícola, atuando como um polinizador essencial para diversas culturas. Sua atividade contribui para o aumento da produtividade dos alimentos, a preservação da vegetação nativa e o equilíbrio ambiental. Além disso, a presença da abelha Jataí é considerada um importante indicador da qualidade do meio ambiente, pois é uma espécie extremamente sensível às mudanças climáticas, à poluição e à degradação dos ecossistemas. O objetivo do projeto foi criar um calendário climático e demonstrar como as variações de temperatura, umidade e precipitação podem afetar não apenas as culturas agrícolas, mas também os polinizadores nativos. Para sua execução, foram utilizados materiais simples e de baixo custo, como garrafa PET de dois litros, saco de toner, papelão, Joelho de PVC 3/4, atrativo para abelha Jataí, barbante, colmeia e tronco de árvore utilizado como base para instalação. Na área escolhida, foram montadas vinte e cinco armadilhas, das quais cinco foram ocupadas, representando uma taxa de captura de vinte por cento. Os resultados evidenciaram a eficiência das armadilhas artesanais e destacaram a influência do clima na ocupação das colônias, mostrando que o uso do papelão foi essencial para auxiliar na regulação térmica interna, proporcionando melhores condições de conforto para as abelhas. Além disso, o projeto contribuiu significativamente para a conscientização sobre a importância das abelhas nativas na conservação ambiental e na promoção de uma agricultura sustentável, apresentando baixo custo de execução e potencial de produção de mel, que pode ser utilizado tanto na culinária quanto na medicina natural, reforçando o valor ecológico e econômico dessas abelhas para o equilíbrio dos ecossistemas e para a manutenção da vida no planeta.

Palavras-chave: tetragonisca angustula; polinizadores; clima; agricultura sustentável.

AGROSENTILA: O ESPANTALHO METEOROLÓGICO

Autores: Igor Giovani dos Santos Bento, Ronald Pinheiro Alves dos Santos, Eduarda Testa Antunes, Lucas Antonio da Costa, Luis Gustavo Brito Galvão, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

O monitoramento climático é essencial na agricultura moderna, pois as condições ambientais exercem influência direta sobre o desenvolvimento das culturas, a ocorrência de pragas, doenças e plantas invasoras, bem como sobre a eficiência de práticas como irrigação, adubação e pulverização. No Brasil, onde a agricultura é estratégica para a economia e a segurança alimentar, o acesso a dados climáticos locais e em tempo real torna-se fundamental para reduzir riscos e otimizar a produção. Contudo, o alto custo das estações meteorológicas limita o acesso de pequenos e médios produtores a essa tecnologia. O projeto "Agrosentinela: O Espantalho Meteorológico" tem como objetivo desenvolver um protótipo de estação meteorológica de baixo custo no Núcleo de Práticas Agronômicas da FATEC - Ivaiporã. O trabalho utiliza a plataforma Arduino, conhecida por sua simplicidade e acessibilidade, equipada com sensores que medem temperatura, umidade do ar, radiação solar, velocidade do vento e quantidade de chuva. Os dados coletados são transmitidos via Wi-Fi e armazenados de forma clara e acessível, permitindo o acesso dos dados e a tomada de decisão, como identificar o momento ideal para irrigar, aplicar defensivos e realizar outras práticas de manejo de forma mais racional e sustentável. Ao aliar a tradição simbólica do espantalho ao protótipo tecnológico, o "Agrosentinela" proporciona utilidade aos acadêmicos do curso e aos agricultores locais, ao mesmo tempo em que contribui para a disseminação de informações à sociedade do Vale do Ivaí. Além disso, o projeto estimula a inovação no campo, integrando conhecimento científico e práticas sustentáveis, e reforça a importância da tecnologia como ferramenta de apoio ao desenvolvimento rural e à segurança das produções agrícolas.

Palavras-chave: estação meteorológica; protótipo; dados climáticos; monitoramento; agroclimatologia.

CONFECÇÃO DE COLETORES DE ESPOROS DE FERRUGEM ASIÁTICA (PHAKOPSORA PACHYRHIZI) NA CULTURA DA SOJA NO MUNICÍPIO DE LUNARDELLI-PR

Autores: Cinthia de Cassia Silva alvarenga, Leandro bertelli, Luiz Felipe Coelho Cavalheiro, Carlos Henrique Nogueira Grossi, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A soja representa uma das principais culturas agrícolas responsáveis por impulsionar a economia brasileira, possuindo também grande relevância no cenário mundial. Entre os principais desafios fitossanitários da sojicultura está a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. Sua rápida disseminação ocorre principalmente pelo transporte de esporos pelo vento, aliada à presença quase contínua de lavouras de soja em diferentes regiões do Brasil. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi desenvolver um coletor de esporos para pequenos produtores, no município de Lunardelli, Paraná. A confecção dos coletores foi realizada no laboratório de solos da FATEC - Faculdade de Tecnológica do Vale do Ivaí. O monitoramento foi realizado com auxílio de lâminas de microscópio e placas de Petri, que retêm as partículas de esporos. Essas lâminas foram identificadas com data e estágio da cultura e levadas para análise e triagem quinzenalmente no mesmo laboratório da confecção. Os resultados irão auxiliar nas estratégias de monitoramento e manejo, com ênfase na definição do momento adequado para o uso de fungicidas, a fim de contribuir para práticas de controle mais eficientes e sustentáveis.

Palavras-chave: sustentabilidade; “commodity”; patógeno; manejo fitossanitário; monitoramento.

CULTIVAR PARA VIVER: HORTA SUSTENTÁVEL EM JARDIM ALEGRE

Autores: Tiago Vinicius dos Santos Piloni, Luiz Fernando Piloni, Luiz Gustavo Dal Col, Hugo Cesar Rodrigues, Samir Ghabbane Ferreira, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

O projeto “Cultivar para Viver: Horta Sustentável em Jardim Alegre” tem como propósito implantar uma horta agroecológica no município de Jardim Alegre, no Paraná, buscando unir sustentabilidade, educação ambiental e fortalecimento comunitário. A proposta nasce da necessidade de ampliar o acesso da população a alimentos frescos e saudáveis, além de promover práticas agrícolas que respeitem o meio ambiente e valorizem a agricultura familiar, fortemente presente na região. A iniciativa pretende transformar a produção de alimentos em uma ferramenta de desenvolvimento social, estimulando o cultivo sem defensivos químicos, o uso racional da água e do solo e o reaproveitamento de resíduos orgânicos. Por meio da compostagem, do controle biológico de pragas e do consórcio de culturas, a horta busca equilibrar produtividade e preservação ambiental. Mais do que produzir alimentos, o projeto tem caráter educativo e social. Ele incentiva o aprendizado coletivo sobre alimentação saudável, cidadania e sustentabilidade, envolvendo diferentes grupos da comunidade. Dessa forma, contribui para a formação de uma consciência ecológica e para o fortalecimento dos laços entre os participantes. Com a criação da horta sustentável, espera-se reduzir a dependência de produtos industrializados, gerar economia local e valorizar o trabalho comunitário. Assim, o “Cultivar para Viver” representa uma alternativa prática e transformadora para melhorar a qualidade de vida da população de Jardim Alegre e promover um futuro mais equilibrado e solidário.

Palavras-chave: sustentabilidade; horta comunitária; agricultura familiar; educação ambiental; segurança alimentar.

LEVANTAMENTO FITOSSANITÁRIO DA CULTURA DA ALFAFA (*MEDICAGO SATIVA L.*) NO MUNICÍPIO DE LUNARDELLI - PR: OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS, PRAGAS E DOENÇAS.

Autores: Eduarda Testa Antunes, Carlos Henrique Grossi, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A alfafa (*Medicago sativa L.*), uma forrageira de elevado valor nutricional e vasta ocorrência mundial, enfrenta no Brasil obstáculos significativos em seu cultivo. Esses desafios são particularmente evidentes no manejo fitossanitário, dada a carência de produtos químicos homologados para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Para preencher essa lacuna, o presente trabalho propõe a execução de um levantamento fitossanitário em uma propriedade rural de Lunardelli - PR dedicada à produção de alfafa. O objetivo central é identificar e quantificar as principais espécies de insetos, pragas, doenças e plantas daninhas, que impactam negativamente a cultura. O estudo está sendo desenvolvido ao longo de um ciclo produtivo completo da alfafa, com visitas semanais para a coleta de dados e informações do desenvolvimento da cultura. A metodologia empregada inclui a amostragem de plantas daninhas por meio de pontos em zig-zag por toda a área estudada. O monitoramento de pragas e doenças é realizado através de observações diretas e identificação no laboratório de solos da FATEC - Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí, Ivaiporã. Os dados coletados são submetidos a análises para determinar a severidade e o impacto desses problemas na produtividade da cultura. Espera-se que este estudo fomente informações valiosas para a formulação de estratégias de manejo integrado, visando otimizar o controle de pragas, doenças e plantas daninhas, e estimular futuras investigações e o registro de defensivos agrícolas específicos para a cultura.

Palavras-chave: forrageira; monitoramento; levantamento fitossanitário; severidade; incidência.

HIDROPONIA: CULTIVANDO FUTUROS SUSTENTÁVEIS NA NOSSA COMUNIDADE

Autores: Mauricio Boing, Carlos Eduardo Da Silva De Carvalho, Gustavo Da Silva Batista, Lucas Defendi Molina, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A hidroponia é uma técnica de cultivo de plantas sem o uso do solo, na qual as raízes permanecem submersas em uma solução aquosa contendo os nutrientes essenciais ao desenvolvimento vegetal. O objetivo do projeto foi apresentar à comunidade um sistema de hidroponia em pequena escala, voltado ao consumo próprio, permitindo a produção de alimentos de qualidade dentro da própria residência. A estrutura foi confeccionada com tubos de PVC, material de fácil aquisição, baixo custo e elevada durabilidade, com dimensões de 2 metros de largura por 2 metros de comprimento. Foram utilizados quatro canos de PVC de 1 polegada, cada um com 2 metros de comprimento, além de um reservatório de 20 litros, destinado à água e aos nutrientes necessários ao cultivo das plantas. Também foi empregada uma mini bomba d'água com a finalidade de promover a circulação da solução nutritiva pelos tubos, substituindo o papel que o solo exerce na absorção de nutrientes. A estrutura possui capacidade para até 40 mudas de hortaliças. A solução nutritiva utilizada consiste em 5 gramas de adubo diluídas em 20 litros de água, sendo recomendada a troca completa da água e da solução a cada 15 dias. Essa solução contém os nutrientes essenciais para o bom desenvolvimento das culturas. O custo total do projeto, incluindo a construção da estrutura, a preparação da solução nutritiva e a aquisição das mudas, foi de aproximadamente R\$ 250,00. Espera-se que o projeto de hidroponia em pequena escala proporcione uma alternativa prática, econômica e sustentável para a produção de hortaliças destinadas ao consumo próprio. Com a estrutura proposta, pretende-se demonstrar a eficiência do sistema hidropônico na economia de água, na otimização do espaço e na obtenção de alimentos saudáveis e de qualidade.

Palavras-chave: sistema hidropônico; sustentabilidade; hortaliças; solução nutritiva; agricultura urbana.

FLORESTAS QUE CURAM: SOLO, ÁGUA, CLIMA E BIODIVERSIDADE

Autores: Andressa da Costa Boneti, Dyovana Schuindt Ishi, João Pedro Gloor, Samuel Tlumaski Kuibida, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

As florestas constituem um dos ecossistemas mais importantes para a manutenção da vida no planeta, desempenhando funções essenciais na conservação do solo, na regulação do ciclo hidrológico, na estabilidade climática e na preservação da biodiversidade. No entanto, a degradação ambiental provocada pelo desmatamento, pelo uso inadequado do solo e pela expansão urbana tem comprometido significativamente a sustentabilidade dos ecossistemas naturais e a qualidade de vida das comunidades humanas. O objetivo do projeto é promover a recuperação de áreas degradadas por meio do plantio de espécies arbóreas nativas e adaptadas, contribuindo para a restauração dos serviços ecossistêmicos, o equilíbrio ambiental e a melhoria da qualidade de vida das populações locais. A execução do projeto de reflorestamento foi realizada no Sítio São João, Jardim Alegre, Paraná. O plantio foi composto por espécies nativas e adaptadas, tais como ipê, aroeira, angico, ingá e arará, entre outras representativas da flora local. O monitoramento contínuo permitirá avaliar o desenvolvimento das espécies e a eficácia das técnicas empregadas. Espera-se que o reflorestamento proporcione a recuperação da cobertura vegetal, a estabilização do solo, o aumento da infiltração de água, a redução da erosão e a reconstituição parcial da biodiversidade local. Além disso, o projeto deverá favorecer o retorno de fauna nativa, melhorar o microclima da região e contribuir para a conscientização ambiental das comunidades envolvidas. A implantação de projetos de reflorestamento com espécies nativas representa uma estratégia eficaz para restaurar ecossistemas degradados e promover a sustentabilidade ambiental. A adoção de técnicas adequadas de manejo e o envolvimento da comunidade local são fundamentais para garantir o sucesso e a continuidade das ações, assegurando benefícios ecológicos e sociais a longo prazo.

Palavras-chave: reflorestamento; sustentabilidade; áreas degradadas; espécies nativas; biodiversidade.



Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade

REVISTA ELETRÔNICA

FATEC IVP

V.9 N. 01 Jan/Dez. ANO. 2025.

ISSN: 2595-7503



AGRODELTA: DELTA-T COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO NA PULVERIZAÇÃO AGRÍCOLA

Autores: Ana Carolina Laurindo, Gabriely Pytlak, Geovana da Rocha Pavato, Mauro Rafael Oriani, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A pulverização agrícola é uma prática essencial para o manejo fitossanitário das culturas, porém são influenciadas diretamente pelos fatores meteorológicos que afetam a eficiência esperada do produto aplicado sobre a planta. Entre esses fatores, podemos destacar o índice Delta-T, sendo a diferença entre a temperatura do bulbo seco e do bulbo úmido, indicador que reflete a taxa de evaporação das gotas durante a pulverização. Este trabalho teve como objetivo compreender e aprimorar o uso do Delta-T como ferramenta de apoio à tomada de decisão no momento de aplicação de defensivos agrícolas, visando maior eficiência e redução de perdas por deriva e evaporação. O estudo foi conduzido em propriedades rurais nos municípios de Cândido de Abreu, Jardim Alegre e São João do Ivaí (PR). Foram coletados os dados meteorológicos (temperatura, umidade e vento) e cálculo do Delta-T em diferentes horários do dia. Foram realizados testes de aplicação em diversas condições climáticas e avaliados parâmetros como cobertura foliar, deriva e vida média das gotas. Os resultados indicam que o intervalo de Delta-T entre 2 °C e 8 °C é o mais adequado para garantir boa deposição e absorção dos produtos, minimizando riscos ambientais e perdas de eficiência. Conclui-se que o monitoramento do Delta-T é uma prática simples e eficaz, que contribui para o manejo sustentável, a economia de insumos e a segurança nas pulverizações agrícolas.

Palavras-chave: pulverização agrícola; condições climáticas; deriva; eficiência de aplicação; monitoramento.

TECNOLOGIA ANTIDERIVA - EFICIÊNCIA NA APLICAÇÃO E SEGURANÇA NO CAMPO

Autores: Thaisa Weiber Fernandes Gardin, Allan Victor da Luz Tomaz, João Renato Sagioneti Daufenbach, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A deriva no momento de aplicação de produto químico sintético no campo ocorre quando parte do defensivo agrícola aplicado é levada pelo vento ou escorre para fora da área alvo, resultando em desperdício de produto, prejuízo econômico e contaminação ambiental. Diante desse problema, torna-se essencial o uso de tecnologias e produtos que garantam maior precisão e eficiência na aplicação. Nesse contexto, os adjuvantes agrícolas se destacam por potencializarem a ação dos herbicidas, fungicidas e inseticidas, promovendo uma aplicação mais segura e eficaz. O projeto “Tecnologia Antideriva: Eficiência na Aplicação e Segurança no Campo” tem como principal objetivo conscientizar os produtores rurais sobre os benefícios do uso de adjuvantes e tecnologias antideriva, demonstrando como essas práticas podem tornar a pulverização agrícola mais eficiente e ambientalmente responsável. Para alcançar esse objetivo, o projeto utiliza uma máquina simuladora de deriva, que permite comparar, de forma prática, as diferenças entre aplicações com e sem o uso de adjuvantes. As atividades incluem demonstrações, orientações técnicas e discussões sobre boas práticas de pulverização. A metodologia enfatiza a importância da calibração correta dos equipamentos, da escolha adequada do adjuvante e do manejo consciente, destacando que esses fatores reduzem perdas por evaporação, escoamento e contaminação ambiental. Conclui-se que a tecnologia de aplicação é indispensável na agricultura moderna. O uso adequado de adjuvantes e práticas antideriva contribui para maior produtividade, eficiência e sustentabilidade, unindo economia de recursos, segurança do trabalhador e proteção ambiental. Dessa forma, a pulverização torna-se uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento de uma agricultura mais responsável e de alto desempenho.

Palavras-chave: deriva; pulverização agrícola; adjuvantes; tecnologia de aplicação; sustentabilidade.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO PARA AGRICULTORES DE IVAIPORÃ - PR

Autores: Sidnei Gomes dos Santos, Ruan Felipe Boeno Pereira, Maria Eloisa Paulsen Trevizzan, Carlos Eduardo Barbosa Peris, Silmara Rodrigues Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) é uma ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) que orienta os produtores rurais quanto às melhores épocas de plantio para cada cultura, considerando as condições climáticas de cada região. Com base em dados históricos de temperatura, precipitação e solo, o ZARC indica os períodos com menor risco de perdas por seca ou geada. Essa informação é essencial para o planejamento agrícola, pois auxilia na escolha da época ideal de semeadura, reduzindo riscos produtivos e financeiros, além de ser referência para o acesso a crédito rural e seguro agrícola. O objetivo do projeto é levar o conhecimento sobre o ZARC aos agricultores do município de Ivaiporã - PR, por meio da divulgação e do uso prático do aplicativo oficial, ensinando como acessar, interpretar e aplicar as informações do zoneamento na lavoura, promovendo o manejo eficiente e sustentável das culturas. O projeto está sendo desenvolvido no município de Ivaiporã, onde serão realizadas oficinas com grupos de produtores para demonstrar o uso do aplicativo ZARC Plantio Certo e interpretar as informações de risco climático para o milho safrinha. Também está sendo elaborada uma cartilha educativa com o passo a passo de acesso e interpretação dos dados para que mais pessoas possam ter acesso a esse conteúdo educativo. A partir das atividades, será possível avaliar o nível de compreensão dos agricultores e o potencial de aplicação das informações do ZARC nas tomadas de decisão. Espera-se que os agricultores compreendam a importância do ZARC como instrumento de planejamento, passem a utilizá-lo nas definições de época de plantio e adotem práticas baseadas em dados climáticos, contribuindo para a redução de riscos e o aumento da eficiência produtiva nas propriedades rurais de Ivaiporã.

Palavras-chave: ZARC; risco climático; milho safrinha; planejamento agrícola; dados climáticos.

SIMULADOR DE EROSÃO: ESTRATÉGIAS PARA CORRIGIR E PREVENIR A DEGRADAÇÃO DO SOLO

Autores: João Gabriel Sagioneti Bonfim, Gabriel Fantucci, João Pedro Costa, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

A erosão é um dos principais fatores de degradação do solo agrícola, resultando na perda de nutrientes, redução da produtividade e contaminação de cursos d'água por sedimentos. O projeto "Simulador de Erosão: Como Corrigir e Evitar os Problemas Causados" tem como objetivo principal demonstrar, de forma prática e educativa, os impactos da erosão do solo e a importância do uso de plantas de cobertura e palhada na sua prevenção. Por meio da simulação, busca-se conscientizar produtores rurais sobre como práticas simples de manejo podem preservar o solo e aumentar a eficiência produtiva de maneira sustentável. O projeto utiliza um simulador composto por três compartimentos distintos: um solo descoberto, um coberto com palhada e outro com uma planta de cobertura, ainda a ser definido. Essa estrutura permite observar visualmente as diferenças no escoamento superficial e na infiltração da água em cada condição. A comparação direta entre os tratamentos evidencia a relevância da cobertura do solo na redução da erosão, no controle do escoamento e na melhoria da qualidade do solo. Além do caráter demonstrativo, o trabalho busca orientar sobre as melhores práticas de manejo do solo, destacando o papel das plantas de cobertura na proteção física e biológica do solo, na fixação de nutrientes e no aumento da matéria orgânica. A metodologia envolve atividades práticas e explicações técnicas que reforçam a importância da conservação do solo e do uso racional dos recursos naturais. O projeto também ressalta os benefícios econômicos e ambientais da adoção dessas práticas, como a diminuição da necessidade de correções químicas, o aumento da produtividade e a sustentabilidade a longo prazo. A proposta visa unir conhecimento científico e prática agrícola, proporcionando aos produtores uma ferramenta visual e didática que demonstra, de forma clara, como pequenas mudanças no manejo podem gerar grandes resultados para o solo, o meio ambiente e a produção agrícola.

Palavras-chave: erosão do solo; plantas de cobertura; sustentabilidade; conservação do solo; palhada.

CONSTRUÇÃO DE CALENDÁRIO ANUAL COM O AUXÍLIO DO ZARC

Autores: Rafael Batista Barbara, João Victor Gomes Lourenço, Gabriel de Lima, Silmara Pietrobelli

Orientador: Silmara Rodrigues Pietrobelli

Para garantir o bom desenvolvimento das culturas e a qualidade dos produtos agrícolas, é fundamental compreender o momento ideal de cultivo. Nesse sentido, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) destaca-se como uma ferramenta estratégica para auxiliar na tomada de decisões, indicando os períodos mais adequados de plantio conforme as condições de clima, solo e ciclo das culturas. O presente projeto tem como objetivo capacitar agricultores para o uso do aplicativo ZARC, uma ferramenta gratuita e de fácil acesso via celular, que contribui diretamente para a sustentabilidade e a rentabilidade da produção agrícola. Para isso, serão realizadas oficinas e ações educativas em feiras locais, com demonstrações práticas, como o uso de coberturas verdes em períodos recomendados, possibilitando que os produtores visualizem, na prática, os benefícios da tecnologia. Com essa iniciativa, busca-se incentivar a adoção do ZARC por agricultores de diferentes perfis, desde pequenos até grandes produtores, promovendo o uso consciente das informações climáticas e fortalecendo a agricultura sustentável e tecnificada.

Palavras-chave: zoneamento agrícola de risco climático; sustentabilidade; planejamento agrícola; capacitação de produtores; tecnologia rural.

PRODUÇÃO DE MARACUJÁ: PROBLEMAS NO MANEJO

Autores: Lorena Zanettin, Jenifer Stipp Roecker, Aline Oliveira souza, Leticia Mariana Morgante

A poda adequada do maracujazeiro-azedo é uma dificuldade de manejo enfrentada pelos fruticultores, sob essa ótica, a pesquisa se empenhou em solucionar esse obstáculo, em uma chácara localizada no distrito de Jacutinga, Ivaiporã-Pr. A fruticultora Maiara Dias Magri, tinha essa problemática, o que resultava em perdas de frutos durante as produções anuais. A falta de conhecimento adequado compromete a produtividade e a rentabilidade da propriedade, com isso foi aplicado na área produtiva uma consultoria técnica e aplicação de práticas corretas de poda na cultura do maracujá, como estratégia para o aumento da produtividade e sustentabilidade na área experimental. Este estudo objetivou a promoção do manejo adequado do maracujá por meio da capacitação da Produtora com técnicas corretas de poda, visando, melhoria da qualidade e aumento da quantidade dos frutos, redução de perdas e o fortalecimento da renda. O projeto foi desenvolvido em etapas: diagnóstico inicial com visita à propriedade e observação das práticas de poda; pesquisa bibliográfica e consulta a especialistas para melhores técnicas; orientação prática à produtora, com demonstrações no campo; e acompanhamento técnico periódico para monitorar o desenvolvimento das plantas, avaliando os resultados obtidos. A análise comparativa entre as safras permitiu observar o impacto das melhorias implementadas. Após a implementação das orientações técnicas, observou-se redução nas perdas de frutos durante a poda com melhoria no desenvolvimento das plantas e aumento da produtividade geral. Com isso, a fruticultura adquiriu técnica sobre o cultivo, especialmente em relação à poda de formação e o projeto demonstrou que a capacitação técnica e o acompanhamento contínuo são fundamentais no sucesso da agricultura familiar. A correta aplicação das práticas de poda resultou em ganhos econômicos e produtivos, fortaleceu a autonomia da produtora e contribuiu para a sustentabilidade do cultivo do maracujá na região.

Palavras-chave: maracujazeiro; poda agrícola; técnicas de produção; agricultura familiar; capacitação técnica.

PLANO DE MANEJO SUSTENTÁVEL COM TECNOLOGIAS NA CHÁCARA SÃO JOSÉ

Autores: Luiz Henrique Costamagna, Carlos Daniel Azevedo Xavier, Lucas Chagas Pontes, Kauã De Souza Dias

A consultoria é vital para que um negócio funcione, pois serve como uma segurança de que os elementos estão fluindo no caminho certo. Atualmente as assessorias agrárias não são encontradas em grande quantidade nas propriedades rurais, o que precisa mudar devido ao fato de que muitos produtores acabam tomando decisões menos assertivas, prejudicando seus resultados. O projeto estudou uma propriedade localizada no município de Lunardelli-Pr, onde foi realizada uma consultoria na posse do senhor Luiz Carlos Costamagna, com o intuito de otimizar seu sítio, para isso, vão ser analisados pontos específicos onde ele está perdendo recursos naturais que podem ser muito benéficos para ele, com isso ele vai conseguir ter um maior aproveitamento, o que vai alavancar a sua produção devido à economia com água, aproveitamento do esterco e à proteção de seus maquinários. Este estudo busca promover a sustentabilidade na propriedade rural por meio da adoção de práticas e tecnologias que otimizem o uso de recursos naturais e implementem práticas de manejo sustentável que promovam a conservação dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais negativos. A metodologia do trabalho consistiu em uma revisão de literatura, análise da propriedade, diálogo com o produtor e busca por soluções. Após terminarmos as devidas análises, conseguimos identificar os pontos de melhoria, em seguida contatamos o produtor, mostrando-lhe soluções eficientes e eficazes para resolver os problemas apresentados na sua área agrícola, sem gerar grandes custos.

Palavras-chave: consultoria; recursos naturais; agricultura; aproveitamento.

TAXA SELIC - SEUS EFEITOS EM FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA.

Autores: Rian Severino de oliveira, Keila Samilli Amaral Demjenski, Vanilza Fernandes semecato colussi, Everton da cunha Candido, Grazieli da Silva, Eriqui Felipe Sampaio

A compreensão dos efeitos da taxa Selic nas decisões de financiamento e investimento é fundamental para microempresários e pequenos investidores, especialmente em um cenário econômico dinâmico e marcado pela elevação da taxa básica de juros da economia brasileira. Este projeto tem como propósito apresentar a influência da taxa Selic nas ações financeiras cotidianas de pequenos empresários e investidores da região de Ivaiporã-PR. O objetivo do trabalho é oferecer informações relevantes sobre os impactos da Selic nas práticas de financiamento, na contratação de empréstimos e nas oportunidades de investimento em renda fixa, promovendo um maior entendimento entre microempreendedores individuais (MEI), pequenos investidores e demais interessados. A metodologia adotada consistiu inicialmente em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Em seguida, foi realizada uma palestra ministrada por uma analista de investimentos na sala de reuniões da ACISI (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Ivaiporã), na qual foram abordados os conceitos básicos da taxa Selic e o seu impacto no cotidiano financeiro. O encontro proporcionou um espaço de diálogo e troca de experiências, evidenciando o interesse e a curiosidade do público acerca do tema. A interação revelou a necessidade de discutir com maior frequência essa temática entre pequenos e médios empreendedores. Conclui-se que a compreensão da taxa Selic e de seus efeitos não pode ser subestimada. Investir no conhecimento sobre o assunto contribui para a formação de empresários mais informados e capacitados a tomar decisões financeiras assertivas, fortalecendo seus negócios e fomentando o desenvolvimento da economia regional.

Palavras-chave: microempresário; inflação; juros.

IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INCLUSÃO TECNOLÓGICA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE IVAIPORÃ-PR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Autores: Emanuelli de Freitas Blaszczak, LUIS GUSTAVO BRZUSZKIEWICZ, THIAGO ZANONI BRANCO

Orientador: Anderson Jorge Marcolino Pinheiro

A transformação digital tornou-se um fenômeno essencial para a competitividade das micro e pequenas empresas (MPEs), configurando-se como um vetor de inovação, produtividade e sustentabilidade organizacional. Contudo, observa-se que grande parte das MPEs ainda enfrenta barreiras estruturais, financeiras e cognitivas que dificultam sua integração a processos tecnológicos mais avançados. Em Ivaiporã-PR, essas limitações se evidenciam na ausência de políticas públicas específicas, na carência de infraestrutura digital e na escassez de programas de capacitação gerencial. Conforme Vial (2019), a transformação digital não se limita à adoção de tecnologias, mas envolve uma mudança profunda nas capacidades organizacionais, na cultura empresarial e nas relações com o ambiente externo. Schumpeter (1961) já apontava que a inovação é o motor do desenvolvimento econômico, sendo impulsionada pela destruição criativa e pela incorporação de novas formas produtivas. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar os desafios e as oportunidades da inclusão tecnológica nas MPEs de Ivaiporã-PR, buscando compreender como a digitalização pode favorecer o fortalecimento da competitividade local e o desenvolvimento regional sustentável. A pesquisa adota abordagem quali-quantitativa, com métodos descritivos e exploratórios, fundamentada em Marconi e Lakatos (2022) e Gil (2025). Foram realizadas revisão bibliográfica, entrevistas com representantes do SEBRAE e aplicação de questionários junto a empresários locais. Os dados obtidos serão tratados por meio de análise estatística descritiva e análise de conteúdo, visando mapear barreiras, estratégias e percepções sobre o uso de tecnologias digitais. Espera-se que os resultados revelem o nível de maturidade digital das empresas e apontem caminhos para a formulação de políticas de inclusão tecnológica, contribuindo para a inovação e a sustentabilidade das MPEs da região.

Palavras-chave: transformação digital; micro e pequenas empresas; inclusão tecnológica; competitividade; inovação.

Artigos

A MORTE VISTA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E SEUS DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA MÉDICA AO PACIENTE GRAVE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DEATH IN EMERGENCY CARE AND ITS CHALLENGES IN MEDICAL CARE FOR CRITICALLY ILL PATIENTS: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

BRUNO MASCHIO NETO. Mestre, Médico, Doutorando UNESP - Faculdade de Medicina de Botucatu. Docente do curso de Medicina, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí. Ivaiporã, PR, Brasil.

FERNANDA CUNHA RENNÓ. Médica Pediatra, Pós graduada em urgência e emergência. Londrina, PR, Brasil.

BRUNA PUTON ROCHA. Discente de Medicina, Centro Universitário Integrado. Campo Mourão, PR, Brasil.

LAURA APLEVICZ GOMES. Discente de Medicina. Centro Universitário Integrado. Campo Mourão, PR, Brasil.

VINICIUS OLIOZE. Discente de Medicina. Centro Universitário Integrado. Campo Mourão, PR, Brasil.

Marco Aurélio Marangoni. Doutor, Médico Anestesiologista. Docente Assistente do Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia na Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP. Botucatu, SP, Brasil.

Bruno Maschio Neto[1]

RESUMO

As unidades de urgência e emergência são setores específicos intra-hospitalares responsáveis pelo atendimento de pacientes com agravos e risco imediato ou não de morte. O óbito é algo que pode ocorrer devido ao curso natural da doença e sua complexidade. O médico em sua formação acadêmica voltada a salvar, curar e amenizar o sofrimento, se depara diariamente com desafios não apenas profissionais, mas também psicológicos e técnicos, quando o paciente evolui a óbito no pronto socorro. Este artigo tem por finalidade demonstrar este contexto voltado ao paciente grave e a assistência voltada para aqueles que falecem e toda a conjunção de morte e morrer. Este artigo foi um estudo do tipo bibliográfico, ou de fontes secundárias, envolvendo bibliografias já publicadas em relação ao tema de estudo, utilizando artigos das bases de dados por intermédio dos bancos eletrônicos: Science Direct, Scielo, IPAS Brasil, Scirus, Medline, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Education Resources Information Center (ERIC) para consultar artigos não publicados e trabalhos apresentados em conferências, o Sistema de informação da Biblioteca da Organização Mundial da Saúde (WHOLIS). Sendo utilizadas publicações entre os anos de 1972 a 2014.

Palavras-chave: Urgência e Emergência. Morte. Médicos

ABSTRACT

The emergency and emergency units, in particular the first aid is considered a hospital unit that consists of the care of victims experiences faced during the performance of the serious patient in the emergency room and serious without risk or with imminent risk of death. Since death is often something that occurs due to the natural course of the disease or its complexity. In this context, this article aims to demonstrate through a literature review the challenges faced by medical professionals in this context. We chose a bibliographic study, or secondary sources, involving bibliographies already published in relation to the topic of study, using articles from the databases through electronic banks: Science Direct, Scielo, IPAS Brazil, Scirus, Medline, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Education Resources Information Center (ERIC) for unpublished articles and papers presented at conferences, the World Health Organization Library Information System (WHOLIS). Being used publications between the years of 1972 to 2014

Keywords: Urgency and emergency. Death. Doctors

1. INTRODUÇÃO

As unidades de urgência e emergência são unidades isoladas não vinculadas ao hospital, o que proporciona o atendimento aos pacientes em situação de risco de vida. Nestas unidades o desfecho do atendimento do paciente grave é diretamente relacionado ao médico e a equipe, bem como o atendimento em sua abordagem inicial e deslocamento até as outras unidades intra-hospitalares. A conclusão da terapêutica empregada depende de diversos fatores, incluindo a gravidade das lesões, a agilidade e a eficiência do atendimento de urgência e emergência, o conhecimento teórico e prático dos componentes da equipe, bem como todo o aparato tecnológico e biomédico disponível. São fatores que demonstraram, quando presentes, serem suficientes para influenciar diretamente o desfecho em óbito ou não, destas vítimas (MARTINS, 2014).

A cada ano as mortes prematuras no Brasil aumentam, devido aos fatores supracitados, mas também levando em conta o grande número de vítimas que são encaminhadas ao pronto atendimento sem a necessidade que ali se destina, não sendo enquadrados em atendimento de urgência e emergência, causando problemas como a superlotação, provavelmente oriundos de falhas nas classificações de riscos ainda na atenção básica (RIBEIRO, 2006). Desta forma o médico que atua no setor de urgência e emergência tem de lidar com os desafios que incluem na prática clínica e com as adversidades presentes na sistematização dos órgãos de saúde.

A diversidade de atendimentos prestados e o meio estressor no qual a equipe de saúde atua, podem refletir em uma diminuição da qualidade da assistência ofertada ao usuário, representando risco para a saúde tanto aos profissionais quanto aos pacientes (SELEGHIM et al., 2010).

Ainda neste contexto pode dizer que médicos e profissionais da saúde fornecem a assistência adequada para sobrevivência do paciente, porém quando a diversidade de atendimento entre paciente e médico é interrompida pelo morrer, leva este profissional a ter o sentimento de impotência e incapacidade que refletem em implicações futuras (ALVES et al., 2007).

A palavra morte se refere a uma existência de prazo limitado, mas desconhecido, com sentimentos principalmente de medo. Esse medo do não conhecido torna a morte uma questão difícil de ser discutida e enfrentada. Também há de se levar em consideração a grande diversidade cultural da humanidade, sabendo que o fator de morte morrer são diretamente influenciados por questões culturais, religiosas, sociais e históricas (SHIMIZU, 2007).

É necessário entender a questão de que a morte através da história mudou seu conceito. No início, o morrer acontecia junto à família, atualmente o processo da morte e do morrer sofreram alterações tornando-se solitário e institucionalizado. Segundo Haddad (2006), a modernidade mudou o leito de morte das pessoas. O que antes acontecia no lar, ao redor da família e dos amigos, passou a acontecer nos leitos dos hospitais, contando, muitas vezes, apenas com a equipe de saúde que lhe assiste.

Muitos médicos encaram a morte como um sinal de fracasso, gerando sentimentos de frustração, impotência e insegurança, deixando interferir em sua assistência técnica para dar lugar a um atendimento de apoio ao paciente e à família (BALLONE, 2002).

Quando a doença vence a guerra pela vida, não cabe mais aos profissionais de saúde a tentativa de cura, mas sim, assistir, servir, confortar e cuidar. Segundo Silva (2006), a morte é algo desafiador para quem tem treinamento para manter a vida. Entretanto, as faculdades de medicina não são fornecedoras de uma grade curricular que ampare os profissionais quanto à preparação para os momentos de abordagem quanto ao leito de morte.

Este trabalho foi realizado com o objetivo descrever o processo de morte e morrer no atendimento do médico ao paciente grave nas unidades brasileiras de urgência e emergência e as dificuldades encontradas por estes profissionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que teve por finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre a temática. A pesquisa bibliográfica ocorreu em setembro de 2022, nas seguintes bases de dados: Science Direct, Scielo, IPAS Brasil, Scirus, Medline, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Education Resources Information Center (ERIC) e no Sistema de Informação da Biblioteca da Organização Mundial da Saúde (WHOLIS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “morte”, “ordens quanto à conduta”, “cuidados médicos”, “luto” e “emergências”, combinados com o operador booleano “AND”. Para inclusão, selecionou-se os tipos de estudo: estudo prognóstico, pesquisa qualitativa, estudo observacional, relato de experiência, estudo de rastreamento, ensaio clínico controlado e revisão sistemática de estudos observacionais. Os critérios de inclusão foram: artigos nacionais e internacionais, publicados nos últimos 10 anos, com disponibilidade de texto completo, que abordassem o objetivo de forma central de diferentes perspectivas temporais. Excluiu-se todos os artigos que não apresentam relação com a temática proposta, sendo publicações que não abordaram o processo de morte e morrer e atendimento de pacientes graves.

A busca nas bases de dados teve por resultado 305 leituras que, de alguma forma, abordaram pelo menos uma das palavras-chave propostas, no entanto, 38 estudos se enquadram com as finalidades desta revisão. Todos os artigos foram lidos, avaliados e discutidos por, no mínimo, 2 autores.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 A unidade de urgência e emergência

As unidades de urgência e emergência fazem parte do componente hospitalar, instituído pela Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), o intuito destas unidades é atender pacientes que chegam em estado grave, acolher casos não urgentes e proceder sua reordenação a serviços ambulatoriais básicos ou especializados (BRASIL, 2006).

Os pacientes que ingressam na unidade de urgência e emergência, muitas vezes necessitam de atendimento de maior complexidade e com riscos de morte. Para um atendimento rápido e eficaz se faz necessário que as unidades sejam adaptadas e voltadas a oferecer uma localização estratégica, de fácil acesso e com a sinalização padronizada exigida. Métodos de triagem com objetivo de racionalização do sistema desde a atenção básica são responsáveis por estabelecer um fluxo ordenado através de mecanismos de referência e contra referência, respeitando os níveis de complexidade e estratificação de risco e o atendimento prioritário (CECÍLIO, 1997).

O médico é o responsável pela avaliação sistematizada do paciente após a avaliação inicial da triagem classificatória na unidade de urgência e emergência, prestando assim a assistência dirigida, de forma rápida e eficaz conforme a complexidade do quadro clínico.

Entende-se por urgência, um quadro agudo em que não há risco iminente de falência das funções vitais, enquanto a emergência, refere-se à constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de falências das funções vitais e exige tratamento médico imediato. (GOMES 1994). Portanto, são setores que demandam constante estado de alerta, devido a ser a “porta de entrada” de pacientes de diversos níveis de complexidade e condições de saúde instáveis. O desfecho é totalmente dependente do uso racional e imediato das intervenções terapêuticas e decisões médicas.

Segundo Rodrigues (2001), nas instituições hospitalares um dos setores de maior número de óbitos são as unidades de urgência e emergência.

Apesar dos avanços da medicina emergencial com a implantação de protocolos a fim de que se torne um atendimento com minimização de danos e rapidez de transporte e intervencionismo, o risco de morte e a morte propriamente dita fazem parte do cotidiano dos profissionais que trabalham neste setor (CONSORTE, 1983).

São diversos os desafios enfrentados nos setores de urgência e emergência relacionados com questões organizacionais e falhas no sistema de saúde. Muitas vezes, os setores se apresentam com sobrecarga de atendimento, com uma demanda superior a que a estrutura física suporta, possivelmente devido a uma falha de triagem ainda no atendimento primário, refletindo em profissionais sobrecarregados (POPIM, 2006).

Em decorrência da falta de informação por parte da população, em não saber como os ambientes da área da saúde são sistematizados e organizados, há cenários de estresse e sobrecarga de atendimentos e dos profissionais. A sobrecarga de serviço, estresse no ambiente de trabalho e diversos outros fatores podem corroborar para o desenvolvimento da Síndrome de Bournout, descrito na literatura como um estado de ansiedade e esgotamento profissional e psicológico. (PITTA, 1990; POPIM, 2006).

2.3 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) / RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a interrupção súbita catastrófica da circulação sistêmica, atividade ventricular útil e ventilatória do indivíduo. Por conseguinte, a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) define-se como um conjunto de manobras com o objetivo de possibilitar o paciente a recuperar a vida em uma situação de emergência após uma PCR, com o intuito de manter o fluxo arterial ao cérebro e outros órgãos vitais até ocorrer à circulação espontânea (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015).

Muitas vezes as manobras de reanimação prolongam o sofrimento e o processo da morte, em outros, pode levar o paciente a um estado vegetativo. A decisão de qualquer procedimento médico é baseada em respeitar a autonomia de cada indivíduo competente para tomada de decisão sobre sua própria condição de saúde e prognóstico, pacientes pediátricos são de responsabilidade dos pais ou guardiões legais.

Fatores éticos, legais e culturais influenciam as decisões sobre ressuscitação. Essas decisões são guiadas pela ciência, desejo do paciente ou familiar, políticas locais e por princípios éticos estabelecidos para se concluir a necessidade e assegurar a melhor decisão de realização ou não de uma RCP.

Segundo a American Heart Association, (2017) situações que são recomendadas não iniciar uma RCP são: socorrista em risco de lesão grave ou perigo mortal (por exemplo exposição a doenças infecciosas), sinais clínicos óbvios de morte irreversível (por exemplo, rigor mortis, lividez dependente, decapitação, transecção, decomposição), documento jurisdicionado antecipado é válido indicando que a ressuscitação não é desejada.

Os fatores responsáveis pela decisão de cessar com a RCP cabem ao médico, a equipe vinculada e envolvem vários fatores como; critérios éticos, história patológica, prognóstico, período que transcorreu entre a parada cardíaca e o início da RCP, viabilidade de sobrevivência, início da desfibrilação e tempo em assistolia. Condições que levaram à parada cardiorrespiratória são fatores decisivos para o desfecho clínico.

3.4 A formação médica

Apesar de se tratar de uma profissão que frequentemente se depara com pacientes terminais e com a morte, em sua formação é grande a falta de discussão sobre o tema nas escolas médicas (VIANNA; PICCELLI, 1998).

No âmbito acadêmico, a temática da morte e sua vivência são, de certa forma, excluídas da formação médica, não havendo uma disciplina específica sobre o tema, potencializando que o médico deve somente conhecer da doença e seu tratamento. O tema morte deve ser considerado como uma parte necessária da formação médica porém, são poucas as escolas médicas que dispõe de disciplinas voltadas especificamente para o tema (SADALA; SILVA, 2008; BIFULCO; IOCHIDA, 2009). Refletindo em um despreparo dos médicos em situações futuras de envolvimento com a morte.

Este despreparo prejudica o futuro profissional na abordagem junto a família e ao paciente quanto ao óbito. Isto é explicado devido que a vocação médica é considerada a arte de ajudar, curar, salvar e ser útil. Muitas vezes, inconscientemente, está relacionada à procura ou defesa contra a doença, o sofrimento e a morte (MARTA et al., 2009; ALBERTONI et al., 2013).

Dessa maneira, os médicos em sua formação, não são preparados para lidar com a morte como sendo um fator inerente à condição humana e, na busca de vencê-la, muitas vezes esquecem que estão lutando contra o invencível. Por isto, muitos desenvolvem defesas quanto à morte, levando ao profissional da saúde a se deparar com a morte no cotidiano hospitalar, fugir do atendimento destes pacientes e como auto mecanismo de defesa, agir com frieza perante a morte (Zaidhaft, 1990).

Os sentimentos de fracasso e tristeza ante um paciente com doença terminal, relacionado a sensação de impotência ante a morte, faz muitas vezes com que os médicos se afastem.

Hoffmann (1991) conclui que a formação do médico, apesar da proximidade com a realidade da morte em sua prática cotidiana, estes não estão efetivamente preparados para esta vivência. Demonstra uma falha curricular, em que a abordagem é voltada para a doença e para a cura. Expondo a importância da presença desta discussão na formação médica, do mesmo modo, a relevância no conhecimento dos sentimentos envolvidos no contato com pacientes terminais e sua abordagem quanto ao atendimento médico-paciente.

3.5 O processo de morte e morrer no pronto atendimento

A morte pode ser definida como o encerrar biológico e definitivo da vida. O morrer, como o momento entre a doença se tornar irreversível mesmo como todo o esforço terapêutico, este paciente já não responder a qualquer medida empregada, progredindo fatalmente para o óbito (Kübler-Ross 1995).

Aos conhecimentos de experiências durante o processo do morrer foi categorizado cinco estágios pelos quais os pacientes que vivenciam esta situação passam quando se aproximam da morte, para João Lobo Antunes, neurocirurgião português enfatiza o modo como Kubler-Ross descreveu as reações perante a morte:

O paradigma oncológico está bem explanado nos escritos de Elisabeth Kübler-Ross, que definiu os tempos da morte como andamentos de uma sonata. A sua contribuição foi fundamental por obrigar a refletir sobre a morte com outra coragem e lucidez e demonstrar a importância da multidisciplinaridade no tratamento destas matérias. Assim, ela descreveu cinco passos sucessivos, eu diria cinco estações de uma via-sacra, no caminho para o fim. O primeiro é a negação e o isolamento; o segundo é a revolta; o terceiro é a negociação (por vezes com Deus, sob a forma de promessas secretas ou explícitas); o quarto é a depressão, e o final é a aceitação. A análise é brilhante, apoia-se em casos ilustrativos, e não há dúvida de que todos estes passos são reconhecíveis na prática clínica, exceto que, muitas vezes, não seguem a sequência descrita e a negação ou a revolta podem persistir, inalteradas, até ao final ou, então, a depressão inaugurar o quadro e não mais se abate (Antunes, 2002: 182).

No âmbito médico as cinco etapas são observadas de igual maneira: na negação quanto a morte do paciente; a indignação e os sentimentos de culpa quanto as limitações ante o tratamento, levando assim a barganhar por novas opções terapêuticas, que podem muitas vezes, somente prolongar o sofrimento. Quando a morte é prevista e inerente se exhibe o sentimento de depressão, mostrando assim sua própria impotência. Com os avanços tecnológicos atuais a morte pode ser observada por cinco características: Prolongado, devido ao desenvolvimento de novas tecnologias; Científica, pela monitoração de diversos fatores e sinais instantaneamente; Passiva, decisões principais são dependentes da equipe médica; Ato profano, muitas vezes não são respeitados às crenças e valores do paciente familiares e Isolamento, o ser humano morre institucionalizado em solidão (MORITZ, 2006).

Muitos profissionais encaram a morte como um fracasso pessoal e não parte natural da vida. Mesmo sendo um acontecimento previsível, a morte desperta grande temor na dificuldade em lidar com sentimento de finitude, influenciado pelas crenças, valores e visão de mundo onde o homem nasce, cresce e somente na senilidade que se é esperado a morte. O profissional médico que aborda de forma sincera e humanizada o ato de morte e morrer junto ao paciente no pronto atendimento, imprime um bom relacionamento terapêutico e confiança junto aos familiares e o próprio enfermo, minimizando assim todos os sentimentos vinculados aos momentos que antecedem o óbito, causando conforto e segurança a todos os envolvidos (ESCOBAR, 1990).

A bioética estuda diversos termos ligados a práticas no campo da saúde vinculadas ao processo de morrer, dentre elas a distanásia e a ortotanásia. A distanásia é a tradução em um tratamento somente realizado para o prolongamento da vida biológica e assim do processo de morte, sendo proibida no Brasil. Em contrapartida a ortotanásia é definida como a morte em seu ciclo comum e normal, sem prolongamento de sofrimento e todo processo para a morte, apesar de aceita a ortotanásia é um termo relativamente novo e pouco empregado em âmbito brasileiro (MENEZES; SELLI; ALVES, 2009).

Os cuidados paliativos englobam todos os cuidados envolvidos com o doente e familiares durante o processo de morte. Definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um conjunto de atos multiprofissionais que têm por objetivo efetuar o controle dos sintomas do corpo, da mente, do espírito e do social; que afligem o homem na sua finitude, isto é, quando a morte dele se aproxima. Envolvendo assim toda a equipe multiprofissional capacitada, a fim de dar o amparo necessário durante a enfermidade, a morte e o luto abrange toda a equipe de saúde, paciente e família durante o adoecimento, a morte e o luto (MACIEL, 2008).

Todo o suporte envolvido é voltado ao paciente e não a doença ou cura desta. No cuidado paliativo visa-se o amparo psicológico, controle algico e sintomático, voltado para o atendimento humanizado com qualidade no final da vida.

2.6 A HISTÓRIA E A MORTE: A RELAÇÃO DO HOMEM COM O MORRER

A morte é tratada como um tema delicado, que expressa sentimentos de dor e medo. Entretanto, é importante salientar que a questão da morte e o morrer sofreram mutações durante a história humana. Influenciados por aspectos higiênicos e culturais da época, bem como os históricos patológicos e de doenças epidêmicas, evoluiu-se ao significado que atribuímos atualmente (ARIÈS, 1982).

Os neandertais foram os primeiros na história que enterravam seus mortos, antes deste período, não havia qualquer processo ou ritual. Os corpos eram deixados expostos ao tempo e animais. Nos primórdios, nossos antepassados ofereciam juntamente com seus mortos em posição fetal, os objetos como oferendas, onde havia-se a crença de que as levariam em outra vida. (MARTILIO 1983).

A vida eterna se iniciou com os egípcios onde juntamente com rituais de embasamentos e construção de tumbas, a morte era vista como renascimento, onde cada um possuía uma “alma” que continuaria após a morte. “O livro dos Mortos”, o mais antigo livro ilustrado do mundo no Egito antigo, era composto por toda a forma de louvor que os egípcios tinham com seus mortos, desde hinos, preces e textos mágicos de proteção (contra animais necrófagos, violação de túmulos). Os egípcios acreditavam que quem levasse este livro na tumba, encontraria a salvação para a alma, pois o livro continha toda a orientação para chegar ao além (KOVÁCS, 2005).

Os romanos foram responsáveis pelos monumentos e esculturas nos túmulos, uma forma de homenagem. Outra característica era a cremação, com a visão de recomeço.

Na idade-média, em um primeiro momento a morte era algo natural, onde os familiares a acompanhavam intimamente em suas casas, onde a ideia de pecado e reconciliação se estabeleceu com forte influência da igreja. O ato de morrer era um evento público que se dava na presença da família, amigos, vizinhos e, inclusive, das crianças. Surgia então a concepção de paraíso e inferno. Influenciadas pelas epidemias de doenças, em uma segunda fase da idade-média se atribuiu ao julgamento de morte como significado de podridão, horror e medo, onde surge a ideia do esqueleto com sua foice, como se a morte fosse ceifeira, que vem do conceito de colheita. Com a inquisição, a morte se conclui como um castigo de Deus para o homem infiel. (MENEZES 2004).

Sob influências anteriores na Idade Moderna e com as novas relações de produção, desenvolvimento tecnológico-científico e do surgimento do capital como força de produção, o homem morto é representado como fracasso e frustração, pois a morte interrompe e interfere nos projetos de vida e desenvolvimento familiar. Com isso, a morte é encarada em silêncio, tabu e interdição. A partir da década de 70, a morte foi praticamente institucionalizada com a evolução tecnológica, principalmente o desenvolvimento de aparatos médicos, criou um hábito de manter as pessoas internadas, mesmo aquelas vítimas de doenças crônicas, fora de possibilidade terapêutica. É por isso que um grande número de pessoas morrem nos hospitais, ficando isolados de seus entes queridos, permanecendo ao seu lado apenas os profissionais de saúde que os assistem (GUTIERREZ; CIAMPONE, 2007).

2.7 O MÉDICO FRENTE A MORTE

Os médicos são os responsáveis pelo tratamento dos pacientes no nível hospitalar em relação à responsabilidade das decisões que determinam a vida ou a morte. Devido ao despreparo, a morte é temida pela maioria dos médicos. A formação acadêmica é voltada para salvar vidas e a busca da saúde, entretanto a definição de saúde segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é o “estado completo de bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”, então o profissional médico deve saber tratar tanto do ponto de vista técnico quanto emocional. Desta forma, o equilíbrio torna-se cada vez mais importante no trabalho de uma equipe multidisciplinar.

De certa forma, a morte de um paciente em fase terminal é bem mais aceita, especialmente aqueles que enfrentam enfermidades crônicas, mas na urgência e emergência foge a esta realidade, visto que é impossível prever a conclusão do tratamento empregado no paciente grave admitido, sendo que a causa é variada e, também os níveis de gravidade. Em contrapartida o paciente pediátrico ou aqueles considerados jovens, onde não há senilidade e agravos, por uma questão cultural de onde o homem deve “nascer, crescer, envelhecer e então morrer”, imprime em todo pessoal envolvido maior sensibilidade e comoção, como se o peso da morte na pessoa senil fosse menor do que no paciente infantil. Mas deve ser lembrado que os pacientes vítimas de doenças agudas e potencialmente reversíveis podem evoluir com falência de múltiplos órgãos e sistemas, tornando-se também pacientes com doença terminal (ZAIIDHAFT 1990).

A decisão da melhor terapia empregada ao paciente admitido é de responsabilidade médica. Levando em consideração a qualidade de vida e condição de saúde antes do declínio clínico deste paciente ou a situação responsável pela condição atual, o médico também é responsável pela avaliação de administração de terapias fúteis, onde não haverá alteração prognóstica do paciente.

Em pacientes em morte cerebral, coma vegetativo, doença grave ou terminal, as terapias fúteis são concluídas baseadas por preceitos éticos, onde visam os princípios de beneficência e não-maleficência e também o bem estar da equipe e familiares, assumindo na decisão de por exemplo, iniciar ou não as manobras de reanimação cardiopulmonar.

Segundo as normas publicadas pela American Heart Association (2017) algumas recomendações, são baseadas nos princípios éticos em relação ao prognóstico individualizado de cada paciente, reservado a pacientes pediátricos e neonatos e situações como hipotermia ou intoxicação por opióides, por exemplo, e a quando a assistolia supera 15 minutos ou há evidência de dano cerebral. A morte ou lesão cerebral é avaliada por período mínimo de 72 horas após PCR, pela ausência de reflexos pupilares e presença de mioclonia.

A maior importância de todos os fatores éticos e legais, a que impera sempre, são os desejos do paciente e seus familiares, mostrando a importância do diálogo da equipe hospitalar para a melhor escolha da terapêutica a ser empregada.

O médico tecnicamente formado, quando cessa todas as opções terapêuticas é responsável por toda dimensão além das fronteiras técnicas. A abordagem humanística deve ser capaz de assumir os desafios presentes. A morte se engloba em um tema com dilemas filosóficos, com enquadramento ético onde a dor, sofrimento e a dignidade humana envolve o ser humano como um todo. Mesmo que o médico adquira uma insensibilização e frieza perante a morte, deve se prever como um fenômeno possível e muitas vezes imprevisível, sendo assim inevitável. O que parece atrapalhar o exercício e o êxito profissional, trazendo o sentimento de impotência e incapacidade. (FALCÃO; MENDONÇA, 2009).

O médico que possui uma base ética, muitos dos dilemas acabam se resolvendo com naturalidade, não sentindo assim, a obrigação de prolongar a vida, ou de causar a morte, porque sabe que sua função é atender o paciente de modo digno, estar a serviço da vida e aliviar as dores e os sofrimentos, sabendo assim enfrentar o momento de morte com realismo. Isto desprende competência e profissionalismo, principalmente quanto à postura médica e terapêutica correta empregada, tomando decisões imediatas e de liderança, o que justifica todo o aprendizado médico no bom senso e na prudência para um correto gerenciamento da morte. A postura que demonstra segurança perante a equipe multidisciplinar ali presente, são fatores determinantes para a questão psicológica futura quanto à conclusão das diversas situações vivenciadas no pronto atendimento de urgência e emergência, a sensação de “dever cumprido” e tentativas de todas as terapêuticas disponíveis, tem por conclusão perante todos os profissionais presentes um maior conforto, mesmo que a finalidade seja a morte do indivíduo (SIQUEIRA; BATISTA, 2002).

3 CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desse trabalho pode-se compreender a relevância da temática urgência e emergência e seus desafios na assistência médica ao paciente grave, demonstrando questões relacionadas à morte e ao morrer, influenciadas pela cultura ocidental, tornando a morte um assunto socialmente evitado e temido, frequentemente relacionada com sentimentos de dor.

Desta forma, acredita-se que, partindo de estudos de revisão bibliográfica a medicina pode colaborar para o entendimento de tal temática, uma vez que sua formação acadêmica direcionada para curar e salvar, com este estudo é possível prover o intermédio do entendimento das transformações na assistência, no ensino e na pesquisa por meio dos ramos do conhecimento científico, visando suprir as lacunas do saber existentes, assim como confrontar realidades frente a morte.

O estudo explana o despreparo médico para lidar com um panorama desfavorável e que se agrava quando o paciente evolui para a morte. Portanto, é necessário abordar sobre o tema morte e morrer, sendo essencial para a formação dos profissionais de saúde. Enaltecendo a abordagem do tema na formação acadêmica e na atuação profissional, bem como mudanças em questões de administração e sistemática dos serviços de saúde, diminuindo assim o quadro de estresse e ansiedade desencadeados por este fator.

REFERÊNCIAS

- Almeida AO de, Araújo IEM, Dalri MCB, Araujo S. Theoretical knowledge of nurses working in non-hospital urgent and emergency care units concerning cardiopulmonary arrest and resuscitation. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2011 Apr;19(2):261-8. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000200006>>.
- Alves RCP. Vivências de profissionais de saúde na assistência a crianças e adolescentes com câncer: um estudo fenomenológico. *teses.usp.br*. 2012. Available from: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-05112012-142055/en.php>>.
- Aries P, Ribeiro L. O homem diante da morte. Rio De Janeiro: Francisco Alves; 1989.
- Azevêdo ES. Bioética e medicina intensiva. *Rev Bras Terap Intens*. 1996;8(4):174-178.
- Baskett PJF, Lim A. The varying ethical attitudes towards resuscitation in Europe. *Resuscitation*. 2004 Sep;62(3):267-73. Available from: <<https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2004.05.010>>.
- Beauchamp TL, Childress JF. *Principles of Biomedical Ethics*. 7th ed. New York: Oxford University Press; 2013.
- Cardiopulmonary Resuscitation. *JAMA*. 1966 Oct 24;198(4):372. Available from: <<https://doi.org/10.1001/jama.1966.03110170084023>>.
- Cecilio LC de O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. *Cadernos de Saúde Pública*. 1997 Sep;13(3):469-78. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X1997000300022>>.
- Edgren E. The ethics of resuscitation; differences between Europe and the USA — Europe should not adopt American guidelines without debate. *Resuscitation*. 1992 Apr;23(2):85-90. Available from: <[https://doi.org/10.1016/0300-9572\(92\)90193-g](https://doi.org/10.1016/0300-9572(92)90193-g)>.
- Escobar AL. El morir humano ha cambiado. *Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana (OSP)*;108(5-6), mayo-jun 1990 [Internet]. Available from: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/16828>>.
- Falcão EBM, Mendonça SB. Formação médica, ciência e atendimento ao paciente que morre: uma herança em questão. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2009 Sep;33(3):364-73. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000300007>>.
- Haddad DRS. A morte e o processo de morrer de crianças em terapia intensiva pediátrica: vivência do enfermeiro. *repositoriufmgbr* [Internet]. 2006 May 26 [cited 2022 Set 26]; Available from: <<http://hdl.handle.net/1843/GCPA-6VZQAP>>.
- Hazinski MF, Nolan JP, Billi JE, Bottiger BW, Bossaert L, de Caen AR, et al. Part 1: Executive Summary: 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. *Circulation*. 2010 Oct 17;122(16_suppl_2):S250-75. Available from: <<https://doi.org/10.1161/CIRCULATIONAHA.110.970897>>.
- Hoffmann LMA. A morte na infância e sua representação para o médico: reflexões sobre a prática pediátrica em diferentes contextos. *Cadernos de Saúde Pública*. 1993 Sep;9(3):364-74. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300023>>.

- Hoffmann LMA. Os médicos e a morte na infância: a representação de um tema interdito. *www.arca.fiocruz.br* [Internet]. 1991 [cited 2022 Set 26]; Available from: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3588>>.
- Kellermann AL, Hackman BB, Somes G. Predicting the outcome of unsuccessful prehospital advanced cardiac life support. *JAMA* [Internet]. 1993 Sep 23 [cited 2022 Set 26]; 270(12):1433-6. Available from: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8371442/>>.
- Kubler-Ross E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo (Sp): M. Fontes; 2008.
- Marta GN, Marta SN, Andrea Filho A de, Job JRPP. O estudante de Medicina e o médico recém-formado frente à morte e ao morrer. *Rev bras educ med* [Internet]. 2009Jul;33(Rev. bras. educ. med., 2009 33(3)):405-16. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000300011>>.
- Martins CBG, Mello Jorge MHP. Analysis of service to fatal victims by external causes: domiciliary survey. *Jl Nurs UFPE* 2014;8(3):669-79. <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i3a9724p669-679-2014>>.
- Menezes MB de, Selli L, Alves J de S. Dysthanasia: nursing professionals' perception. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2009Jul;17(Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2009 17(4)):443-8. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692009000400002>>.
- Ministério D, Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. 2006. Available from: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3e d.pdf>.
- Moritz RD. Os profissionais de saúde diante da morte e do morrer. *Revista Bioética* [Internet]. 2009 Sep 15 [cited 2022 Set 26];13(2). Available from: <https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/107/112>.
- Moritz RD, Nassar SM - A atitude dos profissionais de saúde diante da morte. *Rev Bras Terap Intens*, 2004;16:14-21.
- Moritz RD, Pamplona F - Avaliação da recusa ou suspensão de tratamentos considerados fúteis ou inúteis em UTI. *Rev Bras Terap Intens*, 2003;15:40-44.
- Pitta A. Hospital: dor e morte como ofício. *Hospital: dor e morte como ofício* [Internet]. 1990 [cited 2022 Set 26];198-8. Available from: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-160471>>.
- Popim RC, Boemer MR. O cuidar em oncologia diretrizes e perspectivas. UNESP; 2006.
- Richter J. Doctors' authoritarianism in end-of-life treatment decisions. A comparison between Russia, Sweden and Germany. *J Med Ethics* [Internet]. 1 jun 2001 [citado 26 set 2022];27(3):186-91. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/jme.27.3.186>.
- Rodrigues JC. Tabu da morte. SciELO - Editora FIOCRUZ; 2006.
- Sadala MLA, Silva MP da. Cuidar de pacientes em fase terminal: a experiência de alunos de medicina. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2008Jan;12(Interface (Botucatu), 2008 12(24)):7-21. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000100002>>.

- Santos LRG dos, Menezes MP, Gradwohl SMO. Conhecimento, envolvimento e sentimentos de concluintes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia sobre ortotanásia. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2013Sep;18(Ciênc. saúde coletiva, 2013 18(9)):2645-51. Available from:
<<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900019>>.
- Sapir M. La formation psychologique du médecin. FeniXX; 1972.
- Shimizu HE. Como os trabalhadores de enfermagem enfrentam o processo de morrer. Rev Bras Enferm [Internet]. 2007May;60(Rev. Bras. Enferm., 2007 60(3)):257-62. Available from:
<<https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000300002>>.
- Silva RS da, Campos AER, Pereira Á. Cuidando do paciente no processo de morte na Unidade de Terapia Intensiva. Rev esc enferm USP [Internet]. 2011Jun;45(Rev. esc. enferm. USP, 2011 45(3)):738-44. Available from:
<<https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000300027>>.
- Silveira MH, Ciampone MHT, Gutierrez BAO. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2014 Mar;17(1):7-16. Available from:
<<https://doi.org/10.1590/S1809-98232014000100002>>.
- Sprung CL, Cohen SL, Sjkqvist P, et al. End-of-Life Practices in European Intensive Care Units: The Ethicus Study. JAMA. 2003;290(6):790-797. Available from:
<<https://doi.org/10.1001/jama.290.6.790>>.
- Vianna A, Piccelli H. O estudante, o médico e o professor de medicina perante a morte e o paciente terminal. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 1998Jan;44(Rev. Assoc. Med. Bras., 1998 44(1)):21-7. Available from:
<<https://doi.org/10.1590/S0104-42301998000100005>>.
- Zaidhaft S. Morte e formação médica. Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1990.
- Ziegler J. Os Vivos e a Morte. Rio de Janeiro: Zahar; 1977.

Expediente

CONTATO

REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ - REFI
Avenida Brasil, 45 Ivaiporã - Paraná. CEP: 86870-000
Telefone: (43) 3472-0201
Endereço eletrônico: <http://www.fatecivaipora.com.br/revistas.php>
E-mail: revista.cientifica@fatecivaipora.com.br

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

FATEC - Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí - Avenida Brasil, 45
Ivaiporã - Paraná. CEP: 86870-000
Telefone: (43) 3472-0201

EQUIPE EDITORIAL

Fábio Cesar da Costa - Direção Geral
Ronielison Barbosa Ferreira - Direção Acadêmica

CONSELHO EDITORIAL

João Felipe Marques da Silva - Editor Chefe
Mariana Nunes dos Santos Sismeiro
Paulo Roberto Nunes de Goes
Abel Felipe Freitag
Carlos Henrique Durló

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

FATEC

SECRETÁRIO

Thássila Deorce da Rocha Scardua

PERIODICIDADE

Semestral

IDIOMAS PARA SUBMISSÃO

Serão aceitos trabalhos redigidos em inglês, português ou espanhol.

Expediente

Expediente

Diretor Geral

Fabio Cesar da Costa

Diretor Acadêmico

Ronielson Barbosa Ferreira

Conselho Editorial

João Felipe Marques da Silva

Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

Paulo Roberto Nunes de Goes

Carlos Henrique Durlo

Abel Felipe Freitag

Projeto Gráfico e diagramação

Thássila Deorce da Rocha Scardua

Colaboração Técnica

Hudson Tiago Menha - CRB 1812